TRÊS SEÇÕES
EDIÇÃO DE 28 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1942 — N. 7.036

METADE DE KHARKOV EM PODER DOS RUSSOS

ARREMETIDA FULMINANTE DAS FORÇAS DO MAL. TIMOSHENKO

Periga todo o sistema de comunicações alemãs ao sul — Luta feroz na Carelia

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Noticia-se, extra-oficialmente, que as tropas russas de assalto penetraram em Kharkov e ocuparam a metade da cidade. Os circulos militares não confirmam essa versão.

PROSSEGUEM OS COMBATES EM KERCH

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora local, em sua irradiação da meia-noite, divulgou o seguinte:

"Continuam os furiosos combates na peninsula de Kerch.

No setor de Kharkov, nossas tropas continuaram em suas ações ofensivas, prosseguindo o avanço. Grande quantidade de material de guerra e prisioneiros foram capturados. O inimigo abandonou pelo menos 70 tanques destroçados no campo de batalha.

"Ontem, foram abatidos 56 aviões germanicos, contra a perda de 13 máquinas russas.

"No mar de Barentz, unidades de guerra soviéticas afundaram um navio transporte inimigo, de 8.000 toneladas, e uma lancha torpedeira. Outra lancha torpedeira inimiga ficou seriamente avariada e provavelmente afundou".

VITORIA EM FRENTE A SEBASTOPOL

MOSCOU, 16 (U. P.) — A radio local informa que tropas de infantaria de marinha russas conquistaram uma importante elevação que domina os caminhos que conduz a Sebastopol. Acrescentou que dois ataques lançados por tropas de infantaria e divisões blindadas alemãs foram rechaçados com grandes perdas para os atacantes.

As forças russas estão derrotando os alemães nos combates a baioneta calada.

BATALHA SELVAGEM

MOSCOU, 16 (A. P.) — A radio emissora informa que uma luta encarniçada está sendo travada na frente noroeste (Carelia), com os alemães atacando e contra-atacando e mtentativas infrutíferas para conquistar vantagens numa linha ao longo de "um rio", cujo nome não foi dado.

SOB CHUVAS TORRENCIAIS

MOSCOU, 16 (U. P.) — Apesar do mau tempo pois, estão desabando chuvas torrenciais o exercito sovietico do setor de Kharkov destruiu trechos inteiros das irregulares defesas nazistas.

A brecha rasgada na segunda linha inimiga foi ampliada varios quilometros mais para oeste.

Segundo um despacho que ainda não teve confirmação, os russos romperam passagem, por meio de luta corpo a corpo até uma estação ferroviaria dos arrabaldes de noroeste da cidade propriamente dita. Em outros setores da vasta frente ocidental, em direção ao norte, as forças sovieticas intensificaram o peso e o impulso de seus ataques, que, entretanto, ainda não aquiriram as proporcões de uma uma ofensiva geral.

Em compensação, admite-se que, no sul, na peninsula de Kerch, os alemães intensificaram sua pressão sobre os defensores.

Pela primeira vez, noticiou-se que a guarnição de Sabastopol está assestando duros golpes ás forças atacantes nazistas na retaguarda de Kerch.

Não foram fornecidos pormenores sobre a anunciada queda daquela cidade, que é de consideravel importancia.

Os demais combates foram de importancia segundaria, comparados com a batalha de Kharkov que já se prolonga por seis dias e se converteu em uma das maiores ações da guerra até o presente.

Além de milhares de tanques e aviões, os russos estão lançando mão de todas armas de que dispõem para vencer a resistencia do inimigo.

Ao que se noticia, a infantaria sovietica, transportada em tanques, será apoiada por milhares de paraquedistas que estão concentrados na retaguarda á espera da ordem de intervir.

Todos os despachos recebidos hoje, da frente, falam do continuo avanço das tropas russas de choque nas imediações de Kharkov.

Encabeçados pelos gigantescos tanks, verdadeiros couraçados terrestres, o avanço do marechal Timoshenco continua incontido.

A aviação russa continua abrindo caminho para as forças de terra e os pilotos sovieticos informaram que, em um só setor destruiram setenta tanks, cinquenta e três caminhões de transporte de munições e onze peças de artilharia.

Os despachos assinalam que, no avanço das forças russas, quilometro por quilometro no solo sovietico ia sendo reconquistado.

Admite-se que o inimigo lançou violentos contra-ataques; porem foram todos repelidos, e os nazistas tiveram de recuar sofrendo enormes baixas.

Os tanks pesados e leves das forças alemãs são incendiados pelos aviadores russos e pela artilharia, ficando a arder em toda a parte. Só em um dia, os pilotos sovieticos destruiram cento e vinte tanks e abateram treze aviões.

No momento, as forças mais importantes do marechal Timoshenko são as dos corpos de engenheiros, as quais lutam por entre verdadeiras mares de lama, na complicada rede de fortificações alemãs.

As chuvas da primavera cercaram os alemães de lodaçais, dificultando-lhes a defesa.

Milhares e milhares de soldados e oficiais dos corpos de engenheiros encabeçam os avanços ou os acompanham de perto, trabalhando do vinte e quatro horas consecutivas para manter em bom estado as estradas e reparar os aerodromos reconquistados, afim de que a aviação sovietica possa conservar superioridade na frente.

Em um ponto não revelado, os russos encontraram copias da ordem do dia do comandante de uma divisão alemã, ordenando a destruição de todas as armas e munições e o recuo para oeste, do outro lado de um rio (talvez o Donetz) afim de se entrincheirarem na principal linha de defesa.

A ofensiva sovietica chegou a um ponto em que, dentro em breve se poderá ver claramente qual é o plano do marechal Timoshenco, se dispuzer-se a atacar a cidade de Uharkov, ou franquea-la pelo norte e sul, afim de isola-la de Kiev, Dnieper-Petrovsk e Kursk.

A travessia do rio Donetz pelos russos, noticiada ontem, verificou-se evidentemente cinquenta quilometros ao norte da cidade.

O terreno que cerca Kharkov está poderosamente fortificado, de modo que seria muito dificil e custosa a tomada da cidade por assalto, ao passo que seria mais facil o assedio e rendição dos defensores pela fome.

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, os russos que operam na frente meridional se acham em duas ou três linhas ferreas importantes que correm para o sul.

Com salientes em Lozovaya, pelo sul, e em Byelgord, pelo norte, o marechal Timoshenko está em boa posição para isolar Kharkov, deixando que a artilharia e a aviação obriguem os alemães a capitular.

NA FRENTE NOROESTE

MOSCOU, 16 (R.) — As tentativas alemãs, para contra-atacar na frente norte-ocidental, na area do lago Ilmen, foram repelidas, declara um despacho da frente de batalha, irradiado pela emissora local. O despacho em questão acrescenta:

"Num setor, o inimigo continua a tentar a captura de linha favoravel ao longo do rio, e vem lançando em ação todas as suas reservas. Durante o mês passado, os alemães enviaram, ás pressas, numerosas divisões e unidades isoladas de reserva, para aquela area. As nossas tropas repeliram todas as tentativas do inimigo para melhorar as suas posições, e estão desgastando todos os regimentos alemães, uns após outros. Tendo sofrido enormes perdas, o inimigo foi compelido a por em campo unidades combinadas de paraquedistas cadetes, dos batalhões de trabalho, motoristas e tropas especiais."

"Num outro setor da frente, o inimigo vem tentando conter o nosso assalto dos últimos dois dias, lançando varios contra - ataques apoiados por aviões. Os ataques aereos não ofereceram ao inimigo vantagem alguma."

AVANÇO ININTERRUPTO

MOSCOU, 16 (U. P.) — O correspondente de um jornal que serve na frente sudeste, enviou a seguinte informação:

"A população ajuda nossas tropas na luta nas ruas. O avanço de nossas forças não pode ser contido. Após sangrenta luta corpo a corpo, no dia 14 do corrente, foi libertada uma importante localidade e a bandeira soviética flutua novamente, desde então, nessa cidade. O avanço de nossas tropas é acelerado, graças á ajuda das guerrilhas, as quais atacaram as colunas inimigas em 14 do corrente, obrigando-as a fugir, abandonando multos canhões e metrálhadoras. Nossos guerrilheiros limparam de inimigos muitos centros povoados.

De acordo com as informações de que os tropas russas atravessaram o rio Donetz e obrigaram os alemães a retroceder 11 quilômetros, o exército do marechal Timoshenko se encontra agora a uma trinta quilômetros do centro de Kharkov. Esta ação, e todas as outras operações que se realizam continuamente no setor de Kharkov, poem em perigo todo o sistema alemão de comunicações na frente sul e representam uma ameaça seria para as posições inimigas em Taganrov e na Criméia. Afirma-se que, para essa ofensiva, o marechal Timoshenko conta com 2.500.000 homens perfeitamente adestrados e equipados."

489 aviões alemães destruidos pelos aviadores poloneses

LONDRES, 17 (R.) — Desde o inicio da guerra, os aviadores poloneses destruiram 489 aviões inimigos, com certeza, e avariaram muitos outros — anuncia o Quartel General da Força Aerea Polonesa, nesta capital.

VICHY REJEITOU AS CONDIÇÕES DOS EE. UU.

BATISMO DO MAIOR AVIÃO DA CAMPANHA — Após a solenidade do batismo do "Santos Dumont", reuniram-se junto à cauda do possante "Fairchild" os ministros Waldemar Falcão, Salgado Filho e Alexandre Marcondes Filho, o sr. Pinio Cantanhede, presidente do I. A. P. I., que aparecem na gravura acima em companhia dos membros do Conselho dos Industriarios, srs. Romeu Friori, Luiz Agenor de Lemos e Otavio Pena

A permuta dos diplomatas do Eixo e das nações aliadas em Lisbôa

Chegaram em trens especiais os norte-americanos — Como decorreu a viagem

LISBOA, 16 (U. P.) — Três trens especiais, procedentes da Alemanha, trazendo funcionarios diplomaticos e consulares, bem como 15 jornalistas americanos, atravessaram esta manhã a fronteira da Espanha e Portugal, em Vila Formosa, com intervalos de 1 hora. No primeiro desses trens chegaram 74 americanos, inclusive todos os jornalistas.

O ultimo trem especial, procedente da Italia, atravessou a fronteira ás 6,30 horas. Partiu de Marvao ás 7,40 horas e chegou a Lisboa ás 12.40. Viajaram neste trem 60 norte-americanos, encabeçados pelo encarregado de negocios dos Estados Unidos em Roma, sr. Wadsworth. Tambem viajaram no trem 10 jornalistas, entre os quais o correspondente da "United Press", Reynolds Packard e sua esposa, o coronel Buckley, observador norte-americano feito prisioneiro pelos italianos, na Africa, o bispo Wolf, preso como espião, porem posteriormente posto em liberdade.

Um correspondente, ainda no trem procedente da Italia, informou que em todas as estações francesas a população recebia os norte-americanos com grande cordialidade, perguntando-lhes quando regressariam. "Quando vocês regressarem, diziam os franceses, significará o fim da guerra. Regressem logo".

Enquanto isso, o "Drottingholm" entrou no Tejo ás 7,20 horas, com 956 diplomatas do "Eixo" á bordo. A policia determinou que o navio se conservasse no largo, até que se completasse o exame dos passaportes. Somente os ministros alemão e italiano subiram a bordo antes das 10 horas, hora em que o navio atracou.

O ministro suisso, o consul americano e os representantes do Ministerio das Relações Exteriores de Portugal colaboraram na fiscalização do desembarque. Os funcionarios alemães partirão amanhã em 3 trens.

MEIO SUJAS E CHEIAS DE FOME

LISBOA, 16 (Por Alvin Steinkopf, da A. P.) — Setenta e quatro cidadãos norte-americanos, quase todos meio enlameados, incluindo diplomatas e correspondentes jornalisticos, muitos com suas familias, chegaram a esta capital, ás 19 horas e um quarto de hoje, depois de cinco meses de internamento na Alemanha.

Esses 74 americanos são os que chegaram no primeiro dos trens especiais que trazem ao todo 132 ci-120 de paises da América Central e da América do Sul, vindos de campos de concentração da Alemanha, onde aguardaram a ultimação das negociações de permuta com diplomatas e jornalistas alemães vindos do hemisferio ocidental.

O nosso trem aproximava-se de Lisboa com a locomotiva arfando como de cansada, justamente quando o vapor sueco "Drottingholm" entrava no Tejo, vagarosamente tambem, com a sua carga de diplomatas "eixistas", vindos do outro lado do Atlantico.

Os americanos chegaram em geral meio sujos e cheios de apetite — digamos melhor, cheios de fome — mas todos em boas condições de saude e sentindo-se extremamente felizes.

Pela primeira vez, desde dezembro, sentem-se eles em plena liberdade de se movimentarem.

Para nós, jornalistas, o que mais desejavamos era "comer e telefonar". Depois de tantos meses vividos atrás das cortinas da censura alemão, começavamos a ver o que se passava pelo mundo em fora. Surpreendemo-nos em ver que as coisas não estão, afinal de contas, tão más como pareciam, quando julgadas e examinadas apenas através das informações, cuidadosamente selecionadas, que chegavam a seu conhecimento nas prisões-hoteis da Alemanha, hermeticamente fechadas para o mundo de fora.

SOB AS VISTAS DA GESTAPO

Os quatro dias de viagem através do belo vale do Rheno, da França, da Espanha e de Portugal foram magnificos, tendo sido os viajantes acompanhados até a fronteira espanhola, por homens da Gestapo, o que não impediu que houvesse um ou outro episodio feliz e auspicioso para os norte-americanos.

Em toda a França ocupada ao longo do vale do Marne, em Paris, em Biarritz, a impressão que se tem é a de uma prestação espiritual completa mas alguns incidentes serviram para mistrar que ainda aqui e ali havia umas centelhas de esperanças de sobrevivencia.

Os franceses não tiveram ciencia da passagem do nosso trem especial.

Logo ao sul de Paris alguns franceses indignados apedrejaram as vidraças do carro-restaurante cujas mesas ficaram juncadas de fragmentos de vidro e até de alguns canaus.

Os funcionarios ferroviarios que nos acompanhavam tentaram explicar que os franceses costumam fazer isso com todos os trens especiais porque em geral só alemães é que viajam dessa maneira.

Houve entretanta um camponês que sabia alguma coisa sobre o que era esse "nosso" tre mespecial. Eu bem que o vi em meio do campo agitando-nos uma pequena bandeira dos Estados Unidos.

Não sei de que maneira um aviador francês conseguiu entrar em nosso trem antes deste chegar a Paris rompendo a guarda rigorosa que havia em toda sas estações anteriores.

Esse aviador viajou conosco quase uma hora.

Conversou rapidamente conosco, em frases incisivas pedindo que os americanos façam tudo, o maximo

(Continúa na 8ª pag.)

Anunciaram a queda de Kerch

As operações teem menor intensidade

LONDRES, 16 (A. P.) — O radio de Paris — controlado pelos alemães — diz que o Eixo fez 30.000 prisioneiros na peninsula de Kerch. Reconhece, de outro lado, o mesmo radio que "as operações sofreram sensivel diminuição" e atribue isso á necessidade de "eliminar os russos que ainda se acham entre Parpstch e Kerch".

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 16 (Havas, Telemondial) — O comunicado alemão informa:

"Depois de terem vencido a tenaz resistencia do inimigo, as tropas alemãs penetraram ontem na cidade de Kertch.

A cidade e o porto estão agora em nossas mãos.

No setor de Kharkov as forças inimigas renovaram os seus ataques, mas as tropas alemãs contra-atacaram com sucesso, tendo o inimigo perdido até agora 180 carros de assalto.

Na Laponia, as tropas germano-finlandesas repeliram o inimigo no decurso de violentos combates travados nas florestas e aniquilaram um destacamento de forças sovieticas que fora cercado.

Na frente de Murmansk, as tropas alemãs repeliram, no periodo de 28 de abril a 13 do corrente, varios ataques efetuados por forças sovieticas muito superiores em numero.

Unidades do Reich frustraram, por outro lado, as tentativas empreendidas pelos russos com o fim de cerca-las. Nesta ocasião o inimigo perdeu 8.000 mortos, alem de numerosos prisioneiros e de material de guerra.

Em consequencia destas perdas as unidades inimigas renunciaram aos ataques e retiraram-se para as posições de onde tinham partido.

A aviação alemã destruiu na baía de Kola um transporte inimigo de 8.000 toneladas e um grande navio mercante foi atingido por bombas."

MAIS LENTO O AVANÇO

BUCARETT, 16 (Havas, Telemondial) — Durante as ultimas 24 horas as operações no Istmo de Kertch desenvolveram-se num ritmo mais lento.

De fato, o estado do terreno, convertido em pantanos pelas ultimas chuvas não permite o rapido avanço das unidades motorizadas.

Na noite de 14, importantes forças sovieticas concentradas em Yenikale, empreenderam com certo exito uma ação destinada a libertar a cidade de Kertch, que está ocupada por forças germanicas, á exceção do porto militar, onde poderosos destacamentos sovieticos conseguiram manter-se.

Depois de violento bombardeio da artilharia, a infantaria sovietica, apoiada em tanks ligeiros, passou ao ataque, repelindo as forças alemãs que pretendiam entrar na cidade.

As tropas aliadas ocupam agora as alturas que dominam Kertch.

Esta manhã os russos tentaram forçar o sistema defensivo que os aliados estabeleceram sobre as colinas que não teem mais de 800 metros de altura mas foram repelidos.

O grosso do exercito combate ao sul de Kertch afim de reduzir ou destruir duas bolsas criadas em consequencia do avanço rapido de uma coluna alemã a leste de Marienthal.

Os observadores militares mostram-se muito otimistas quanto ao exito das operações que devem levar á ocupação definitiva de Kertch, salientando por outro lado que o comando alemão como é do seu habito não publica detalhes sobre as operações em andamento.

(Continúa na 2.ª página)

OS EE. UU. RECORRERÃO À FORÇA SE ROBERT OBEDECER A LAVAL

Prosseguirão as conversações que se realizam em Martinica — Nota de Vichy

VICHY, 16 (H. T.) — O sr. Pierre Laval, chefe do governo, forneceu á imprensa a resposta francesa á nota norteamericana. E' o seguinte o seu texto:

"1 — Em outubro de 1940, quando os Estados Unidos não estavam em guerra, um acordo era concluido entre o governo francês e o governo federal para fixar, em função dos acontecimentos, o "statu" particular das nossas possessões na America — S. Pedro e Miquelon, Antilhas e Guyana.

2 — No dia 9 de maio corrente o almirante norte-americano Hoover, acompanhado do sr. Reder, do Departamento de Estado, formulou ao almirante Robert, alto comissario da França nas Antilhas, exigencias tendentes a modificar profundamente esse "statu".

3 — Essa exigencia implicam em atentado dos mais graves á soberania francesa nas Antilhas e o almirante Hoover declarou que se elas não fossem aceitas o governo norte-americano não mais garantiria essa soberania.

4 — O "statu" em vigor desde 1940 correspondia aos interesses essenciais dos dois paises: havia sido reafirmado o precisado em março ultimo pelos dois governos.

5 — O governo francês sempre respeitou seus compromissos e nenhuma modificação na constituição do novo governo pode leva-lo a modificar sua atitude.

6 — As recentes declarações feitas ao almirante Leahy estabecem que não só o chefe do governo francês nunca pensou em repudiar os compromissos assumidos porante os Estados Unidos, como ainda, ao contrario, afirmou de maneira a mais clara a sua vontade de nada fazer que possa afetar as relações franco-americanas.

7 — O governo francês protesta contra a ingerencia do governo norte-americano na politica interna francesa. Pondo em duvida as afirmações oficiais em nome do governo francês, o Departamento de Estado adota uma atitude ofensiva para o nosso país, que pensa conservar a liberdade ce esôo ha do seu governo.

GRAVE ERRO

8 — O governo federal agindo como o fez, cometeu em face do povo francês, um grave ero psicológico, que provem sem duvida das manobras exercidas nos Estados Unidos pelos franceses emigrados rebeldes á sua patria, e que prosseguem em territorio estrangeiro em lutas partidarias de que a França tanto já sofreu.

9 — O governo federal vem de transmitir propostas que, se fossem adotadas, tirariam ao governo francês, unico depositario da soberania nacional, o exercicio dos seus direitos essenciais nas colonias, que há três séculos são terras francesa.

10 — O governo federal, recusando ao almirante Robert o direito de prestar conta da sua administração ás unicas autoridades francesas de que depende e recebe os seus poderes, formula uma exigencia que o governo francês tem o dever de recusar.

11 — O governo federal pede ainda que lhe sejam entregues os navios mercantes atualmente imobilizados nos portos das Antilhas. Ele não pode ignorar que essa cessão é formalmente interdita pelas clausulas do Armisticio. Se o governo francês se submetesse a essa exigencia norte-americana violaria a conveção de Armisticio e esta hipotese, em virtude das consequencias que acarretaria, não pode ser encarada pelo governo francês.

12 — O governo federal, reclamando a imobilização dos navios de guerra que se acham nas Antilhas, parece temer a utilização dessa força contra os interesses norte-americanos. O governo federal não poderia invocar nenhum argumento de carater militar para justificar tais pretensões.

13 — O governo francês, que nunca faltou á sua palavra, reafirma, afim de dissipar qualquer equivoco a esser espeito, sua vontade de respeitar estritamente o compromisso que ja subscreveu.

NUNCA TOMARA' A RESPONSABILIDADE

14 — O governo francês reafirma hoje solenemente que nunca tomará a responsabilidade de um ato que poderia comprometer as nossas relações com o povo norte-americano. Ele pode manter esta linguagem: ao mesmo tempo em que continua fiel ás obrigações que resultam para ele da convenção do Armisticio, conservou a sua independencia e a sua liberdade de ação.

15 — O governo francês está disposto a encarar e negociar por intermedio do almirante Robert, alto comissario da França, todas as propostas que lhe possam ser feitas no respeito da soberania e da neutralidade francesas, tendente a ajustar o "statut" das nossas a possesões do Hemisferio Ocidental, e que dariam inteira garantia ao governo federal sobre a mobilização dos nossos navios de guera e cargueiros, ficando bem acentuado que, em nenhum caso, poderiam ser utilizados pelos Estados Unidos.

16 — O governo federal, que sabe que a França está na desgraça e que tudo faz para assegurar o seu reerguimento, segundo suas nobres tradições nacionais, assumiria uma pesada responsabilidade perante a Historia, quebrando pela violencia injustificada os laços de amizade que sempre uniram os nossos dois povos".

DECLARAÇÃO DO SR. LAVAL

Depois da leitura dos dois documentos, o sr. Pierre Laval fez aos jornalistas as seguintes declarações:

"1 — A França não abandonará em caso algum, aconteça o que acontecer, nenhum dos seus direitos de soberania sobre as Antilhas.

2 — Os navios de guerra ou os cargueiros que estão atualmente nos portos das Antilhas em nenhum caso cairão em mãos de qualquer potencia estrangeira.

3 — O almirante Robert age sob a autoridade do governo francês e de acordo com ele. Nenhuma decisão será tomada sem que o governo francês tenha dado o seu acordo ao almirante Robert, que é seu representante qualificado nas Antilhas".

Interrogado pelos jornalistas a respeito da sua recente viagem a Paris, o sr. Pierre Laval, anunciou que regressaria áquela cidade muito em breve.

Declarou o chefe do governo que suas visitas á zona ocupada tinham como objetivo por em execução o programa anunciado no discurso que pronunciou logo depois do seu advento ao poder.

Por fim, o sr. Pierre Laval declarou que havia esperado o presente para divulgar os dois documentos, acrescentando, porem, que em virtude dos comentarios erroneos ou tendenciosos que certos jornais e radios estrangeiros teciam a respeito dessas notas, bem como das negociações em curso, tornara-se um dever imperioso entregar os textos das notas á imprensa, afim de cortar qualquer mal entendido e qualquer falsa interpretação.

MAIOR COLABORAÇÃO COM O REICH

VICHY, 16 (U. P.) — Relativamente á nota que foi divulgada nesta capital como enviada pelo governo de Washington ás autoridades da Martinica, as quais a retransmitiram ao governo de Vichy, diz textualmente o seguinte:

"Tendo o atual chefe do governo de Vichy anunciado sua intenção de seguir uma politica de major colaboração com a Alemanha, o governo dos Estados Unidos não pode manter por mais tempo os acordos entabolados pelos almirantes Greenslade e Horne, referentes ás possessões francesas do Hemisferio Ocidental, acordos que anteriormente eram considerados satisfatorios.

Sob o imperio destes acordos, as possessões francesas podem ser transformadas em bases do Eixo para a agressão, uma vez que por simples notificação do alto comando ou pela chegada de um novo comissario.

Receia-se que a Alemanha exerça pressão nesse sentido e que essas possessões fiquem ás ordens de Pierre Laval, ordens que não poderiam ser consideradas como representativas da livre vontade das autoridades francesas.

Se se preencherem certas condições, o governo norte-americano está disposot a negociar com o alto comissario das Antilhas e da Guiana Francesa, como autoridade suprema dessas possessões em representação da França e sob o pavilhão francês, porem agindo independentemente de Vichy.

Estas condições são as seguintes: 1ª — Os navios de guerra e os aviões franceses que atualmente se

(Continúa na 2.ª página)

A luta de um povo armado

Churchill e a fase atual do conflito

LONDRES, 16 (R.) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, falando hoje no nordeste da Inglaterra, declarou:

"Chegamos a um periodo de guerra em que seria prematuro dizer que alcançamos o cimo da cordilheira, mas já vemos esse cimo em nossa frente. As Nações Unidas chegarão até ele e terão, então, não somente oportunidade para abater e subdividir essas forças do mal que por duas vezes assolaram o mundo, como tambem descortinarão uma nova e maior perspectiva para alem da fumaça das batalhas e da confusão dos combates".

Depois de dizer que viera trazer aos operarios uma palavra de animação no trabalho que eles executavam para a causa comum de muitas nações, em muitas terras, o sr. Churchill acrescentou:

"Essa causa fala ao coração de todos aqueles, da raça humana, que ainda não se deixaram prender pela tirania ou que não foram seduzidos pelos vicios insidiosos. Essa causa é compartilhada pelos milhões de primos nossos, no outro lado do oceano Atlantico, que se preparam dia e noite para fazer com que a sua vontade e os seus direitos sejam respeitados. Fala ao coração dos milhões de pacientes chineses que há tanto tempo veem sofrendo uma agressão cruel e que, não obstante, continuam a combater com encarniçada resistencia.

GOLPE POR GOLPE

Fala ao coração do nobre povo da Russia, que ora se acha em luta com o inimigo assassino, revidando golpe por golpe e, mesmo, retribuindo generosamente os golpes que lhe são assentados.

"Fala ao coração dos britanicos, sem distinção de classes ou partidos, e fala ao Imperio Britanico.

Enviamos a nossa mensagem mais calorosa de boa vontade e camaradagem á Austrlia que, como nós mesmos, acha-se sob a ameaça iminente de um ataque inimigo e que, ainda como nós mesmos, desfechará um golpe violento e coroado de êxito contra todos os que se erguerem contra nós.

MAIS FORTES

Já tivestes a vossa prova, nas batalhas, mas ultimamente o inimigo tem demonstrado pouca vontade em visitar esta Ilha, primeiramente porque grande parte da sua força aerea encontra-se empenhada contra os nossos aliados russos e, em seguida, porque sabe que as disposições que tomamos para o receber, graças ao auxilio de centenas de milhares de mentes ativas e de mãos enérgicas, estão melhorando em poderio e eficiencia todos os dias.

(Continúa na 2.ª página)

Cordell Hull fala sobre a paz futura

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Secretrio de Estado Cordel Hull declarou que "uma paz duradoura", após esta guerra, só poderia ser estabelecida na base de um "tratamento imparcial e de um proveito mutuo", no comercio internacional.

Numa declaração relativa a Semana Nacional de Comercio Exterior que se inicia amanhã, Hull afirmou: "O nosso esforço bélico será imensamente fortalecido, se nos capacitarmos agora, de que uma das principais coisas, pelas quais lutamos, é o estabelecimento de um melhor sistema internacional nas relações economicas".

Segundo o estadista norte-americano, um dos fins da "Carta do Atlantico" é tornar as materias primas, no mundo de após-guerra, accessiveis a todos os estados, quer vencedores ou vencidos. Alem disso, tal fim envolve a rehabilitação em bases sãs, do comercio e de todas as outras relações economicas internacionais, financeiras ou monetarias.

O primeiro passo tendente á consecução desse fim já foi empreendido no acordo de "emprestimo e arrendamento" anglo-norte-americano, assinado em fevereiro. Tal acordo, estabelecendo o repagamento do auxilio de "emprestimo e arrendamento", não sobrecarregará desta forma o comercio, antes encoraja-lo-á.

O OBJETIVOS DA CARTA DO ATLANTICO

Cordell Hull, prosseguindo, declarou: "Os objetivos economicos de grande alcance da "Carta do Atlantico" não podem ser atingidos por um raciocinio egoista. Nós neste país devemos compreender que a sua consecução será impossivel se seguirmos uma politica de estreito nacionalismo economico, a exemplo de nossa extremada e desastrosa politica tarifaria, depois da última guerra."

Devemos compreender que a nossa prosperidade depende inteiramente das condições de prosperidade dos outros paises, assim como a prosperidade destes depende da nossa. Devemos mostrar agora, por nossos atos positivos de colaboração com outras nações, que estamos preparados para assumir o nosso quinhão de responsabilidade na construção de um mundo melhor".

"Com a perspectiva de um mundo melhor diante de si, estou confiante em que o povo de nosso país e os povos de todas as outras Nações Unidas, prosseguirão sem descanso, com firme zelo, no nosso supremo objetivo comum: — breve e decisiva vitoria contra os nossos inimigos.

Não há retirada geral na Birmania

LONDRES, 16 (A. P.) — Um comentador militar declarou que não há retirada geral britânica na Birmania.

Os últimos informes recebidos do general Alexander mostram que a interpretação dada, ontem, aos recentes comunicados — a de que os ingleses se estavam retirando através da fronteira — é erronea.

Esses informes do general Alexander dizem que as suas forças dominam as estradas e as colinas, tendo estabelecido contacto com os japoneses numa serie de escaramuças.

EXPULSOS OS NIPÕES DE MONGLING

CHUNGKING, 16 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado: "Uma coluna reforçada japonesa, de 10.000 homens, com "tanks" pesados e 20 canhões, ocupou Mongling, no dia 13, mas foi expulsa depois daquela cidade por um contra-ataque chinês, no qual o inimigo teve mil baixas e perdeu muitos prisioneiros, rifles e munições.

No dia 12, uma força japonesa tentou atravessar o rio Salween, em Kongkum, sob a proteção de aviões e canhões. Mais duas tentativas foram feitas no dia 13, sendo repelidas, com o afundamento de botes inimigos. A situação em Tengyuen não sofreu alteração."

4.000 BAIXAS

CHUNGKING, 16 (R.) — Nos ataques em forma de pinça das forças chinesas na estrada da Birmania, resultou uma batalha na qual os japoneses perderam cerca de 4.000 soldados, na semana passada, segundo foi oficialmente anunciado nesta cidade. A luta desenvolveu-se nos arredores de Tengyuhe e Lungling.

O comunicado chinês acrescenta que nos Estados de Shan, o inimigo está atacando Kentung e a luta prossegue a sudeste da cidade, nas vizinhanças de Monglen e Monghai.

Ontem, os japoneses iniciaram uma ofensiva contra a provincia costeira de Chekiang e muitas das suas colunas marcham para o sul.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Anunciaram a queda de Kerch

(Conclusão da 1ª pag.)

Nos outros setores da peninsula de Kertch as operações ofensivas das forças aliadas prosseguem.

POUCOS DETALHES DA LUTA

Ha poucos detalhes sobre o seu desenvolvimento mas afirma-se que a superficie ocupada pelos russos na peninsula de Kertch, não ultrapassa de 20 quilometros quadrados. Os russos dispõem de muitas linhas fortificadas que foram construidas em torno das principais localidades mas é certo que estas linhas não podem ser comparadas ás construidas no istmo de Kertch, que foram quebradas pelas forças germano-rumaicas em menos de 5 dias.

No setor de Kharkov os combates prosseguem.

Os observadores militares esclarecem que a cidade de Kharkov não é defendida por muitas linhas paralelas mas por um sistema fortificado de cuja profundidade é enorme.

Os limites externos deste sistema defensivo que os russos muitas vezes tentaram romper durante o inverno ficam a mais de 8 quilometros de Kharkov e apoiam-se na margem do Donetz.

As forças sovieticas conseguiram entretanto atravessar o Donetz em dois pontos e infiltrar-se nas linhas de defesa alemãs de Kharkov, mas até agora não puderam romper o sistema defensivo.

Durante a noite de 14 do corrente poderosas formações alemãs chegaram a este setor sendo de presumir que já tenham tomado parte nos combates que se travaram no correr da noite.

Por agora é dificil prever qual será o resultado dos combates pois os sovieticos recebem reforços a todo momento. E' evidente no entanto, que o marechal Timoshenko lançou todo o grosso do Exercito aliado concentrando na bacia do Donetz e cortar as suas principais vias de comunicação que passam quase todas por Kharkov.

EM KHARKOV

BERNA, 16 (R.) — Os alemães admitem que os russos tem efetuado "penetrações locais" na sua linha ao centro de Kharkov, obrigando-os a lançar em luta tropas frescas, declara o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten". Os peritos militares na capital alemã, declara o citado correspondente, atribuem a Timoshenko "o grande objetivo estrategico de aliviar o setor sul-ocidental na frente russa".

FOI MELHOR FUGIR

LONDRES, 16 (R.) — Depois de descrever um ataque de "Stukas" da Luftwaffe na frente norte da Russia, um reporter nazista, falando através da Deutschlandsender, emissora de Berlim, declarou: — "E de repente surgiram sem que se esperasse, aviões de caça sovieticos do tipo denominado "Rata", e pareceu aos nossos proprios pilotos que não é de bom aviso arriscar nossos aparelhos. Regressamos, pois, velozmente, ás bases sem procurar combate e certificar dos resultados do ataque".

Os EE. UU. recorrerão à força se Robert...

(Conclusão da 1.ª página)

encontram nas Antilhas devem ficar imobilizados, e sob a fiscalização dos Estados Unidos;

2º — Intervenção eficiente pelas autoridades norte-americanas, das comunicações radiotelegraficas e postais;

3º — Fiscalização norte-americana sobre o trafico comercial, a imigração e os viajantes que entrem ou saiam das Antilhas;

4º — Limitação das forças militares e navais francesas aos efetivos requeridos para as necessidades de Policia;

5º — Colocação á disposição dos Estados Unidos, em condições equitativas, dos navios de carga franceses atualmente imobilizados nas Antilhas;

6º — Os creditos do governo francês e o ouro em posse dos franceses serão congelados e retidos para sua utilização final pelo povo francês.

AS DECISÕES DOS ESTADOS UNIDOS

"Por sua vez, os Estados Unidos estão dispostos:

1º — A permitir que as tripulações permaneçam a bordo dos navios de guerra. A que os navios continuem arvorando a bandeira francesa, como propriedade francesa. Os Estados Unidos adotarão as providencias necessarias para assegurar o regresso á França do pessoal militar, naval ou civil que desejasse ser repatriado;

2º — A reconhecer o almirante Robert como governo supremo e comandante das possessões francesas no Mar das Antilhas, atuando em nome da França.

Os tripulantes e as autoridades civis francesas serão mantidas; 3.º) A entabolar um acordo economico para assegurar os viveres e os abastecimentos necessarios para as colonias. Este acordo englobaria os intercambios comerciais entre as possessões francesas e os territorios visinhos; 4º) A adquirir as principais exportações das possessões francesas e contribuir assim para a manutenção de sua vida economica.

E' necessario que se formule uma concreta e imediata resposta á primeira destas condições quer dizer a referente á imobilização dos navios de guerra e aviões. Uma imediata resposta ás outras propostas que podem ser objeto de amistosas negociações, seria muito apreciada.

Somente o Alto Comissariado está em condições de entabolar um acordo pacifico que salvaguarde os interesses franceses e que retenha estas possessões francesas para o povo francês. O Alto Comissariado deve reconhecer que se se deixasse de manter o dominio da situação, o estatuto das possessões seria suscetivel de modificações e que os Estados Unidos poderiam continuar garantindo a propriedade das mesmas ao povo francês.

IRÃO ATÉ O EMPREGO DA FORÇA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O governo norte-americano não tomou em consideração o fato de que o sr. Pierre Laval tenha dado publicidade á correspondencia diplomatica franco-norte-americana, relativa ás Antilhas. Sabe-se que uma copia da nota do sr. Laval foi recebida ontem pelo Departamento de Estado, muito embora não estivesse endereçada ao Governo dos Estados Unidos. Aparentemente ela continha instruções para o almirante Robert, que realizou as negociações na Martinica com os representantes norte-americanos.

Segundo declarações formuladas em circulos autorizados desta capital, a comunicação do sr. Pierre Laval não justifica uma resposta norte-americana. Sabe-se que foram enviadas instruções categoricas aos representantes norteamericanos para que continuem as conversações na Martinica. Presume-se que os conceitos do sr. Pierre Laval serão discutidos ali, pois aparentemente o resultado das negociações dependera de que o almirante Robert atue ou não de acordo com o ponto de vista do Governo de Vichy.

Em circulos fidedignos desta capital se expressa que não se poderá entabolar um acordo satisfatorio com o almirante Robert, salvo se este adotar uma atitude propria, independente da vontade do sr. Pierre Laval. Se o almirante Robert insistisse em obedecer ao sr. Laval, os Estados Unidos se veriam obrigados a recorrer á força.

Não fornecerão mais trabalhadores ao Reich

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Comercio informou oficialmente que os governos da Noruega, Bélgica e Tchecoslovaquia comunicaram ao de Berlim que não poderão fornecer mais operarios á Alemanha, pois, do contrario, suas respectivas industrias serão afetadas.

A Italia tambem negou fornecer mais operarios ao Reich.

Ao que se informa, a Alemanha entrou agora em negociações com a Espanha, para que lhe envie 100.000 lavradores.

Os generais fascistas temem a ofensiva...

(Conclusão da 16.ª pág.)

VIGOROSOS ATAQUES A MALTA

ROMA, 16 (A. P.) — De irradiação oficial) — O alto comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"As nossas patrulhas aereas atacaram eficazmente as concentrações de veiculos motorizados inimigos na Cirenaica.

Os aviões britanicos realizaram, á noite passada, um ataque contra Bengazi. Um avião britanico, atingido pelo fogo anti-aereo, se esmagou contra o solo.

Vigorosos e repetidos ataques foram realizads pelas forças aereas do Eixo contra as bases aereas de Malta. Os aviões de caça italianos, intervindo prontamente na defesa dos aviões de bombardeio, dispersaram uma grande formação de "Spitfire", abatendo quatro.

Dois outros aviões britanicos foram destruidos por aviões de caça alemães.

Um dos nossos aviões não regressou.

Uma das nossas torpedeiras, sob o comando do capitão de corveta Francesco, enquanto escoltava um combolo no Mediterraneo Central afundou um submarino inimigo."

A luta de um povo armado

(Conclusão da 1.ª página)

Sei perfeitamente da grande contribuição que está sendo dada, sob todos os pontos de vista, para que a guerra seja levada a bom termo.

Chegamos a um periodo da guerra em que seria prematuro afirmar que atingimos o cimo da cordilheira, mas já vemos essa cordilheira em nossa frente. E já podemos constatar que uma perseverança inflexivel, obstinada, inexgotavel, incessante e determinada certamente nos levará, a nós, aos nossos aliados, as grandes nações do mundo, e as infelizes nações que foram subjugadas e escravizadas, a um dos mais vastos movimentos da humanidade que jamais ocorreu na nossa historia.

"DEVOLVEREMOS TODOS OS GOLPES"

"Estamos no 33º mês da guerra e nenhum de nós se sente fatigado pela luta. Nenhum de nós pede qualquer favor ao inimigo. Se ele se mostrar cruel, nós tambem o seremos. Tudo o que tivermos de receber, receberemos e devolveremos em dose aumentada, porque quando iniciamos esta guerra eramos um povo pacifico e desarmado.

Lutamos arduamente pela paz, mas inutilmente, diante dos seus preparativos para atacar.

Agora não será mais uma luta de homens valentes contra homens armados, mas o combate de um povo determinado que tambem, por sua vez, possue armas. Iremos juntos para a frente. A estrada sobe, cheia de escolhos. Ha, ao longo da nossa jornada, vales sombrios e perigosos através dos quais teremos de abrir o nosso caminho pela força, mas é absolutamente certo que a nossa perseverança nos conduzirá para fora desses vales cheios de sombra e de perigos, até a luz solar mais duradoura que a humanidade jamais viu".

IMPERATIVO DO MOMENTO

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) Sob o titulo acima o "Diario de Noticias" publicou hoje a seguinte nota:

"Há uma velha delimitação geográfica na divisão da riqueza riograndense. De um lado a produção agricola na região chamada colonial, de outro lado a atividade pastoril ao longo da fronteira. Uma, prospera e rica, cada vez mais valorizada pela mão do homem, a outra, sujeita ás crises mais imprevistas pela oscilação dos mercados. Numa o regime da pequena propriedade, onde a riqueza particular é proporcionada, e onde o quinhão de terra é, em regra, aproveitado no maximo de suas possibilidades. Na outra, as grandes areas de campo, não raro despovoadas, mas que constituem os restos do feudalismo rural.

Este, em largos traços, o panorama onde se desenvolve a produção agricola-pastoril do Rio Grande do Sul. Mas não constituiria isso motivo para uma atenção especial, se tal divisor de aguas não criasse uma mentalidade diferente nos homens. Aqueles que se entregam á agricultura possuem uma atividade mais intensiva e multiforme. Estudam as condições da terra, variam as culturas e está sempre em suas cogitações o maior e melhor aproveitamento das lavouras e dos campos. No sector pastoril o zelo se estende aos rebanhos. Um certo numero de cabeças de gado não poderá ocupar sinão determinada area de campo. Então o criador dilata cada vez mais a sua propriedade.

Na zona agricola vemos o homem cultivando ao maximo as suas glebas de terra. Na região pastoril vemos o criador ampliando as fronteiras de seus campos para a melhoria de seus rebanhos.

Para o labor honesto destes dois tipos de colaboradores da riqueza riograndense, essas são as condições fundamentais de suas tão diversas atividades.

Quanto á atividade agricola no Rio Grande do Sul o seu sistema de trabalho e de cultivo é quase irrepreensivel.

Possuimos uma rede de produção agricola que se destaca entre os demais centros produtores do país.

Mas representariamos papel mais preponderante na economia nacional se não sentissemos a diferença de mentalidades entre os dois tipos de colaboradores de que falamos acima.

A preocupação do criador em dilatar os seus campos deu-lhe um sentido diferente de posse, sentido este que, em face de um não aproveitamento, poderá tornar-se um entrave ao interesse coletivo. Enquanto o agricultor se comprazia em ver as suas sementes germinando em todas as latitudes da sua terra, o criador se deleitava em contemplar o horizonte sem fim das quadras de sesmaria. Se não as povoava todas, conservava-as, como um magnifico painel, para a ostentação sempre nova de seu orgulho. Isto constituiu em tempos idos uma especie de aristocracia rural. O campo de um criador jamais poderia se inferiorizar com o cultivo da agricultora...

Esta mentalidade de feudalismo pastoril, se bem que grandemente atenuada, reflete-se ainda em nossos dias. Pelas partilhas e pelas sucessões, as grandes leguas de campos foram retalhadas. Mas existem, todavia, alguns retardatarios do patriarcado rural. Para esses, ainda perdura com os seus velhos vicios, a distinção das zonas produtoras e o prestigio e a supremacia da atividade pastoril.

Para eles são oportunas as palavras do interventor Cordeiro de Farias, pronunciadas em Jaguarão: "E, é com tristeza, que vejo a região pecuaria não acompanhar o ritmo do progresso e prosperidade nacionais que se observa nas regiões agricolas.

"Aos grandes proprietarios ouso chamar-lhes a atenção para um novo sentido de propriedade que pode vir a qualquer momento, pois não é possivel que esse estado de coisas permaneça por muito mais tempo. Todo o fazendeiro que não explorar convenientemente a sua terra poderá ser forçado a entregar sua exploração a outros cidadãos. E' preciso que se promova a exploração total das terras disponiveis, pois é isso uma determinação das necessidades humanas, e essa exploração será tanto agricola, como industrial ou pecuaria.

"O Codigo de Minas é um exemplo que não deve ser esquecido. Hoje, ninguem que não explore inteligentemente as riquezas minerais do sub-solo não pode continuar a retê-las. O governo cuida de promover essa exploração, de acordo com a conveniencia nacional. Para o solo será criada a mesma situação. Estamos vivendo uma época em que a palavra de ordem do presidente é produzir, produzir cada vez mais e melhor, pois o governo federal garante o mercado para toda a nossa produção, seja ela qual for. Assim sendo, o aproveitamento total das possibilidades de nossas terras é uma necessidade nacional de elevada e vital transcendencia.

"A afirmação desse novo sentido de propriedade, que poderá vir a qualquer momento, eu a faço neste momento, em que me encontro no seio da gente de minha terra natal, porque diferentes queixas me teem sido trazidas, alegando que proprietarios de enormes extensões de terra fertela, não as exploram e nem permitem que outros o façam, pois não cedem sua propriedade por arrendamento. Isso não deve e não pode continuar.

"Aqui mesmo, no nosso querido Jaguarão, fomos informados que fazendeiros não quiseram ceder suas terras para o cultivo do arroz, embora não as estejam aproveitando totalmente na pecuaria. Esses brasileiros devem atentar para as necessidades do Brasil, permitindo que suas terras sejam cultivadas, cedendo-as pelo sistema de arrendamento.

"Devemos repetir que a noção de propriedade não tem mais aquele valor de outras épocas. Lembrem-se todos de que o sub-solo não tem mais proprietarios".

O Estado tem autoridade para falar assim. Se ontem o poder publico não amparava as iniciativas particulares, abandonando os homens do campo aos azares de sua propria sorte, hoje o auxilio oficial não permite a inercia nem fomenta a estabilidade dos feudos abandonados. O Banco do Brasil possue tres carteiras importantissimas — de financiamento agricola, pastoril e industrial. Não é por falta de credito que os campos não produzem. O capital para aqueles que querem ser colaboradores ativos da economia nacional aí está á disposição da boa vontade dos homens do campo. Dele não usam apenas os que nutrem a ingenuidade de suporem que as vastas sesmarias de campo despovoados constituem ainda um magnifico brazão de um patriarcado rural que tende a desaparecer, ao ritmo das necessidades imperiosas da hora que vivemos.

Porque o imperativo do momento é a utilização integral dos fatores de produção, para que possamos enfrentar os problemas decorrentes da guerra e preparar economicamente o Brasil para o seu indesviavel destino entre os vanguardeiros da ordem juridica que as nações unidas reatabelecerão no mundo.

Gandhi faz censuras a Londres e Washington

BOMBAIM, 16 (R.) — Em entrevista hoje concedida á imprensa, o mahatma Gandhi, quando interrogado sobre se dava o seu apoio moral aos Estados Unidos, declarou que já ha algum tempo externara a sua opinião de que era um erro para os Estados Unidos e uma infelicidade para o mundo, que essa potencia, ao invés de trabalhar tanto quanto possivel pela paz universal, se tenha identificado com o conflito atual.

Continuando, afirmou o mahatma Gandhi que era seu maior desejo que os Estados Unidos tivessem trazido a paz ao mundo. "Porem é minha firme opinião de que os Estados Unidos não souberam usar a oportunidade que lhes foi apresentada.

"Sei que não tenho o direito de criticar grandes potencias como os Estados Unidos. Não sei tão pouco quais os fatos que determinaram a á grande potencia americana a se lançar no imenso calderão de guerra, mas, de uma forma ou de outra, creio que os Estados Unidos poderiam ter permanecido alheios ao conflito — o que ainda agora podem fazer se procurasse evitar a intoxicação de sua imensa riqueza.

"E quero repetir aqui" — continuou o mahatma — "o que tantas vezes tenho afirmado sobre a retirada da influencia britanica da India. Tanto aos Estados Unidos como á Grã Bretanha falta a base moral para a envolver nesta guerra, a menos que essas potencias comecem por colocar em ordem as suas proprias casas, determinando-se resolutamente a retirar sua influencia da Africa e da Asia e remover as barreiras raciais.

"Nem os Estados Unidos nem a Grã Bretanha teem o direito de se arrogarem em protetores da civilização, da democracia e da liberdade humana ,até que o cancer da superioridade dos brancos tenha sido definitivamente extirpado".

Interrogado sobre os motivos que o levaram a declinar do convite para visitar os Estados Unidos, em 1930, depois da segunda Conferencia da India, declarou o Mahatma que não tinha nenhuuma fé em que, dessa maneira, pudesse fazer algum bem á India.

"Tal visita me deixaria aos pedaços. Os americanos não ouvem ninguem."

Acrescentou ainda o Mahatma Gandhi que não tinha nenhuma objeção a fazer á sugestão de arbitragem para a solução do caso da India, desde que fossem encontrados arbitros imparciais.

"A arbitragem, entretanto — acrescentou — era inaplicavel em muitos casos, nos quais havia lugar para divergencias de opinião."

Esclarecendo a sua oposição á politica de "terra devastada", Gandhi afirmou que fazia excepção quanto ás fabricas de munições.

"Eu certamente as destruiria" — acrescentou, e continuando, disse: "mas não ha lugar para fabricas de munições dentro do meu plano de ação".

Plano tenebroso de Hitler para esmagar a França

Fome como arma de guerra nazista — Jovens franceses que perdem os cabelos e os dentes devido a falta de nutrição — Nada abaterá o verdadeiro francês

(Copyright da North American Newspaper Alliance — Agencia Norte-Americ— — Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Herve ALPHAND

(CONHECIDO ECONOMISTA FRANCÊS)

NOVA YORK, maio de 1942 — (Por Via Aerea) — Muito antes da guerra atual Hitler nunca fez segredo da inimizada que nutria pela França. Sempre buscou não apenas a sua subjugação militar, mas a sua destruição racial e economica. A França — é o seu desejo — nunca se levantará outra vez. Este objetivo ele buscou concretizar logo que viu o inimigo no chão. Logo procurou, com calculo sinistro, arruinar sua existencia economica e tornar todas as chances de um ressurgimento após guerra muito dificeis. E os fatos aí estão para demonstrar as palavras. Em dezoito meses, de 22 de junho de 1940 a 1º de janeiro de 1942 a despesa do Tesouro francês se elevou a 450 bilhões de francos ou sejam dez bilhões e quatrocentos milhões de dolares. Cerca de vinte milhões de dolares por dia.

Um tratamento ainda mais explorador é de se esperar. A França não poude escapar do destino que Hitler lhe traçou nem pela assinatura de um armisticio, nem pelas sucessivas tentativas de um acordo com Hitler. Pelo contrario, a politica de colaboração de Vichy tem apenas lubrificado a complicada máquina através da qual o conquistador tem adquirido os necessarios abastecimentos precisos para alimentar a sua propria população e prosseguir na subjugação da Europa.

Alem disso, a carga financeira suportada pela França é tão esmagadora que está concorrendo para deterioração de todo o sistema economico e, apesar de todos os recursos e medidas adotados pela propaganda alemã, é impossivel negar que ha um decrescimo de renda muito grande. As estatisticas fornecidas por Vichy, embora incompletas, revelam um grande aumento nas dificuldades para obtenção de viveres e cada vez é maior a carencia de materias primas. A Alemanha espera, talvez, que, quando os recursos da França estiverem exhaustos, outras terras já estarão conquistadas para serem exploradas pelos seus financistas e tecnicos. Enquanto isto ,Hitler vai conseguindo realizar um outro dos seus terriveis sonhos do "Mein Kampf". E' o de atacar o inimigo hereditario ameaçando todo o futuro da raça.

A politica nazista visa claramente fazer a França passar fome, tanto quanto deseja ver a Alemanha alimentada. A presente ração alimentar é equivalente a uma media de 1.200 calorias por dia, enquanto o minimo estrito necessario para uma boa saude são 2.500 calorias. Alem disto, não somente é impossivel obter as atuais rações, multas vezes, sobretudo no sul e nas grandes cidades, e as restantes 1.300 calorias teem que ser obtidas no "mercado negro" por preços proibitivos.

O controle de preços, embora restrictos, não evitou aumentos consideraveis. Estatisticas a este respeito são poucas e incompletas, mas já foi confessado oficialmente que, no meiado do último ano, os preços subiram, em comparação com os de 1939, em cerca de 50 por cento em carne e 60 por cento para produtos de laticinio. Embora as 1.200 calorias possam ser compradas por vinte centavos, as 1.300 calorias de alimentos extra-ração podem ser comprados apenas por 80 centavos, trazendo assim o total de uma refeição diaria a um dolar por pessoa.

A grande maioria dos operarios não pode pagar este custo, mas, mesmo que pudesse, não haveria comida suficiente para ser adquirida.

CONSEQUENCIAS DESASTRADAS PARA A FRANÇA

As serias consequencias que isto envolve são reveladas pelas noticias tiradas de declarações oficiais. O sr. Cazot, ministro da Agricultura, frisou, em outubro do ano passado, que ,virtualmente, todas as crianças que frequentavam as escolas estavam sofrendo de desnutrição. Mais ou menos na mesma época, o prefeito de Bordéus declarou que os adultos, no seu distrito, tinham perdido uma media de 12 a 20 libras de peso. O número de mortes em 1940 atingiu á cifra de 734.500, excluindo as perdas militares, e tal número demonstra um aumento de 115.055, ou sejam, 18,6%, comparado com o de 1939. A mortalidade infantil subiu de 63 para 91 por mil crianças.

No curso dos primeiros cinco meses de 1941 a situação ainda foi pior. Comparado com o periodo de antes da guerra, o indice de mortalidade aumentou 43 por cento entre as pesoas de mais de 60 anos de idade, 22% entre as idades de 15 e 60 anos, e 10% entre as crianças. Não menos significativos são os nascimentos, que demonstraram um decrescimo de 78 mil no número de casamentos, em 1940. A media de nascimentos, já bem baixa nos anos precedentes caiu para 8,9% em 1940. Depois do armisticio, ficou muito mais baixa.

Não pode ser esquecido que 1.350.000 jovens ,um quarto da população masculina francesa, entre as idades de 20 a 40 anos, se acham nos campos-prisões dos alemães; que suas rações diarias não excedem de 900 calorias; que suas existencias dependem dos alimentos, cujo valor nutritivo cada vez fica mais baixo, e que muitos deles já se acham em tal estado de debilidade que já perderam o cabelo e os dentes. Desta maneira, ninguem pode duvidar de que estamos diante de um plano sistemático de enfraquecer o poder de resistencia dos franceses para os anos futuros.

UM PROGRAMA DE DECTRUIÇAO NAZISTA

Mas o programa de destruição de Hitler ainda vai mais longe. Por todos os meios economicos, financeiros e politicos, a Alemanha busca destruir a unidade e o espirito da França como Nação. A linha de demarcação entre as zonas ocupada e não ocupada não é apenas uma fronteira militar e economica. E' uma fronteira moral que visa a desunião entre os proprios franceses.

O golfo entre as classes sociais está aumentando. De um lado estão os "nouveaux riches" da derrota, que podem annda comprar alimentos e roupas nos mercados negros, em certos restaurantes e casas de modas. Do outro lado estão os operarios e os que vivem de salarios, bem como os desempregados que não podem passar apenas com o que adquirem nos mercados oficiais. A cada passo, a Alemanha tenta semear o odio e destruir os fundamentos da vida do lar, primeiro separando os franceses e depois disseminando a má vontade e a suspeita entre pessoas que vivem separadas, bem como dando privilegios a uns e a outros e suprimindo todas as liberdades publicas e individuais da grande maioria.

Entretanto, todas as noticias que nos chegam da França — as cartas recebidas por meios secretos e as narrativas feitas por viajantes — frisam um fato notavel. E' que, embora os alemães tenham conseguido dominar o país, transformando a estrutura do seu sistema economico e forçando a industria francesa a trabalhar para beneficio do Reich, não conseguiram evitar que a grande maioria do povo francês se alistasse na causa da liberdade.

O espirito de resistencia, embora varie á medida que o inimigo torna a sua presença mais sentida, está demonstrado continuamente nos atos de sabotagem, na recusa dos camponeses em entregar suas colheitas e na vagarosidade do trabalho nas fabricas.

Agora que o povo cameça a se refazer do choque com o armisticio, começa tambem a compreender o resultado economico, financeiro e social do regime que Vichy está tentando impor aos seus patricios em favor do inimigo.

O povo compreende que o regime serve aos propositos de Hitler. Sabe que o atual regime obrigou o francês a fornecer alimento para o Reich, de acordo com um plano traçado por Berlim, com preços fixados em Berlim.

Os paises aliados, não apenas no interesse da França, mas no interesse proprio, devem tirar vantagem, tão cedo quão possivel, do espirito de luta que une todos os franceses na sua atual desgraça.

A guerra em parte foi produto da fraqueza francesa, e apenas a França se tornando forte outra vez será possivel o equilibrio da Europa.

Nice, Corsega e Tunisia ameaçadas de ocupação

ISTANBUL, 17, domingo (R.) — Noticias de fontes italianas adeantam que se o governo de Vichy não cumprir as exigencias feitas a Laval, por Goering, os italianos ocuparão imediatamente Nice, Corsega e Tunis.

Por outro lado, informa a mesma fonte que o sr. Duino Buti, enviado italiano em Paris, chegou ontem a Roma, tendo-se avistado imediatamente com Mussolini e com o general Gorshi, presidente da comissão italiana de armisticio.

Um tenista brasileiro vice-campeão no torneio do Rio da Prata

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Com os matchs jogados nesta tarde, foi dado por terminado o 50º Campeonato de Tenis do Rio da Prata, cujos vencedores foram os seguintes:

Cavalheiros — simples — Alejo Russell, argentino, campeão; Manuel Fernandes, brasileiro, brasileiro, vice-campeão.

Duplas cavalheiros — Alejo Russel e Haraldo Weiss, argentinos, campeões; Augusto Zappa e Alberto Baldasua, argentino, vice-campeões.

Damas — simples — Elisa Piedrola, argentina, vice-campeã; Maria La Teran.

Duplas, damas — Felisa Piedrola e sra. De Nisse Zappa, campeãs; Amalia Aguirre e Delia Caimi, vice-campeãs.

Duplas mistas — Kedars e Hector Catatruzza, uruguaios, campeões; Teresa Rebora e Alfredo Trullenque, chilenos, vice-campeões.

Vão reunir-se os líderes fascistas

ROMA, via Zurique, 16 (U. P.) — A agencia Stefani informa que o primeiro ministro Mussolini presidirá, na segunda-feira, uma reunião dos chefes do Partido Fascista.

Declarada zona militar toda a costa este dos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O tenente general Hugh Drum declarou "Zona militar oriental" os Estados da costa este dos Estados Unidos, desde Maine á Florida, principalmente com o proposito de pôr em vigor restrições de obscurecimento, e afim de dar maior segurança á navegação em aguas do Atlantico e de parte do golfo do México, vizinhas da costa. A ordem não determina por agora a evacuação da zona por parte dos cidadãos estrangeiros, prevista pelo regulamento do Departamento de Justiça, com respeito aos residente estrangeiros.

"Um simbolo imortal para a mocidade que se inicia no aprendizado da aviação"

O ministro Waldemar Falcão batizou ante-ontem o "Santos Dumont", o maior avião da Campanha

Fez a entrega do aparelho destinado ao Aero Clube e ao Varig Aero Esporte Clube de P. Alegre, em nome das entidades paraestatais doadoras, o sr. Plinio Cantanhede.

Abrindo a cerimonia, pela Campanha Nacional de Aviação, falou o ministro Marcondes Filho

Damos hoje, em complemento ao registo da imponente cerimonia de batismo do "Santos Dumont", que ontem publicamos, a integra das brilhantes e significativas orações proferidas naquela solenidade, realizada ante-ontem, no aeroporto do Calabouço.

A incorporação dessa unidade á frota da Campanha Nacional de Aviação obedece ás diretrizes da nova fase de intensificação do treinamento dos pilotos, com o seu aperfeiçoamento no manejo e comando das máquinas aereas.

Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, doadores do possante "Fairchild" de asa baixa, que leva em sua carlinga o nome glorioso do Pai da Aviação, doaram uma serie de aparelhos desse tipo, atendendo precisamente a esta segunda fase do movimento.

Deliberou o ministro Salgado Filho entregar o "Santos Dumont" a duas entidades aeronáuticas, cuja preparação permite o melhor aproveitamento da potente máquina — o Aero Clube e o Varig Aero-Esporte Clube de Porto Alegre.

Convidando para padrinho do Santos Dumont", o eminente membro do Supremo Tribunal Federal, ministro Waldemar Falcão, prestou o ministro da Aeronáutica uma homenagem merecida ao antigo titular da pasta do Trabalho, que patrocinou a oferta da serie de aviões de treinamento avançado, ao mesmo tempo que deu á cerimonia um sentido de maior realce, pelo brilho e profundeza da oração do ilustre paraninfo.

ABRE A SOLENIDADE O MINISTRO MARCONDES FILHO

Em nome da Campanha Nacional de Aviação, proferiu o discurso de abertura da cerimonia do batismo do "Santos Dumont" o ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho e um dos mais devotados e valiosos cooperadores desta grande cruzada em prol da formação de pilotos no Brasil.

O vibrante tribuno produziu um discurso de que damos, destacadamente, um resumo nesta pagina.

O OFERECIMENTO DO AVIÃO PELO SR. PLINIO CANTANHEDE

Em seguida, usou da palavra o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que pronunciou eloquente e expressiva oração, publicada em destaque nesta pagina, oferecendo o belo "Fairchild" em nome das entidades paraestatais que foram suas doadoras.

A ORAÇÃO DO PARANINFO, MINISTRO WALDEMAR FALCAO

Ouviu-se depois a palavra do paraninfo, ministro Waldemar Falcão, cujo primoroso discurso vai publicado nesta pagina, em separado.

O ATO SIMBOLICO

Procedeu-se, após o discurso do paraninfo, ao cerimonial do batismo. O ministro Salgado Filho, que presidiu a solenidade, entregou a "champagne" ao ministro Waldemar Falcão, que batizou a grande aeronave. Derramaram ainda "champagne", na helice, o ministro Marcondes Filho, o sr. Plinio Cantanhede, os membros do Conselho do I.A.P.I., srs. Romeu Fiori, Octavio Moreira Penna e Luiz Agenor de Lemos e o desembargador Edgard Costa.

PESSOAS PRESENTES

Entre os que compareceram ás solenidades d eontem, no Aeroporto do Calabouço, notamos os seguintes:

Ministro Salgado Filho, ministro Alexandre Marcondes Filho, ministro Waldemar Falcão, srs. Plinio Cantanhede, Ariosto Pinto, Edmundo de Miranda Jordão, Arfio Mazei, Amaro da Silva, desembargador Edgard Costa senhorita Beatriz de Miranda Jordão, srs. Genaro Vidal Leite Ribeiro, Mario Accioly,

(Continua na 5.ª pagina)

Nos flagrantes acima, aparece, á esquerda, um grupo feito antes do batismo do possante "Fairchild" de asa baixa — "Santos Dumont", vendo-se junto ao motor, da esquerda para a direita, os ministros Marcondes Filho, Salgado Filho, Waldemar Falcão e desembargador Edgar Costa. Á direita, o sr. Plinio Cantanhede, presidente do I. A. P. I., derramando "champagne" na hélice do avião.

Testemunho do patriotismo, do sentimento do dever da massa que trabalha pela grandeza do Brasil

O DISCURSO DO SR. PLINIO CANTANHEDE

Na solenidade de batismo do "Santos Dumont", fazendo o oferecimento desse novo e poderoso elemento de instrução aerea, em nome das organizações para-estatais que ofertaram não só esse, mas ainda outros nove aparelhos que, dentro em breve, deverão ser entregues ás entidades aeronáuticas capacitadas para o seu melhor aproveitamento, proferiu o sr. Plinio Cantanhede uma oração modelar, no sentido da forma e na segurança dos conceitos, em torno dos quais teceu, com raro brilho, a justificação da preciosa dádiva.

Ocioso seria recapitular, neste breve comentario, a harmoniosa construção do discurso desse administrador que se revelou um dos técnicos de relevo da administração de autarquias.

Cumpre salientar, entretanto, a perfeita definição que soube dar á obra realizada pela Campanha Nacional de Aviação, situando-a como legitima finalidade do Seguro Social, no que respeita á propria base desta instituição, que é a segurança do futuro do trabalhador, e as expressões de tão vivo interesse com que repassou, no seu discurso, as arduas tarefas do operario das industrias, lembrando o seu esforço dispendido, não já na contribuição recolhida para formar o todo de que se originou a oferta dos aparelhos, mas a sua propria contribuição na feitura da máquina.

"Tem galas de singularidade esta reunião, em que se sagra mais um avião da benemerita Campanha, em boa hora empreendida por Assis Chateaubriand, o pioneiro da criação da mentalidade aeronautica no meio civil brasileiro. Recebe o seu batismo simbolico, das mãos dextras de um ex-ministro, do Trabalho, sob a palavra fluente de outro grande ministro e auspicios de um terceiro ministro do Trabalho, hoje eminente titular da Aeronautica, o primeiro avião de treinamento avançado da serie com que as Instituições de Previdencia Social vão cooperar para o aprimoramento da vanguarda aeronautica nacional.

Outras festividades — já passam de uma centena — se realizaram. Poucas, entretanto, com a alta expressão e com o cunho tão elevado quanto esta. Um desfile de grandes organizações industriais, de agremiações economicas, por aqui tem passado trazendo o incentivo a esta campanha de pura brasilidade. Hoje, as instituições de seguro social entregam o primeiro avião ás mãos habeis de nossos pilotos civis para que melhor se adestrem e melhor se aprimorem para as missões beneficas da paz ou sagradas da guerra, a que forem convocados.

Não leva esta doação o nome doador de uma entidade, de um homem ou de uma agremiação. Não são propriamente as instituições de seguro social as doadoras de hoje. Recolhendo dia a dia, em todos os cantos do país, as contribuições minimas de patrões e empregados, essas instituições formam as reservas que garantirão aos que trabalham, relativa segurança na incerteza dos dias futuros, e á Nação um fator precipuo de paz social. Não apresentam lucros, não dão bonificações. Os seus dividendos chamam-se pensões e aposentadorias que já se espalham aos milhares, minorando as agruras do dia em que o trabalhador sente a sua grande riqueza na luta pela vida — a sua capacidade de trabalho — atingida pelas contingencias ou pelos infortunios inerentes ao trabalho e á vida.

Flagrante colhido quando o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, pronunciava o seu magnifico discurso de oferecimento do "Santos Dumont", em nome das entidades doadoras.

Cada pequenina peça, cada minusculo parafuso que no seu conjunto formam esta maravilha da arte mecanica, é fruto das contribuições de um trabalhador. Teem em si um alto conteudo social, pois trazem a marca de um sacrificio que o trabalhador se impôs para garantia de seus dias futuros. A contribuição do Seguro Social tem uma finalidade unica e imprescritivel — a segurança do futuro do trabalhador. — Nada mais justo, assim, que a autorização patriotica concedida pelo exmo. sr. presidente da Republica para que parte minima dessas contribuições fosse derivada para incentivar esta gloriosa campanha. O trabalhador hoje sente que a sua segurança individual no futuro está no seu Instituto de Seguro Social; e sabe que a segurança coletiva do futuro do país está nas armas que o fortaleçam e o defendam. E os aviões desta serie, iniciada sob o nome tutelar de Santos Dumont, ao cortarem os céus de nossa terra, levarão o testemunho do patriotismo, do sentimento do dever, de toda a massa que trabalha anonimamente pela grandeza e pelo progresso do Brasil. Estes aviões

(Continua na 5ª pagina)

Flagrante da cerimonia de batismo do "Santos Dumont", realizada ante-ontem no aeroporto do Calabouço, vendo-se o paraninfo, ministro Waldemar Falcão, que falava tendo-se os ministros de Estado srs. Salgado Filho e Alexandre Marcondes Filho e o engenheiro do D. A. C. Roberto Pimentel

E' uma oferta impessoal, uma dádiva do proletariado

Um resumo do discurso do ministro Marcondes Filho

Abrindo a cerimonia do batismo do "Santos Dumont", em nome da Campanha Nacional de Aviação, de que é um dos mais bravos pioneiros, o ministro Alexandre Marcondes Filho proferiu um formoso discurso, no qual, á principio, referiu-se ao movimento realizado pela campanha, para falar depois sobre a atuação do titular da pasta da Aeronáutica.

A esta altura, disse:

"Não se trata de um batismo comum, mas de um avião excepcional, que, este sim, é uma oferta impessoal, porque, provindo dos Institutos de Previdencia, é uma dádiva do proletariado brasileiro, onde cada trabalhador calaborou com o seu pequenino quinhão.

Hoje quero falar de Salgado Filho, porque, afinal, a gente vai se habituando de tal forma á sua presença, á continuidade do seu esforço, á sua extraordinaria atividade, que, finalmente, alguem será capaz de insinuar que a campanha da aviação civil é fruto de uma carta anonima.

Precisamos reconstituir tudo isso. Logo nos primordios da campanha, assinalei a posição desse ministro ilustre, para quem não existem propriedades individuais, nem municipios, nem comarcas, nem Estados, nem regiões, mas apenas o Brasil, porque é o ministro especifico da unidade nacional, orientando-se pelos pontos cardiais. Era uma frase sincera, como tudo o que eu digo. Mas era apenas uma frase. O certo, porem, é que Salgado Filho a transformou na mais esplendida realidade. A serviço deste movimento, que ficará como uma pagina imortal, foi ao norte, foi ao sul, foi ás fronteiras do oeste, presidiu, nos rincões mais longinquos e diferentes, o batismo de quase duzentos aviões. Tudo isso, que é espaço e tempo, ele o fez sem nenhum sacrificio dos seus deveres mais minimos, e em plena organização do Ministerio da Aeronáutica, que é, sem duvida, um dos mais dificeis setores da administração publica, porque é, ao mesmo tempo, ministerio da paz e da guerra.

O entusiasmo e o prestigio que o cercam, no Ministerio, na Campanha, no Jockey Clube, na sociedade, bem demonstram o ritmo harmonioso do seu trabalho, em que a gentileza, a fidalguia, a sedução pessoal não excluem a inflexibilidade das diretrizes, a segurança das ordens, a capacidade de administração. Dele provem, em grande parte, a animação da campanha, porque, arrostando perigos e sacrificios, leva o prestigio da sua presença, o aplauso de sua inteligencia, o incentivo do seu apoio a todas as iniciativas, e se faz centro permanente de uma juventude galharda e bravia, que se revela á altura das necessidades do Brasil na hora presente. E' claro que todos reconhecemos o seu esforço constantes, mas, era necessario que eu lhe dissesse estas palavras, meu caro ministro, para que não suponha, um so momento, que a nação não tem os olhos voltados para a sua personalidade insigne e não acredite que poderá diminuir a sua gloria, pela campanha do silencio".

Em resolução final à implantação da industria da soda cáustica no Brasil

Uma comissão técnica concluirá sobre a urgencia dessa grande fabricação

Encaminha-se para vias de breve solução o momentoso problema da fabricação da soda caustica no Brasil.

O Conselho Federal do Comercio Exterior já está em vias de emitir a opinião decisiva sobre a materia, quando então será dado inicio ao plano da fabricação de soda caustica, barrilha e outros derivados do salgêma, que estão sendo de premente necessidade para a atual situação do mercado interno do país, alem do cloro, seus compostos e clorato de potassio, cuja serventia á Defesa Nacional é de inestimavel importancia.

Paralelamente ás decisões do governo e da Companhia interessada nessa fabricação, que é a Cia. Salgêma Soda Caustica e Industrias Quimicas, foi organizada, por iniciativa desta, uma comissão tecnica, constituida de grandes valores, comissão a qual tomou a seu cargo um exame do centro produtor das materias primas, que é o Estado de Sergipe, para então, sobre a conclusão que se chegar, dar-se inicio no país a fabricação da soda.

A expressiva organisação dessa comissão, cuja grande parte dos membros segue em carater oficial, vem demonstrar quão efetivos foram os passos e iniciativas tomadas desde a descoberta do salgêma em Sergipe, até o presente, comprovando o grande interesse particular e do governo em acelerar os requisitos que antecipam a uma grande instalação dessa ordem.

A atual escassês da soda caustica deve derivar de fatores como a deficiencia de transportes, maior consumo domestico em paises produtores, e, convergencia das suas energias industriais em favor das atuais condições em que se acham empenhados. Salienta-se por isso, mais eloquentemente essa grande vitoria do esforço nacional, que ao invés de ficar assoberbado com a carencia do produto, já traçou o programa da industria brasileira da soda caustica, o que é um sustentaculo e um exito da pujança das nossas iniciativas nos momentos indicados.

Santos Dumont é bem um ensinamento perene para os brasileiros de hoje

O discurso do ministro Waldemar Falcão

Na qualidade de padrinho do "Santos Dumont", o ministro Waldemar Falcão proferiu na solenidade de ante-ontem, no aeroporto do Calabouço, a magistral oração que damos a seguir:

Ao deixar a gestão da pasta do Trabalho, Industria e Comercio para assumir as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Federal, declarei, em meu discurso de despedida, que era aquele Ministerio uma mobilização permanente em defesa do Brasil e que, por isso, nele continuaria alistado, para servir sempre aos objetivos de Justiça Social que ali se cultuam e propugnam, em bem da solidez e da grandeza sempre crescentes da Patria.

Minha presença neste lugar e nesta solenidade é a demonstração do cumprimento desse dever que me impús.

Serve para evidenciar que o Ministerio do Trabalho pela natureza peculiar de seus serviços e pelo formoso conjunto de ideais que ele exprime, conta sempre com uma reserva de servidores entre aqueles que, como eu, e como v. excia, sr. ministro Salgado Filho, hão emprestado diretamente seus esforços á obra sem par de sua evolução, presidida pelo genio politico de Getulio Vargas.

E porque a cerimonia que ora se realiza é a objetivação dessa continuidade de ação, que tem sido e que há de ser sempre a caracteristica melhor daquele Ministerio, hoje entregue á direção clarividente de um notavel brasileiro — o sr. ministro Marcondes Filho — é que aqui me encontro, para assinalar e festejar o batismo desse avião doado pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Quando em São Paulo, em dias de maio do ano passado, — faz precisamente um ano agora — esse terrivel Assis Chateaubriand me abordou para, na qualidade de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, entrar com o contingente de colaboração daquele Ministerio na obra patriotica do engrandecimento da aviação nacional, rendi-me de pronto a seus argumentos, tão convincentes e ardorosos eram eles.

E, em meu primeiro despacho ministerial com o sr. presidente da Republica, trouxe-os á baila, pedindo a aprovação de s. excia, para as medidas que ia tomar a respeito.

O sr. presidente Getulio Vargas, com sua visão aguda de patriota sem jaça, apoiou imediatamente a iniciativa.

E, graças a isso, pude ter a satisfação de, antes de deixar a direção da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, ver homologada pelo chefe da Nação a exposição de motivos em que eu traçava a formula financeira de cooperação dos grandes Institutos de previdencia social na campanha em prol da aviação civil em nosso país.

Foi desde então declarado que os recursos provindos dos referidos Institutos seriam aplicados na compra de aviões de treinamento avançado, aparelhos esses que melhormente se destinariam á formação de pilotos.

E essa destinação tinha claramente uma certa logica: orgãos que se projetam ordinariamente para o futuro, buscando remediar as incertezas do porvir, as instituições de Previdencia Social tinham que encarar sobretudo o futuro da aviação no Brasil, facultando meios com que pudessemos contar, em breve, com uma floração de pilotos a cuja formação profissional não faltassem os elementos mais completos de um treinamento avançado tão preciosos ao aprendizado de heroismo, á escola diuturna de coragem indomavel, que é toda a

(Continua na 5.ª página)

A Escola México receberá a visita de Tito Guizar

Cada dia cresce mais, em nosso país, o interesse pela gente e pelas coisas mexicanas. Principalmente depois da III Conferencia dos Chanceleres, esse interesse cresceu ante a popularidade conquistada pela figura insinuante do ministro Ezequiel Padilla. Agora, com a volta de Tito Guizar ao Brasil, ressurge o desejo de homenagear o México na pessoa do grande interprete da sua música.

Aliando-se ás diversas homenagens que serão prestadas ao aplaudido astro que cantará na Urca na noite de 26 do corrente, em beneficio da "Cidade das Meninas", a Escola México vai recebê-lo em companhia do sr. José Maria Davila, embaixador desse país, prestando-lhes, na ocasião, as mais expressivas demonstrações de carinho, através, da alma singela e terna da criança brasileira. A data da visita do embaixador do México e do tenor Tito Guizar á Escola México será previamente anunciada.

O SUCESSO DA TEMPORADA ARTÍSTICA DO GREEN ROOM DO ATLÂNTICO

Essa "troupe" chinesa Pan Yan Shuin, cujos jogos artisticos veem constituindo uma nota de graça toda especial para os frequentadores do Green Room, é composta de artistas que a direção do Atlantico apresentou, pela primeira vez, ao público carioca, num momento excepcionalmente oportuno da sua temporada oficial. Os chineses Pan Yan Shuin, desde que estrearam, conseguiram sucesso. São artistas de verdade. E o melhor a dizer sobre eles seria que raramente, entre nós, um número consegue tanta reputação e tanta simpatia.

O conjunto Pan Yan Shuin apresenta, todas as noites, o primeiro "show" do Green Room.

FLAGRANTE DO BATISMO DO "SANTOS DUMONT" — O encerramento das solenidades de ontem, no aeroporto do Calabouço, foi o batismo do "Santos Dumont", aparelho "Fairchild" de treinamento super-avançado, que vai servir de treinamento super-avançado de pilotagem do Aero Clube e do Varig A. E. C. de Porto Alegre. Nos clichés acima, vemos ao alto, á esquerda, o ministro Salgado Filho, que presidiu a cerimonia, derramando "champagne" na hélice do maior avião da Campanha, aparecendo ao fundo o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, que fez o discurso de oferecimento em nome das entidades doadoras — os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. A' direita, tambem ao alto, o ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, que proferiu o discurso de abertura da solenidade, em nome da Campanha Nacional de Aviação. Em baixo, á esquerda, um brinde após a cerimonia, vendo-se quando tocavam suas taças o ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Valdemar Falcão, os ministros de Estado srs. Salgado Filho e Alexandre Marcondes Filho e o presidente do I. A. P. I., sr. Plinio Cantanhede. Na última gravura, em baixo, á direita, vê-se o ministro Valdemar Falcão, que foi padrinho do "Santos Dumont", batizando a poderosa unidade de instrução.

O povo alemão entrou em agonia

Morte, fome e opressão

BUENOS AIRES — Maio — (Por Alberto Gerchunoff, escritor argentino — Copyright da "Inter-Americana") — Pergunta-se frequentemente: existe a outra Alemanha? As conclusões a que uma pessoa póde chegar são sempre penosas. Há uma vaga suspeita de que, por exemplo, debaixo da casca do fascismo existe uma Italia não-mussoliniana, imperecivel diante da repressão sistemática do espirito, agil e livre, que num dado momento acordará e devolverá o seu aspecto tradicional.

Esta convicção nasce do conhecimento que temos do caráter italiano, de sua plasticidade e liberalidade. Dessa forma se compreende que a aceitação da autoridade despótica é um acidente historico, uma emergencia humilhante, que cedo ou tarde se compensará com a ressurreição da dignidade.

A experiencia tambem nos mostra que o caldadão francês, para citar um dado revelador, não se sujeita aos pusilanimes chefes de Vichy. Revolta-se, age, exprime seu descontentamento por um motivo de conciencia — que se adivinha em sua atitude e se descobre até em seu silencio. Pertencem a nações que se formaram no culto da liberdade. Podemos confiar em suas reações coletivas, em sua filosofia, em sua fortaleza individual.

O caso da Alemanha é muito diferente. Observa-se a facilidade com que o povo alemão se adapta ao sistema ditatorial, com uma vocação de servo. Habituado, como todas as tribus, a rodelar o caudilho, a seguir o chefe, a uma espécie de tambor-maior, resigna-se sem acrimonia, sem resistencia, com uma disciplina imposta pela exigencia da mansuetude.

A Alemanha aceitou com ruidosa unanimidade as promessas do Fuehrer. Não ha dúvida de que as promessas de dominio universal deixaram-no alucinado e as primeiras conquistas satisfizeram-no com esse regosijo chelo, essa alegria de gente contente na perspectiva de um festim, que bem define o homem alemão nas suas antigas manifestações triviais.

Devemos deduzir desses fatos, profundamente significativos do ponto de vista da psicologia, que a aparição de um condutor obscurecerá eternamente a imaginação desse grupo humano, levando-o em cada crise a tais estravios e eliminando sua aptidão de raciocinio e previsão? A historia alemã nos obriga a aceitar essa hipótese.

Os alemães, em conjunto, mais como raça do que como nação, fundamentam seu provi-concialismo na agressão. Seus historiadores educaram-nos nessa doutrina de superioridade e sua filosofia lhes inculcou, com sua profusa e perigosa metafisica, a certeza de seu destino. As idéias de Alfred Rosenberg brotam do esquema que encontramos nas pesadas paginas de Fichte.

Um povo cristalizado nessa tendencia vesânica, na expansão mundial e na anulação do individuo no falansterio em que se concentra póde ressurgir e humanizar-se? Não deveriamos, em nome de determinadas aspirações da humanidade, na qual se apoia a força perceptivel de seu aperfeiçoamento, admitir um juizo compeltamente contrario á possibilidade de que a Alemanha se levante, corrija-se e intente rehabilitar-se diante da civilisação.

Sabemos, entretanto, que a Alemanha de 1918 não aproveitou a experiencia da derrota. Ainda bem o sr. Hitler não se pôs a vociferar ás massas ,esta se convenceu da orgulhosa certeza de que devia tirar uma desforra, pouco lhe importando regredir ao teutonismo selvagem, á saga druidica, que lhe veda de se compenetrar da ética ocidental, de impregnar-se do pensamento igualitario e progressista que enobrece a historia.

Evidentemente, ha sinais de que a Alemanha começa a se cansar, vacilar, a respirar com laboriosos espasmos de dispnéia. Noticias recentes, baseadas em informações proliximente confirmadas pelos centros do general De Gaulle, anunciam sérios disturbios em Berlim, Hamburgo, Mannheim, Essen, Dortmund, Bochum. Multidões de mulheres, correndo pelas ruas dessas cidades, proferiam gritos hostis, clamando pela paz, protestando pela falta de alimentos. E essas aglomerações populares foram metralhadas pela Gestapo.

As multidões alemãs encontram muito pouco consolo com os soldados do Reich que — não entram em Rostov, não penetram nas defesas de Leningrado, retrocedem ou avançam. E' vóz corrente entre o povo alemão que o "Blitzgrieg" fracassou, que o delirio de dominar o globo terrestre se esfacela contra a igualidade que beneficia o ser humano. O povo sente que esse gigantesco dispendio de energia, de produção, de potencia destruidora, se dissolverá numa catastrofe de consequencias ainda mais trágicas do que em 1918.

O povo alemão, contempla os sucessos militares com um desengano que manifesta sua intima tristeza. A guerra deslocou-se para a Alemanha e ali se sofre a angustia do bombardeio e a aflição da indigencia.

Qualquer pessoa que disponha de dinheiro, afirma um observador ha pouco chegado de Berlim, pode, com uma gorgeta deslizada pela mão do funcionário, comprar cartões de racionamento, que correspondem aos privilegios operarios das grandes industrias bélicas, conseguir uma troca monetaria vantajosa na bolsa negra, assegurar comodidades que o trabalhador e a classe média não conseguem. O povo observa essa desorganização, essa confusão e essa imoralidade, inevitaveis nos regimes tiranicos, como acontece na Italia e na Espanha. E quando as luzes se extinguem como medida de precaução contra aviões inimigos, essa Alemanha sufocada, atolada na penuria, desafoga-se nas trevas. Nessa noite intensificada pela regulamentar ausenciar de luz o povo sente um alivio, vociferando, coisa que a Gestapo não pode conter com o rigor ordinário, ouvindo-se imprecações contra o Fuhrer e contra o governo dos nazistas. Na madrugada, o espião escalado apressa-se em apagar as inscrições nas quais se insulta o ditador, para que os transeuntes matinais não os vejam e os repitam nas oficinas. Em Dortmund, em Essen, em Bochum apareceram cartazes com esta legenda: "Queremos o cadaver de Hitler".

A Alemanha está cansada da morte, da fome, da opressão interna.

A Alemanha está se esgotando. Essas contorsões predizem a revolução, por mais que os organismos oficiais apregoem triunfos na Russia, ou os politicos do Reich pontualizam a geometria da Nova Ordem em conferencias integrais por delegações inermes, ou representantes da traição. O povo alemão entrou em agonia.

Em beneficio das familia das vitimas dos submarinos

O Clube das Vitorias Regias vai realizar na noite de 23 do corrente, na Escola Nacional de Musica uma festa em beneficio das viuvas e orfãos dos marinheiros brasileiros mortos no afundamento dos navios mercantes nacionais. Já em carta dada á publicidade, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, deu patrocinio oficial a essa festa, que será realizada sob sua presidencia, tendo ainda a diretoria do Clube das Vitorias Regias entregue á Comissão de Marinha Mercante o controle da venda e respectiva distribuição de auxilios ás familias que serão beneficiadas com a renda que for apurada.

A falta de combustivel na Alemanha é notoria

(Por MAURICE FELDEMAN)

Especial e exclusivo para O JORNAL — British News Service

As maquinas militares e industriais nazistas combinadas consomem muito maior quantidade de petroleo do que a Alemanha pode substituir. Sem duvida alguma as grandes reservas petroliferas que se sabem existir no Reich podem atenuar essa deficiencia por muito tempo ainda. Todavia ,esses estoques estão sendo consumidos cada vez com maior intensidade e não podem durar indefinidamente, a não ser que novas quantidades de petroleo sejam adquiridas.

Esta analise do abastecimento da Alemanha de combustivel de importencia vital e de oleos lubrificantes, tem por base as últimas informações disponiveis, muitas das quais provenientes de fontes em contacto intimo com os mercados de importação alemães. Essa analise mostra não só que a Alemanha, durante o ano passado, não logrou êxito no desenvolvimento na captura de estoques novos, mas que os mercados existentes de importação são rapidamente consumidos.

Essa afirmativa é particularmente verdadeira no que diz respeito á Rumania, que hoje é a principal fonte das importações petroliferas alemãs.

A Rumania, devido á regressão da produção, mal possue 4 milhões de toneladas metricas á sua disposição para a exportação, quando em 1939 essa produção era superior a 7 milhões de toneladas. Em 1941, a Rumania embarcou sómente 3.273.648 toneladas.

PARALISADO O TRANSPORTE MARITIMO

Ao se procurar avaliar a capacidade da Rumania em suprir as necessidades alemãs, deve-se salientar que em 1939, 74,5 % das exportações rumenas foram feitas por mar, via Constanza, e somente 25,5 % pelo rio Danubio ou por estrada de ferro. Sustenta-se ser improvavel que o sistema de transporte terrestre e pelo Danubio tenham sido ampliados até agora alem do limite no qual podiam fazer o transporte de mais de 2.500.000 toneladas metricas de petroleo, anualmente. As possibilidades da rota maritima são, naturalmente ,limitadas pelo bloqueio e pela falta sentida pela Alemanha em materia de navios-tanques.

O territorio que os alemães puderam conquistar e [illegible] recursos petroliferos capazes de fazer uma certa contribuição ao abastecimento nazista. Os estoques concentrados acima da superficie do solo foram, sem duvida nenhuma, destruidos, mas na Polonia Oriental existe uma produção petrolifera já [illegible].

A Estonia, por sua vez, possue uma extensa industria de oleo de baleia, enquanto reservas petroliferas consideraveis existem na Ucrania Oriental. Alem disso, não é pouco razoavel supor-se que, de conformidade com a politica de terra devastada que o Exercito Vermelho adota em toda parte, os russos em retirada tenham provocado os prejuizos que lhes foi possivel a todos os poços petroliferos, refinarias e outras instalações nessas areas.

Se isso for verdade, os nazistas não poderão obter vantagens imediatas de suas últimas aquisições. Mas, não pode haver duvida que os trabalhos de reparação tenham sido iniciados imediatamente e que, mais cedo ou mais tarde, uma produção normal será reiniciada, ou mesmo, ampliada.

Quão importantes essas fontes de abastecimento possam ser para os nazistas no futuro é impossivel dizer-se, presentemente. Mas, na Polonia Oriental e na Estonia, os nazistas serão incapazes, sem dúvida alguma, de produzir mais do que meio milhão de toneladas, anualmente. Juntamente com a Polonia, Estonia e alguns pequenos poços petroliferos na Albania, Austria, Hungria e França, esse total formaria um adicional de 1.500.000 toneladas anuais.

A PRODUÇÃO SINTÉTICA

Há muito tempo a Alemanha vem trabalhando com afinco na produção de oleos sintéticos, e embora não se tenham números exatos dessa produção, acredita-se que ela tenha sido em 1939, de 1.500.000 toneladas. As novas usinas, postas em funcionamento nestes últimos dois anos, talvez possam acrescentar mais 1.500.000 ou 2.000.000 de toneladas. De acôrdo com fontes suecas, a produção da Alemanha em oleo sintético atingiu a 3.500.000 toneladas em 1941. (Os dados do dr. Feldman sobre a produção de oleo sintético alemão proporcionam um cálculo conservador a respeito. Outros cálculos, inclusive os da "Economic", uma conhecida publicação holandesa, colocam a produção alemã em 5.200.000 toneladas de combustivel e oleos lubrificantes por ano).

De outro lado, é impossivel dizer em que extensão a atual produção alemã foi prejudicada e a construção de novas usinas retardada pelos bombardeios aéreos inimigos. Existem numerosas instalações carboniferas e petroliferas na Alemanha Central e Oriental, as quais, segundo se acredita, ainda não foram pesadamente atacadas pela Real Força Aére Britanica.

Em primeiro lugar deve ser mencioinada a grande fábrica situada em Bruex, na Tchecoslovaquia ocupada, construida para uma capacidade inicial de 600.000 toneladas anuais e com uma capacidade máxima de 1.000.000 de toneladas.

A DEFICIENCIA ANUAL

De todos esses números depreende-se que os recursos atuais da Alemanha em petróleo — exclusive os "stocks" de reserva — atingem a um total superior de 9.000.000 de toneladas anuais. No entanto, as necessidades bélicas normais alemãs foram calculadas, recentemente, em 11.000.000 de toneladas por ano pelo major-general Von Schell, comissario dos Transportes Rodoviarios do Reich. Isto demonstra uma deficiencia de, pelo menos, dois milhões de toneladas anuais.

(Um recente cálculo da Associated Press colocou as necessidades alemãs num nivel muito mais consideravel do que este. A mesma agencia afirmou que a Alemanha obteve onze milhões de toneladas o ano passado e assim mesmo, teve de lançar mão de suas reservas, delas retirando cerca de 2.000.000 de toneladas por mês).

Em vista do aumento verificado no consumo do petróleo alemão em resultado da campanha russa e o fato da Alemanha ter de fornecer petróleo aos paises conquistados, pode-se afirmar que a falta desse combustivel na Alemanha é muito mais consideravel e muito mais provavel.

A Alemanha necessita das fábricas dos paises derrotados e, assim, se vê obrigada a lhes fornecer meios de transporte, bem como lubrificantes para suas máquinas.

Exposição de gravuras britânicas contemporaneas

A sua inauguração, no Museu de Belas Artes, no próximo dia 20

O publico carioca ainda está lembrado do sucesso que alcançou, recentemente, a Eposição de Desenhos de Crianças Inglesas, que entre nós foi patrocinada pelo Ministerio da Educação, Museu de Belas Artes e varias agremiações artisticas desta capital.

No proximo dia 20, o Rio terá mais uma oportunidade de admirar originais da arte inglesa contemporanea, através de uma grande exposição de gravuras. A mostra será patrocinada pelo Museu de Belas Artes e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e encherá com suas telas varias dependencias daquele Museu, continuando por todos os meses, de maio a junho.

UM SECULO DE GRAVURA

Através os quadros da Exposição de Gravuras Britanicas Contemporaneas, poderemos aquilatar, num relance, até que grau chegou, na Grã Bretanha, o desenvolvimento da gravura nas suas diversas modalidades. Os 240 quadros que serão expostos, são o resultado de uma cuidadosa seleção, quer entre os jovens artistas ingleses da geração presente, quer entre os mestres já consagrados, entre os quais se contam nomes conhecidos no mundo inteiro, como Seymour, Haden e Whistler. Partindo do inicio da arte da gravura na Inglaterra, quando os artistas se limitavam a reproduzir, nas suas aguas-fortes e "ponta-seca", os quadros celebres dos grandes pintores mundiais, a Exposição nos leva at a presença dos artistas contemporaneos, todos donos de uma interpretação original, onde a imaginação lirica e ao mesmo tempo real do novo homem criador da Grã Bretanha se extravasa pelas centenas de gravuras a buril, "aguas-fortes", litografias, "linocuts", xilografias, etc.

A LITOGRAFIA

A Exposição de Grvuras Britanicas Contemporaneas nos permite, portanto, tomar conhecimento do grande caminho percorrido pelos artistas ingleses desde 1850, marco inicial do renascimento da gravura original, até nossos dias. Nessa etapa de tempo, todas as experiencias foram tentadas, todo um aperfeiçoamento foi desenvolvido. Charles Shanon, pelos fins do seculo passado, continuando a obra que fora iniciada anos antes, dá um novo impulso, vigoroso e quase genial, á litografia, no que foi acompanhado por Whistler e varios outros pintores já famosos. Todos eles nos deixaram obras magnificas, que poderão ser admiradas no original na Exposição do dia 19.

A GRAVURA EM MADEIRA

Tambem a gravura em madeira, a Grã-Bretanha, conheceu, logo depois da guerra de 14-18, um periodo de franco florescimento. A xilografia, que caira em desuso, fora substiuida pela nova técnica, e todos os jovens artistas ingleses ansiosos de novos rumos se dedicaram com entusiasmo ao "bois". A nova maneira passou a ser ensinada nas escolas de arte e foram fundadas em Londres varias sociedades de gravadores em madeira que celebravam suas exposições simultaneamente.

A GUERRA E A ARTE INGLESA

Hoje, a Inglaterra conta com algumas sociedades importantes, abrangendo no seu seio os artistas mais significativos da nova geração artistica inglesa.

Poderemos, citar, por exemplo, a "The Graver Printers in Colour" e a "Royal Society of Painter-Etchers and Engravers" todas com vida ativa e cujas iniciativas e finalidades não se deixaram perturbar ou desvirtuar pela guerra barbara que Hitler desencadeou sobre o povo britanico e sobre o mundo inteiro.

A Exposição de Gravuras Britanicas Conteporaneas, que esta capital conhecerá muito brevemente, é, portanto, um resumo das mais recentes atividades artisticas da Grã-Bretanha no que diz respeito á gravura, suas diversas modalidades, estilos e técnicas.

Atirou-se do 12.° andar do Palacio do Trabalho

Impressionante suicidio de uma funcionaria do I. dos Industriarios

Suicidio impressionante registou-se no Palacio do Ministerio do Trabalho, á Esplanada do Castelo. Uma jovem, que se encontrava no restaurante do referido edificio, atirou-se do 12° andar ao solo, ante a estupefação de varios funcionarios, que na ocasião alí se encontravam. Momentos depois era conhecida a identidade da suicida. Tratava-se de Nair Ferreira Lopes de 34 anos, solteira, funcionaria do Instituto dos Industriarios e moradora á rua S. Clemente n. 107 5° andar, apartamento 5-C. A identidade da tresloucada foi procedida pela caneta tinteiro n. 699, pertencente ao I. dos Industriarios.

A policia arrecadou da bolsa deixada no 12° andar, os seguintes haveres: um par de oculos, um relogio de pulso, uma caneta tinteiro lenço e luvas, bem como a importancia de 44$500 em dinheiro. Alem dos objetos que referimos, foram arrecadadas ainda, seis cartas deixadas pela suicida, as quais eram dirigidas ao sr. Djalma Lopes, no Paraná; outra ao sr. Carlos Luz presidente da Caixa Economica Federal; outra á senhora Judite Bulhões Matos, em Santos; outra ao sr. João Ribeiro, á rua 1° de Março n. 9; outra dirigida a uma sua parenta, residente á Avenida Henrique Valadares n. 43, 3° andar, apartamento 110, e, finalmente, uma outra endereçada ao Paraná.

São desconhecidos, até agora, os motivos que levaram Nair a tão desesperado gesto.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Esfaqueado na rua Conde de Bonfim

Apresentando ferimento contuso nas costas e barriga, do lado esquerdo, foi socorrido, ontem á noite, no Posto Central de Assistencia, retirando-se, em seguida, o padeiro Casimiro Mendes Linhares, de 30 anos, solteiro e morador á rua São Miguel n. 66. Fora esfaqueado na esquina das ruas Conde de Bonfim e Santa Carolina pelo operario Antonio Luiz, de 34 anos, português e morador na primeira daquelas ruas n. 1274. O agressor foi preso em flagrante pelo guarda municipal numero 674.

Tentou o suicidio e precisou socorros

Um estranho caso de tentativa de suicidio verificou-se ontem, á tarde, á rua do Rosario n. 107, 2° andar, onde é estabelecida a Companhia de Seguros "Piratininga". O corretor daquela companhia, Paulo Mauro de Carvalho, com 50 anos de idade, morador á rua Barros n. 106, em Niterói, por motivos ignorados, cortou os pulsos com uma lamina gilette. Com as mãos nos bolsos da calça, recusou o socoro da Assistencia. A policia foi cientificada e não conseguiu demover o tresloucado de seu intento, que continuava a negar qualquer assistência médica. Após duas horas e meia de insistencia de varias pessoas, pois o tresloucado já apresentava um principio de anemia, surgiu um seu irmão, Francisco Mauro de Carvalho, que o convenceu a receber os cuidados médicos necessarios. Depois de socorrido, retirou-se para sua residencia.

Varios locais desinterditados

Cumprindo disposições regulamentares, o Gabinete de Pesquisas Cientificas providenciou para que fossem desinterditados os seguintes locais de incendio: 5° D. P., rua da Lapa n. 31, predio de apartamentos: desinterditado ás 21,40 horas do dia 13 do corrente; 8° D. P., rua Sete de Setembro n. 133, Sorveteria Cavê: desinterditado ás 13 horas do dia 15 do corrente; 9° D. P., avenida Rodrigues Alves, Armazem 16 da Administração do Cais do Porto: desinterditado ás 18 horas do dia 15 do corrente; 6° D. P., fábrica de moveis, rua do Riachuelo n. 19: desinterditado ás 12 horas do dia 16 do corrente; 11° D. P., rua Rego Barros n. 103, desmoronamento de pedreira: desinterditado ás 9,30 horas de ontem.

Na Escola Técnica Nacional

São convidados todos os candidatos inscritos para exames vestibulares aos cursos industriais da Escola Tecnica Nacional a comparecerem segunda-feira, 18 do corrente, impreterivelmente ás 13,30 horas, afim de serem submetidos ao exame de português.

Deverão ir munidos de caneta e pena.

Procurem neste jornal todas as noticias referentes á Escola.

Queimado na explosão o motorista

No Posto Central de Assistencia foi medicado, ontem á noite, apresentando queimaduras de 1° e 2° graos no thorax e membros superiores, o motorista Ildefonso Moura, de 24 anos de idade, casado e morador no morro da Favela s/n. Após os cuidados que carecia foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Ildefonso, com um cigarro á boca, misturava alcool com petroleo, afim de substituir a gasolina para o seu carro, estacionado na esquina das ruas Barão de São Felix e Cajueiros. Em dado momento, quando depositava o sucedaneo da gasolina no tanque de seu auto, verificou-se uma explosão, seguida de labaredas, ficando o motorista com graves queimaduras. Varios colegas do ponto de estacionamento foram em seu auxilio e solicitaram a presença de uma ambulancia.

Esmagado de encontro a parede, pelo elevador

Doloroso acidente verificou-se, ontem á tarde, no Edificio da Assecurazioni, á Avenida Rio Branco n. 128. O ajudante de conservação de elevadores da empresa Sul-America, quando procedia á lubrificação do ascensor n. 1, naquele edificio, foi esmagado entre o quinto e o sexto andar. Solicitada a presença do Corpo de Bombeiros, prontamente atendeu sob o comando do tenente Pirão. O trabalho para a retirada do corpo foi demorado, porquanto ficou preso entre os andares. Após o uso de serras e a porta aberta, foi o ajudante retirado, sem vida. Instantes depois era identificado. Tratava-se de Wilson Hunz ,de 22 anos de idade, solteiro e morador á rua Senador Muriz Figueiredo s/n. Trabalhava na empresa ha bem pouco tmepo. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Queixas recebidas pela policia

Durante o dia de ontem, foram apresentadas ás autoridades policiais as seguintes queixas de furto: 3° distrito policial, no valor de 1:000$ (joias, sendo vitima Antonio Reis Carvalho, residente á rua Barão de Tambí n. 58; 4° distrito policial, no valor de 500$ (dinheiro), sendo vitima Antonio Monteiro do Amaral, residente á rua Pedro Américo n. 68 (fato solucionado); 4° distrito policial, no valor de 300$ (objeto), sendo vitima Vicente de Paula, residente á rua da Constituição n. 28, 4° distrito policial, no valor de 300$ (objetos), sendo vitima Nair de Barros, residente á rua das Laranjeiras n. 105; 15° distrito policial, no valor de 1:300$ (objetos), sendo vitima o capitão Lindolfo Ferraz, residente á rua Paulo Fernandes, 18, apartamento 501; 15° distrito policial, no valor de 800$ (objeto), sendo vitima José Alves Magalhães Cabral, residente á avenida dos Trapicheiros n. 120 (fato solucionado); 17° distrito policial ,no valor de 1:500$ (objeto), sendo vitima Teofilo Gonçalves Pereira, residente á avenida Maracanã n. 1.319.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reune-se terça-feira, 19 do corrante, so ba presidencia do dr. Raphael Pardelas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa reunião:

Primeira parte — Assembléia geral em primeira convocação.

Segunda parte — Sessão ordinaria — Ordem do dia — inscritos:

a) — Dr. Alvaro da Silva Costa — "Dois casos de cancer do laringe, curados por laringectomia;

b) Dr. M. M. Fabião — "Indicação e tratamento medico do mioma uterino;

c) Dr. A. Mendes Monteiro — "A sifilis na infancia".

d) Dr. Thomaz da Rocha Lagoa — "Cirurgia nos tumores intracranianos";

e) Dr. Sylvio d'Avila — "Da ressecção do esfincter pelvi-retal em prolapso total do reto;

f) Drs. Reginaldo Fernandes, José Ignacio Rodrigues e Lourenço Eugenio Pagano — "Investigação da tuberculose em funcionarios de hospital de tuberculosos.

O acidente de Alagoinha

Virão embalsamados para o Rio os corpos dos pilotos Vasco Sotto Mayor e Francisco Tavora, por determinação do ministro da Aeronáutica

O piloto civil Vasco Sotto Mayor

O acidente que ocorreu com o capitanea da esquadrilha de aviões da Campanha Nacional de Aviação, cuja partida, na tarde de terça-feira ultima, constituiu um soberbo espectaculo, foi conhecido ontem, através de uma laconica informação, e até agora não chegaram maiores detalhes que permitam um juizo sobre as suas causas determinantes.

A primeira informação trazia a noticia da morte do piloto Francisco Tavora, que, tendo cumprido a sua missão de entregar na capital da Baía o "Visconde do Rio Branco", destinado ao Aero Clube da Feira de Sant'Ana, prosseguira viagem a bordo do "Reporter Pero Vaz Caminha", aparelho de treinamento avançado, que estava sob o comando do experimentado piloto civil Vasco Sotto Mayor.

Este, segundo os primeiros despachos, recebera graves ferimentos no desastre. Mas ainda vivia.

Deplorando o que sucedera a Francisco Tavora, todos os que acompanham o movimento aviatorio insistiam em saber do estado de saude de Vasco Sotto Mayor, o valoroso capitão de bandeira.

Horas mais tarde, o telegrafo anunciava a morte do arrojado aviador. Foi uma desolação geral. Recebemos, de minuto em minuto, pedidos de confirmação da funesta nova.

Vasco Sotto Mayor era um polo de atração. Quem o conhecia, tornava-se seu amigo, tantas e tão nobres eram as qualidades que o exornavam.

Sua paixão pela aeronautica, tornara-o popular nos circulos aviatorios que ele animava com o seu exemplo, que incentivava com a sua coragem, fazendo, não raro, sacrificios de ordem material para ajudar as vocações de moços entusiastas da aviação.

Investido do comando da esquadrilha de oito aparelhos daqui saídos rumo ao Nordeste, bem merecia esta escolha pela dedicação e competencia que revelara em outras revoadas, entre as quais a penultima que partiu da Base do Galeão, concluida com absoluto exito.

Precisamente ao regressar da revoada ao Maranhão e ao Pará, anunciou Vasco Sotto Mayor, em Fortaleza, a disposição em que estava o seu ilustre parente, sr. Candido Sotto Mayor, de oferecer ao Aero Clube da capital cearense um aparelho destinado á formação de monitores, logo depois confirmada com a doação do possante Stinson, que recebeu o nome sugestivo de "Reporter Pero Vaz Caminha", em cujo comando veio a perecer o abnegado aviador civil.

Na revoada de 3 de março, pilotando o "Hipolito José da Costa", venceu com galhardia as etapas previstas para o curso da viagem do pequeno "Piper". Agora, no comando de um avião de treinamento, encontra a morte o audaz bandeirante do espaço.

Com o seu espirito forte, o seu civismo, o seu amor pela aviação soube Vasco Sotto Mayor transformar o doloroso capitulo de morte num radiante episodio de triunfo, mandando dizer ao ministro da Aeronáutica, pelos que o assistiam nos instantes de agonia fisica, que não esmorecesse no curso da Campanha a que deu todo o seu devotamento e pela qual realizou, de animo forte, todos os sacrificios, até o do seu sangue e da sua vida.

O capitão de bandeira Vasco Sotto Mayor é agora um simbolo radioso de fé, um clarão no azul, iluminando a estrada que devem percorrer os que colocam a Patria acima de todas as contingencias.

A fatalidade que colheu, num rude golpe, os dois destemidos pilotos do ar, irmanando na morte Vasco Sotto Mayor e Francisco de Holanda Tavora, representa para a Campanha Nacional de Aviação uma grnde perda, mas significa um novo marco para a nossa aeronáutica, que, como todas as grandes causas, mais cresce com o martirio e o sacrificio dos seus apostolos.

VIRÃO EMBALSAMADOS OS CORPOS PARA ESTA CAPITAL

Prestando uma tocante e merecida homenagem aos dois aviadores civis, o Ministerio da Aeronáutica ordenou as providencias para o embalsamento e trasladação para esta capital, onde serão inhumados.

"Um símbolo imortal

(Conclusão da 3ª pag.)

Jacques Salles, Henrique Athayde, Marcial Dias Pequeno, João S. Barcellos, Bruno de Almeida Magalhães, Alvaro Sá Pacheco Sobrinho, Alvaro S. Lopes, Alvaro de Souza Macedo e sua filha senhorita Yvonne Macedo; srs. Arthur Oscar Obino, Augusto de Almeida Filho, Alberto Midosi, tenente Joel Miranda, tenente Eurico Paschoal, professor Mario Porto, srs. Arnaldo Sussekind de Mendonça, Octavio Moreira Penna, Luiz Agenor de Lemos, Romeu Fiori, Manuel Mendes Campos, João Augusto de Miranda Jardão, Luiz Mario Xavier, José M. Pires Ferreira, Carlos Augusto Lopes, Francisco Salles Filho, professor Alexandre Brigole, srs. Benedicto Pestana, Abeilard Pereira Gomes, Fortunato Mello Castro, Odalgino Correia, André Barcellos, Edgard Rocha Miranda, Jacintho Ferreira, Romualdo Pulli, Francisco de Paula Villar Junior e sra. Maria Amelia Villar.

"A hora que vivemos exige de todas as forças da nação um esforço excepcional"

Uma síntese do nosso momento econômico apresentada num discurso, em São Paulo, pelo diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sr. Souza Melo

As classes conservadoras de São Paulo, cuja atividade e espirito de iniciativa tanto deve o desenvolvimento economico do país, consideraram com o maior interesse a visita que ao Estado acaba de fazer o sr. Souza Mello, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil com o objetivo de estudar importantes problemas da lavoura, do comercio e da industria dessa importante unidade federativa.

Homenageado com um banquete no Automovel Clube, o Sr. Souza Mello aproveitou o ensejo para traçar o quadro geral da situação economica do presente e da tarefa que nos cumpre desempenhar o que fez nos seguintes termos:

— Não sei onde e como encontrar palavras que traduzam com fidelidade os sentimentos que me agitam, que digam do meu sincero agradecimento ás manifestações com que, mais uma vez, houvestes por bem me cumular. Nessa impossibilidade, peço venia para apenas vos dizer, singelamente: obrigado, muito obrigado. Recolho, porem, comovido, as homenagens com que a vossa bondade me tem distinguido, porque as considero sobretudo como reconhecimento publico á obra benemerita do governo da Republica, que, sob a orientação esclarecida e patriotica do presidente Getulio Vargas vem realizando vasto e profundo programa de defesa das forças produtoras do Brasil, dando-lhe constante amparo e estimulo.

PERFEITO ENTENDIMENTO

— A minha ação em prol de tão nobre causa, os serviços porventura prestados á economia paulista, tão bondosamente exagerados pela amiga e generosa palavra dos vossos ilustres interpretes, deriva da execução desse programa, na qual em função das responsabilidades que me cabem, e na medida das minhas forças me venho empenhando, cheio de entusiasmo, com a conciencia dos deveres que me incumbem neste grave momento por que passa o mundo. No desempenho da minha missão, no contacto com lavradores, industriais e comerciantes, um fato observei, auspicioso, rico de ensinamentos, e prenuncio de uma época que sem duvida tornará o Brasil campo das mais maravilhosas realizações que em todos os terrenos, pode um povo empreender e concretizar. Quero me referir ao perfeito entendimento existente entre todas as forças vivas do Estado, em relação aos problemas que lhe são comuns, a essa comunhão que as transforma em um bloco granitico, onde se apoia o trabalho construtivo impulsionado pelo firme desejo de servir ao Brasil, preparando um futuro melhor e maior com a preocupação de evitar que a tempestade que ruge pelo mundo nos atinja.

Diante desse quadro inspirador, nesse clima de tão saudavel patriotismo, reafirma-se na minha conciencia a certeza de que, como lapidarmente declarou o presidente Getulio Vargas em seu discurso á mocidade universitaria de S. Paulo, o "Brasil continuará uma nação livre, forte e digna, acrescida de poderio para o bem, para a paz, para o progresso, capaz de garantir aos seus filhos os beneficios do proprio trabalho.

COOPERAÇÃO ATIVA

Desse sincronismo grandes coisas se podem esperar, resultados que nitidamente se podem prever, e que hão de surgir da força extraordinaria que dimana dessa cooperação ativa. Lavoura, Industria e Comercio, trindade na qual repousam a grandeza e poderio dos povos, dão, unidos, a demonstração de que os seus problemas fundamentais se confundem na orbita comum dos interesses gerais, representam na diferenciação das suas atividades, o mesmo todo em que afinal se unificam. Esses problemas harmonizam-se em uma mesma planificação que defenda eficazmente a produção, promova a sua distribuição racional, e organize uma circulação perfeita, através da qual a nossa expansão economica possa se processar eficientemente.

A HORA QUE VIVEMOS

A hora que vivemos, senhores, trazendo as alvicaras da grandeza brasileira, envoltas embora nas sombrias perspectivas da epoca, exige de todas as forças organicas que se traduza em um esforço excepcional, sobretudo das que mais perto se encontram das fontes de produção, um esforço excepcional que se traduza em trabalho conduzido pela preocupação de produzir o máximo em condições que favoreçam o melhor rendimento unindo a qualidade superior ao custo minimo da produção. Cumpre depurar toda a atividade produtora, — qualquer que seja o setor em que se apresente — das causas de dispersão e de fraqueza, inevitaveis nas primeiras fases, substituindo o empirismo pela técnica. Impondo métodos novos aos processos de rotina, procurando, por todos os meios, multiplicar a nossa riqueza e a nossa força que serão tambem a força e a riqueza do Brasil.

METODOS RACIONAIS PARA ESTIMULAR A PRODUÇÃO

"Se adotarmos metodos racionais na exploração dos diversos setores da produção; se remodelarmos as maquinarias existentes, ou as substituirmos por outras que proporcionem rendimento maior e melhor, por certo venceremos. O trabalho agro pecuario, incluidas as atividades extrativas mais do que qualquer outra, tem necessidade de se modernizar, formando um solido arcabouço que permita enfrentar, com menores sacrificios, as crises que possam sobrevir. Isso constitue um dever. No amplo conceito dessas atividades se enquadram, precisamente, o beneficio e a transformação primaria dos produtos da terra, o que, proporcionando á grande industria materia prima em condições de ser inteligentemente trabalhada, propicia mais ampla e mais justa recompensa. Para que se possa desenvolver esse vasto programa de reforma, ampliação e expansão racionalizada de toda a grande gama da produção, o elemento essencial se encontra á disposição de todos os produtores, através da assistencia financeira direta que a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil esta habilitada a dar, com o objetivo de fomentar o incremento da economia nacional".

CREDITO A' PRODUÇÃO

"Essa assistencia, cuja eficiencia está amplamente provada, cobre praticamente todo o nosso quadro economico, e vem sendo proporcionada em condições de adiantamento e prazos capazes de atender plenamente a todas as necessidades. Seu principio basico é: credito á produção, em função da capacidade de rendimento e somente para fins produtivos. Senhores: levo mais uma vez do meu contacto convosco, a mais grata recordação. Podeis estar certos de que não morrerão em meu coração os ecos da vossa generosa simpatia, nem se apagarão de meu espirito as lembranças da nossa cordial convivencia, das nossas conversas, dos nossos entendimentos, dos [illegible] que passei ao vosso lado, na palpitação das vossas realidades, na intimidade dos vossos problemas, na trepidante atmosfera do trabalho paulista, que se desdobra na variedade uniforme das atividades criadoras, no calor dessa hospitalidade tradicional, um dos [illegible] traços [illegible] pensamento de servir aos interesses de São Paulo, servindo ao Brasil.

CONSTRUIR UMA ECONOMIA RACIONAL E FORTE

Na hora que estamos vivendo os altos anseios da nossa Patria exigem que todos os seus filhos se considerem mobilizados para trabalhar [illegible] brindar o Brasil, para preserva-lo das surpresas que possam surgir, construir uma economia racional e forte, na qual se possam assentar, com segurança absoluta, o bem estar e a tranquilidade do seu povo, a expansão da sua cultura, do seu comercio, e, sobretudo, a defesa eficiente do territorio e da nacionalidade".

Não se póde trabalhar com os Rins doentes!

● Que martirio! Dôres nas costas, nas juntas, reumatismo, pés inchados, urina turva e escaldante — cuidado com estes sintomas. Tudo isto póde ser sinal de uricemia, eliminação insuficiente do ácido úrico, que está envenenando seu sangue. Tome Pilulas de Foster • combata êste mal.

Pilulas de FOSTER
Para os Rins e a Bexiga
Preferidas porque são:
● Diureticas e balsâmicas
● Desinfetam e estimulam os rins
● Fáceis de tomar
● Indicadas para uricemias, uretrites, pielites e cistites

As taxas pagas pelas agencias de passagens

Foi assinado decreto sustando, para as empresas sindicalizadas, registadas em 1941, no Departamento de Imigração, a cobrança da taxa mencionada no item 4 da tabela numerica n. 2, a que estão sujeitas as agencias de passagens, agencias particulares de colocação e semelhantes.

Na Bolsa as apólices de Amazonas

O ministro da Fazenda autorizou a admissão á cotação oficial da Bolsa de Fundos Publicos de 15.000 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 5% ao ano, emitidas pelo Estado do Amazonas, na conformidade do decreto-lei estadual n. 715, de 21 de novembro de 1941.

Trabalho obrigatorio para as mulheres germânicas

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A radio secreta denominada "Gustav Siegfried" que, segundo se diz, opera no interior da Alemanha a cargo de dissidentes do exército, anunciou que os nazistas expediram um decreto que obriga as mulheres desocupadas e sem filhos a trabalhar em qualquer zona que as autoridades lhes fixarem.

"Esse decreto — diz a citada Radio — causou mais prejuizos a moral do lar do que causou a fome. As autoridades ,antes de se encarregar das mulheres, deveriam levar os homens protegidos que conseguiram trabalhos faceis".

Como uma revelação indireta da forma em que se está processando ao recrutamento das mulheres, inclusive as que estão para ser mães, afim de destiná-las á industria belica, as emissoras alemãs informaram que as futuras mães seriam protegidas e que as que estão criando filhos teriam menos horas de trabalho e se lhes daria durante o trabalho um periodo de 30 minutos para amamentar seus filhos.

Santos Dumont é bem um...

(Conclusão da 3ª pag.)

sintese da vida gloriosa de um aviador

O primeiro avião dessa serie, a ser batizado nesse instante, vai ter o nome de "Santos Dumont".

E ainda nesse titulo imortal obedece a um sentido profundamente logico.

Se examinarmos o significado principal do grande papel historico do "Pai da Aviação", veremos que ele se caracteriza principalmente pela feição apostolar de sua vida, mesclando tanta vez a atividade do pioneiro com as alturas iluminadas da visão de um profeta pregando e realizando, sofrendo e resistindo, lutando e vencendo, vislumbrando, nos longes do futuro, a alvorada radiosa da vitoria de sua iniciativa mas experimentando tambem o travo do martirio espiritual por contemplar o fruto de sua invenção posto ao serviço da destruição e da guerra.

E' esta a figura sem par do criador da aviação, redoirada pelo halos de bondade, de desprendimento e de modestia, qualidades que tanto encanto lhe emprestavam á personalidade, e que eram marcadas pela dignidade com que se ufanava de ser brasileiro, e pelo amor filial com que sempre se acolhia, em meio ás incertezas de suas destemerosas experiencias, á sombra bendita da nossa bandeira.

Por isso, ele é bem um simbolo imortal a ser apresentado á mocidade que se inicia no aprendizado da aviação; ele reunia em si a coragem tranquila com que enfrentava o perigo, o devotamento mistico a seu ideal criador, a rija bravura moral com que vencia todas as dificuldades e esmagava todos os desalentos, e a comovida unção religiosa com que oferecia todas as suas vitorias no altar sagrado da Patria.

Numa hora em que se está a pregar uma nova cruzada de abnegação e de sacrificio a bem dos interesses supremos do Brasil, agredido em sua soberania e perturbado em sua fecunda atividade de nação, que tem em sua tradição o respeito aos direitos legitimos e o acatamento aos ideais de fraternidade e justiça — numa hora assim, bem é que se dê o nome de "Santos Dumont" ao primeiro aparelho de treinamento avançado que se oferece á mocidade brasileira.

Ele resumirá com seu nome a sintese mais bela das virtudes de que necessitamos neste momento historico: aquela virtude militar — a disciplina, e aquele atributo dos povos fortes — a tenacidade, a que se referiu, em discurso memoravel, o presidente Getulio Vargas, traçando ao Brasil a moldura de seu destino.

"A nação, disciplinada e tenaz, há de realizar os seus "altos objetivos de progresso, sob a proteção do pavilhão auriverde, simbolo da unidade e da grandeza do Brasil" — dizia o grande presidente.

Mas, para ser disciplinada e tenaz, precisa nossa Patria cultuar os predicados que forjam o carater das nacionalidades de uma inamolgavel couraça de destemor e de espirito de sacrificio.

E esses predicados, que tanto enalteciam a personalidade de Santos Dumont, lhe opulentam o nome, que agora se transplanta para esse avião, com uma radiosa messe de lições inesgotaveis de intrepidez, de perseverança e de elevação moral, que são, na verdade, um dos melhores patrimonios do Brasil. Autentica alma de bandeirante dos ares, cheio daquela mesma audacia que vincou de um luminoso traço a vida inesquecivel dos antepassados desse povo paulista, a que tanto se vinculou durante sua existencia — Santos Dumont é bem um ensinamento perene para os brasileiros de hoje em dia.

Vivendo tanto tempo em longes terras, em meio a uma sociedade, estranha, que ele tanto soube empolgar pela coragem magnifica de seus vôos audaciosos, jamais deixou de ver no Brasil o polo magnetico de sua vida, e de ter preso ao encantamento desta terra e desta natureza fisica o melhor das forças de seu espirito.

A alada ventura que experimentava, em suas arrojadas iniciativas aerostaticas, jamais lhe transfigurou o animo de bom e fiel patriota que [illegible] ser á sua maneira, por vezes excentrica, de encarar a vida, [illegible] para com a Patria, [illegible] inflexivel para com o torrão natal, esse amor á gente brasileira, esse seu devotamento pelas recordações do velho lar e pelas afeições da familia e dos amigos — são, na verdade, uma sintese de virtudes profundamente nacionais.

Que exemplo incomparavel aos que, em insignificante numero, esquecem o dever supremo de sua fidelidade ao Brasil, em tempos como o que vamos atravessando!

Que lição admiravel para os que desmemorados de que toda a Nação, neste instante deve ser e há de ser um só bloco, homogeneo e indivisivel, mobilizado permanentemente, em pról da defesa do nosso territorio e de nossa soberania tentam esquecer o chamamento do dever, que a todos [illegible] acima de tudo, soldados do Brasil!

— Avião "Santos Dumont", doado pelas instituições de Previdencia Social para o treinamento avançado dos futuros pilotos da nossa aviação, alça teu vôo pelos ceus da nossa Patria, e vai espalhar entre os moços e os soldados de amanhã a semente bendita dessas virtudes patrioticas, que teu nome simboliza, para que nenhum deles jamais desfaleça no dever sublime, no sagrado imperativo da defesa do Brasil!

KAKI
CAVADOR

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

Missas em ação de graças em todo o país

O presidente Getulio Vargas recebeu comunicação de se haverem celebrado missas em ação de graças pelo seu restabelecimento nos seguintes templos: na Catedral Metropolitana do Pará; na matriz de Rio Branco, no Acre; na Catedral de Juiz de Fora; na Basílica do Bonfim, na Baía; na matriz de S. João del-Rei, Minas; na Catedral Metropolitana, de Cuiabá, e nas seguintes igrejas do Distrito Federal: N. Senhora da Saude, Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, e Santo Antonio dos Pobres.

O estado de saude do presidente Ortiz

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O famoso oftalmologista sr. Ramon Castro Viejo planeja continuar hoje, o exame do presidente Ortiz, afim de determinar a conveniencia de uma operação para lhe restaurar a visão.

O sr. Castro Viejo declarou que o periodo de observação pode se prolongar por 10 ou 14 dias e, durante esse tempo, não poderá dar qualquer opinião sobre o caso.

Reune-se amanhã o Conselho Técnico de Economia

Por convocação do seu presidente, ministro Arthur de Souza Costa, reune-se amanhã, ás 16 horas, em sua sede, á rua da Candelaria, 9, 8º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Hospitais em Campina Grande e Fortaleza

O presidente da República assinou decretos organizando um Hospital militar da 3ª classe em Fortaleza e, titulo provisario, um de quarta classe em Campina Grande, na 7ª Região Militar.

Válidos os diplomas da F. de Ciencias Médicas

No processo relativo á Faculdade de Ciencias Medicas do Distrito Federal e validade dos diplomas pela mesma expedidos, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, exarou despacho autorizando o registo dos diplomas dos alunos da Faculdade de Ciencias Medicas, matriculados anteriormente no reconhecimento do instituto e que concluiram o curso após esse reconhecimento, verificados os respectivos [illegible], verificados os respectivos historicos escolares pelo Departamento Nacional de Educação.

Testemunho do patriotismo, do...

(Conclusão da 3ª pag.)

representam um alto simbolo de unidade nacional. São frutos da contribuição do portuario do vale do Amazonas, do estivador das praias do Ceará, do industriario das forjas de S. Paulo, do mineiro das profundezas da terra de Minas Gerais, do maritimo das barrancas de Mato Grosso, do magarefe das xarqueadas do sul, do comerciario das grandes cidades luminosas e cheias de vida, do ferroviario do alto sertão de Pirapora, do bancario que, em remotas localidades, injeta na corrente da produção o sangue benefico do credito e da confiança. E' a nacionalidade una e robusta que produz, vibrando nos ares deste país imenso, que, pela sua propria imensidão, clama por uma aviação eficiente e forte.

O avião no século em que vivemos é o instrumento máximo para que o Brasil realize essa tarefa ingente de ajustar suas fronteiras econômicas ás suas fronteiras geográficas e históricas.

No momento em que o Mundo, abismado, assiste á derrocada de toda uma serie de principios que definiram o comportamento da Civilização nos dias gloriosos do século passado, e no primeiro quartel do que vivemos, em que o desrespeito aos limites históricos e fisicos, das soberanias e do livre arbitrio dos povos, é elevado á um principio basilar, em nome da força e de interesses economicos materiais, esse ajustamento para o Brasil é premente. Razões de ordem étnica, econômica, espiritual, assim o exigem.

Um comentador ilustre das nossas coisas, Vicente Licinio Cardoso, em uma de suas obras, sintetiza com maestria: "No Brasil a terra é grande demais. Empequenece o homem; depois esgota-o. Não ha continuidade de selva, não ha ritmo de vida, não ha sequência de energia. Quando a corrente deve vir com maior vigor e experiencia, o veio seca.

Conclue o ensaista: "O Brasil é, de fato, o simbolo concreto de todas as nossas riquezas em potencial para o futuro. Ele é, porem, tambem, o simbolo vivo de todas as nossas dificuldades gravissimas e tenebrosas do presente".

Parafraseando um estadista célebre, podemos dizer que a atual geração brasileira tem um encontro marcado com o destino. No tumulto do Mundo Moderno, já foi dito, e, melhor do que isso, já foi verificado, não ha lugar para paises fracos e povos timidos. Triunfamos até agora na paz e no direito, porque fomos pacificos nas intenções e nos atos, empenhando-nos em sermos fortes e dignos. A vastidão do Brasil, o seu potencial de riquezas extraordinarias e extraordinariamente dificeis de serem captadas, a disseminação de sua população escassa e ainda em plena formação, o expõem á cubiça de apetites alheios, que encontram cômodo abrigo em principios já adotados por outros povos.

A "vocação de unidade" do Brasil, a sua manutenção dentro de um territorio livre de homens livres, é a grande tarefa que pesa sobre a atual geração do Brasil, com as responsabilidades que nenhuma outra geração já conheceu. A palavra serena e profética do grande Rio Branco já dizia em 1905 — "Hoje, como naquele tempo, a Nação Brasileira só ambiciona engrandecer-se pelas obras fecundas da paz, com seus proprios elementos, e dentro das fronteiras em que fala a lingua dos seus maiores, e quer vir a ser forte entre vizinhos grandes e fortes, para honra de todos nós e para segurança do continente, que talvez outros possam a vir julgar menos bem ocupado".

Mentalidade imperialista e desvirtuada pelo superpovoamento e pelo materialismo dos principios politicos mas que constitue hoje, mais do que nunca, ameaça permanente aos países que os agressores julgam secundarios.

Firmar definitivamente os contornos da unidade nacional, fixar em bases sólidas e indestrutiveis a independencia econômica do país, formar a conciencia da propria nacionalidade e da fé em seus destinos gloriosos — tais as responsabilidades tremendas que pesam sobre as gerações de hoje. Frente a frente com um instante único da Historia, em que uma vacilação, uma tibieza, um desfalecimento, acarretarão á ruina do imenso patrimonio moral e material que nos foi legado, elas saberão lutar com bravura e dedicação, dignas de seus antepassados e ainda mais dignas de serem transmitidas aos seus sucessores.

A união de todas as forças e de todas as vontades, a necessidade de grandes sacrificios individuais e coletivos são os imperativos para a solução desses grandes problemas nacionais, que não poderão aguardar o fim do seculo presente para serem resolvidos.

A demonstração viva de nossa unidade, o desenvolvimento de nossa economia, a formação completa de uma nacionalidade forte e coesa, a conservação do patrimonio cultural e espiritual que nos legaram, devem ser, quanto antes, revelados para que o Brasil possa vencer essa crise tremenda de principios e continue a sua senda gloriosa de nação livre e soberana de fato.

Lançamos agora mais uma pequenina pedra para esse gigantesco monumento. São milhares de esforços de todos os cantos do país, de todas as atividades, que se congregam e que veem trazer, pela abstinencia de uma parte de seus salarios, a contribuição para o fortalecimento de um dos setores fundamentais do nosso progresso e da nossa segurança.

Jovens pilotos civis do Brasil! Ides pilotar aviões que foram adquiridos á custa da contribuição sagrada de todos os artifices da produção. São milhões de brasileiros, que labutando dia e noite nas profundezas do solo, na superficie dos mares e dos rios, no comando das maquinas e na fabricação dos artefatos, nos grandes e pequenos centros do país, retiraram de seus salarios, geralmente baixos, uma parcela e hoje entregam ás vossas mãos estas maravilhas da tecnica, para que se aprimorem as vossas habilidades, para que se aperfeiçoem os vossos conhecimentos, para que se adestrem os vossos temperamentos nas lutas rudes com os elementos do ar.

Lembrai-vos sempre, ao cortardes os ceus ainda tranquilos de nossa Patria, no comando destes passaros mecanicos, na palpitação destes motores ,nas vibrações destes maquinismos, na serenidade destas asas que se alongam, vivem os mais puros anseios e esperanças de todos os que trabalham aqui em baixo pela grandeza do Brasil e que depositam em vossas mãos o labaro sagrado da Patria, para que, nas rotas da paz ou nos combates da guerra ele permaneça altaneiro e impavido, como exigem as nossas gloriosas tradições e o nosso radioso porvir".

Recorde de vôo sem motor

MADRID, 16 (R.) — Os aviadores espanhois Salinas e Ramos estabeleceram um novo recorde de vôo sem motor, voando, durante o tempo de 15 horas e meia.

O diretor de Imigração em Manáus

MANAUS, 16 (Meridional) — O diretor do Departamento de Imigração, sr. Henrique Doria, acompanhado do sr. Pericles de Carvalho, conferenciou longamente com o interventor federal, pela manhã.

A' tarde, o sr. Henrique Doria esteve na Associação Comercial, onde se encontravam todos os seus diretores.

Vem ao Rio o general Mauricio Cardoso

S. PAULO, 16 (Meridional) — Partirá amanhã para o Rio de Janeiro, pelo Cruzeiro do Sul, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª R. M. que na capital do país tomará parte nas homenagens que serão prestadas ao general Eurico Dutra, por ocasião do seu aniversario natalicio.

Transferencia de oficiais da reserva

O presidente da República assinou um decreto regulando a transferencia de oficiais da reserva, da 1ª para a 2ª classe, a pedido.

O JORNAL
RIO, 17-V-942

A juventude e a Campanha Nacional de Aviação

Realizou-se, ontem, no Instituto de Educação a cerimonia do batismo de três aviões da Campanha Nacional de Aviação: "Marquês de Abrantes", o "João Ribeiro" e o "Alfredo Gomes".

O local escolhido não poderia ser melhor para a consagração de dois professores que tiveram longa influencia na vida espiritual do seu país. João Ribeiro e Alfredo Gomes instruiram milhares de patrícios, transmitindo ás gerações não somente a ciencia, como ainda as virtudes morais e o patriotismo de que deixaram tão grandes exemplos.

Consagrando o nome desses mestres diante da juventude, a Campanha Nacional de Aviação teve em mente exaltar os grandes valores do ensino ao mesmo tempo que associa-la aos seus trabalhos em prol da segurança aerea do Brasil.

A aviação é, por excelencia, a arma da mocidade. Vendo-se um desfile da RAF ou das Forças Aereas Americanas, é que se vê quanto a juventude importa como elemento de exito nessas fileiras, sobre as quais recai o maior peso da guerra moderna.

Os estudantes do Instituto de Educação, onde se formam as professoras encarregadas de preparar o futuro espiritual da patria, receberam com simpatia e civico entusiasmo a iniciativa desse batismo no patio da sua casa sob a égide de três figuras que honraram a nação.

Cooperação do Clero

O bispo de Niterói, D. José Alves Pereira ordenou aos párocos, reitores e associações religiosas da sua diocese que deem inteiro apoio ás medidas determinadas pelo governo afim de organizar a defesa do Estado.

O apelo foi endereçado igualmente aos fieis, diante dos quais o prelado encareceu a importancia de que todos colaborem com boa vontade e entusiasmo civico na obra em que está empenhado o interventor Amaral Peixoto.

Não tem faltado ao esforço das autoridades civis e militares, em todo o Brasil, esse amparo moral da Igreja que, hoje como no passado, consocia dos sus deveres para com o Brasil, está sempre na deanteira dos movimentos patrióticos que visam a aumentar a segurança do nosso país.

A influencia do clero principalmente no interior é muito grande. Os vigarios podem do púlpito esclarecer as populações sertanejas que não leem jornais, não ouvem radio e só teem para guiá-las a voz dos sacerdotes.

Os habitantes do interior nem sempre acompanham os acontecimentos políticos e sobretudo os internacionais com a devida atenção, nem podem fixá-los na sua transcendencia e nas relações que teem com a nossa vida.

Cabe aos párocos mostrar essas relações, pedir a cooperação do povo, elucidá-los nas suas dúvidas, desfazer equivicos e dessa forma preparar a nação psicologicamente para os sacrifícios que o destino nos reservar.

A ação do bispo de Niterói que repete as palavras, conselhos e ordens de outros colegas do episcopado, é muito oportuna e é um novo testemunho do patriotismo da Igreja Católica e da sua perfeita identificação com os interesses morais e materiais da nacionalidade.

Significação de um balancete bancario

O último balancete do Banco do Distrito Federal, correspondente ao mês de abril deste ano, em confronto com o encerrado a 31 de dezembro de 1941, apresenta resultados tão expressivos que não demonstram apenas a sua prosperidade e solidez. Atestam tambem o alto grau de expansão econômica e de vitalidade financeira a que atingiu o nosso país, neste periodo de profundas perturbações no mundo dos negocios, em que uns sossobram e outros estacionam, por não poderem resistir á pressão da crise universal.

Trata-se, portanto, de cifras que merecem a mais ampla divulgação, pois refletem alguma coisa mais que a boa administração de um estabelecimento bancario, ou a confiança por ele conquistada nas classes produtoras e comerciais, em cujo seio procura recrutar a sua clientela. Espelham a propria situação do país, nos seus surtos de trabalho construtivo e nas suas realizações de progresso incessante, reagindo contra o ambiente depressivo da época e vencendo os óbices que surgem á sua marcha evolutiva.

Ao fechar o seu exercicio passado, possuia o Banco do Distrito Federal, em depósitos, a já vultosa soma de 73.648:347$400. No seu balancete de abril último, esses depósitos se elevaram a 110.034:577$900. Verifica-se, assim, no decurso de 120 dias, um aumento de mais de 37.000:000$, o que representa uma afluencia excepcional de capitais, atraidos naturalmente pela reputação desse instituto de crédito.

E' de justiça assinalar que o Banco do Distrito Federal soube corresponder bem a essas preferencias, movimentando os seus fundos em favor da coletividade. Com efeito, as importancias invertidas em empréstimos, a 31 de dezembro de 1941, montaram a 69.111:882$800; em 30 de abril de 1942, essas operações ascenderam ao total de 107.609:831$000, o que acusa a diferença para mais de 38.000:000$000, ao prazo de 120 dias.

Quer isso dizer, em resumo, que o Banco recebeu em depósitos, de 1º de janeiro a 30 de abril, um acréscimo de trinta e sete mil contos, e aplicou em empréstimos, dentro do mesmo período, nada menos de 38 mil contos. Mais do que o equilibrio de suas contas, esses números exprimem a larga visão de seus dirigentes, fazendo render as disponibilidades bancarias em inversões seguras e reprodutivas.

Aliás, essa deve ser a orientação dos banqueiros modernos, mobilizando as reservas e acudindo ás necessidades da economia privada e comercial, quando procuram compensação e colaboração. E está no seu proprio interesse imprimir aos depósitos o carater de capital movel, destinado a estimular as riquezas e a multiplicar os valores do país. Os juros que auferem desse jogo de numerario e crédito são o fruto legitimo de uma atividade benfazeja e fecunda.

Pode afirmar-se que o Banco do Distrito Federal está integrado na sua finalidade, porque conseguiu ser, em poucos anos de funcionamento regular e progressivo, um verdadeiro instituto de crédito, orgão propulsor da economia particular e pública, aparelho financeiro de sólida e benéfica projeção. Na historia dos bancos nacionais, não se encontram muitos exemplos de igual êxito, alcançado á custa de perseverança, descortino e correção em servir á comunidade.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo, a pedido, Rafael Teixeira Rolim, do cargo de postalista-auxiliar, classe F, do Ministerio da Viação, para o cargo de escriturario, classe F, do Ministerio da Justiça.

Concedendo exoneração a José Garcez Vieira e Joaquim Sabino Ribeiro das funções de membro do Departamento Administrativo de Sergipe.

Nomeando Aurelliano Luiz Betamio e José de Oliveira Sá para exercerem, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe.

Na pasta da Educação:

Nomeando Antonio Alvim, Abelardo de Almeida Nogueira, Davi de Almeida, Hercilio Avelino Pinheiro, Helena Lamenha Lins, Fernando Alves Duarte, Isabel da Costa Grilo, José de Arimatéa Farias e Silva, Jurema Andrade, Maria Cacilda Cerqueira do Amaral, Norita de Sousa Monteiro, Osvaldo Geraldes, Plinio de Alencar Ramalho, Sebastião Ferreira de Sousa e Ulisses de Azeredo Coutinho, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Nilo Vieira Câmara, presidente, em comissão, da Comissão de Salario Minimo da Décima Terceira Região, com sede em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo exoneração ao general José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque de presidente, em comissão, da Comissão de Salario Minimo da Décima Terceira Região, com sede em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

Nomeando Adolfo Berna Junior, postalista-auxiliar, classe G, para exercer o cargo de postalista, classe H, e Carmen Chaves do Nascimento, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Aeronáutica:

Transferindo, a pedido, Francisco de Araujo, do cargo de escriturario, classe F, para o cargo de arquivista classe F.

Exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Estado-Maior da 3ª Zona Aerea, o coronel aviador Antonio Appel Neto.

Reformando o cabo Rodolfo Maciel da Rocha e o soldado José Pereira Borges.

Concedendo medalhas: de ouro, com passadeira de ouro, ao 1º sargento Miguel Laurentino; de prata, com passadeira de prata, ao 1º tenente aviador Jorge Arruda Proença, aos sub-oficiais José Miguel de Oliveira e Flavio de Sousa Muricy, ao 2º sargento David da Silva Guerra e ao 3º sargento Custodio Aleixo de Gusmão; de bronze, com passadeira de bronze, ao sub-oficial Gaston José do Vale, aos primeiros sargentos Galdino Rego Pessoa Muniz e Francisco Albino dos Santos, ao 3º sargento Adamor Alvaro Gonçalves Paraense e ao soldado João Lopes de Sousa.

Serviço Militar das E. de Ferro

Alterando o regulamento do Serviço Militar nas estradas de ferro, em tempo de paz, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Nos artigos 1º e 4º do Regulamento do Serviço Militar das Estradas de Ferro, em tempo de paz, aprovado pelo Decreto n. 22.835, de 16 de junho de 1922, fica substituida a denominação de "Inspetoria Federal das Estradas" por "Departamento Nacional de Estradas de Ferro".

Art. 2º — Ao artigo 9º do mesmo Regulamento acrescente-se:

"Parágrafo único — Para os efeitos deste artigo, compreende-se como livre trânsito o deslocamento individual ou coletivo dos membros da comissão de rede, quer em trens da tabela, quer em condição especial (trem de inspeção, carro dinamômetro, auto de linha, etc), que se efetuará a criterio do comissario militar."

Não beligerante a República do Chile

SANTIAGO, 16 (A. P.) — Segundo informações seguras, extra-oficiais, o presidente Juan Antonio Rios, ao abrir a nova sessão legislativa do Congresso, a 21 do corrente, proporá uma modificação da posição internacional do Chile, definindo-a como de "não-beligerante", em vez da situação de "neutro" em que se acha.

Semana do Comercio Exterior nos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (H. T.) — Inaugura-se hoje no país a "Semana do Comercio Exterior", que foi criada ao mesmo tempo que o "Dia Maritimo", que, conforme fixou o presidente Roosevelt, será comemorado na proxima sexta-feira, 22.

Representantes de instituições maritimas dos Estados Unidos falarão em reuniões que se realizarão em todo o territorio do país.

O almirante Land e os demais membros da Comissão Maritima falarão de cinco cidades para toda a nação, a proposito da data.

A observancia da Semana do Comercio Exterior este ano — salientam os membros da Camara de Comercio — será diferente em sua significação, devido á guerra, devendo ser postas em relevo as regulamentações do governo sobre o comercio externo e o efeito da entrada da administração no campo do comercio exterior.

A extensão e complexidade de controle de tempo de guerra, por parte do governo, que agora se aplica ao comercio e ás comunicações com as nações amigas — exigem todos os esforços para um funcionamento regular dos mesmos.

MÁ LINGUA E PERIGO

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do "Montezuma", doado pela Caixa Econômica Federal ao Aero Clube da cidade de Uberlandia, o sr. Assis Chateaubriand disse as palavras abaixo:

Caixa Econômica Federal de São Paulo, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Superior das Caixas Econômicas, são casas que os meninos da aviação civil brasileira consideram como os velhos solares dos nossos antepassados. Elas são claras, hospitaleiras e harmoniosas. E são, sobretudo, tambem nossas, meu caro ministro da Aeronáutica. Estabelecem-se como campos de pouso seguros para as asas da nossa juventude do ar. Lembro a cada passo os nomes dos condutores da nossa economia popular, pelo bem que nos fizeram, em nossa demarragem. A Campanha Nacional de Aviação não conhece grandes nem pequenas decepções. Dela se poderá ainda dizer que é uma sucessão de êxitos, os quais despedaçaram até hoje a legítima resistencia dos tiranos do capital. Todos capitularam de armas, bagagens e, o que era importantissimo, de tesouros de guerra.

Se pretendessem decompor as porções desse bloco de já quase 300 aviões, os que se habituaram a ver as Caixas Econômicas lidando com migalhas, não voltariam a si da surpresa ao depara-las orgulhosas dos seus últimos feitos aviatorios. Um dos "leaders", sem dúvida da autorização para que as Caixas pudessem regalar a mocidade com tão uteis presentes é o conselheiro Edmundo de Miranda Jordão, colega de outros prestimosos conselheiros como Carlos Luz e Luiz Miranda. No Conselho Superior das Caixas Econômicas foi ele um entusiasta ardoroso da urgencia das entidades, de que esse Conselho se compõe, se incorporarem ao programa de preparação das reservas aereas brasileiras. Homem público, antes de tudo, servidor apaixonado dos grandes interesses coletivos, o presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil — e é nessa qualidade que ele aqui exerce hoje o paraninfado do "Montezuma" — compreendeu lucidamente a solidariedade existente nos tempos de agora entre defesa aerea e segurança nacional. Num momento em que 50% da tonelagem mercante mundial, afundada pelas potencias do Eixo, resultam da ação aero-naval, é possivel compreender até onde chega o papel desempenhado pela máquina do ar na elaboração do plano de defesa de um Estado em nossos dias. Graças a Deus que o jurisconsulto habil e sagaz, o patriota esclarecido, que é o dr. Miranda Jordão, enxergaram de perto as raizes do problema. Tanto que ao lhe ser pedida a colaboração adequada, ele não se furtou em dá-la. O assalto da Campanha Nacional de Aviação encontrou-o de peito e coração descobertos. Era já um cadaver nosso, bem nosso, obedientissimo, antes que a lâmina dos nossos corretores lhe tocasse á flor da epiderme. Edmundo Miranda Jordão passará assim á historia como um bem de familia, como uma apólice federal de conto de réis, da Campanha Nacional de Aviação. Ele vive conosco no ar, peneirando células de treinamento através das redes do clementissimo Conselho Superior das Caixas Econômicas. Mais de 10 desses lambarís já se escaparam das malhas dessas redes, que ele, com os conselheiros Mario Ramos, Carlos Luz e Rocha Miranda, voluntariamente abrem para que tresmalhe o peixe miúdo das nossas pescarias.

Fora, contudo, desse aspecto financeiro, o padrinho do "Montezuma" ainda faz parte, e por outras razões, da familia dos amigos da aviação no Brasil. Ele mesmo já foi presidente do Aero Clube do Rio de Janeiro, levando-lhe um contingente de dedicação e de zelo pela sua existencia, como poucos lhe proporcionaram igual. Numa época em que eram raros os que se arriscavam a voar, Edmundo de Miranda Jordão galgava, em frageis e inseguras asas, os páramos etereos, e se transportava esportivamente — esportivamente é bem o termo — do Rio a Porto Alegre e do Rio a Natal, oferecendo constantes provas da sua coragem, do seu sangue frio e do seu valor pessoal. Saudamos agora aqui o veterano da aeronáutica nesta terra, e com uma folha de serviços de que poucos se poderiam ufanar. Está, destarte, ele ligado a nós pela bolsa dadivosa e pela alma larga de esportista do espaço sidereo.

Seu demoniaco afilhado "Montezuma" deriva diretamente da guilhotina de 89. Ou de Jean Jacques Rousseau, o que dá no mesmo. O Terror não era mais do que o filósofo do "Contrato Social" em ação, direi melhor em efervescencia, realizando-se na infalibilidade de sua doutrina da vontade coletiva e da soberania nacional indelegaveis, imanentes no homem bom, no homem livre, no homem igual, no homem natural. Por conta desse homem natural e nivelado, correriam rios ensanguentados no velho mundo e alguns quilos de tinta e de chumbo por aqui. Nossa jornada emancipadora, secionista da coroa lusitana, se faz sob a égide da revolução de 89. Na Baía, o jovem doutor coimbrão capitaneia com outros chefes o surto anti-lusitano, agitando o sentimento nativista, afim de o preparar para a independencia.

Montezuma experimentava a volupia da popularidade. As suas batalhas contra o poder se mesclavam dessa saborosa depravação, que as democracias cultivam, como a tara satânica, no carater da grande maioria dos condutores de massas: a indulgencia diante do capricho das multidões. Montesquieu dizia do Papa que ele era um velho ídolo que incessamos por hábito. Não erraria tanto o selvagem filósofo se dissesse que o ídolo é a massa. Inventou-se a igualdade social depois do famigerado "contrato" rousseauniano. Ganhou leguas a impostura da igualdade como a garantia da liberdade individual e social, quando, se a humanidade vivesse na igualdade, antes de morrer de tedio, se estiolaria na impotencia da rotina e do feijão preto de todo o dia.

Nunca houve dois estados mais antinômicos do que liberdade e igualdade. Contraindicam-se para a vida em comum. Repelem a condição de cônjuges. Não podem nem noivar quanto mais casar-se. Huxley, o biologista, sustenta que não há antidoto melhor contra a utopia da igualdade do que a lei da evolução; e se ela é uma lei natural, o teorista da doutrina do homem, não menos natural, terá que aceitá-la. Mas, aceitando o determinismo evolucionista, "ipso facto", estará ele negando o exercicio da igualdade. Pois haverá maior fábrica de desigualdades do que o sagrado direito da liberdade? Quem diz evolução, afirma seleção, define campo de batalha, onde se eliminam os fracos, se repudiam os debeis, se suprimem os incapazes e se estrangulam os impotentes. No teatro da luta pela vida é que a fraternidade se vai sufocando. E' que a igualdade morre por falta de ar. Até porque o progresso da especie está na diferenciação, e quem diz diferenciação pode logo acrescentar desenvolvimento e, portanto, ainda uma vez e sempre, progresso. A tese da liberdade é assim de uma agressividade fulminante e desbaratadora contra a da igualdade, pois que, se essa implica conservação, isto é, letargia, a outra, que é a robusta e incomparavel criadora de todas as fecundas desigualdades, quer dizer diferenciação, seleção, marcha para adiante, aperfeiçoamento. Teremos que escolher; e Montezuma, que defendia os imortais principios com a pena, com a ação, entretanto, que formidavel anti-democrata que ele não era! Que corruptor da doutrina da igualdade e da fraternidade não nos saía o ousado mestiço, na sua ambição de poder, no seu furioso apetite nativista, o qual, de resto, não passava da energia selecionadora do homem [illegible] na patria nova e querendo-a exclusivamente para si! Que são o Ministerio, o Senado e o [illegible] alcança da munificencia imperial, senão a diferença procurada pela natureza daquele mulato elegante, correto, irrepreensivel na linha das suas casacas, no perfil, eu ia a dizer, aristocrático de sua figura dominadora dentro do Senado, toda vez que se erguia para revidar um adversario, ou no Ministerio, para sancionar uma decisão ou no tribunal para proteger juridicamente um interesse?

Nosso confrade de imprensa, Montezuma fundou o primeiro jornal diario que houve no Brasil. A's voltas com a maçonaria, ele lança o "Constitucional". Responde pelo horroroso delito de envenenamento conciente da opinião baiana com um dos piores tóxicos, e que é a letra de forma. Até então a peçonha era ministrada em doses hebdomadarias, quinzenais e mensais. Gomes Brandão, ou Gê Acayaba, tal qual se passara a assinar no regresso de Coimbra, afim de lisonjear a coceira nativista, decide-se a um processo de intoxicação mais assiduo e minucioso. Cria a gazeta quotidiana, onde exorbita das conveniencias, desafiando os portugueses da cidade, com verrinas vasadas em estilo contundente e provocador. Assim, o primeiro diario que se imprime no Brasil é um jornal agressivo, que não respeita o estilo da moderação nem tampouco as regras da linguagem e do comedimento. O DIP já se impunha, portanto, há 121 anos na sua fachina disciplinadora.

Indole tropical, exuberante, agressiva, Montezuma foi responsavel por outro diario que se chamou "O [illegible]". A' primeira vista, esse nome soa a qualquer coisa de dogmático, de imperativo. Vão lê-lo. E' a [illegible] desbragada; é o sarcasmo desmedido; é a assacadilha violenta como se usava naquele periodo passional e desvairado. Mas não apresentava a Baía como singularidade apenas Montezuma capitaneando jornalistas que se auto-condenavam ao empastelamento. Era ali o pensamento jornalistico tão desabusado que, logo depois da abdicação, o barão de Itaparica era condenado na cidade do Salvador por delito de imprensa. Desmandara-se o nobre, que não escrevia de punhos de renda, mas de porrete na dextra. "E' o primeiro titular, escreve um jornal carioca, que honra as nossas cadeias com a sua excelentissima presença".

No "Constitucional" malhavam-se os portugueses, ainda senhores desta terra, com adoravel sencerimonia. A Junta Governativa não reagiu á altura da incontinencia do verbo de Montezuma e Corte Real, seu socio; mas o general Madeira, não estando pelos autos, tange-lhe o pau fragorosamente. E' na madeira que o general desse nome trata o escriba desabusado, que primeiro aqui ousa, quotidianamente, desrespeitar a autoridade. O "Constitucional" seria por um coronel, alcunhado "O Ruivo", empastelado a coice darmas, o que define o pacato e sincero sentimento de ordem daquele valente cabo de guerra e do seu ruivo coronel delegado. Jornalista inclinado ás más campanhas, Montezuma se envolve com os Andradas, os homens mais truculentos, os politicos mais desabusados da nossa historia. Marcha impávido rumo do exilio, depois do golpe de Pedro II á primeira Constituinte, para regressar da França ainda mais venenoso, mais sarcástico, mais irreverente. A irreverencia ele guardará até á beira do túmulo. E' ferino, maledicente, numa época em que o meio bisonho, paupérrimo, não lhe entendia o gume do sarcasmo.

Montezuma, senhores, era má lingua e perigoso. No tempo do Imperio, durante muito tempo, quando se queria dizer de alguem que era linguarudo, usava-se de expressão equivalente: é um Montezuma. Acredito que o seu grande admirador, Edmundo de Miranda Jordão, não é nenhum Montezuma. Tampouco o ministro da Aeronáutica. Logo, não há Montezumas nesta praça de asas. Mas o espírito infernal e a malicia do demonio de Jequitinhonha andam por aí, e não andam á toa.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

CAPITULO XIV

MAC ARTHUR CONTRA O "EXÉRCITO DOS BONUS"

Apesar da exposição feita pelo general Mac Arthur perante a "Comissão de Orçamento" da Camara dos Representantes, mostrando a gravidade da situação e o grão de despreparo das forças militares norte-americanas, o orçamento da Guerra sofreu novos e profundos cortes.

Tinham estes por finalidade reduzir o numero de oficiais do exército regular de 12.000 para 10.000.

Amargamente desapontado, Mac Arthur dirigiu longa carta ao deputado Bertrand H. Snell, na qual, alem de repisar e insistir sobre certos e determinados pontos, fazia interessantes comentarios sobre a gravidade da situação criada para a defesa nacional pelo ato do Congresso.

"Um exercito pode sofrer toda sorte de privações; pode estar mal armado e mal equipado, mas não pode existir sem os seus oficiais: — na hora da provação suprema, um corpo de oficiais, eficientes e competentes, não significa outra coisa senão a diferença que existe entre a Vitoria e a Derrota..."

O apelo de Mac Arthur não teve éco na Camara dos Representantes. Em lugar de receberem as suas palavras como as de um profeta de extraordinaria visão e percepção das coisas, o Congresso recebeu-as com um sorriso ironico, não dando ouvidos aos conselhos do chefe do Estado-Maior americano.

Voltava Mac Arthur para o seio da tropa, disposto mais do que nunca a salvar um exercito doente, mal armado, mal equipado, com os escassos recursos de que podia dispor.

O "EXERCITO DOS BONUS"

Em meio a esses grandes trabalhos e preocupações, o presidente Herbert Hoover confiou a Mac Arthur a mais espantosa das missões, convertendo-o, do dia para a noite, na figura militar mais impopular dos Estados Unidos.

Essa dolorosa missão, outra não era senão a de dispersar e expulsar de Washington o "Exército dos Bonus"...

Nos anais americanos poucos episodios poderão ser mais tristes do que o da Marcha dos Veteranos, portadores do "bonus" sobre Washington.

A vanguarda desse bando de homens, mulheres e crianças maltrapilhos chegou á capital dos Estados Unidos no dia 30 de maio de 1932.

O seu objetivo era exercer forte pressão sobre o Congresso, afim de que este mandasse pagar imediatamente aos veteranos da grande guerra a respeitavel soma de...... 2.400.000.000 (dois bilhões e quatrocentos milhões) de dolares, a que lhe davam direito os seus certificados de serviço.

Durante dois meses, esse "exercito" roto e esfarrapado passou e curtir as maiores miserias á sombra das magnificencias de Washington, mas tudo em vão.

Sujos e imundos, os cabelos desgrenhados, tomados de um odio que crescia á medida que se desvaneciam as suas mais caras esperanças, os veteranos dirigiam-se diariamente ao Capitolio, á Casa Braanca, ás Secretarias de Estado, para onde quer que pudessem encontrar quem lhes ouvisse as queixas e pretensões, ou lhes abrisse as arcas do Tesouro.

O insucesso e as manobras ardilosas de agitadores convertiram, finalmente, os veteranos numa multidão de tal modo turbulenta e perigosa que chegou a apedrejar a policia. Apareceram os fuzis... e o problema da Capital tornou-se mais grave, pois não se tratava de um simples problema de ordem social.

A's 4 horas da tarde do dia 27 de julho de 1932, o presidente Hoover chamava ao telefone o secretario da Guerra, mr. Patrick Hurley, e deu-lhe ordens para evacuar de Washington o "Exército dos Bonus". O secretario da Guerra passou imediatamente a ordem presidencial ao chefe do Estado-Maior do Exército, general Douglas Mac Arthur. Este poderia, por sua vez, ter passado adiante a ordem do presidente, incumbindo qualquer oficial de dar-lhe cumprimento. Em vez disso, Mac Arthur aceitou a odiosa tarefa. E, antes do cair da noite, convertera-se ele no homem mais impopular dos Estados Unidos, com a possivel excepção de Herbert Hoover.

Até hoje, Mac Arthur se recusa a falar sobre esse triste e deploravel episodio. Mac Arthur é um homem que, quando começa a falar, não pode parar mais, pois o falar parece abrir-lhe e espairecer-lhe o espirito.

Mas não lhe toquem nesse assunto particularissimo do "Exército dos Bonus": — as linhas da sua face se lhe anuviam, o sobrecenho carregado, os olhos fuzilantes, mal o "reporter" o interpela sobre o papel por ele desempenhado durante aqueles tempestuosos dias. A única resposta que Mac Arthur se digna a dar ao jornalista e que a ordem presidencial foi [illegible] mente cumprida, sem que fosse disparado um só tiro po[illegible] do Exército americano. Mac Arthur orgulha-se disso, e fora disto não dirá mais nada. Jamais procurou defender-se ou justificar-se, mesmo quando se viu duramente castigado pela critica impiedosa da imprensa americana, durante os meses que se seguiram á evacuação.

Pessoas intimamente chegadas ao general asseveram que ele jamais contará a historia real e verdadeira do "Exército dos Bonus", isso porque, nesse caso, se veria compelido a deitar a culpa para cima de dois homens que, naquela época, eram superiores seus. E' coisa que não está no feitio moral de Mac Arthur, que, se o não fez antes (quando era ironicamente taxado de "Herói do Exército dos Bonus" e terrivelmente ridicularizado pelos caricaturistas politicos), tambem não o fará agora, passada a tempestade.

A "MARCHA SOBRE WASHINGTON"

Foi a 23 de maio de 1932, que o público americano teve a primeira noticia de que ia haver uma "Marcha sobre Washington", promovida pelos veteranos da Grande Guerra. Nesse dia, a Estrada de Ferro Baltimore e Ohio pediu ás unidades da Guarda Nacional sediadas em St. Louis para ajudar os funcionarios da via-ferrea a "recapturar" um trem de carga, de que se haviam apossado de 300 veteranos, os quais, partindo de Portland, no Estado de Oregon, atravessaram o país com destino a Washington, afim de fazer uma reclamação ao Congresso, a respeito do pagamento dos "bonus" de guerra.

O grupo era capitaneado por Walter W. Waters, um veterano que tinha certo dom para falar em publico. Em lugar de os expulsarem do trem, os guardas nacionais forneceram-lhes transporte até Washington. Na hora da partida, foram até saudados por um delegado de Policia de nome Jerome Munis, no que foi imitado mais tarde por outras autoridades.

O grupo de Waters chegou a Washington num dia bastante simbolico — no "Memorial Day", 30 de maio — consagrado á comemoração de todos

(Continúa na 8ª pag.)

Serão apreendidas as mercadorias

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão da Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, no processo em que a Coletoria Federal em Cedral consulta se, em face do disposto no art. 29 do regulamento anexo ao decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, é permitido aos exatores fazerem a apreensão de mercadorias encontradas em poder de comerciantes que, não possuindo as respectivas patentes de registo, exercem suas atividades comerciais em localidades afastadas da sede da fiscalização: "Responda-se ao sr. coletor das Rendas Federais em Cedral, tendo-se em vista a consulta formulada: que o art. 1º, do decreto-lei n. 3.461, de 25 de julho de 1941, declarando que cabe aos agentes fiscais do imposto de consumo, no serviço externo, **privativamente**, a instauração dos processos fiscais por meio de autos, notificações, etc., e sendo a apreensão das mercadorias encontradas em poder dos comerciantes, que não tenham pago os seus emolumentos de registo, o inicio da ação fiscal, decorrente do pedido de exibição da patente, ilegal se torna aos demais funcionarios qualquer providencia a respeito. No caso de suspeita de existirem comerciantes nas condições apontadas, cabe aos coletores solicitar ao agente fiscal do imposto de consumo as providencias acauteladoras do erario público."

A 5.ª coluna no territorio chileno

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — As atividades da 5ª coluna no territorio chileno mereceram grande atenção das esferas parlamentares, a qual se traduz cabalmente no projeto de lei apresentado pelo bloco socialista da Camara dos Deputados para a criação de uma comissão investigadora, composta de cinco membros. O projeto socialista inclue somente os nazistas e os parlamentares conservadores procuram fazer com que sejam incluidos tambem os comunistas, enquanto que os liberais sugerem que fiquem compreendidos no mesmo todos os estrangeiros, prevendo-se acalorados debates na proxima reunião daquela casa, quando se tratar de pôr em votção o referido projeto.

Boletim internacional

Favoravel aos aliados o panorama da guerra

Dois fatos, nas últimas operações de guerra, na frente oriental acham-se evidentemente comprovados: o primeiro é que o avanço germânico, "preludio da ofensiva de primavera", como o denominou a propaganda do dr. Goebbels, está paralisado nas vizinhanças da cidade de Kerch; o segundo é que os exércitos do marechal Timoshenko estão fazendo uma formidavel pressão em Kharkov e se batem nos suburbios da capital da Ucrania. Esse acontecimento tem uma significação que nem mesmo os comunicados do Reich podem ocultar.

Preparando o espirito público para receber desde logo a noticia da tomada de Kharkov pelos russos, agora que se lhes afigura impossivel sustentar aquele grande centro industrial, varias personalidades do exército nazista começam a fazer observações sobre a superioridade numérica dos soviéticos e as suas vantagens em tanques.

Ao mesmo tempo, outro chefe hitlerista assegura que somente em três dias de luta, na grande frente de combate, foram aniquilados cerca de quinhentos mil alemães. Pode-se agora compreender que os ataques germânicos na Criméia tiveram o carater de uma diversão, com a finalidade de atrair as forças de Timoshenko, já em plena refrega ofensiva, para uma nova frente, e assim aliviar um setor, onde os nazistas se acham em grande perigo.

Mas aquele chefe militar russo compreendeu a manobra e continuou no esforço em que se empenhara, deixando ás forças do sul a missão de barrar o caminho dos hitleristas para o Cáucaso, o que foi feito.

O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, falando ontem em Leeds, fez a seguinte declaração: "O ponto donde descerá a vitoria para os aliados está já agora á vista. Chegamos a um periodo da guerra em que seria prematuro dizer que alcançamos o pico, mas o fato é que já o estamos vendo acima das nossas cabeças".

Pela primeira vez, Churchill usa uma linguagem tão clara e otimista no que se refere á proximidade do triunfo. As suas razões devem ser boas. Entre elas figurará forçosamente o desastre do "preludio" da península de Kerch e mais do que isso a fragorosa derrota germânica na frente de Kharkov.

De outra parte, se nos voltamos para o Extremo Oriente, não são menos animadoras as perspectivas. Na Birmania, os chineses resistem vigorosamente aos nipões, que há duas semanas não realizam progressos sensiveis, enquanto a sua esquadra ainda não se refez do formidavel desastre do Mar de Coral e todo o plano de invasão da Australia se acha paralisado.

No norte da Africa, os britânicos permanecem nas posições e, segundo parece, as operações nessa quadra do ano se tornam praticamente impossiveis, em consequencia das grandes tempestades de areia. No mar, a percentagem dos afundamentos de navios em comboio ou mesmo dos que navegam isoladamente é mínima em comparação com o que era há um ano.

Esses motivos enchem de ânimo o espirito dos dirigentes aliados e reforçam a esperança de que o conflito, como uma vez disse o mesmo Churchill, possa terminar, de um momento para outro, sem nenhuma ação espetaculosa, por efeito das reações internas no Reich.

Diz-se que, diante do fracasso na frente oriental, Hitler está fazendo pressão sobre os nipônicos no sentido de que esses ataquem a Russia na Siberia. Se o fizerem, apenas concorrerão para o seu fim. Os soviéticos possuem nas vizinhanças do Manchukuo um poderoso exército e as mais formidaveis fortalezas do Oriente, inclusive Vladivostock, que colocaria Tokio e as grandes cidades industriais japonesas ao alcance facil dos bombardeiros aliados.

O Imperio só atacará a Russia quando tiver terminado o programa de conquista na Australia e na India, consolidando as suas posições e recursos bélicos. Isso demandará pelo menos um ano. Nesse interim, possivelmente a guerra estará decidida na Europa e os amarelos terão perdido a oportunidade de servir ao Fuehrer.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

Volta o Papa a fazer veemente apelo em prol da paz. Mas ele proprio reconhece que esse apelo, provavelmente, não será ouvido. "Bem sabemos, disse S. S., como no estado atual de coisas haverá pouca probabilidade de êxito á formulação de propostas concretas em favor de uma paz honrada e justa. E cada vez que pronunciamos a palavra paz, corremos o risco de ofender a um ou outro lado. Pois enquanto uns colocam suas esperanças nos resultados obtidos, outros se baseiam no desenrolar dos próximos acontecimentos".

E' essa, realmente, a tragedia dos nossos dias. Os imperialismos, até agora, mais ou menos vitoriosos, não recuam. Enquanto se sentirem fortes, prosseguirão na luta implacavel. Para levá-los á paz será necessario, preliminarmente, abatê-los. Por outro lado, as democracias sentem que não poderão sobreviver se o imperialismo nazista não for abolido.

Só se poderá falar em paz, portanto, quando, subjugado o nazismo de maneira tal que lhe seja impossivel reacender, amanhã, o incendio da guerra universal, as democracias de nada mais tenham que temer-se.

Os antecedentes do nazismo, a sua politica internacional, as suas atitudes, tudo, enfim, que ele tem feito desde que se apoderou da Alemanha, vem mostrando que não ha que fiar nas suas promessas nem ha possibilidade de contê-los a não ser pelo ferro e pelo fogo. Chamberlain e, como ele, quase todo mundo pensavam que, depois de Munich, se abriria para o mundo uma era de tranquilidade. As concessões que o Imperio Britanico e a República Francesa fizeram, alí, ao nazismo, com sacrificio de amizades preciosas e da propria honra, foram infrutiferas. O nazismo, mas as obteve, entrou a fazer novas exigencias aos vizinhos, qual a qual mais absurda, e, como não fosse atendido, rompeu contra eles, da noite para o dia, com um cinismo e uma perfidia nunca vistos, destruindo-os sem dó nem piedade, numa verdadeira explosão de bestialidade.

As duas grandes democracias, a britanica e a francesa, haviam trabalhado em pura perda pela paz do mundo. Estavam certas de que era possivel limitar os apetites imperialistas do nazismo e que havia, nos dirigentes destes, uma real vontade de não perturbar mais o sossego do planeta. Puro engano. Os apetites do nazismo, em vez de se satisfazerem, cresceram com as concessões alcançadas. Quanto mais territorios invadia e conquistava, mais territorios tratava de invadir e conquistar.

As suas ambições estendiam-se para todos os lados, sem medida e sem pausa. Certo de que a sua força era invencivel, calcava aos pés os tratados mais solenes e rompia com desassombro as convenções mais sagradas. Direito, justiça, moral, passaram a ser aos seus olhos, ávidos e frios, expressões sem sentido, meras formas verbais esvaziadas de conteudo. Tudo quanto é bruto, tudo quanto é duro, tudo quanto é cruel, tudo quanto é deshumano entrou a ser a marca dos seus atos e o sinal distintivo das suas atitudes. Onde quer que ele surgia, com as suas tropas á frente, havia um recuo na civilização e um avanço na animalidade.

Pretender pazes com gente dessa estrutura psicologica é o mesmo que pretende-la com os tigres das selvas asiaticas. A paz que o Santo Padre preconiza só pode ser estipulada entre seres dotados de sentimentos humanitarios e capazes de ceder aos ditames da razão. Não a admitiriam, jamais, criaturas que só acreditam no poderio da força, que fecham os ouvidos, sistematicamente, á voz da razão que fazem timbre em não cultivar sentimentos de bondade e que, na imensidade do seu orgulho, consideram as outras criaturas humanas fadadas, por um destino inexoravel, a lhes servirem de escravas perpetuas.

A paz, que o Papa pleiteia, só podem compreendê-la e aceitá-la nações que não perderam o senso das realidades humanas e que não mergulharam na loucura dos imperialismos sem freio. Por essa paz temos que esperar até que esses imperialismos venham a ficar inofensivos, isto é, até que as democracias se mostrem bastante fortes para amordaçá-los.

Predicas e apelos, por mais eloquentes, por mais tocantes, por mais comovedoras que sejam, não conseguirão levar para o caminho da paz os doidos e os celerados que juraram deitar ferros nos pulsos da humanidade, extirpando do planeta, até as ultimas raizes, todas as liberdades. Sejam quais forem os horrores da guerra, e são imensos, sejam quais forem as destruições que a guerra determinar, e são infinitas, a paz, por que todos aspiramos, a paz pela qual a Igreja trabalha, a paz cristã, a paz fundada na justiça e na caridade, a paz que fecunda e nobilita, essa não a alcançariamos, agora, se inesperadamente, as nações beligerantes conviessem em depor as armas e dar por finda a luta em que se acham empenhadas. Essa paz (não o esqueçamos por um minuto), só a lograremos quando o nazismo for esmagado, isto é quando a cessação da guerra lhe for imposta pelo descalabro das suas forças e pelo triunfo integral dos seus adversarios. Tudo quanto não for isto, será ilusão pura; será decepção certa.

A propria Igreja sabe, por experiencia propria, que não é possivel composições com o nazismo no terreno da boa fé e da justiça. O nazismo só se curva á força bruta e só nessa força tem confiança. Fragil e transitorio será tudo quanto com ele se concertar em bases morais. A palavra empenhada, a assinatura lançada em documentos solenes, tudo isso ele desrespeita e viola sempre que os seus interesses o requerem. Não há escrupulo que o detenha, não há considerações de ordem espiritual que o embaracem. A tudo se sobrepõe, tudo esmaga sob os calcanhares, quando assim o exigem as suas ambições.

O Santo Padre falou a linguagem dos Evangelhos como se os tempos fossem para essa linguagem. Não. Os tempos, graças ao nazismo, só compreendem a linguagem do Velho Testamento, a linguagem do Jeovah truculento, a linguagem dos barbaros para os quais quem com ferro fere, com ferro deverá ser ferido. O nazismo é uma heresia contra Deus e contra o homem. Deus pode tolerá-lo porque é onipotente e infinitamente misericordioso; mas o homem não o pode tolerar porque limitado, tanto no poderio como na misericordia, sofre-lhe a presença

(Continua na 12.ª pag.)

O financiamento do algodão

Por Othon L. Bezerra de MELLO

(Para O JORNAL)

A idéia do financiamento do algodão na base de oitenta mil réis, lançada pela União dos Lavradores de São Paulo e pela Sociedade Rural Brasileira, está ganhando terreno, está criando uma corrente de opinião que vai torná-la realidade, que beneficiará um grande numero de brasileiros, do extremo norte ao sul do país, classe de brasileiros que até hoje nenhum beneficio direto recebeu.

De fato, o reajustamento economico, medida contra a qual sempre nos insurgimos, em nada os beneficiou, sabido que a pequena lavoura, a lavoura do pobre, por circunstancias independente da boa vontade do governo ainda não foi tocada pelas graças do amparo oficial.

O proprio financiamento, que com tanto afan pleiteamos, não o terão os pequenos lavradores por falta de uma organização bancaria adequada que vá até os menores centros algodoeiros.

Mas isto será assunto para uma outra oportunidade.

No momento, o que se quer, o de que a nação precisa para evitar o abandono de uma grande riqueza já criada, é que o algodão seja vendido pelo produtor a um preço remunerador, que lhe restitua o capital empregado na plantação, deixando-lhe ainda margem para lucros com que possa melhorar a propriedade, comprar as ferramentas necessarias ao barateamento da sua produção, e, ainda, criar a familia, educar os filhos para que amanhã sejam eles cidadãos capazes de colaborar com eficiencia na grande obra de um Brasil prospero e feliz.

E' disto que nós precisamos, e, para consegui-lo, devemos começar reputando o que produzimos, não dando de graça ao estrangeiro o fruto do nosso trabalho e do nosso labor e pagando muito caro tudo quando muito caro tudo quanto compramos a este mesmo estrangeiro.

O Brasil, antes do Estado Novo, antes do governo do eminente sr. Getulio Vargas, era um mero produtor de materias primas, votado á pobreza e á debilidade politica, porque só as nações ricas e poderosas colaboram na liderança do mundo.

A antiga politica do café conduziu-nos a um colapso economico e a uma crise financeira cujas consequencias ainda hoje são suportadas pelos nossos credores estrangeiros.

A clarividencia do atual governo já amparou, com sua nova orientação, a lavoura do café, cujo abandono fôra mesmo preconizados por economistas irrequietos e apressados; amparou tambem, com a criação dos respectivos institutos, o pinho, a banha e o sal e as lavouras do açucar, do cacau, do mate, do arroz, etc., resolvendo ainda com uma direção autarquica o lamentavel caso da Central do Brasil, onde o ilustre sr. Alencastro Guimarães está mostrando como há brasileiros com capacidade de administrador.

Por que, pois, com um simples financiamento, que só lucro dará ao Banco do Brasil, não amparar a lavoura da maioria dos brasileiros?

Não sabemos ao certo se este financiamento virá, mas a situação do algodão é tão firme, as suas possibilidades de alta são tão claras e evidentes, que de certo o Banco nada financiaria, porque as cotações da Bolsa, fortalecidas pelo apoio do governo, excederiam os limites do financiamento.

Mas, se desgraçadamente nao o tivermos, se o algodão alcançar a a proteção oficial na base de oitenta mil réis, teremos de assistir o espetaculo doloroso do abandono do seu plantio, fato que aliás já se está verificando no Estado de Minas, onde o povo, seduzido pelos altos salarios que lhe proporcionam a apanha do cristal de rocha, dos diamantes e a mineração do ouro, já abandonou aquela lavoura.

Conversando há dias com o sr. Israel Pinheiro, ilustre secretario da Agricultura daquele Estado, pedimos a atenção de s. excia. para o caso do municipio de Curvelo, que em 1939 produziu três milhões de quilos de algodão e que no corrente ano quase nada produzirá, obrigando as fabricas locais a se abastecerem em São Paulo. E o autor destas linhas ali fundou uma fabrica de tecidos, seduzido pela grande produtividade algodoeira daquela zona!

A lavoura de algodão, em conexão com as fabricas de tecidos, é a maior riqueza do Brasil, é a coluna mestra da nossa economia e é o amparo, o ganha-pão da maioria dos brasileiros mais modestos e mais humildes. Precisamos ampará-la como um pai carinhoso cuida da saude de seu filhinho mais debil, mais fraco, mas que, tratado em devido tempo, crescerá forte e vigoroso, para trabalhar pela grandeza do Brasil!

A felicidade é filha da previdencia

A economia facilita a aquisição do lar – A sorte só contempla os que a procuram – Um exemplo que deve ser imitado

Flagrante do dr. Raul Pinheiro Machado assinando os documentos referentes ao premio maior da serie B, no valor de 15:000$000, que lhe coube na PRO LAR

Todos os que não ficam tranquilamente á espera de que a felicidade os procure, mas vivem permanentemente no seu encalço, teem de vez em quando o seu dia de agradaveis surpresas. O dr. Raul Pinheiro Machado é um desses homens que creem na sorte que eles preparam com suas proprias mãos e que poderá tardar, mas que chega sempre, premiando os que dela não se esquecem. Alto funcionario do Departamento Nacional do Café, ele não ficou indiferente ao agenciador da Prolar, adquirindo dois titulos dessa conhecida empresa imobiliaria, que mantem um departamento de sorteios, e, na última extração de abril, ele viu o seu titulo contemplado com o premio maior da serie B, no valor de 15:000$000, o qual lhe foi entregue ontem, por ocasião da inauguração das novas instalações da Prolar, levada a efeito para atender ao seu crescente desenvolvimento.

A fotografia acima é um flagrante da entrega do premio que coube ao dr. Raul Pinheiro Machado, no último sorteio, e dá á Prolar mais um ensejo de patentear ao público a maneira como vem solvendo os compromissos assumidos para com seus milhares de prestamistas.

Fundada há quase um decenio, a Prolar vem conquistando a preferencia e a confiança do público, graças aos seus inigualaveis planos de sorteios, que oferecem excepcionais vantagens aos que deles participam, pois foram organizados sob o máximo vigor da técnica matematica.

Com uma pequena economia de dez ou vinte mil réis mensais, qualquer pessoa pode estar apta a construir um lar proprio, mesmo de maior valor do que aquele com que tenha sido contemplado; alem dos premios maiores, que são de 15:000$000 na serie B e 20:000$000 na serie C, a Prolar dá um resgate por falecimento, oferece participação nos lucros depois do 5º ano, e reembolsa o prestamista de todas as mensalidades pagas, caso o seu titulo não seja contemplado no decorrer do contrato, que é de cento e vinte meses. Contudo, não é só: há ainda muitas bonificações no valor de quinhentos mil réis na serie B, oitocentos mil réis na serie C, e premios no valor de 1:500$000 na serie B e de 4:000$000 na serie C.

Diante do exposto se compreende facilmente a razão por que o público prefere os planos inigualaveis da Prolar, que, alem do mais, estimulam a prática dessa virtude excelsa, que é a economia, a qual prepara o homem para enfrentar os dias menos propicios do porvir.

Essa feliz oportunidade que teve o dr. Raul Pinheiro Machado há de servir de exemplo a todos aqueles que desejam poder gozar dias melhores no futuro, com a aquisição do lar proprio, que é, sem dúvida, a maior aspiração dos que lutam pela vida e alimentam a nobre esperança de que, correndo atrás da sorte, chega-se um dia a alcançá-la.

A PROLAR, aproveitando a oportunidade de conferir o premio ao dr. Raul Pinheiro Machado, inaugurou no mesmo ato as suas novas instalações, que ficam situadas á Av. Rio Branco, 173, 1º, com os Tels. 42-3523 e 42-5566.

53 mortos e 2.000 feridos no Equador

Dificil ainda conhecer os totais exatos

GUAIAQUIL, 16 (A. P.) — Até esta manhã o numero aproximado de mortos e feridos em consequencia do terremoto eram de 53 e 2.000 respectivamente.

Devido á interrupção das comunicações de diversos pontos não se podia ainda estatuir o total exato das vitimas.

EM TODO O PAIS

GUAIAQUIL, 16 (A. P.) — Cifra total dos mortos em consequencia do terremoto em todo o país até hoje 53, sendo Guaiaquil 36, Manabi-Porto Velho 2, Caleeta 10 e Junin 5.

FALTAM DADOS DE ALGUMAS POVOAÇÕES

GUAIAQUIL, 16 (A. P.) — Ainda não se conhecem as cifras relativas ás vitimas do terremoto nas povoações da Baia de Carquez, onde se verificou novo sismo ás 11,30 horas de ontem.

Chane, Rio Chirco e outras da provincia de Manabi.

As linhas telegraficas foram interrompidas na maioria das provincias de maneira que é impossivel obter informações completas.

O rio Ambi inundou as proximidades de Ibarra, capital da provincia de Imbarbura, destruindo uma usina eletrica.

Desconhece-se ainda a cifra total de feridos em todo o país, mas acredita-se que esse numero ultrapasse dois mil em Guaiaquil.

Cinquenta horas depois do terremoto foi encontada viva sob os escombros da Clinica Arrenga Gomes, a senhoa Maria Thereza Mendoza de Wichegrod, paciente que transladada para a Clinica de Guaiaquil se encontra atualmente em estado satisfatorio.

PAROQUIA DESAPARECIDA

GUAIAQUIL, 16 (A. P.) — Perduram receios de que haja desaparecido inteiramente a paroquia de Muisne, em consequencia do terremoto em quarta-feira.

Não passará ao mundo das cousas consumadas

Sucedem-se os protestos em todo o México pelo caso do navio-tank

MEXICO, 16 (Ralph Williams, da "Associated Press") — O torpedeamento do navio-tanque mexicano "Potrero del Llano", com a perda de 14 vidas, está dando lugar a varias reações da opinião publica.

Em toda a parte, mormente nos circulos politicos e nos meios jornalisticos, os protestos se sucedem, admitindo-se que o governo não deixará absolutamente que o caso passe ao numero das coisas consumadas.

Variam as sugestões de represalia mexicana, entre a imediata declaração de guerra ao Eixo e a confiscação dos bens dos cidadãos alemães, italianos e japoneses. E defende-se tambem o internamento compulsorio de "todos os inimigos dos aliados e da America".

Os principais lideres do Congresso, reunidos em conferencia extra-oficial, na Camara, ontem, resolveram suspender qualquer atitude definitiva sobre o caso, até que se esgote o praso da exigencia de reparações apresentada pelo governo ás potencias totalitarias.

O deputado Aurelio Pamanes Escobado, presidente da Comissão Permanente do Congresso, declarou que este não será convocado para sessão especial no objetivo de "declarar a guerra", enquanto, pelo menos, o presidente Camacho e o chanceler Padilla não terminarem o estudo da reação dos paises nazi-fascistas á nota mexicana.

O lider senatorial Leon Garcia, que havia declarado aos jornalistas ser absolutamente indispensavel a declaração da guerra, acrescentou, ontem, á tarde, que o Congresso "tem toda a confiança no presidente Avila Camacho, na sua determinação de defender a honra e os direitos do Mexico" e que, portanto, aguardará a sua decisão.

A Confederação Geral do Trabalho tornou publico um memorial que dirigiu ao governo, no qual pede o confisco dos bens dos alemães, italianos e japoneses, a titulo de indenização pelo torpedeamento.

Numerosos sindicatos trabalhistas dirigiram tambem petições ao Congresso e ao presidente da Republica pedindo que sejam internados em campos de concentração todos os estrangeiros inimigos da Democracia.

Quanto ao presidente, em sua primeira declaração publica sobre o caso, qualificou ela de "agressão brutal" o ato contra um navio coberto pela bandeira mexicana, "demonstrando a barbaridade dos inimigos da Democracia".

Essas palavras figuram no telegrama com que o general Avila Camacho respondeu ao Sindicato dos Trabalhadores em Petroleo, que lhe apresentara condolencias e ás vitimas dos marujos mortos no torpedeamento.

Visita ao Chefe do Governo em nome do interventor paulist a

Esteve no Palacio Guanabara o sr. Cesar Martins Pirajá, que visitou o presidente da República em nome do interventor em São Paulo e dos lavradores paulistas de café.

Dez anos de bons serviços prestados á Nação

O presidente da República, por decreto recentemente assinado, acaba de condecorar com a "Medalha de Bonzre e Passadeira", os capitães Agenor Monte e Ary Silveira de Souza, respectivamente, chefe e instrutor da arma de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, do Exercito, por motivo da passagem do seu primeiro decenio de bons serviços prestados á Nação.

Na manhã de ontem, o cel. Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R., reunindo todos os oficiais e alunos daquela Escola Superior de Ensino Militar, fez a entrega, solene das referidas Medalhas aos capitães Agenor Monte e Ary Silveira de Souza, pronunciando, nessa ocasião, patriotica alocução, realçando, não só a justiça que encerra o ato do chefe do governo, distinguindo dois oficiais dos mais brilhantes do Exercito Nacional, como tambem as atividades incansaveis, eficientes, de quem, ha mais de dez anos consecutivos, veem servindo á Nação na paz e na guerra, com alto espirito de devotamento e renuncia.

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Foi exonerado um investigador

O major Filinto Muller, chefe de Policia, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Exonero Hugo Pereira do Vale do cargo de investigador extranumerario mensalista desta Reparti-

O petróleo fornecido pelos poços de Aratú

SALVADOR, 16 (A. N.) — A imprensa local regista o fato auspicioso de já estarem os poços de Aratu' fornecendo petroleo em quantidade necessaria aos serviços locais do Conselho Nacional do Petroleo, ou sejam, mil e seiscentos litros diarios daquele combustivel. A proposito, escreve um dos orgãos da capital: "O fato é de tal modo eloquente, que fala por si mesmo. Assinala um grande passo na vida do nosso petroleo, que desse modo se afirma como uma imensa riqueza para a Baia e para o Brasil".

No Instituto Nacional de Ciencia Política

Perante selecta assistencia, o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou ontem, ás 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão cultural.

Abriu a sessão o sr. Pedro Vergara, que convidou para presidi-la o sr. Antonio Batista Bittencourt, ex-deputado federal e presidente da secção local da Ordem dos Advogados, tomando assento á mesa os senhores Augusto de Lima Junior, Ramon Alonso Benito e o coronel José Martins Barcelos.

O sr. Ougusto de Lima Junior pronunciou sua conferencia sobre o tema "Porque Getulio Vargas é popular".

Em seguida, usou da palavra o professor da Faculdade de Direito de Niterói, sr. Ramon Benito Alonso, brilhante e prestigioso advogado fulminense, que discorreu sobre o tema: "Democracia e brasilidade no governo de Getulio Vargas", em que o orador fez um estudo da evolução politico - constitucional do Brasil, para mostrar como o chefe da nação brasileira conseguiu tirar a sua patria de uma éra de utopias juridicas e realizadas ou malsinadas e no tumulto da corrupção dos partidos, para uma éra de sinceridade juridica e de exata compreensão e solução dos problemas essenciais ao país.

Por fim falou o coronel José Martins Barcelos, que fez considerações em torno do tema: "Getulio Vargas e a Ordem".

O sr. Batista Bittencourt, encerrando a sessão, fez comentarios sobre as conferencias que acabavam de ser pronunciadas.

Regressa ao Rio o sr. Paulo de Lyra

S. PAULO, 16 (Meridional) — Seguiu hoje para a capital do país, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Paulo de Lyra Tavares, diretor da Divisão de Orientação e Fiscalisação do DASP.

Para o 4.º Congresso Eucarístico Nacional

Abatimento nas estradas de ferro

Estão sendo ativados os preparativos para o Primeiro Congresso Eucaritico Nacional, a realizar-se em S. Paulo na primeira semana de setembro proximo.

A Junta Executiva presidida pelo arcebispo metropolitano de São Paulo, don José Gaspar Affonseca, entrou em entedimento com as empresas ferroviarias afim de ser concedido um abatimento especial aos peregrinos.

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu conceder 30 por cento de abatimento nas passagens dessa grande via ferrea.

A Estrada de Ferro Sorocabana, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a Leopoldina Railway tambem concederam abatimentos que variam de 30 a 50 %.

No dia 1º de junho serão abertas as inscrições nesta capital sendo as informações prestadas pelo Circulo Catolico (Rodrigo Silva, 3), e pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil (Praça Mauá).

Para que o Brasil se torne ainda mais conhecido nos Estados Unidos

Será feita uma serie de "shorts" sobre o nosso país, para as telas americanas

O sr. Phillip Reisman quando falava aos jornalistas

O sr. Phillip Reisman, vice-presidente da RKO, que se encontra nesta capital, concedeu ontem, á tarde, uma entrevista á imprensa, durante a qual revelou o objetivo dessa sua nova visita ao nosso país, que é parte de um grande programa de aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos.

— E' a minha quarta visita ao Rio — disse — e eu já me sinto á vontade como se estivesse em meu país. Porque gosto da terra, da gente, dos costumes, de tudo aqui. Este ano, já tinha estado aqui — vim trazer Orson Welles. E desta vez pretendo me demorar mais tempo do que tenho demorado antes.

Mr. Reisman, em seguida, passa a explicar as razões da sua vinda:

— Venho ver como vão as coisas, principalmente com relação á filmagem que Orson Welles realiza para "It's All True", que já está quase terminada. Em Hollywood já assisti a uma boa parte do que foi filmado e devo dizer-lhe que a impressão foi otima. Eu estive aqui no ultimo carnaval, assisti a grande festa carioca. E fiquei satisfeito quando comprovei a veracidade dos aspectos colhidos por Welles. O tecnicolor deu do carnaval uma impressão perfeita.

PROMOTOR DA VINDA DE ORSON WELLES

O vice-presidente da RKO, promotor da vinda ao Brasil de Orson Welles, alude, em seguida, a outra figura prestigiosa da cinematografia norte-americana, que tambem esteve no Rio, por iniciativa sua: Walt Disney.

— O aproveitamento dos assuntos brasileiros pelos "cartoons" de Disney foi feito com bastante habilidade. No proximo mês já deverão estar prontos para ser programados aqui alguns deles.

DESEJO DE MELHOR CONHECER O BRASIL

Mr. Reisman faz uma pausa para explicar, após, a outra parte do programa a realizar no Brasil e que é, de certo modo, a mais importante:

— Atualmente, mais do que em qualquer epoca anterior, os Estados Unidos teem o desejo de conhecer melhor o Brasil. Ha da parte dos norte-americanos — tão forte quanto eu felizmente comprovo haver aqui, com relação a nos — uma sincera amizade pelos brasileiros. Um cidadão deste país é hoje acolhido de braços abertos nos Estados Unidos — alegre e cordialmente como se fora um cidadão norte-americano. Essa amizade, essa atenção geraram uma justa curiosidade de conhecimentos em torno do Brasil. Os norte-americanos estão ansiando por conhecer tudo o que se relaciona com a vida do Brasil, de que sabem pouco, comparando-se ao que sabem os brasileiros dos Estados Unidos.

O embaixador Jefferson Caffery, que é um dos mais entusiastas amigos do Brasil, manifestou o desejo de tornar as coisas brasileiras conhecidas dos Estados Unidos. O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações inter-americanas, da mesma forma, animou-se com um grandioso plano de revelar, por assim dizer, o Brasil aos norte-americanos. Eu, como vice-presidente da RKO e assistente do sr. Jack Whithey, diretor da Divisão de Cinema do Comité Rockefeller, já um apaixonado da realidade brasileira, faço-me cada vez maior entusiasta dum plano de completa divulgação deste país nos Estados Unidos. Como vê, houve uma comunhão de vistas absoluta, por obra de uma grande simpatia de norte-americanos por este país.

— E qual será o plano de que o sr. tratará durante a sua permanencia no Rio?

— De um modo geral, a produção de "shorts" sobre assuntos brasileiros. Aguardarei aqui a chegada de mr. Murray, do Comité Rockefeller, que deverá estar breve no Rio trazendo em sua companhia tecnicos que não só filmarão como ensinarão operadores brasileiros a filmar. A produção será feita em colaboração com o DIP. Esse Departamento fornecerá os textos e indicará os assuntos a serem filmados. Os técnicos que virão com mr. Murray permanecerão aqui o tempo necessario á aprendizagem dos brasileiros. A estes caberá a continuação da produção, ainda com a orientação do DIP. Este plano teve a melhor acolhida do Departamento de Imprensa e Propaganda, cujo diretor geral, sr. Lourival Fontes, decidiu prestar-lhe todo o apoio. Os "shorts" produzidos, livres de taxas, estarão nos Estados Unidos, em exibição em colegios de varios graus e em alguns dos templos religiosos que, como é comum, realizam a exibição de filmes curtos com fins educativos. Dar-se-á do Brasil, de suas artes, de sua musica, de suas dansas, de sua cultura, de sua educação e do seu progresso uma idéia precisa, através dessa interminavel serie de "shorts" coloridos.

ASPECTOS DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

— E quanto á propaganda dos Estados Unidos?

— Da mesma forma de todos os aspectos da vida do meu país, serão trazidos "shorts" tão bons ao Brasil para serem exibidos com a mesma finalidade de difundir conhecimentos. Haverá assim uma perfeita troca de propaganda tão util quanto desejada.

O vice-presidente da RKO, refere-se á visita feita recentemente pelo sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, nos Estados Unidos, louvando a sua dedicação á causa da propaganda brasileira, manifestada ainda agora, em face do plano que o trouxe ao Brasil e conclue:

— Ele fez inumeros amigos nos Estados Unidos, deu entrevistas muito interessantes e criou em torno da sua pessoa um ambiente de extrema simpatia. Esperamos receber novamente a sua visita em breve. A dele e a dos nossos outros amigos brasileiros."

Vai reunir-se a Academia Nacional de Farmacia

A Academia Nacional de Farmacia, sob a presidencia do professor Oswaldo de Almeida Costa, reunir-se-á no dia 21, ás 21 horas, á Avenida Mem de Sá, 197, para recepcionar o professor Narciso Soares da Cunha, seu membro correspondente na Baia. Nessa ocasião o recipiendario pronunciará uma conferencia sob o titulo: "O camaçari".

Ainda na mesma sessão o professor Oswaldo Peckolt comunicará a casa suas ultimas "Considerações em torno da vitamina k".

O predio não é patrimonio da União Federal

O secretario de finanças da Prefeitura, sr. Mario Melo despachando um processo do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, assim se manifestou:

"Indeferido. A isenção não se presume, nem se infere de textos genericos.

Deve ser expressa em lei. O predio, cuja licença de construção está sendo processada, não é bem da União; nem mesmo se trata de bem reversivel ao patrimonio federal; pertence a uma autarquia, com economia propria, separada da União".

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

(Continuação da 6ª pág.)

os soldados e marinheiros mortos durante a guerra civil (1861-1865), bem como os da guerra hispano-americana, e os da grande guerra de 1914-1918.

Simultaneamente, chegavam mais 200 veteranos de Estados vizinhos. Todos eles se acomodaram, bem ou mal, nos edificios em demolição de Pensylvania Avenue, onde o proprio general Douglas Mac Arthur foi visita-los, afim de ver se por lá encontraria alguns dos seus antigos comandados da "Rainbow Division".

Nessa ocasião, Mac Arthur cedeu aos veteranos algumas "cozinhas rolantes", pertencentes ao Exercito.

Durante o mês de junho, a situação foi se tornando cada vez mais tensa, á medida que chegavam novas levas de veteranos. Os "acampamentos" tomavam conta de todos os lotes vagos de Washington e iam se espalhando já pelo bairro de Anacostia.

A' noite, as fogueiras mortiças alumiavam os acampamentos, lançando lugubres sombras por sobre o'

(Continua na 12ª pág.)

P. R. G. 3 - Radio Tupí

APRESENTA HOJE E TODOS OS DOMINGOS, DAS 11 A'S 11.30

— A —

PARADA MUSICAL ODEON

com as ultimas novidades do repertorio ODEON

PROGRAMA DE HOJE

1º — WHEN BUDHA SMILES — Foxtrot pela Casa Loma Orquestra — Dir. Glen Gray — N. 283.562.

2º — DIZ QUE VAI, VAI, VAI — Samba por Odette Amaral com B. Lacerda e seu conjunto — N. 12.149.

3º — O BARÃO DOS CIGANOS — Potpourri da Opereta, por Georges Boulanger (violino) e sua orquestra — N. 2.618.

4º — DESPEDIDA — Fox por Gilberto Alves com orquestra Fon-Fon — N. 12.139.

5º — NOCHE AZUL — Rumba por Nilo Menendez e sua tipica cubana — N. 283.557.

6º — CHOREI — Solo de flauta por Pixinguinha acompanhado de Regional — N. 12.151.

NOTA — Concorram todos os domingos aos "tests" radiofonicos lançados neste programa, com premios em discos aos vencedores.

BOLETIM DO FÔRO

REQUERIDAS AS DE MARCOS WAINER E JOSE' KROTMAN E IMPETRADA A DE JOSE' DA COSTA TEIXEIRA

A Empresa Comercial Tecidos Ltda., dizendo-se credora da quantia de Rs..... 9:544$400, requereu no Juizo da 6ª Vara Civel a decretação da falencia de Marcos Wainer, estabelecido á rua Evaristo da Veiga, 83, 6º andar, sala 608-A.

Cicero Bittencourt, dizendo-se credor da quantia de 1:110$000, requereu no Juizo da 13ª Vara Civel a decretação da falencia de José Krotman, estabelecido á rua Raul Pompeia, 107.

O negociante José Costa Teixeira, estabelecido á Avenida dos Democraticos, sua loja, com armazem de secos e molhados impetrou no Juizo da 10ª Vara Civel uma concordata preventiva, oferecendo aos seus credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado é de 38:385$000.

SENTENÇAS PUBLICADAS

9ª Vara Civel

Renovação de contrato — Manoel Fernandes x Nair Fabião — Julgada procedente, em parte.

O "Dia da Imprensa" — Agradecimento da ABI

A brilhante cantora Violeta Coelho Neto de Freitas recebeu da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta de aplausos: — "A Associação Brasileira de Imprensa só tem motivos para felicitar-se pelo brilho que emprestou á sua grande festa a arte maravilhosa da ilustre patricia, com a execução de um concerto de peças finas, a que suas condições excepcionais de cantora deram um relevo extraordinario. Solenidades como a de ontem não podiam deixar de incluir, em sua programação, uma manifestação musical. Dificilmente, outro nome poderia ocorrer: Violeta Coelho Neto de Freitas se tem revelado de tal forma na arte lirica que ocupa hoje um lugar invejavel. Sua voz magnifica, sua sensibilidade rara, sua inteligencia, que é tradição na familia, e sua fina e esmerada educação, lhe asseguraram de muito esse triunfo, quer na sociedade, onde é tão distinguida, quer na arte, onde é justamente admirada. Os aplausos que recebeu, ao longo de seu pequeno e encantador programa, marcaram o calor com que os jornalistas e os intelectuais presentes quiseram dignificar a cantora de sua festa máxima. Só me cabe renovar, por esta carta, estes aplausos e, com eles, os agradecimentos da Associação Brasileira de Imprensa e do seu presidente. — (a) *Herbert Moses*."

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pelo Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Maria Cristina Ross — Hosp. São Francisco de Assis.
Ana A. Barreto — Necroterio da Policia.
João Vilela do R. Pinto — Hosp. Nacional.
José Joaquim Serrador — R. Alvaro Ramos 65, casa 16.
Iara Duarte — R. Ipiranga 71.
Edyr Correia da Fonseca — Hosp. Central do Exército.
Elza de Andrade — R. Almirante Rodrigues Rocha 14.
Maria Teresa de Jesus — Instituto Anatômico.
Maria Helena — R. Costa Barros 32.
Amelia Gonçalves Maia — R. Regente Feijó 49.
Maria da Graça — Hospital São Jorge.
Joaquim Maia — R. Senhor dos Passos 168-sob.
Virgilio Claudio da Silva — Rua Buarque de Macedo 64.
Oscar Gomes Miranda — R. General Canabarro 113.
Gilson Ribeiro — R. São Carlos 856.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — José Joaquim de Souza Pereira.
9 horas — Cap. Mario Pereira Torres.
9,30 horas — Jorge Salvador Soares.
10 horas — José Iglesias Carneiro.

CANDELARIA
9 horas — General Marcelino Fagundes.
10 horas — Tenente Altino de Miranda Galvão.
10,30 horas — Rosa Encarnação Valverde.

S. JOSE'
8 horas — Antonio Lourenço.
10 horas — José Antonio Simão.

S. JORGE
10,30 horas — Dr. João Habib Mansour.

SANTANA
9 horas — Norma Volponi Figueiredo.

N. S. BOA MORTE
8,30 horas — Antonio Alves do Bernardo.
9,30 horas — Amalia Lucas da Cruz.

SANTA TERESINHA
9,30 horas — Manoel Rodrigues da Cunha.

S.S. SACRAMENTO
9 horas — Jacinta Carneiro Barroso.

✝ **JOSE' IGLESIAS COUSINO** — Benjamin Iglesias Malvar e Blanca Nelida Gonzalez de Iglesias convidam seus amigos e pessoas de suas relações a assistir á missa de ano que por eterno descanso de seu querido pai e sogro, JOSE' IGLESIAS COUSINO, mandam rezar amanhã, 18 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato religioso.

✝ **1º TENENTE ALTINO DE MIRANDA GALVÃO** — 30.º dia — Moema Orosco de Miranda Galvão e Eduardo Augusto e as familias Franklin Galvão e Cesar Orosco convidam todos os amigos e parentes para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel ALTINO farão celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, 18, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. João Habib Maroun

(MEDICO)

✝ Manoel, Pedro, Jorge, senhora e filhos, Magdalena e esposo convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia pelo descanso eterno de seu irmão, cunhado e tio DR. JOÃO HABIB MAROUN, que será celebrada amanhã, dia 18, ás 10,30 horas, na igreja de São Jorge, á rua da Alfandega, n.º 382.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

CEARA'

FORTALEZA, 14 (A. N.) — Para abertura de uma avenida — Um dos matutinos da cidade sugere á Prefeitura Municipal a abertura de uma grande avenida, ligando o distrito de Porangaba á Mondubim, aprazivel suburbio desta capital. Até Porangaba já existe grande estrada pavimentada de concreto, numa extensão de sete quilometros, construida em 1930, na administração Matos Peixoto.

Palestra — No salão nobre da Faculdade de Direito do Ceará realizou-se uma confe.encia, do professor José Parsifal Barroso, da serie que vem proferindo naquele estabelecimento de ensino superior, sobre a filosofia cristã. A ultima palestra foi subordinada ao tema — "Vitalismo e mecanicismo como concepção cientifico-filosófica da vida".

Emigrantes para a Amazonia — Com destino á Amazonia, embarcaram mais 240 emigrantes, que se destinam aos seringais do extremo norte.

Os emigrantes, enquanto permaneceram nesta capital aguardando transporte, receberam assistencia da Delegacia Regional do Trabalho.

BAIA

Abertura de cursos de enfermagem — Realizou-se no salão nobre da Faculdade de Medicina, a abertura solene dos cursos de enfermeiras de emergencia, patrocinados pela Cruz Vermelha Brasileira, filial da Baía. Presidiu a sessão o interventor Landulfo Alves, estando presentes outras altas autoridades, professores da Faculdade de Medicina e pessoas da representação da sociedade baiana. Usaram da palavra o professor Hosanã de Oliveira e o sr. Isaias Alves, secretario da Educação, ambos ressaltando a significação do ato. Encerrou a sessão o interventor federal, que após congratular-se com os presentes pelo acontecimento, sugeriu que cada lar baiano contribuisse com a importancia de 10 mil réis para a campanha que a Cruz Vermelha vai realizar no sentido de obter fundos para a sua instalação e funcionamento.

Mausoléu a Castro Alves — A "Ala das Letras e das Artes" reinido mausoléu de Castro Alves, em ciou a campanha para a construção colaboração com a revista "D Casmurro", do Rio. Para esse fim elegeu a seguinte comissão encarregada de sua realização: presidente honorario, interventor Landulfo Alves; presidente, sr. Alexandre Novis; tesoureiro, sr. Deraldo Dias, assistente geral, sr. Carlos Chiacchio.

SALVADOR 14 — Uma rodovia de Castro Alves a Santo Antonio — (A. N.) — A Prefeitura de Santo Antonio de Jesus abriu concorrencia publica para a construção de uma rodovia que ligará a sede do municipio com a cidade de Castro Alves. Os trabalhos serão iniciados imediatamente após o julgamento da proposta.

Comissão de inquerito — (A. N.) — O secretario da Educação assignou uma portaria designando uma comissão de funcionarios de seu Departamento para promoverem um inquerito em que se apura a veracidade das acusações feitas ao professor Herbert Parente apontado como chefe quinta colunista.

O cacau — (A. N.) — A manteiga de cacau conseguiu em 1941 uma surpreendente colocação tanto nos mercados internos como nas praças do exterior. Em 1940 exportaram-se 650.804 quilos no valor global de 3.462 contos de réis. Em 1941 aquele sobre produto do cacau figura nas estatisticas com um volume de 2.012.076 quilos valendo 11.700:000$000. As vendas para o exterior foram de 1.600.000 quilos. O aumento de preço por quilo foi sensivel, pois de 3$200 passou a 6$800. Os maiores compradores foram os Estados Unidos, cujas aquisições passaram de um milhão de quilos. Seguiram-se a Suecia, o Mexico e a Africa do Sul.

GOIAZ

GOIANIA, 14 (A. N.) — Filial da Cruz Vermelha — Em reunião com a presença de grande numero de medicos e pessoas da alta sociede, foi fundada a filial da Cruz Vermelha Brasileira. Falou o sr. José de Magalhães Junior, diretor do Departamento Estadual de Saúde Publica, que fez longa exposição em torno da importancia da referida instituição. Em seguida processou-se á eleição da diretoria, sendo eleitos em carater provisorio os srs. M. Galvão, presidente, e Urbano Vileia, secretario, ambos medicos aqui residentes.

ANICUNS — Maio (Do correspondente) — Posse do Prefeito — no salão nobre do Grupo Escolar Machados de Assis na cidade de Anicuns, tomou posse do cargo de prefeito Municipal, o sr. Almir Turisco de Araujo, nomeado pelo interventor federal neste Estado. Pelo mesmo decreto foi dispensado, a pedido, o sr. Laudelino Batista Xavier, que desde 1934 vinha dando ao municipio uma administração criteriosa, procurando sempre servir ao municipio. Construiu boas estradas de automovel, a cadeia publica, etc. Desde que deixou a Prefeitura tem recebido o sr. Laudelino Xavier numerosas pessoas reconhecidas que vão lhe agradecer a boa vontade e o carinho que dispensou ao povo durante a sua gestão.

(Outras noticias na 10.ª página)

AÇÃO CATÓLICA

FESTA DE SÃO JOSÉ

Realiza-se hoje na matriz de São José, a festa do patriarca, padroeiro da paroquia.

A's 10 horas, a união apostólica celebrará solene pontifical, com sermão ao Evangelho por monsenhor Benedito Marinho.

A's 19 horas, sorteio de delegados e donativos, e ás 20, leitura da hominada, seguindo-se solene "Te-Deum", com sermão pelo padre Helder Camara.

O templo estará ornamentado e fartamente iluminado.

PASCOA DOS ANTIGOS E ATUAIS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na igreja da Candelaria, a tradicional Pascoa dos antigos e atuais alunos das escolas superiores.

A missa solene será celebrada pelo cardial Leme, que distribuirá a comunhão, dizendo, depois, algumas palavras sobre o significado do ato, o monsenhor Henrique de Magalhães.

FESTA DE SANT'ANA E SÃO JOAQUIM

A Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro realiza hoje, em sua igreja, a festa de Sant'Ana e São Joaquim.

Haverá missa solene ás 10.30, a grande orquestra e sermão ao Evangelho pelo frei Agostinho Keijzers O. C.

No próximo dia 20, ás 19,30, será iniciado o novenario solene preparatorio da festa do Divino Espirito Santo, a realizar-se no dia 29.

HORA SANTA PAROQUIAL

Realiza-se hoje, na matriz de Sant'Ana, a costumeira Hora Santa Paroquial.

A cerimonia terá inicio ás 16 horas e estaro a cargo da Guarda de Honra do Santissimo Sacramento.

EM LOUVOR DE SANTA TEREZINHA

Na igreja de São Francisco de Paula, será realizada hoje ás 9,30, missa votiva em louvor de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Virgem Mãe de Deus. Haverá distribuição de santinhos.

FESTA DE SANTA RITA

Está sendo realizado diariamente ás 20 horas, na matriz de Santa Rita, solene novenario em preparação á festa da padroeira da paroquia. Durante o novenario, ocupa a tribuna sagrada o padre Helder Camara, e a festa terá lugar no próximo dia 22, com missa solene ás 10 horas e "Te-Deum", ás 20, pregando monsenhor Gonçalves Resende. Antes do "Te Deum", haverá benção das rosas.

MÊS MARIANO

Estão sendo celebrados os exercicios do mês de Maria nos seguintes templos:

Matriz da Gloria — ás 18 horas, com pregação pelo monsenhor Henrique de Magalhães, até o dia 20 e pelo monsenhor Gonçalves de Resende, de 21 a 30.

Matriz dos Sagrados Corações (Tijuca) — ás 20 horas, terço, ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja da Santa Cruz dos Militares — ás ... com missa e pregação por monsenhor Gonçalves de Resende.

Igreja de N. S. do Terço — ás 13.30, com preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho Novo — ás 20 horas, coroação de Nossa Senhora, terço rezado, ladainha cantada, canticos festivos e benção do Santissimo Sacramento. Nas quintas-feiras e nos domingos, prática pelo conego José Pelusio de Macedo.

17º ANIVERSARIO DA CANONISAÇÃO DE SANTA TERESINHA

A Pia União de Santa Teresinha festeja hoje, o 17º aniversario da canonização de sua padroeira, em seu templo, na rua Mariz e Barros. A's 7 horas, haverá missa festiva e comunhão geral, ás 10, missa solene e distribuição de rosas bentas, ás 19,30, sermão, "Te-Deum" e benção com o Santissimo Sacramento.

As homenagens do governo ao general F. José Pinto

Os srs. Vicente Galjez e José Carlos Pinto, respectivamente cunhado e filho do general Francisco José Pinto, falecido há dias, estiveram ontem, á tarde, no palacio Guanabara para, em nome da familia, apresentar agradecimentos pelas homenagens postumas prestadas pelo governo á memoria do ilustre extinto.

Uma feijoada dos alunos-solos do Fluminense Y. Clube

Por estes dias os alunos da Escola de Aviação do Fluminense Yacht Clube vão promover uma feijoada, comemorando os seus vôos solo.

Este festiva comemoração dos postulantes ao "brevet" de pilotos será feita em homenagem ao competente Mac Menamin.

A grandiosa festa aviatoria de ontem no Instituto de Educação

Foi uma dos mais belos espetáculos da Campanha Nacional de Aviação a cerimonia ontem realizada no majestoso edificio do Institu to de Educação, á rua Mariz e Barros.

A incorporação de três novas unidades aereas — o "Marquês de Abrantes", "João Ribeiro" e "Professor Alfredo Gomes" — deu ensejo a que assistissemos a uma das mais empolgantes paradas da infancia e da mocidade das escolas do Distrito Federal, alí reunidas em número superior a 4.000.

Por outro lado, as orações proferidas, no transcurso das solenidades, pelos oradores que falaram em nome da Campanha, dos ofertantes das novas máquinas incorporadas, assim como dos paraninfos, conferiram uma imponencia invulgar á grandiosa festa, que foi presidida pelo ministro Salgado Filho e contou com a presença do prefeito do Distrito Federal, do diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, corretor da doação de dois dos aparelhos que foram batizados, de professores, homens de letras, figuras do comercio e da industria.

Desejando dar o mais amplo noticiario sobre o desenrolar das cerimonias, deixamos de publicar na edição de hoje a reportagem desse soberbo espetáculo.

A permuta dos diplomatas do Eixo...

(Conclusão da 1ª pag.)

possivel em auxilio de seus compatriotas.

— Sois a ultima esperança da França — disse ele num desabafo incontido.

EM BIARRITZ

Em Biarritz, a organização policial alemã estava mais frouxa. Pudemos eu e alguns outros, dar umas voltas pela cidade, sem qualquer especie de escolta "visivel". Alí um barbeiro me disse: — "Não podemos nem comprar uma camisa: tudo está reservado para os alemães". Uma joven, que até então vendia meias de seda, repetiu a frase: — "Tudo é para eles...." Num "bar" onde entramos, o "barman" disse-nos que todo o "cognac" havia sido mandado para a Alemanha.

Em Biarritz, os soldados alemães existem em verdadeiros enxames. Na magnifica praia, a disciplina rigida se afrouxa, e eles não são obrigados a fazer continencia a seus superiores, de modo que os oficiais alemães não teem que se levantar, a cada momento, para responder á saudação da etoqueta alemã.

Tivemos ali, em Biarritz, a nossa ultima impressão de guerra. Onibus que transportavam, em passeio, uma parte da comitiva do nosso trem, atravessavam as ruas cheias de soldados alemães que corriam de edificio a edifcio, de esquina a esquina, como que preparando-se para eventuais combates de rua. Havia aviões em vôo baixo e a artilharia troava através da baía de Biscaya. Na praia tão famosa, soldados alemães, possivelmente de folga, enterravam-se na areia, enquanto a cidade se cobria de uma atmosfera pardacenta de fumaça.

TUDO ADREDE PREPARADO

Tudo parecia um exercicio para defesa contra hipoteticos desembarques "inimigos", se é que não era tudo isso um espetaculo adrede preparado para os americanos que visitavam a cidade, de passagem... Alguns franceses disseram-me que não tinham visto nada daquilo, antes de nossa chegada, pelo menos em tão grande escala.

Não há nenhum vestigio evidente de qualquer espirito de revolta.

Em Hendaya, a comitiva mudou de atmosfera.

Não havia ali nenhum "blackout" real, nem espiritual, e os passageiros vindos da Alemanha tiveram então a feliz descoberta de que ainda há no mundo uma coisa chamada "comida".

A Espanha é, pelo menos oficialmente, um país amigo, e as suas autoridades tudo fizeram para tornar agradavel a nossa passagem por sua terra. O povo mostrava-se mais do que amigo, e por vezes entusiasta, em varias estações por onde passamos.

Em Burgos houve o que poderiamos chamar uma demonstração entusiastica para com os norte-americanos. A policia não deixou que fossem batidas chapas fotograficas pelos que se achavam na plataforma da estação, mas os americanos puderam bate-las, á vontade, da plataforma de seus vagões, e das janelas do trem.

Essa sensação de amizade aumentou em Portugal. Numa aldeia, os habitantes saudaram o nosso trem com bandeiras inglesas e norte-americanas.

Rebelaram-se varias unidades iranianas

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Uma transmissão da radio de Paris, captada nesta cidade, divulgou um despacho procedente de Angorá, dizendo que varias importantes unidades do exercito iraniano se negaram a obedecer ás ordens do governo do Iran, preferindo passar para as fileiras de tribus rebeldes. Não se teve confirmação de tais rumores nos circulos neutros.

COM ELEMENTOS DE TRES ZONAS AEREAS

Serão organizadas as Companhias de Guarda do norte - Outras notas

Em aviso que baixou ontem, o ministro Salgado Filho determinou que fossem tomadas providencias no sentido de serem organizadas, nesta capital, das Companhias de Infantaria de Guarda das 1ª e 2ª Zonas Aereas, com elementos fornecidos pelas unidades e estabelecimentos sediados nas 3ª, 4ª e 5ª Zonas Aereas e em condições fixadas a criterio da Diretoria do Pessoal.

Para organização e constituição dessas sub-unidades, em pessoal e material, será observado o estabelecido no aviso de 2 de março último, referente á organização da Companhia da Base Aerea do Recife.

Pelo mesmo aviso, o ministro passou á disposição da Diretoria do Pessoal, sem prejuizo de suas atuais funções, o tenente-coronel Antonio Fernandes Barbosa e o capitão Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, os quais vão colaborar na organização em apreço. As Companhias deverão estar reunidas em condições de se deslocarem para as suas Bases, o mais rapidamente possivel.

CENTO E OITO VAGAS DE RADIO-TELEGRAFISTA DE TERRA

O ministro autorizou a Diretoria do Pessoal a incorporar como "voluntario especial", para exercerem funções de radiotelegrafistas de terra, os candidatos ao preenchimento de 108 vagas. A incorporação será feita pelo prazo de três meses, em data a ser fixada, e nas seguintes graduações: 8 vagas de 1º sargento e 100 vagas de 2º sargento, devendo a Diretoria de Rotas Aereas providenciar, com a máxima urgencia, o recrutamento dos candidatos dentro dos requisitos estabelecidos pelo regulamento do pessoal subalterno da Aeronáutica, bem como proceder ao exame de que trata o mesmo regulamento. A relação dos candidatos que preencham as condições exigidas será remetida á Diretoria do Pessoal, e também os documentos respectivos, devendo constar da relação o nome e a classificação obtida pelo candidato na prova do exame a que foi submetido.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS SÓ EM CASOS ESPECIALISSIMOS

No intuito de evitar que continuem a ser autorizados serviços extraordinarios além dos créditos da dotação por onde deve correr a respectiva despesa, o ministro recomendou aos chefes de repartição e de serviços que só prorroguem ou antecipem o periodo normal de trabalho dos serventuarios em casos especialissimos. A antecipação ou prorrogação deve ser determinada pela autoridade competente, por um espaço de tempo nunca superior a uma hora; o total de horas remuneradas, em cada mês, não deve ultrapassar um terço das horas de trabalho mensal; a gratificação não poderá exceder de um terço dos vencimentos; e nenhuma antecipação ou prorrogação deve ser determinada sem que, previamente, seja ouvida a Fazenda da Aeronáutica, que dirá se o saldo da respectiva dotação comporta a despesa.

Toda essa especificação do caso, relembrada pelo ministro em seu aviso, consta do decreto 5.062.

CHEFES DE SEÇÃO DO E. M. DA 3ª ZONA

Por atos do titular da pasta, foram designados para chefes de seção do Estado Maior da 3ª Zona Aerea, conforme proposta do respectivo comandante, os seguintes oficiais aviadores: tenente-coronel José de Souza Prata e majores Lauro Oriano Menescal e Lincoln Ribeiro Torres.

Por outro ato, foi transferido da Base Aerea do Galeão para a do Recife o capitão médico Sabino Lopes Ribeiro Junior.

SERÃO ADMITIDOS NA E. TÉCNICA NACIONAL

O que ficou resolvido a respeito dos alunos da E. "Wenceslau Braz"

O ministro da Educação e Saude aprovou as sugestões do D. N. E., relativas á adaptação dos alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios "Wenceslau Braz" aos cursos da Escola Técnica Nacional, cujo inicio de funcionamento está marcado para o corrente mês.

De acordo com essas sugestões, ficou resolvido o seguinte: 1º) Os alunos que, em 1937, frequentavam a 4ª, a 5ª e a 6ª series da Escola "Wenceslau Braz" poderão frequentar, na Escola Técnica Nacional, as oficinas em que anteriormente estavam matriculados, para a conclusão do curso. Sendo aprovados nos exames finais, receberão certificados, respectivamente, de artifice, mestre ou professor. 2º) Os alunos que, em 1937, frequentavam a 1ª, a 2ª e a 3ª series da Escola "Wenceslau Braz" poderão matricular-se, na Escola Técnica Nacional, nas series subsequentes, devendo, porem, prestar, oportunamente, os exames de oficinas a que estavam obrigados pelo antigo regulamento. 3º) Os alunos da antiga Escola "Wenceslau Braz", que, em 1937, foram reprovados em disciplina cultural, estão igualmente obrigados á prestação, oportunamente, de novo exame da materia, para que possam prosseguir nos cursos da Escola Técnica Nacional. 4º) A faculdade a que se referem os itens anteriores somente vigorará no corrente ano, não podendo, portanto, ser invocada a partir de 1943.

ENCERRARAM-SE AS INSCRIÇÕES

Encerraram-se ante-ontem as inscrições aos exames vestibulares exigidos para matricula nos cursos industriais, de mestria, técnicos e pedagógicos da Escola Técnica. Como quase todos os candidatos deixassem para a última hora a inscrição, os trabalhos na secretaria do estabelecimento prolongaram-se até ás 24 horas. O número de inscrições de ambos os sexos aprovadas é o seguinte: 255 nos cursos industriais, 44 nos cursos técnicos e 8 nos pedagógicos. Nenhum candidato se inscreveu no vestibular dos cursos de mestria, para ingresso nos quais é exigido o certificado de conclusão de curso industrial correspondente. Quanto ao ingresso nos cursos técnicos, a lei exige que os candidatos tenham o curso secundario.

O total de inscrições é, pois, de 307, número bastante elevado e que demonstra o interesse despertado pelo funcionamento da Escola Técnica Nacional.

O inicio dos exames está marcado para amanhã.

Aguardado em Natal o sr. Rafael Fernandes

NATAL, 16 (A. N.) — Aguarda-se, para o proximo dia 21, a chegada a esta capital do interventor Raphael Fernandes, de regresso da viagem que empreendeu á capital do país, onde se encontra tratando dos altos interesses de sua administração, principalmente dos assuntos ligados á situação de crise climatica que atravessamos. O interventor Raphael Fernandes viajou logo depois de declarar-se a seca no interior do Estado, tendo conseguido do governo federal importantes medidas de socorro ás vitimas do flagelo. E' assim que o Ministerio da Viação iniciará grandes obras de estradas de rodagem e de ferro, bem como outras, afim de dar trabalho aos flagelados. O Ministerio da Agricultura tomou tambem importantes medidas, mandando distribuir maquinas agricolas aos pequenos lavradores e enormes quantidades de sementes para plantio. Além dos assuntos referentes á seca, o sr. Raphael Fernandes teve oportunidade de tratar, junto aos dirigentes do país, de outros problemas de grande interesse para o Estado, não só seletivos á administração, mas tambem correlatos da situação internacional, desde a situação de Natal no cenario mundial da guerra. Preparam-se muitas festas para a sua recepção.

O III CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE MONTREAL

O Brasil inteiro celebrará a data de amanhã

As fotografias mostram dois aspectos do cáis de Montreal. Ao alto, como é atualmente. Em baixo, como foi nos primeiros tempos.

Uma data particularmente cara para os canadenses, e que o Brasil recolhe com a mesma efusão de carinho, transcorre amanhã, quando se comemora o terceiro centenario da antiga metrópole do Canadá. Foi sem dúvida ao divisar o magnifico panorama que se abria aos seus pés, que Monsieur de Maisonneuve, ao fundar, como enviado do Rei da França, na ilha de São Lourenço, o pequeno povoado de Ville Marie, deu-lhe o nome de "Mont Royal", depois "Mont realis" e, finalmente, Montreal. Mas sabia ele, porem, que o seu pequenino povoado se transformaria na maior cidade do Canadá, a metrópole da Nação. Simples posto de tráfico e ponto de partida dos missionarios e exploradores, a linda ilha, encravada no cruzamento de grandes linhas fluviais, passou a ser, nas tragedias da sua evolução, o centro das operações militares destinadas a combater os indios e os exércitos vindos da Nova Inglaterra. Foram anos de heroismo que encerraram a primeira fase da vida de Montreal, quando Dollard e seus poucos bravos conseguiram salvar, á custa da propria vida, a colonia ameaçada pelo iroqueses. Dali partiram, tambem, inúmeros missionários e descobridores para as regiões desconhecidas dos Grandes Lagos, do vale do Mississipi e de todo o oeste dos Estados Unidos.

Capitulando com honra, em 1760, Montreal assiste ao término da dominação francesa, para resistir, em seguida, corajosamente, e por duas vezes, á perigosa arrancada dos exércitos americanos, na época da Revolução das Treze Colonias e em 1812. Todo o impulso industrial e progressista do Seculo XIX, já com a sua população consideravelmente aumentada, vem fazer com que Montreal se desenvolva sob o signo do pavilhão britanico. Tal foi o seu desenvolvimento que, dentro em pouco, a bela cidade passava a ostentar as galas de metrópole do Canadá.

Nos dias que correm, com uma população de cerca de um milhão e meio de habitantes, Montreal abriga 70% de habitantes de origem francesa e 25% de origem inglesa. Montreal paga assim, o seu tributo aos esforços dos primeiros colonizadores [illegible], passando a representar um papel de primeiro plano na provincia de Quebec, onde se concentra o mais poderoso nucleo de elemento francês no Canadá e em toda a América, alem de poder exibir os brazões de segunda cidade francesa do mundo. Sede de numerosos estabelecimentos de ensino secundario, artistico e técnico, Montreal possue ainda as duas maiores universidades do Canadá: a Universidade Montreal, de lingua francesa, e a Universidade Mc Gill, de lingua inglesa.

Escoamento natural dos produtos agricolas do oeste e do centro para o exterior, Montreal foi, durante alguns anos, a capital politica do país, Montreal transformou-se, sucessivamente, em porto principal e, em seguida, no primeiro centro industrial da nação, graças á sua mão de obra laboriosa, á vizinhança de materias primas abundantes, á sua situação geográfica privilegiada e á sua posição de importante centro ferroviario. E hoje, alem de ser a sede por excelencia das industrias metalúrgicas, quimicas, texteis e de couros, como o calçado e o preparo de peles, Montreal é tambem o centro de importantes industrias de papel e de inúmeras fábricas de produtos alimenticios. Basta assinalar, nesse particular, que existem ali, atualmente, 2.500 usinas, cuja produção anual atinge á elevada cifra de 500 milhões de dólares.

Outro fator preponderante da importancia da antiga metrópole canadense deve-se ao volume comercial do seu porto, que é o centro de um tráfego maritimo intenso com todos os continentes. Apesar de encontrar-se a 1.600 quilômetros de distancia do mar, e sendo aberto á navegação somente de meados de abril a principios de dezembro, esse porto é, por sua importancia, o segundo da América do Norte. Trata-se de um porto com 15 quilômetros de cáis, com 95 pontos de atracação, e o valor do seu tráfego ultrapassa a 400 milhões de dólares por ano. Os principais produtos exportados são os cereais, trigo, grãos e farinha. O porto de Montreal possue silos de tamanho colossal — papel, metais e produtos alimenticios. No que se refere á importação, ela consiste principalmente em açucar, petroleo e carvão. O porto de Montreal não é somente um porto de mar, mas tambem de transito, mercê da sua posição geográfica, a meio caminho entre o mar e os Grandes Lagos.

Eis, em sintese, a importancia da grande cidade canadense, cujo terceiro centenario celebramos amanhã entre os júbilos desta fase de compreensão mutua e reciproca amizade que unem o Brasil ao Canadá.

LIVROS DE DIREITO

"Código de Processo Penal" — 3º vol. anotado — Espinola Filho — Editora Freitas Bastos — 1942.

Chega ao terceiro volume a obra que o juiz Eduardo Espínola Filho da 6ª Vara Criminal do Distrito Federal, se propôs a oferecer aos estudiosos de direito. Ante o sucesso obtido pelos dois volumes anteriores, o atual dispensaria qualquer outra referencia além da nota sobre o seu aparecimento. O autor está, sem dúvida, produzindo um trabalho definitivo, com relação ao Código de Processo Penal Brasileiro, vigorante desde o primeiro dia deste ano, trabalho que, ao lado do "Tratado de Direito Civil Brasileiro", de colaboração com o ministro Eduardo Espinola, dará ao joven magistrado um lugar de destaque entre os nossos melhores autores.

Numa nota ligeira, como esta, não se podem assinalar todos os méritos do livro. Tendo-se em conta, porém o valor dos dois volumes primeiros e a competencia reconhecida do autor, a simples enunciação da materia tratada estará a revelar que o atual volume é, de todos, talvez o mais interessante, desde que, comentando os artigos 201 a 380, o autor entra a apreciar os pontos do código que maior cuidado tem exigido dos aplicadores da lei e dos advogados. O papel do ofendido no processo criminal, a prova testemunhal e a sua avaliação, o reconhecimento de pessoas e coisas, as acareações, os documentos e o seu valor, como prova, os indicios, a técnica da prova indiciaria, a busca e apreensão, a prisão e a liberdade provisoria, a prisão preventiva, a liberdade provisoria com ou sem fiança — para não citar outros — são elementos que revelam o equilibrio do autor e os seus profundos conhecimentos de direito criminal. Nos últimos artigos do atual volume, que, como os primeiros, é apresentado pela Editora Freitas Bastos, o dr. Espinola Filho começa a comentar o titulo XI do Código de Processo Penal, no qual estuda o que todos talvez consideram a maior revolução feita na nova lei: "Da aplicação provisoria de interdições de direito e medidas de segurança."

Como se vê, não bastassem os méritos do autor, já revelados em trabalhos outros, a materia abrangida pelo terceiro volume garante o ritmo de aceitação que a obra vem tendo.

MÚSICA

CHOPIN — LISZT — BRAILOWSKY

Chopin e Liszt. Dois nomes que brilham na historia do piano como duas janelas iluminadas em noite de black-out. Duas janelas por onde escapam os mais belos sons produzidos pela musica em sua idade romantica, epoca cujo prestigio se afirma ainda hoje tão intangivel como naqueles dias em que cada musico era um Prometeu sempre em luta por romper as correntes que o prendiam ao rochedo do classicismo.

Na tarde de ontem, Brailowsky convocou o seu publico para ouvir algumas das obras mestras dos dois grandes romanticos. O apelo do pianista resultou numa das mais belas salas que um artista já conseguiu entre nós.

Deve-se dizer antes de mais nada, que Brailowsky esteve num de seus grandes dias. Na Sonata de Liszt a autoridade do interprete crescia de vulto á medida que o gradativo desenvolvimento da obra acumulava os temas, entrelaçava os ritmos, num dinamismo crescente que culmina no desencadeamento de oitavas que precede os compassos finais.

Os que colocam, no julgamento de uma obra musical, acima de tudo a pureza classica das linhas arquitetonicas, negam ao trabalho de Liszt a classificação de sonata. Outros, porem, a maioria insistem, com razão, em ver nela apenas a elevação do pensamento, a inspiração ardente, os acentos apaixonados, a beleza envolvente das melodias, fatores estes que fazem do conjunto um dos monumentos mais significativos do repertorio pianistico de todos os tempos.

Brailowsky deu á Sonata em si menor um tratamento excepcional: sonhador nos episodios liricos situados no febricitante desenrolar do trabalho como repousantes devaneios, brilhante nos trechos que reclamam do executante uma destreza a toda prova, de rara eloquencia na exaltação dramatica.

Os dois cadernos de estudos de Chopin são dois pontos altos na literatura do piano. Não é possivel derramar tanta fantasia, tanta riqueza de invenção, tanta intenção sutil, no espaço exiguo que Chopin reservou para cada um de seus estudos.

Para exercitar seu incomensuravel talento, Wagner necessitava dos grandes espaços vitais das mitologias e da linguagem das epopéias e dos apocalipses.

Chopin, ao contrario, em seus estudos eleva até á eloquencia o sussurro das conversações intimas. Sob pretexto de resolver determinados problemas de tecnica pianistica, ele compôs os deliciosos episodios que, em seu conjunto se encontram um termo de comparação no "Cravo bem temperado" de Bach, embora situado num outro plano de idéias.

Da coleção de estudos, Brailowsky escolheu doze com que preencheu a segunda parte do seu recital de ontem. Seguir a sua atuação na interpretação de cada um deles é chegar á conclusão de que Brailowsky merece bem o titulo de comentador maximo da obra de Chopin. Destacamos, entretanto, os estudos em lá bemol, dó sustenido menor, lá menor e sol bemol.

Liszt reapareceu na ultima parte do programa com o estudo "Um suspiro", a Valse-Impromptu e a 6ª rapsodia.

Como sempre, o publico exigiu numerosos bis, dentre os quais anotamos, pela execução finamente detalhada, o Coro das fiandeiras do Navio Fantasma de Wagner transcrito por Liszt.

AYRES DE ANDRADE

CURSO DE ALTA VIRTUOSIDADE — Foi encerrado o primeiro grupo de cinco aulas do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical que a pianista Magdalena Tagliaferro está realizando na Escola Nacional de Musica.

A sra. Tagliaferro segue amanhã para S. Paulo, em cujo Teatro Municipal, a convite do interventor Fernando Costa, vai realizar um curso similar, que terá inicio no dia 20 do corrente.

A proxima serie de aulas do Curso desta capital será iniciada no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, no dia 3 de junho, ás 16,30 horas.

ANGARIAM DONATIVOS SEM CREDENCIAIS

Uma nota da Cruzada Nacional de Educação

A direção da Cruzada Nacional de Educação pede-nos a publicação da seguinte nota: "A Cruzada Nacional de Educação avisa que, em vista de ter chegado ao seu conhecimento que algumas pessoas, não credenciadas pela sua direção, estão angariando donativos para a companha de alfabetização e vendendo ao mesmo tempo diplomas que seriam reconhecidos por esta instituição, não tomou nenhuma deliberação nesse sentido, resultando daí que os que assim estão procedendo não o fazem com a sua devida autorização.

A Cruzada Nacional de Educação aproveita a oportunidade para comunicar que a "Campanha do Tostão", há dias lançada, ainda não foi iniciada, o que será feito no momento oportuno, tendo, entretanto, obtido até agora adesões as mais confortadoras de todas as classes sociais do país, o que por si só já bastaria para o completo êxito daquele movimento que visa dar ao Brasil, no próximo natalicio do presidente Getulio Vargas, mais dez mil escolas primarias."

Saude do Trabalhador

As perturbações nervosas nas intoxicações profissionais pelo mercurio são o tremor mercurial, que é o sinal revelador da intoxicação, os acessos de contratura dos musculos flectores do ante-braço e as paralisias dos membros superiores. (Inspetoria do Trabalho).

Cooperativas de consumo para funcionarios públicos

O ministro Apolonio Sales acaba de enviar ao prefeito do Distrito Federal e aos interventores nos Estados a seguinte circular:

"Atendendo a recomendação do exmo. sr. presidente da Republica, está este Ministerio empenhado na campanha pela melhoria da situação economica das classes mais diretamente ligadas ao serviço publico.

Pretende levar a efeito medida tão relevante, proporcionando aos serventuarios publicos federais, estaduais e municipais, aos das diversas caixas e institutos de pensões e aposentadorias, aos de companhias de transportes e outros, um abastecimento de generos e artigos de uso pessoal e domestico nas melhores condições de preço e qualidade.

Para isto é nosso proposito a criação das cooperativas de consumo necessarias e de uma Federação que as unifique e oriente.

Terá, ainda, grande repercussão economica este empreendimento, pelas relações que se estabelecerão entre o organismo a criar e as cooperativas de agricultores existentes e em constituição, nos arredores deste Distrito e em todos os pontos do país, de onde a produção seja solicitada.

Para a soma notavel de beneficios de toda ordem, que resultará da realização dessa obra, é que necessita o Ministerio da Agricultura do imprescindivel apoio de v. excia., no amplo setor das atividades do orgão sob sua eminente direção.

Peço, pois, a v. excia. que autorize este Ministerio a dar os passos necessarios á efetivação deste plano, sendo nosso pensamento que a melhor razão de exito dessa nossa iniciativa serão os aplausos e o apoio de v. excia."

Medidas de repressão à quinta-coluna

RECIFE, 16 (A. N.) — Encontra-se aqui, vindo de São Paulo, o sr. Elpidio Reale, delegado da Ordem Politica e Social daquele Estado.

Falando á reportagem, o sr. Reale disse que veio a Recife combinar com a Delegacia da Ordem Social de Pernambuco, medidas de repressão á "quinta coluna". "E' preciso — acrescentou — que haja maior colaboração entre as policiais estaduais, afim de tornar mais eficiente a ação das autoridades".

"O combate contra a espionagem, no país disse ainda o sr. Reale, tem sido realizado com eficiencia. Graças ás diligencias da Policia, que está agindo com rigor e oportunidade, a "quinta coluna" deixou de positivar os seus tenebrosos planos subversivos."

Balança comercial com o hemisferio

158 mil contos no primeiro trimestre

O saldo de nossa balança comercial com os paises da America do Norte e Central se elevou a 158 mil contos no primeiro trimestre do ano em curso, ou seja, um excesso de 27 mil contos, em confronto com identico periodo de 1941.

Não obstante o aumento de 210 mil contos, registados na nossa exportação para ali feita, em relação á dos primeiros tres meses do ano passado, a participação percentual nas nossas remessas totais para o exterior declinou de 75,7 para 62,7 % como reflexo do aumento de nossas vendas em geral, notadamente a outros paises deste hemisferio, como, por exemplo, a Argentina, o Chile, o Uruguai e outros.

No que concerne ao que nesse espaço de tempo nos foi fornecido pela America do Norte e Central, acentua a Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior, que o acrescimo foi de 213 mil contos, sendo que, no entanto, muito ligeira foi a modificação percentual em relação ao total importado pelo nosso país: 67,1 % em 1942, contra 60,2 % em 1941.

E' que as nossas aquisições noutros paises se desenvolveram a par das maiores vendas que a eles fizemos.

Os Estados Unidos, como vem acontecendo nestes dois ultimos anos, teem sido o melhor mercado consumidor e fornecedor do Brasil.

No periodo aqui analisado, a grande nação americana absorveu 60,7 % do que exportámos e concorreu com 55,6 % do que consumimos do exterior.

Nos negocios com o Canadá, foi registado ligeiro declinio.

A's Antilhas Holandesas compramos bastante mais do que anteriormente, tendo o aumento sido representado pela gasolina e oleos combustiveis na quasi totalidade.

Por outro lado, cresceram os nossos embarques para Cuba, Guadelupe, Martinica, Panamá, Republica Dominicana e Trinidad, o que não aconteceu em relação ao Mexico, ao qual vendemos menos.

O Botafogo não prometeu gratificações excepcionais

O Botafogo e o Fluminense em seus primeiros jogos

No momento em que a cidade tem as suas atenções voltadas para o sensacional embate desta tarde, a ser travado entre o Botafogo e o Fluminense, vale a pena recordar o que tem sido a atuação de ambos no presente campeonato.

O Fluminense disputou cinco jogos e venceu todos eles. Os clubes derrotados foram: Bonsucesso, pela contagem de 6 x 2; Bangú, por 4 a 3; S. Cristovão, por 4 x 0; America, por 1 x 0, e Canto do Rio, por 4 x 0. O Botafogo assim se conduziu: vitoria sobre o Madureira, de 5 x 2; empate com o Flamengo, de 1 x 1; vitoria sobre o Bonsucesso, de 6 x 0; sobre o Bangu', de 5 x 2; e sobre o São Cristovão, de 5 x 1.

Ao Bangu' e ao Bonsucesso, o Botafogo derrotou mais amplamente do que o fez o tricolor. Sobre o São Cristovão as duas vitorias se equivalem. Nos demais jogos não há semelhança.

Ai temos, pois, o "cartaz" dos dois clubes que farão hoje o jogo numero um da tarde.

SENSACIONAL CHOQUE

Alem do encontro Botafogo x Fluminense, mais quatro outros serão realizados

Um unico e grande jogo, em verdade, será levado a efeito hoje: Botafogo x Fluminense, no campo do Vasco da Gama. As demais partidas perdem totalmente o interesse, pois, justamente os clubes que irão realizar a mais importante rodada são, justamente, os que ocupam as primeiras colocações. O tricolor sem ponto perdido e o alvi-negro apenas com um.

Os clubes que mais proximos vem são o Madureira e o Vasco, ambos com quatro pontos perdidos cada um. Dessa maneira, a rigor apenas um jogo interessa, apenas um jogo representará a grande atração da tarde.

FORÇAS EQUILIBRADAS

Incontestavelmente as forças estão equilibradas, mas o Botafogo parece, até aqui, atuando com mais desenvoltura que o Fluminense. É que apesar de ter empatado com o Flamengo, o alvi-negro nenhuma outra vitoria com dificuldade alcançou, o que não ocorreu com o tricolor que chegou a estar perdendo para o Bangú pela contagem de 3 x 1, só tendo conseguido o vencer pela apertada contagem de 4 x 3.

Suas vitorias teem sido mais positivas, embora algumas tambem as possa apresentar o Fluminense. E como o Botafogo tem em seu acervo um empate com o Flamengo, em circunstancias especiais, isto é com o quadro desfalcado, o tricolor poderá apresentar vitoria conseguida sobre o America, já que os rubros derrotando o rubro-negro passaram a merecer conceito justamente apreciavel.

As linhas teem conquistado muitos goals, sendo que a do tricolor 19 e a do Botafogo, 22. Sobre esse particular e sobre as defesas, damos noticiario interessante e farto.

PREPARADISSIMOS

As duas equipes estão preparadissimas. Não se descuidaram um só instante. Irão para o gramado disposta a conquistar um placard de honra. Ondino confia em seus pupilos e modificou a vanguarda, pois acho que assim ela estará apta a produzir mais. Pimenta tambem afastou Pirica e colocou Patesko na esquerda, certo de que a modificação será benefica.

Em resumo podemos esperar uma luta dura, igual, equilibrada, e que deverá oferecer lances sensacionais, principalmente se os dois quadros, compreendendo as suas responsabilidades, como tudo indica que sucederá, se dispuzerem a jogar um "association" de qualidade e sem demonstração indisciplinares.

O JUIZ

Devido á sua melhor cotação Juca dirigirá o encontro. E um grande juiz. Está habilitado a concorrer para o melhor exito da partida. Será, não tenhamos duvidas, um fator de brilho do grande jogo da tarde. Nele temos absoluta confiança.

AS EQUIPES

Segundo tudo indica os quadros assim formarão:

FLUMINENSE: — Batatais — Norival e Renganschi — Vicentino — Spinelli e Afonso — Amorim, Magnones — Russo — Tim e Carreiro.

BOTAFOGO: — Ari — Caieira e Borges — Ivan — Santamaria e Zarci — Lula — Gininho — Heleno — Gonzalez e Patesko.

OS DEMAIS JOGOS

O segundo choque da tarde, embora nada possa influir na colocação dos dois primeiros clubes, será travado no campo do Bonsucesso. Adversarios: S. Cristovão e Vasco da Gama. Jogo para os cruzmaltinos. Juiz: Mario Viana. Quadros provaveis: Vasco — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Berila, Ademir, Nino, Villa e Orlando; S. Cristovão — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papetti, Dodô e Castanheira; Santocristo, Salim, Alfredo, Nestor e Magalhães.

C. DO RIO x AMERICA

No campo do Botafogo lutarão America e Canto do Rio, que vem de realizar atuações completamente opostas. A do America excelente, pois contra os rubros baqueou o Flamengo; a do Canto do Rio modesta, pois ao enfrentar o quadro tricolor foi amplamente derrotado. Ainda assim, ao nosso ver, o choque terá seus momentos de equilibrio. A vitoria de qualquer dos dois quadros será conseguida com facilidade. Juiz: Fioravanti d'Angelo. Quadros: America — Cabrilha; e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelson, Placido, Cesar, Magri — e Esquerdinha. Canto do Rio — Evaldo; Gerson e Hernandez; Martins, Teleco e Orlando; Mestiço, Carango, Herndalino, Joãozinho e Vadinho.

FLAMENGO x BONSUCESSO

A mais fraco encontro da rodada, a ser travado em Figueira de Melo. Sem qualquer significação, pois os leopoldinenses estão com um team fraco e o Flamengo já perdeu muitos pontos e apenas conseguiu uma vitoria em cinco jogos: contra o C. do Rio. Juiz: Luiz Bittencourt. Equipes: Flamengo — Marinho; Domingos e Newton; Artigas, Volante e Jaime; Valido, Jaly, Alexandre, Nandinho e Vevé. Bonsucesso — Maneco; Benedito e Araeo; Bibi, Waldemar e Filinto; Lino, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

MADUREIRA x BANGU'

Sempre realizaram bons encontros as duas equipes suburbanas. Campo: da Gavea. O Madureira franco favorito. Deverá vencer. Juiz: Durval Caldeira. Quadros: Madureira — Pintado; Jau e Rubens; Ocacilio, Odilon e Esteves; Lelé, Isaias, Jair e Murilo. Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro e Antonio.

PIMENTA EVITOU FALAR

Sobre o jogo muito pouco, mas forneceu ampla explicação sobre assunto de muito interesse

O competente preparador do Botafogo, que vem fazendo um verdadeiro milagre, qual, o de conduzir um quadro com falhas visiveis em tão boa situação no campeonato carioca, está inteiramente devotado ao seu grande trabalho de preparar a equipe para dela tirar o maior proveito no jogo contra o Fluminense.

Pimenta é um experimentado e sabe que nada adianta falar sobre as possibilidades do quadro que dirige. Melhor, como bem ele diz, levar o "onze" a campo, dele conseguir o maior rendimento possivel e depois atender aos jornais no que eles desejarem, já que considera os cronistas amigos diletos e indispensaveis á vida do proprio Botafogo.

Na concentração falamos com Pimenta e ele assim se expressou sobre a sua deliberação de evitar que os jogadores se preocupem com o jogo, principalmente através da leitura dos jornais: "Trata-se de uma observação psicologica. É que muitas vezes um noticiario influe no animo, na decisão de um elemento. Há, mesmo, os jogadores que são impressionaveis e nesses momentos de grande responsabilidade poderão sofrer qualquer influencia que prejudique sua ação em dias de jogos.

Considero os jornais indispensaveis, os jornalistas excelentes amigos. Apenas procuro evitar qualquer emoção da parte dos jogadores e, muito menos, que eles passem a ter a atenção unicamente concentrada no jogo. Isso não trará absolutamente vantagens como não traz para o estudante que tem de prestar um exame e passa dias inteiros, horas, minutos, segundos, com o pensamento para o grande momento. O resultado pode ser desastroso, já que o aconselhavel é o estudo, com descanso, com distrações, mas sem a preocupação do exame.

E esse é o caso dos jogadores. Eles se preparam para o choque, teem seus momentos de absoluto descanso, estão se distraindo o suficiente para sentir o tempo correr com agrado, mas não precisam ter a atenção unicamente voltada para o compromisso a ser cumprido.

Foi só por isso que procurei evitar que os meus companheiros estivessem lendo, de manhã a noite, sobre o importante jogo. No Rio, tudo que se publicar sobre a partida.

Dada as explicações que me parecem necessarias, uma vez que tanto considero a imprensa, posso adiantar que todos estão rigorosamente compenetrados de suas responsabilidades e que se acham dispostos a corresponder aos desejos da torcida e quadro social do Botafogo."

ATIVIDADES TURFISTAS

Hoje o Clássico "Prefeitura Municipal"

O programa, as montarias oficiais, os nossos prognósticos – Em S. Paulo

O "MEETING" DE HOJE

Para o "meeting" de hoje de cujo programa avulta o classico "Prefeitura Municipal", já as acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1º pareo — 1.000 metros — A's 12,50 horas — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Violeiro, L. Leighton	54	30
(2 Royal Master, G. Costa	54	25
2) (3 Lina, S. Batista	52	60
(4 Malu', J. Canales	52	25
3) (5 Air Force, W. Andrade	52	40
(6 Durandé, J. Zuniga	54	25
4) (7 Astria, W. Cunha	52	50

2º pareo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1) (1 Erix, C. Pereira	55	35
(" Acetona, R. Benitez	53	35
(2 Urano, L. Mezzaros	55	25
2) (3 Tope, O. Reichel	53	30
(4 Moleque, G. Costa	55	30
(5 Rodo, não correrá	55	—
3) (6 Criqui, J. Zuniga	55	40
(7 Ipané, R. Rodriguez	55	30
(8 Vellada, A. Araujo	53	30
4) (9 Condoreira, R. Silva	53	30
(10 Ujah, A. Rosa	55	45
(" Robusto, L. Leighton	55	35
(" Réclta, S. Batista	53	35

3º pareo — 1.600 metros — A's 13,50 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1—1 Apache, J. Mesquita	51	35
2) (2 Indayatuba, J. Canales	53	50
(3 Voltaire, D. Ferreira	53	35
3) (4 Sucuruvy, L. Meszaros	57	35
4) (5 Camões, S. Batista	57	18
(" Asteca, L. Leighton	53	18

4º pareo — 1.300 metros — A's 14,25 horas — 8:000$000.

	Ks.	Cts.
1) (1 Cupidon, J. Zuniga	55	30
(" Cuscús, R. Rodriguez	55	30
2) (2 E'lo, G. Costa	55	35
(3 Raf, E. Silva	55	60
3) (4 Acayá, J. Canales	53	40
(5 E'bulo, A. Araujo	55	30
(" Marisco, J. Morgado	55	30
4) (6 Damara, W. Andrade	53	40
(7 Aguia, D. Ferreira	53	30
(" Edills, W. Cunha	55	30

5º pareo — 1.600 metros — A's 15 horas — 6:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Cjelone, O. Fernandes	56	50
2) (2 Boleador, D. Ferreira	56	56
(3 Tiberium, J. Mesquita	56	60
3) (4 Tabu', R. Rodriguez	56	40
(5 Opaiz, J. Zuniga	56	35
(5 Uruayé, J. Canales	56	27
4) (6 Velleda, A. Rosa	54	60
7 Tipola, W. Andrade	54	20
(" Bolero, A. Araujo	56	22

6º pareo — 1.600 metros — A's 15,40 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes ("Betting").

	Ks.	Cts.
1) (1 Itano, J. Canales	56	35
(2 Platanito, S. Batista	49	35
2) (3 Flete, W. Cunha	54	37
(4 Cadenera, M. Tavares	50	56
3) (5 Itanino, A. Rosa	49	40
(6 Tennis, A. Brito	58	50
4) (7 Altona, J. Mesquita	50	30
(8 Afago, J. Zuniga	49	60

7º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16.20 horas — 30:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1) (1 Zurrun, J. Zuniga	62	50
(2 Acarau', R. Freitas	53	27
2) (3 Rockmoy, L. Leighton	48	30
(4 Sunset, H. Soares	57	50
3) (5 Esolda, G. Costa	51	50
(6 Jaça, W. Andrade	54	60
(7 Aventureiro, J. Mesquita	50	30
4) 8 Suez, O. Fernandes	54	35
(" Gibraltar, D. Ferreira	50	35

8º pareo — 1.500 metros — A's 17 horas — 8:000$000 ("Betting").

	Ks.	Cts.
1—1 Bienvenue, S. Batista	54	30
2) (2 Atys, não correrá	56	35
(3 Adonis, A. Gomes	57	35
3) (4 Montalvan, O. Fernandes	58	60
(5 Caminito, D. Ferreira	50	33
4) (6 Aspasie, J. Mesquita	48	35
(" Cades, J. Zuniga	50	35

HIPÓDROMO PAULISTANO

Para a reunião de hoje no Hipódromo Paulistano apresentamos estes

PALPITES

Rigoroso — Zurik — Marcelina.
Descrente — Dakota — Edra.
Ravenna — Desiderata — Santina.
Cabaru' — Emburu' — Tubarão.
Ascot — Bramane — Yukon.
Astrakan — Xairel — Adagio.
Cauterio — Good Good — Fontova.
Canoa — Midas — Gran Fifi.
Armour — Ukase — Arlesiana.

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o bem organizado programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Excelsior" — A's 13 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Rigoroso, 58 quilos; 1 Merci, 53; 2 Zurik, 55; 3 Marcelina, 52; 4 Belzebu', 56; 5 Kairos, 50; 6 Poá, 58.

2º pareo — Classico "Criação Paulista" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 20:000$ e 4:000$000.
1 Descrente, 55 quilos; 1 Dakota, 56; 2 Edra, 53; 3 Tambu', 55.

3º pareo — "Initium" (B) — A's 14 horas — 1.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Desiderata, 55 quilos; 2 Ravenna, 55; 3 Barcarola, 55; 4 Santina, 55; 5 Bouaretta, 55.

4º pareo — "Initium" (A) — A's 14.30 horas — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1 D'Artagnan, 55 quilos; 2 Tubarão, 55; 3 Vatapá, 55; 4 Cabaru', 55; 5 Emburi, 55; 6 Balangandan, 55; 7 Modart, 55; 8 Apillo, 55.

5º pareo — "Suplementar" (B) — A's 15 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Malisana, 56 quilos; 1 Ascot, 58; 2 Yukon, 56; 3 Tamboril, 51; 4 Genaro, 54; 5 Bramane, 46; 6 Notivaga, 56.

6º pareo — "Suplementar" (A) — A's 15.30 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Astrakan, 55 quilos; 1 Adagio, 55; 2 Luminoso, 56; 3 Makalé, 57; 4 Boipeba, 58; 5 Xairel, 56; 6 Atrasado, 51.

7º pareo — "Imprensa" — A's 16 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000 — ("Betting").
1 Grand Slam, 57 quilos; Bagual, 52; 2 Cauterio, 58; 3 Good Good, 53; 4 Rami, 56; 5 Fontova, 55.

8º pareo — "Emulação" — A's 16.30 horas — 1.800 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000 — ("Betting").
1 Boticão, 55 quilos; 2 Madrileno, 56; 3 Galeno, 55; 4 Fetiche, 54; 5 Canoa, 46; 6 Trevo, 56; Gran Fifi, 55; 8 Midas, 51; 9 Carin, 50.

9º pareo — "Combinação" — A's 17 horas — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").
1 Arlesiana, 50 quilos; 2 Ukase, 58; 3 Califado, 52; 4 Pepita, 56; 5 Armour, 58; 6 Luminalva, 50.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na sabatina de ontem:
Bolo simples — 3 ganhadores com 5 pontos (5:234$000 a cada);
Bolo duplo — 2 ganhadores com 10 pontos (6:524$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 44 ganhadores (198$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 559 ganhadores (88$000 a cada);
"Betting" duplo — 76 ganhadores (2:639$000 a cada).

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipódromo Brasileiro transcorreu com regularidade e animação, oferecendo o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

263 pareo — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Itaba, 53 ks., L. Leighton
2º Maconsito, 55 ks., E. Silva
3º Tupan, 55 ks., A. Rosa
4º Exu', 55 ks., G. Costa
5º Ely, 53 ks., R. Freitas

Tempo: 92" 4/5. Diferenças: três corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 36$500; dupla (34), 44$600. Placés: 20$000 e 25$500. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietario: Stud Garupá. Movimento: .... 35:920$000.

Em seguida á uma partida anulada porque Maconsito ficara parado, o starter deu a verdadeira em bom momento. Ely esfusiou na deanteira, seguida de Exu', Itaba, Maconsito e Tupan, ordem essa mantida até o final da grande curva, quando os quatro primeiros formaram um bolo e, mais ou menos emparelhados, iniciaram a reta. Nos 600 metros Itaba e Maconsito começaram a tirar vantagem sobre os seus adversarios e a egua conseguiu mesmo sacar três corpos sobre o filho de Luminar e com essa vantagem cruzou vitoriosa a meta final.

264 pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Operina, 54 ks., W. Andrade
2º Brevete, 56 ks., I. Souza
3º Brutus, 56 ks., D. Ferreira
4º Babassu', 65 ks., J. Mesquita
5º Batota, 54 ks., O. Coutinho
6º Pervertida, 54 ks., C. Brito
7º Quindim, 56 ks., G. Costa (X)
(X) Caiu. Não correu Biapicu'.

Tempo: 93" 3/5. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 18$100; dupla (24), 114$900. Placés: 69$500 e 28$700. Entraineur: Pablo Zabala. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Carlos Galhardo. Movimento: 51:410$000.

Não tardaram muito tempo na fita os sete concorrentes á segunda prova e, ao ser levantada a fita, Quindim cuspiu ao solo o seu piloto. Enquanto isso Babass', Pervertida e Brevet se enfileiravam nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta final, quando Brevet, esgueirando-se junto á cerca interna, surgiu no tiro direito ponteando o pelotão. O filho de Bosphore fugiu três corpos dos seus adversarios e já era aclamado o ganhador, quando surgiu inesperadamente a egua Operina. Num abrir e fechar de olhos a filha de Flutter dominou a situação, sacando em cima da meta, meio corpo sobre Brevet.

265 pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Trapezio, 52 ks., A. Rosa
2º Zoroastro, 56 ks., J. Canales
3º Cedro, 52 ks., R. Freitas
4º Pitanguy, 52 s., J. Mesquita
5º Bougainville, 56 s., C. Brito
6º Carapuça, 50 ks., R. Olguin
7º Carôcho, 52 s., I. Souza

A maioria dos concorrentes á terceira prova atrazou muito a largada, que todavia foi dada em bom momento. Bougainville, Carapuça, Trapezio, oroastro, Carôcho, Cedro e Pitanguy se enfileiraram nessa ordem e assim vieram até o final da grande curva, quando Trapezio firmou-se no segundo posto. Iniciada a reta, o filho de Violetor domina Bougainville e assume o comando do pelotão. Quando surgiu o Zoroastro, Trapezio com ele luta e no final consegue fugir varios corpos do pernambucano, para vir a vencer sem maiores esforços.

266 pareo — 1.000 metros — 10:000$, 2:00$ e 1:000$000.
1º Caycurema, 54 ks., E. Silva
2º Curão, 54 s., J. Canales
3º Carijós, 54 ks., D. Ferreira
4º Narlette, 52 s., I. Souza
5º Fanfa, 54 s., G. Costa
6º Bota-Fogo, 54 ks., C. Pereira
7º Cenzhis Khan, 54 ks., C. Brito
8º Atlantica, 52 ks., A. Araujo
9º Lufa, 52 ks., A. Brito
10º Filisteo, 54 ks., R. Freitas
11º Philipina, 52 ks., O. Fernande
12º Canzonetta, 52 ks., R. Silva

Tempo: 61" 1/5. Diferenças: meio corpo e cabeça. Rateios: vencedor, 43$300; dupla (11), 290$200. Placés: 17$200 e 38$400. Entreineur: João Coutinho. Criador: F. J. Lundgren. Proprietaria: Dorallce A. Gewert. Movimento: ..... 62:430$000.

Quase todos os concorrentes á quarta prova dificultaram a largada e somente depois do toque da sirene conseguiu o starteer acionar o aparelho, surgindo Carijós na canguarda. No cabeção da curva Caycurema, Bata-Fogo e Fanfa emparelharam com o lider e pouco mais alguns metros Caycurema começou a desprender-se do lote, assumindo o comando da carrenra. Carijós, Narlette e Fanfa carregaram sobre ele, mas o lider defendeu-se bem e conservando meio corpo de vantagem cruzou vitorioso a meta final, seguido de Curão, que nos ultimos momento do prelio formou a dupla.

267 pareo — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Don Carlito, 57/54 ks., A. Gomes
2º Valmy, 50/47 ks., J. Maia
3º Marabout, 49 ks., S. Batista
4º Kilwa, 51/48 ks., O. Macedo
5º Glorista, 56 ks., O. Reis
6º Onyx, 58 ks., J. Canales
7º Mondesir, 50/51 ks., A. Araujo
8º Xaveco, 56/54 ks., R. Silva
9º Intan, 50 ks., H. Soares
10º Oceano, 48 ks., M. Tavares
11º Quevi, 58 ks., A. Fernandes

Tempo: 107" 1/5. Diferenças: focinho e um corpo. Rateios: vencedor, 22$700; dupla (11), 96$100. Placés: 14$400 e 24$500. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Carlos Djetzsch. Proprietario: Apollo de Moraes. Movimento: ...... 91:230$000.

Apezar do lote de concorrentes ser numeroso a partida não foi muito demorada. Marabout surgiu na vanguarda, mas cem metros depois Onix relegou-o a um plano secundario, mas, na altura da seta dos 1.200 metros, Valmy passou pelos dois e se encarregou de liderar a carreira, até quase o final do prelio, quando Don Carlito, no ultimo galão, o subjugou por um focinho.

268 pareo — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Solterona, 52 ks., D. Ferreira
2º Santo, 57/54 k.s, E. Coutinho
3º Bruna, 54 ks., S. Batista
4º Efina, 53 ks., J. Canales
5º Egaso, 58 ks., R. Rodriguez
6º Monte Alvo, 52 ks., L. Leighton
7º Anajá, 48 ks., A. Neves
8º Angahy, 58 ks., A. Brito
9º Odax, 57 ks., J. Mesquita
10º Festive, 58 ks., R. Freitas
11º Arkansas, 48 ks., O. Santos
12º Resgate, 51 ks., A. Rosa

Tempo: 99". Diferenças: um corpo e varios corpos. Rateios: vencedor, 19$500; dupla (44), 63$800. Placés: 11$200 e 14$900. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador: João Rangel Pinto. Proprietaria: Estrelina Feijó. Movimento: ..... 130:470$000.

Movimento geral de apostas: 39:980$000. — Concursos: .... 289:105$000. — Estado das pistas: leve. — O pareo 266 foi corrido na grama.

Partida rápida e boa. Efina escapuliu na deanteira, seguida de Santo e Solterona. Essa parelha no meio do tiro direito derrotou a representante da blusa alva e sairam em luta, conseguindo pouco antes do disco Solterona sobrepujar o seu companheiro.

Dois ataques poderosos

Incontestavelmente o Botafogo e o Fluminense possuem atacantes poderosos. O tricolor, em seus cinco jogos disputados conseguiu assinalar nada menos de 19 goals, mas o alvi-negro está levando vantagem com 22 goals conquistados.

Assim acumulou o tricolor os seus tentos: contra o Bonsucesso: seis; contra o Bangú: quatro: contra o S. Cristovão: quatro; contra o America: um e contra o Canto do Rio: quatro.

O Botafogo conseguiu o seu belo total assim distribuido: contra o Madureira: cinco; contra o Bonsucesso: seis; contra o Bangú, cinco; contra o Flamengo e contra o São Cristovão: cinco.

O Fluminense foi vasado cinco vezes e o Botafogo seis. Há, não se pode negar, manifesto equilibrio de forças entre os dois mais cotados clubes no primeiro posto no turno neutro.

EM CASO DE VITORIA SOBRE O TRICOLOR

Contesta a diretoria do Botafogo que haja acenado com gratificações excepcionais aos seus players

A nova divulgada com grande destaque, causou uma impressão bem pouco simpatica, sobretudo nos circulos botafoguenses, que não podiam aceitar sem relutancia que se fossem buscar outros motivos de estimulo para a vitoria, fora do proprio senso de responsabilidade e de deveres profissionais dos defensores do clube.

Uma gratificação excepcional como a que se antecipou fora "prometida" pela diretoria do Botafogo aos seus players no caso de vitoria, é considerada por esses circulos como perfeitamente aceitavel e justa, quando concedida a posteriori, depois de se ter tornada merecida, quando conquistada. Jamais, porem, assegurada a priori, valendo como incentivo, um estimulante. Nestas condições, ela passa a ter um carater verdadeiramente desmoralizante pela admissão tacita de incapacidade dos players de lograrem a vitoria com os proprios e simples recursos. Torna-se uma verdadeira insinuação de desfibramento, de falta de empenho que somente se desperta ante o aceno de pingue remuneração.

Daí, destas considerandas, o desagrado com que a informação, dada em tom categorico, provocou entre os botafoguenses.

NÃO HOUVE QUALQUER PROMESSA

Todavia, estamos habilitados a dizer, para gaudio desses mesmos circulos, que não são apenas eles que pensam dessa maneira. Com eles está, igualmente e com mais fortes razões, a propria diretoria alvi-negra que, portanto, contesta formalmente a veracidade da noticia divulgada.

Luiz Menezes, por exemplo, não teve duvida em declarar-nos que não somente a diretoria de seu clube não tomaria uma tal medida, como a considera um elemento de "guerra de nervos", o que contrariaria inteiramente os objetivos visados com a concentração fora do centro da cidade.

— Alem do mais, frisou o dirigente alvi-negro, se no principio do campeonato fossemos fazer promessas desse quilate, o que não, teriamos de fazer ao final se, por ventura, tivessemos de disputar uma partida decisiva?

— Pode assegurar, terminou, que a diretoria do Botafogo não fez qualquer promessa extra. Até o final do jogo, os players não poderão contar senão com o que está expresso em seus contratos. E por enquanto, é tudo quanto há.

"DEVE GANHAR O BOTAFOGO"

"Pelo menos, declara Zarzur, não faltará ao alvi-negro o importante fator de uma grande torcida

Qual vencerá: Botafogo ou Fluminense?

Eis a pergunta que domina a cidade esportiva, mas que somente terá resposta logo mais á tarde, no momento em que Juca apitar marcando o 90º minuto da grande peleja.

Não obstante, porém, a precariedade que se conterá em qualquer prognóstico, o fato é que, segundo as proprias preferencias ou pretendidos conhecimentos técnicos, a grande maioria não se furta ao prazer de dar seu palpite, de divulgar sua maneira de ver.

Para os tricolores, é claro, vencerá o Fluminense, enquanto os botafoguenses não escondem a confiança que depositam em seu quadro e, consequentemente, no desfecho da pugna.

Mas, de todas essas antecipações, as que se revelam mais interesantes são, sem duvida, pela sua isenção e equidistancia, as dos neutros, as daqueles que não tendo partido, julgam segundo suas observações, seus reparos.

E quando tais comentarios partem de uma figura a que não se pode negar conhecimentos e capacidade de julgar, obvio se torna que crescem de importancia e significação.

"DEVE GANHAR O BOTAFOGO", DIZ ZARZUR

Está neste caso, por exemplo, a opinião de Zarzur.

Num encontro todo casual que tivemos com o "Beduino" não nos quisemos furtar ao desejo de ingagar-lhe a opinião sobre qual o provavel vencedor do "classico" desta tarde, em S. Januario. E ele não hesitou em responder:

— Deve ganhar o Botafogo. Pelo menos não se deve ter outra opinião em face dos resultados que ambos os quadros veem obtendo em seus compromissos e a maneira por que, segundo a quase totalidade dos criticos, ambos teem agido.

— O Botafogo parece estar com mais team, mais coeso e harmonico, o que, como você sabe, é quase tudo em football.

— De mais a mais, prosseguiu, o Botafogo terá de seu lado um fator de preponderante importancia como seja o incentivo de uma grande torcida. E isto lhe estará assegurado porque não somente terá a propria como, tambem, a do Vasco e a do Flamengo, ambas interessadas na descida do que está mais alto.

— Mas, obtemperamos, o Botafogo treinou mal, a ponto de desagradar aos seus proprios dirigentes.

— Para mim, retrucou Zarzur, isto não serve como argumento, pois não acredito que seja aquela a forma do Botafogo. Estou certo de que houve despistamento. Pelo menos no que diz respeito á linha de frente e com respeito a Heleno, sobretudo.

— Enfim, terminou Zarzur, você pediu a minha opinião e ela é a que já dei: deverá vencer o Botafogo.

TIRO CERTO

Qual de vocês que se expõe á "chuva" e não conhece a INJEÇÃO SECATIVA MACEDO?
No tratamento da BLENORRAGIA crônica ou recente, este remedio prova que a aplicação no local da doença é mesmo um tiro.

Um dia de festas para Fausto Caldeira

Hoje é um dia de festas para a familia leopoldinense, e isso por que Fausto Caldeira, o nosso confrade de imprensa e antigo secretario geral do Bonsucesso, comemora, com uma linda festa, em sua residencia, a passagem de mais uma primavera.

Aumentando a alegria notada no lar do devotado rubro-anil, terá lugar o batizado do seu netinho Fausto.

Para assinalar esses acontecimentos, o nosso colega do "Jornal do Brasil", oferecerá, em sua residencia, a rua João Torquato n. 211, em Bonsucesso, um grande sarau, distribuição de chopps e doces aos dansante, que será acompanhado de seus amigos.

A essas manifestações pela passagem de tão grata efemeride, juntamos as nossas felicitações a Fausto Caldeira.

NO SETOR DA FEDERAÇÃO

O Confiança, precisa quitar-se para ter deferido o seu pedido

Pouca gente, e pouco movimento, se verificou ontem na entidade do edificio "Cineac". O proprio presidente, pela desnecessidade do expediente deixou de comparecer.

O boletim, entretanto, foi distribuido contendo o seguinte noticiario:

CONTRATOS ACEITOS

Alexandre Costa Silva, Flamengo; Antonio Lopes (Matias), S. Cristovão; Alfredo Teixeira (Doca), Madureira; Fernando Caldeira, Canto do Rio; Nier Barros Leite, C. do Rio; Jaime Lopes Guimarães, Walter Cardoso (Cotoco) e Hamilton Felix da Silva, pelo São Cristovão.

O DESLIGAMENTO DO CONFIANÇA

Como fora noticiado, o Confiança Atletico Clube, recem-filiado, pediu ha dias desligação. O presidente Vargas Neto, apreciando o pedido lavrou o seguinte despacho: "O pedido só poderá ser objeto de decisão, uma vez que o referido clube se quite."

PEDRINHO TRANSFERIU-SE PARA O CANTO DO RIO

O keeper amador do Botafogo, Pedrinho, pediu transferencia, para o Canto do Rio, como profissional.

JUCA IRA' NA MANHÃ DE HOJE AO BOTAFOGO

Na tarde de ontem José Ferreira Lemos, (Juca), que será o árbitro da partida de hoje, no maior jogo da tarde, esteve na sede do Fluminense, palestrando com os "cracks" do tricolor, sobre a sua diretriz, no transcurso do grande embate.

Hoje pela manhã, o conhecido juiz da 1ª categoria, irá ao reduto dos "alvi-negros" para repetir o que ontem fez no Fluminense.

OS QUE SE INSCREVERAM

O departamento Tecnico, aceitou as seguintes inscrições:
Eurico Pires, pelo Olaria A. C.; Nilo Bruno da Silva, pelo Andarai A. C.; Hildebrando Medeiros da Rocha, idem; Mario Souza Lopes, pelo S. C. Ideal; Wilson de Moura Miranda, Domingos de Oliveira Azevedo e Julio Gomes Alteiro, pelo America; Abendio Bogado e Genesio Rodrigues de Castro, pelo River F. C.; e Wady Mucare, pelo S. Cristovão A. C.

— Que transtorno! Logo hoje que tenho tanto trabalho à máquina, estou com uma enxaqueca...
— Se é só isto, não te preocupes, que num instante eu te ponho boa.

— Toma, Anita. Para aliviar prontamente uma dôr nada há como Melhoral.
— Crês mesmo que ficarei boa dentro em pouco?

— Mas que maravilha, Helena! Em que instante aliviou-me a cabeça! Como és boa!
— Achas que sou boa? Pois Melhoral é melhor, porque corta imediatamente as dores.

Prefeitura do D. Federal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario — Transferencia — Da inspetora de alunos Izaby Mattos, do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Serviço de Estatística Educacional.

Despachos do secretario:

Americo Moretz — João de Castro Lacerda, Antonia Flor de Liz Brandão, Carlos Artur Cardozo, Enos Helena de Araujo, Ernesto Tomaz Leão, Ilza Linhares, Ivone das Dores Drumond, Magnolia do Nascimento, Manuel Alves Carneiro, Maria da Conceição Machado, Maria Martins Guedes Visitação do Carmo. — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular — Exigencia a fazer — Maria de Lourdes Loyo Duarte. — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designações: — das professoras de curso primario: Marina de Sampaio Pacheco, para a escola 13-8 "José Soares Dias". Luciola Capitão de Mello Leitão, para a escola 10-4 "Luis Delfino". Transferencias: — das professoras de curso primario, extranumerarias mensalistas Placidina de Oliveira e Silva e Edyna Fonseca Doria, da escola 19-14 para o colegio 9-13 "Pará".

Guanahyra Verecé Bruno de Queiroz, da escola 2-15 para a escola 17-13 "Coronel Corsino do Amarante".

Exigencias a satisfazer: — Manuel Alves Carneiro — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor — Alteração em escala de ferias: — por conveniencia de serviço fica alterada a escala de ferias do trabalhador Antonio Maria dos Passos, para o periodo de 6 a 25 de julho do corrente ano.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Despacho do secretario geral: João Alvares de Azevedo — Fixados em 6:050$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Sebastião Alves de Sá — Fixados em 5:760$ anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Elisia Salatiel Santa Rosa — Fixados em 7:680$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Elyseu Guilherme da Silva Junior — Fixados em 24:000$ anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Magdalena Mazzi Rosa — Nada há que deferir, o vencimento do pessoal extranumerario é o constante da relação de extranumerarios devidamente autorizada pelo exmo. sr. prefeito. Nerses Reis Alves — Certifique-se, em termos. — Walter Xavier Pinto — Indeferido, à vista do que dispõe o paragrafo 20 do art. 163 do Estatuto. Paula Pinheiro Manoel — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Antonio Joaquim de Souza Pinheiro, Elza Martha de Oliveira Baptista, Marieta Leal, Olga de Carvalho da Silva — Restituam-se, em termos. Compareça a este gabinete o sr. Manoel Artur Vilabelm afim de receber o decreto de provimento.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe do Serviço: Galdino Pereira Cabral — Junte o titulo de aposentadoria. Umberto Vasano — Compareça para retirar o titulo de promoção. Joaino de Souza Camargo — Compareça para retirar o titulo de nomeação.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigencias do chefe de serviço: Compareçam a este serviço, os serventuarios das seguintes matriculas: Adele de Assis Melo Matos, mat. 14045; Adauto de Assis, mat. 15043; Pedro Avelino, mat. 19208; Olintina Olinto, mat. 11613; Daniel José Fontoura, mat. 2625.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43663	13798	C	44302	10563	C
44489	19423	C	44660	25657	C
44660	23624	C	44663	25462	C
44662	1209	C	44665	2855	C
44663	13523	C	44669	40372	C
44672	20332	C	44672	20572	C
44674	662	C	44675	40245	C
44675	26364	C	44677	1353	C
44678	6061	C	44679	[illegible]	C
44682	15497	C	44681	20667	C
44683	20679	C	44680	22663	C
44684	17501	C	44680	9784	C
44690	23035	C	44681	16672	C
44694	26331	C	44685	20050	C
48504	21963	E	48506	535	E
52140	9663	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42948	16457	C	43896	2201	C
43907	22624	C	44049	11269	C
44151	1021	C	44100	40072	C
44181	40861	C	44167	1237	C
44233	7212	C	44233	2337	C
44253	31307	C	44261	5670	C
44283	40860	C	44254	1654	C
44316	27338	C	44292	40627	C
44376	6051	C	44500	11185	C
44566	7717	C	44531	41003	C
44604	40812	C	44518	16698	C
44606	26356	C	44621	29991	C
44634	578	C	44622	26657	C
44640	25823	C	44640	15493	C
44645	40152	C	44652	11911	C
44655	27905	C	44654	11914	C
44663	6290	C	44663	24227	C
92177	16571	C	92154	35226	C
92176	11350	C	92169	4053	C

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

TRÊS CORAÇÕES — Vai colaborar com poderes publicos — (Do correspondente) — Por decreto do presidente da Republica, foi concedida à Associação Comercial de Minas, a prerrogativa de colaborar com os poderes publicos como orgão técnico e consultivo no estudo e resolução de problemas atinentes à classe. Sendo a Associação Comercial de Tres Corações filiada à sua congenere de Belo Horizonte é de enorme alcance para suas diretrizes o decreto acima referido.

Campanha do ladrilho — A diretoria do Hospital vai dar inicio a campanha do ladrilho afim de ser ladrilhado todo o hospital. São precisos 256 metros quadrados de ladrilho de cores e qualidades diferentes na importancia de rs. .. .... 4:500$000.

Nascimento — Nasceu o pequeno José Luiz filho do sr. José Nogueira Barros e de sua esposa Clelia Barros.

Noivos — Com a senhorita Elisa Teixeira Pires, de Belo Horizonte, contratou casamento o sr. Jacy Kalil Auad, medico aqui residente.

Aniversario — Festejou seu aniversario natalicio a senhorita Aparecida Andrade, que por esse motivo ofereceu às suas amiguinhas uma mesa de sequilos.

Tenis Clube — Com grande animação tiveram inicio os treinos do "Tres Corações Tenis Clube" para a presente temporada tenistica. A elegante sede do "T. C. T. C." tem estado bastante concorrida prometendo grandes realizações para o corrente ano.

Casamentos — Na Basilica da Aparecida do Norte realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria José de Oliveira, da sociedade local com o sr. José Gorgulho Pereira, filho do sr. Francisco Antonio Pereira, fazendeiro neste municipio e de sua sra. Ritinha Gorgulho Pereira.

— Com a senhorita Maria Aparecida Faria, consorciou-se o sr. Elias Pereira Filho.

Com a senhorita Maria de Lourdes Santos, consorciou-se o sr. José Antonio Nogueira, figura de destaque do Atletico F. C.

MONTES CLAROS, 16 — **Falecimento do prefeito** — (Do correspondente) — Faleceu aqui o dr. Antonio Teixeira de Carvalho, conhecido clinico e prefeito deste municipio.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 16 (A. N.) — **Planta cadastral da cidade** — A Secretaria da Viação do Estado deu por concluida a planta cadastral desta cidade. Esse trabalho, que é minucioso, indica que a cidade possue na zona urbana 1.936 predios com cerca de 1 2mil habitantes. Brevemente será iniciado o serviço de agua e esgotos, problema que vinha se propondo a resolver desde ha algum tempo o prefeito local.

GUAXUPE', 16 (A. N.) — **A produção industrial do municipio** — A agencia municipal de estatistica divulga interessante quadro da produção industrial do municipio no ano de 1941, no valor de 2.834:941$, no qual se destacam os seguintes produtos: artigos de ferro 132 contos; calçados 1.162; ceramica 118; fogões 100; manteiga 687; massas alimenticias 377; moveis 114; pães 298; couros e solas 255.

PRESIDENTE OLEGARIO, 16 — (A. N.) — **Progride o municipio** — Este municipio, desde a sua emancipação politica e administrativa obtida em 1938 tem atravessado um periodo do mais franco desenvolvimento.

Sua area é de 5.555 quilometros nos quais se localizam os tres distritos inclusive o da sede. A população municipal é de 24 mil habitantes sendo o da cidade de 1.300, apenas. Existem 126 quilometros de rodovia de propriedade particular e 148 de propriedade estadual. São em numero de 3.755 as propriedades rurais no valor de 6 mil contos.

Em 1941 a arrecadação da Coletoria Estadual atingiu a importancia de 406:756$ e a municipal elevou-se a 216 contos.

Existem em funcionamento para o ensino primario dois estabelecimentos estaduais e seis municipais e 1 particular, com a matricula total de 631 alunos.

Em 1941 foi a seguinte a produção agricola, por quilos: milho 4.833.600; feijão 2.548.800; ...... 9.200.000; batata 2.000.000; batatinha 44.700; algodão em caroço 152 mil; mamona 40.256; trigo 1.290.

A população pecuaria assim se exprime: bovinos 28.200 cabeças; equinos 2.900; muares 550; suinos 20 mil; ovinos 1.500; caprinos 600; galinaceos 57 mil.

O total da população pecuaria é de 110.750 cabeças.

ESTADO DO RIO

A colaboração do clero para a defesa do Brasil — O bispo de Niterol recomendou aos parocos, reitores e demais sacerdotes, Associações Catolicas e fieis em geral, que deem decidido apoio à ação da Comissão de Defesa Passiva Anti-aérea do Estado do Rio, criada pelo interventor.

Manifestou tambem o seu desejo de que sejam prestigiadas pelo clero todas as medidas tendentes à preservação da ordem, da dignidade e da soberania do Brasil em face do momento atual.

Obras Publicas em Teresopolis — Foi aprovado pelo interventor a minuta do contrato que será celebrado entre a Prefeitura de Teresopolis e uma empresa especializada para a execução dos serviços de pavimentação e assentamento de galerias e aguas fluviais das avenidas Alberto Torres e Feliciano Sodré, naquela cidade serrana.

Auxilio financeiro para as Prefeituras — O interventor concedeu a diversas Prefeituras auxilios na importancia total de 180 contos de réis para a execução de varias obras e serviços publicos em andamento ali. A quantia foi distribuida na seguinte ordem às Municipalidades de: Casemiro de Abreu — vinte contos para a restauração da casa onde nasceu Casemiro de Abreu; São Fidelis — dez contos, para as obras da estrada de Pureza; Santo Antonio de Padua — vinte contos para a continuação da canalização do corrego Lambari; Carmo — vinte e cinco contos para a construção da ponte de Bacelar; Saquarema — quinze contos para reparos nas estradas municipais; Santa Teresa — quinze contos, para as desapropriações necessarias à urbanização da sede municipal; Mariçá — dez contos, para prosseguimento da urbanização da sede do municipio; Bom Jardim — dez contos, para reparos nas estradas e pontilhões locais; Santa Maria Madalena — dez contos, para reconstrução da super-estrutura da ponte Santa Alda; Itaocara — dez contos, para reconstrução da ponte de Serraria; Duas Barras — quinze contos, para reconstrução de pontilhões; São Sebastião do Alto — dez contos, para a conclusão das obras da ponte Rio Negro, e de Parati — dez contos, para obras de reparo de rodovias.

S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. N.) — **Reajustamento do quadro do funcionalismo** — O diretor geral do Departamento de Serviço Publico fez entrega ao interventor Fernando Costa, do projeto de decreto-lei do reajustamento dos quadros e vencimentos dos funcionarios publicos civis do Estado. O trabalho é de certa importancia para os serviços publicos de São Paulo, de vez que cria novas normas para o quadro de nossa burocracia, moralizando o sistema de admissão e de promoções.

(A. N.) — **Comissão de Economia da Carne** - Por decreto do interventor federal foi criada anexa ao Conselho ex Expansão Economica da Carne no Estado de S. Paulo, a Comissão Permanente de Economia da Carne, no Estado de S. Paulo. A Comissão será composta de 5 membros, sendo 4 escolhidos pelo Conselho, em lista triplice apresentada pelas associações de classe do comercio da industria e da lavoura, e um conselheiro destacado pelo Conselho e que será o presidente. São as seguintes as atribuições da nova Comissão: Estudar todos os assuntos referentes à pecuaria e propor a quem de direito, por intermedio do C. E. E. E., as medidas que julgar necessarias para o desenvolvimento da pecuaria; bom andamento dos negocios do gado, da carne e seus derivados, coordenando com os da região pecuaria do Brasil central e dessa com os do país.

(A. N.) — **Gasolina para os medicos** — Os representantes do Sindicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, mantiveram longa conferencia com os membros da Comissão de Gasolina, discutindo uma formula afim de ser assegurada à classe medica o carburante necessario aos seus automoveis. Aviltrou-se que, para os chamados urgentes, os medicos poderiam recorrer aos carros da radio-patrulha.

(A. N.) — **Melhora o Ministro da Justiça**: — Vem apresentando sensiveis melhoras o estado de saude do ministro Francisco Campos. O titular da pasta da Justiça, que foi submetido recentemente a uma intervenção cirurgica nesta capital, deverá deixar a casa de saude, onde se encontra recolhido, em dias da proxima semana.

PERNAMBUCO

RECIFE, 16 "A Festa do Rubi" — (A. N.) — Continuam os preparativos para a inauguração da "Festa do Rubi", que os estudantes da Faculdade de Direito do Recife realizam todos os anos no mês de junho.

RECIFE, 16 (A. N.) — **Declarações do diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura** — Encontra-se nesta capital o sr. José de Arruda Albuquerque diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura. Ouvido pela reportagem, declarou que se destina ao extremo norte e ao mesmo tempo vai conhecer o ambinete de produção da borracha e as possibilidades de estabelecer uma melhor organização do trabalho do seuringueiro, pleiteando-lhe maior remuneração, de modo a dele ser exigido maior esforço. Aludiu, a seguir, à reforma da atual organização cooperativista no Brasil, dizendo que a mesma se funda em três pontos principais: fiscalização direta do governo sobre as cooperativas, assistencia mais imediata e obrigatoriedade de cooperativismo escolar em todas as escolas primarias e secundarias do país. Para a realização do segundo ponto serão criadas Caixas de Financiamento às cooperativas, em todos os Estados. No Distrito Federal haverá uma Caixa matriz para financiamento das Caixas estaduais e às cooperativas locais. Por ultimo, o sr. José Arruda focalizou o seguro agricola, cuja criação acaba de ser anunciada. Disse, ainda, que, nessa materia o Brasil vai fazer verdadeira inovação, pois não existe tal modalidade de seguro perfeitamente organizada em qualquer outra parte. O seguro agricola será antecedido de largo inquérito em todos os pontos do país, afim de conhecer-se a frequencia dos riscos das culturas e fatores outros que causam prejuizos à lavora.

SALVADOR, 16 (A. N.) — **Construção de matadouro** — Foi divulgado o projeto do Matadouro que o Instituto de Pecuaria da Baía vai construir no suburbio Paripé, nesta capital, o qual dará para suprir de carne e respectivos sub-produtos a população da cidade. O projeto prevê todas as condições técnicas e de higiene, não tendo sido esquecida, tambem, uma pequena vila destinada aos operarios e pessoal do matadouro. As obras que certamente serão financiadas por um dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, estão orçadas em cerca de quatro mil contos de réis. Uma vez terminadas, representarão um grande passo na solução do problema da industria de carnes no Estado. Trezentos bois poderão ser abatidos ali diariamente, com o aproveitamento total dos sub-produtos.

— (A. N.) — **Aumento de vencimentos do funcionalismo** — Um dos jornais da cidade veicula a noticia de que a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado vai dirigir um memorial ao interventor Landulfo Alves, solicitando a majoração dos seus vencimentos, dado o sensivel aumento do custo de vida verificado nos ultimos tempos.

— (A. N.) — **Construção de sede para o I. B. de Tuberculose** — Uma comissão de membros do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, seção da Baía, visitou o interventor federal com o fim de solicitar ao chefe do governo estadual um auxilio para a construção da sede da referida entidade. De acordo com o entendimento que tiveram com o sr. Landulfo Alves, os tisiologos baianos esperam inaugurar o edificio em julho de 1943.

— (A. N.) — **Carros oficiais recolhidos** — Em face da escassez de combstivel, o interventor federal acaba de ordenar a retirada do trafego de varios carros oficiais que serviam nas diversas repartições estaduais. Foram mantidos apenas os veiculos imprescindiveis à administração.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 16 (A. N.) — **Cooperativa de banguezeiros** — Cogita-se aqui, da fundação de uma cooperativa de banguezeiros e proprietarios de usina de açucar deste Estado. A referida cooperativa visa melhorar as condições da cultura canavieira, fazendo-a voltar ao seu antigo nivel de prestigio na balança comercial do Rio Grande do Norte.

(A. N.) — **Regresso do interventor** — Está sendo esperado aqui, no proximo dia 21, procedente do Rio, o interventor Rafael Fernandes. O chefe do governo norte-riograndense demorou-se cerca de seis meses na capital da Republica, tratando de problemas ligados à administração do seu Estado. Expressivas homenagens estão sendo preparadas.

RIO GRANDE DO SUL

URUGUAIANA, 16 — **Auxilio à Pecuaria** — (Meridional) — Por ocasião de sua recente viagem à capital da Republica, o prefeito Francisco Maria Piquet levára consigo, afim de apresentar pessoalmente ao sr. Getulio Vargas, um circunstanciado memorial da Sociedade Agricola e Pastoril, pleiteando um auxilio financeiro do governo federal para a construção de seu parque de exposição. Pois o atual é deficiente e não comportará a realização do certame internacional de pecuaria comemorativo do nosso centenario.

A proposito do assunto, o sr. Felisberto Rodrigues de Freitas, presidente da Sociedade Agricola e Pastoril, recebeu o seguinte telegrama: — "Tenho prazer comunicar-vos que o presidente Republica, apreciando memorial lhe foi dirigido por essa entidade, resolveu conceder-lhe auxilio duzentos e cinquenta contos de réis para construção seu parque exposições. Informo-vos que respectivo processo será encaminhado Departamento Administrativo deste Ministerio, ao qual cabe providenciar referido auxilio. Cordiais saudações. — Mario de Oliveira, diretor-geral Departamento Nacional Produção Animal".

ACRE

RIO BRANCO, 16 — **Instituida a Estatistica Militar** — (Meridional) — O capitão Oscar Passos, governador do Acre, assinou um decreto criando no Departamento de Geografia e Estatistica da Administração do Territorio, uma Seção de Estatistica Militar, cujo serviço obedecerá as normas estabelecidas no decreto-lei federal. A Seção de Estatistica militar é um orgão colaborador do Conselho de Segurança Nacional e das Forças Armadas Nacionais e terá suas atividades supervisionadas e controladas pelos seus representantes na Junta Executiva Regional de Estatistica.

GOIANIA. — **Exposição Agro-Pecuaria** — (A. N.) — A Exposição de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se nesta capital de 2 a 8 de julho, quando se verificarão aqui os festejos do batismo oficial da cidade, está despertando interesse em todo o Estado. Já foram inscritos mais de 250 animais, na sua maioria da raça indiana, predominando o gado "Gir", todos pertencentes a criadores domiciliados no territorio goiano. As inscrições continuam num ambiente do mais vivo entusiasmo, na sede da Sociedade Goiana de Pecuaria, tudo fazendo crer que o referido certame constituirá a maior demonstração da riqueza pecuaria do centro-oeste do país, cujo rebanho bovino se eleva a mais de nove milhões de cabeças. Dentre outros, constam quatro grandes premios assim denominados: "Premio Ministro Apolonio Sales", "Premio Interventor Pedro Ludovico", "Premio Estado de Goiaz", "Premio Sociedade Goiania de Pecuaria". Esses premios serão conferidos aos especimens classificados nos primeiros lugares. O ministro Apolonio Sales, conforme telegrama recebido pelo interventor Pedro Ludovico, comparecerá à Exposição, devendo inaugura-la.

O Código Disciplinar dos Desportos é uma velha aspiração dos clubes

Fala sobre o palpitante assunto o presidente do B. F. C. — Uma "policia" de costumes

A proposito da proposta que o desportista sr. João Lyra Filho, apresentou ao C. M. D., sobre a criação de uma comissão para elaborar o Codigo Disciplinar dos Desportos, ouvimos o sr. Eduardo Trindade, presidente do Botafogo F. C. que nos declarou:

CONTROLE DAS PAIXÕES

— "Considero de alta relevancia a proposta que o conselheiro João Lyra Filho, apresentou ao C. N. D. aprovada por esse referido orgão. A descentralização das atividades desportisvas nacionais, a cargo de sete confederações, alem de outras, em processo de organização, indica a necessidade de uma lei que articule, em relação a todas principios fundamentais de disciplina e ordem.

Faz-se mister que o sentimento da ordem seja fundado dentro do quadro da realidade desportiva nacional, jamais em função de uma determinada atividade desportiva. Não é só por isso que o Codigo é indispensavel. A justificativa da propota articula, segundo li, os indices da materia que vai ser elaborada. São muiots os seus pontos fundamentais, e entre estes, alguns teem relevo na ordem educacional, outros na ordem desportiva e os ultimos na ordem penal.

Sobretudo em relação à pratica dos desportos pela juventude, faz-se necessaria a intensificação de uma policia de costumes que controle os exageros das paixões desportivas e não permita que a mocidade fique à mercê de exclamações chocantes, perturbada, nos seus melindres e surpreendida na sua indole.

O SENSACIONALISMO DESPORTIVO

Entre as justificativas da proposta, uma se refere ao sensacionalismo desportivo. Eis, aí, materia que constituirá corpo de um capitulo de importancia fundamental. Não é possivel que os dirigentes de entidades desportivas, sacrificados no desempenho dos cargos, distraidos do proprio exercicio das suas obrigações, fiquem ao talante de investidas armadas à surdina, que menos os atingem, é certo, do que comprometem o decoro, a compostura e a dignidade da propria função desportiva.

Ao mesmo tempo que se deva significar a missão dos dirigentes, é preciso que se estabeleçam normas de fiscalização, para que não desvirtuem o sentido moral que lhes cumpre viver. O Codigo constituirá cartilha de manuseio diario para todos os participantes das nossas atividades desportivas, inspirando-se, com certeza, na definição dos deveres e das obrigações deferidos a dirigentes e dirigidos, a atletas e técnicos, a agentes e auxiliares. Ele cominará as sanções respectivas, e instituirá uma ordem, sem predominancia em qualquer unidade territorial, mas generalizada ao ambito de todo o país.

"O que é preciso evitar são os privilegios injustos"

Um voto do sr. Gontijo de Carvalho na Com. de Estudos de Negocios Estaduais

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, após detido exame, resolveu, por maioria de votos, rejeitar o parecer do sr. Sá Filho e o do Departamento Administrativo do Rio Grande do Sul, referentes ambos a estabelecimentos industriais que se instalarem na cidade de Porto Alegre para a lapidação de vidros.

Ocupando-se do assunto, disse o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, no seu voto:

"A razão é obvia. Um, por nada conceder. Outro, por conceder demais.

O sr. Sá Filho, por motivos de ordem doutrinaria, bastante respeitaveis, é contrario á politica de conceder isenções ás industrias nascentes, com a qual não transige. Advoga a politica das subvenções, obedecendo á diretriz aconselhada por Jeze. Entende o nosso colega que as industrias são estimuladas principalmente pela garantia de consumo e as facilidades de transporte.

A maioria da Comissão, pensa e a esta corrente me filio, que preferivel seria a formula da subvenção, nem sempre possivel. O imprescindivel é, em favor do Estado, desde que se beneficie o desenvolvimento economico do país, razão pela qual transige na concessão de isenção de determinados impostos, e, destarte, se amplie o parque industrial, proporcionando novas possibilidades ao meio.

O Estado exerce, por esta forma, uma das suas importantes atribuições, a de interessar o particular na solução de problemas que beneficiam com o interesse coletivo. Há o surto de novas riquezas com a inversão de capitais. Não há desfalque das receitas publicas, porque, de maneira indireta, elas crescem com a repercussão no imposto sobre vendas e consignações. Em São Paulo esse imposto está substituindo com facilidade e vantagem ao de exportação, repudiado por todos os financistas como anti-economico.

Na concessão das isenções de impostos, o que é preciso evitar são os privilegios injustos e nesse sentido a Comissão não tem transigido. E' desnecessario frisar que, em sua unanimidade, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais tem opinado sempre contraria á concessão de isenção de taxas.

No caso vertente, ela opinou para que prevaleça o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Alegre, com a supressão do art. 2º, cuja redação, vazada em forma generica, pode dar margem a abusos futuros e o legislador, principalmente na concessão de favores fiscais, deve ser bastante cauteloso.

Está justificado, plenamente, pelo Conselho Técnico de Administração Municipal de Porto Alegre o favor pleiteado, com a restrição oferecida.

Assim sendo, a Comissão entendeu, por desnecessario, de não ampliar as isenções para todos os impostos municipais, conforme proposta do Departamento Administrativo daquele Estado".

Dentro de poucos dias Tito Guizar cantará para o Brasil

O moderno trovador contratado pela RADIO TUPI e CASSINO DA URCA — Estará no Rio no dia 23 — Os "fans" irão recebê-lo — Homenagens

Tito Guizar

Faltam poucos dias para a chegada do grande artista mexicano Tito Guizar. O conhecido "astro" de Hollywood deverá chegar ao Rio no dia 23 e aqui cumprirá contratos com a Radio Tupi e o Cassino da Urca.

O publico brasileiro, que tanto admira e aplaude a musica azteca, aguarda com ansiedade a estréia do seu maior e mais fiel interprete.

HOMENAGENS

Varias homenagens serão prestadas a esse grande "embaixador da arte", por ocasião da sua permanencia entre nós. Entre elas destacam-se a visita á Escola Mexico, ao Instituto Brasil-Mexico, almoço no Jockey Club Brasileiro.

Tito Guizar batizará tambem um avião da Campanha Nacional de Aviação.

PARA O DESEMBARQUE

A Radio Tupi e o Cassino da Urca estão convidando todos os "fans" e admiradores de Tito Guizar para espera-lo no aeroporto, no dia 23.

JUSTIÇA MILITAR

Conselho sorteado e outras noticias

Para tomar conhecimento e decidir sobre um inquerito policial militar, instaurado contra o tenente Otavio Pereira da Costa, foi sorteado um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes juizes: majores Mario Lopes de Mendonça, da D. A. e Eduardo Fontes, da S. R. E. V. e primeiros tenentes Epaminondas Ferraz da Cunha, da D. I. e Luiz Felipe Girão Galvão Carneiro da Cunha, do 2º R. I. Esse Conselho de Justiça prestará compromisso e se instalará amanhã, segunda-feira, ás 13 horas, na 2ª Auditoria.

GENERAL ARROLADO TESTEMUNHA

No processo instaurado na 5ª Região Militar, contra os capitães veterinarios Fernando da Silveira e Silva Junior e Sebastião Cabral de Lacerda e primeiros tenentes José Batista Regatier e Mario Carneiro Pontes, foi arrolado como testemunha o general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria que, por esse motivo, vai prestar o seu depoimento em carta precatoria expedida pela Auditoria daquela Região.

CHAMADA DE HERDEIRAS DE MONTEPIO

Para completar suas habilitações ao meio soldo e montepio militar, estão sendo chamadas á 2ª Auditoria, as sras. Dulcia Martins Pereira Lopes, viuva do 1º sargento João Stringuini Lopes e Francisca Mariana de Oliveira, irmã do 2º tenente Antonio Secundino de Oliveira.

PRESTARAM DECLARAÇÕES FALSAS

Prosseguiu perante o Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, o sumario de culpa do processo a que responde o sub-oficial José Maria Soutinho, acusado de ter agredido o sargento Joaquim Basilio Shering. Tendo ficado apurado, em face dos depoimentos de tres testemunhas ouvidas perante o Conselho de Justiça que duas outras prestaram, no inquerito policial militar declarações inteiramente falsas, requereu o promotor Adalberto Barreto as necessarias diligencias para proceder na forma da lei contra elas. O auditor Magalhães de Almeira, atendendo ao requerido, ordenou que fossem entregues ao mesmo certidões e documentos pedidos.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 6ª pagina)

como uma tortura. Para viver bem, precisa destruí-lo.

O nazismo impôs aos outros a necessidade de aniquilá-lo. Antes do seu aniquilamento, os outros não poderão pensar em paz. Sua alma, sua palma. Ele assim o quis, assim o terá.

Terriveis são, vemo-lo todos nós, as provações da guerra. Mais terriveis, porem, seriam as do nazismo se ele obtivesse, neste momento, sem destruição das armas que empunha, a paz que o Santo Padre reclama.

A missão do Sumo Pontifice é de conciliação e perdão. Seria traí-la se ele pregasse a continuação da guerra e fomentasse o odio entre os homens. Mas os que não teem essa missão, os que são obrigados, antes de tudo, a proteger o seu direito á vida dentro da liberdade, esses podem e devem, francamente, pregar a continuação da guerra até o exterminio dessa calamidade universal, que é o imperialismo nazista. Para esses a hora da paz ainda não chegou. Para esses a paz não poderá ser feita mediante concessões mutuas e transigencias razoaveis. Tem que ser feita dentro da justiça e do direito mas sobre os escombros do nazismo.

Douglas Mac Arthur, o herói de . . .

(Conclusão da 8.ª pagina)

cazinholas de madeira e latas, a que eles davam o sugestivo nome de "Hooverville" — cidade de Hoover...

Agachados ou sentados no chão, viam-se lá homens gastos e cansados, mulheres desgrenhadas e crianças entanguidas, mãis amamentando os filhinhos — todos a escutar atentamente infindaveis discurseiras cujo diapasão ia aumentando gradualmente de violencia, á medida que as esperanças morriam.

Era um triste e doloroso espetaculo, em plena capital dos Estados Unidos da America do Norte. .

Pessoas de bom coração forneciam aos pobres veteranos roupas e mantimentos, e tambem dinheiro. O proprio Mac Arthur era frequentemente visto entre eles, sempre á procura de veteranos da "Rainbow Division", aos quais ajudava financeiramente do proprio bolso, isso porque Mac Arthur sempre se conservou amigo dos seus soldados, e sempre procurou ser-lhes util.

Com o passar das horas e dos dias, aquela onda crescente de veteranos ia tomando um aspecto cada vez mais triste e lastimavel. As privações sem conta, as precarias condições de vida e saude entre eles reinantes, as longas e interminaveis horas de dolorosa espectativa, á espera de receberem algumas centenas de hipoteticos dolares — que é a quanto montaria o quinhão de cada um dos veteranos — tudo isso ia tornando a situação cada vez mais insustentavel.

"RAID" SIMBOLICO A' COZINHA DA "CASA BRANCA"..

Ao chefe de Policia de Washington, general Pelhani D. Glassford, reformado, parecia dificil fazer com que os veteranos abandonassem as zonas proibidas. Os portões de ferro dos parques da Casa Branca foram fechados, postando-se diante deles uma guarda especial, depois que correu o boato de que os veteranos planejavam fazer um "raid" **simbolico á cozinha de Hoover, na Casa Branca...** Repetidas vezes, mas debalde, o general Glassford avisara os veteranos de que não deveriam aproximar-se da residencia do presidente. No dia 24 de julho, um bando de turbulentos veteranos atravessou a zona comercial da cidade em direção á Casa Branca. Dezenas de policiais e secretas meteram-se no meio deles, procurando barrar-lhes o caminho e convence-los a voltar aos seus "pagos", aos seus casinholos de lata e caixotes... Na Casa Branca os telefones tilintavam a todo o momento. Os grandes e monumentais portões foram fechados e policiais se espalharam pelos vastos parques e dependencias. Todo o trafego foi suspenso nas imediações.

No Ministerio da Fazenda, um quarteirão antes da Casa Branca, um detective e um veterano de barbas brancas começaram a trocar socos e murros... Não fosse a presença de grande numero de populares que assistiam á cena, teria esta se convertido em combate e tomado grandes proporções. Mas de vez em quando explodiam conflitos e discussões aqui e acolá.

No mais acesso da luta um grupo de veteranos escapuliu-se, dirigindo-se para o portão oriental da Casa Branca, gritando:

— Vamos fazer uma visitinha a Herbil, ao "Bareto" (o presidente Herbert Hoover.) Ele não nos quis ir ver, mas sós iremos á casa dele!"

Os gases lacrimenjantes entraram em cena e paralisaram o bando, que então se pôs a ridicularizar e a dirigir chufas e apodos ao presidente, ensurdecedoramente, enquanto o sr. Hoover, recolhido ao seu gabinete de trabalho, estudava calmamente alguns papeis dependentes da sua assinatura.

Entrementes o Ministerio das Finanças mandou suspender a ordem de fazer evacuar á meia noite os terrenos em que estavam sendo constuidos varios edificios do goveno na Pensilvania Avenue. A contra-ordem for amotivada por uma comunicação do chefe da Casa Militar, que era de parecer que a evacuação ,a tão altas horas da noite, seria em extremo perigosa.

Tres noites depois Mac Arthur teve que fazer justamente isto.

O derramamento de sangue e mortes no dia 27 de julho, dia da evacuação, começou depois do meio-dia, com um calor abrasador. Aos duzentos veteranos, expulsos dos lotes vagos e dos edificios da Pensilvania Avenue, juntaram-se cinco mil outros vindos de diversos pontos, reconquistando assim as "posições" de onde haviam sido "desalojados".

A's 13,30 horas, após sangrento choque entre a policia e o "Exercito dos Bonus", o general Glassford comunicou aos seus superiores que lhe era impossivel manter a ordem contra os veteranos. A Casa Branca teve imediatamente conhecimento dos fatos. Depois de longa conferencia com o procurador geral da Republica Mitchell, o presidente Hoover ordenou que o Exercito prestasse todo o auxilio ás autoridades policiais, sem decretar, entretanto a lei marcial. Declarara Hoover, em sua proclamação, que, "ao fazer-se um exame nos nomes de veteranos, chegou-se á conclusão que muitos deles não passavam de comunistas e de individuos fichados na policia. Os veteranos estavam sendo levados á pratica de atos de violencia que nenhum governo poderia tolerar", terminava o presidente.

MAC ARTHUR ENTRA EM AÇAO

O primeiro ato de Mac Arthur foi pedir a Walter Waters que se conservasse ao seu lado, enquanto durasse o processo de expulsão dos veteranos. Ele não sabia que Walters havia sido substituido por outro veterano. Mac Arthur ordenou então ao Forte Myer, para onde se transportara, que enviasse cinco tanks pequenos e numerosa tropa de cavalaria para os fundos de Casa Branca. O plano de Mac Arthur era simples: queria ele reunir nas ruas a maior quantidade possivel de material belico, no mais breve espaço de tempo, afim de agir sobre os amotinados mais pelo poder da sugestão do que pelo choque das armas.

Metido no seu rico uniforme, recamado de medalhas e condecorações varias, Mac Arthur bem sabia que os veteranos se ririam dos jovens cavalarianos, mas saberiam, ao mesmo tempo, respeitar as medalhas do seu velho general.

A's 5 horas da tarde, todos os preparativos estavam terminados e tudo se achava pronto para o golpe final. Mac Arthur despechou pequenas forças para o Capitolio e, depois, montado num belo cabalo branco, com o garbo de que somente a sua imponente figura era capaz, pôs-se á frente dos seus carros-de-assalto, e, acompanhado pela cavalaria e da infantaria, desceu pela Avenida Pensylvania abaixo.

Um quarteirão antes de chegar á zona ocupada pelos veteranos, uma pedra passou-lhe rente á cabeça. Mac Arthur voltou-se e gritou:

— "Armar baionetas!"

As tropas começaram a avançar passo a passo, primeiro, e depois, aceleradamente, enquanto sobre os seus capacetes de aço choviam as pedras lançadas pelos veteranos.

Estes a custo cederam terreno. Os soldados de Mac Arthur puseram então as suas mascaras, ao mesmo tempo que arremessavam bombas de gases lacrimejantes contra as velhas paredes dos edificios em demolição. O vento espalhou os gases sobre uma multidão de mais de 10.000 pessôas Fez-se o panico geral, homens a correr, mulheres e crianças a chorar e a cair pelas calçadas, de mistura com os veteranos em fuga. Quatro mortes, tal foi o trágico balanço da jornada, diretamente atribuido ás operações de evacuação dos veteranos.

Abandonada a area pelos veteranos, deu Mac Arthur ordem para que se queimassem as casinholas de lata e caixote dos veteranos. Depressa as chamas subiram para os céus. O tráfego estava todo impedido, as ruas entupigaitadas. Grande era a azáfama, e a desordem maior ainda.

Resolutamente, Mac Arthur fazia o "Exército dos Bonus" recuar pouco e pouco, e os veteranos, famintos e maltrapilhos, somente paravam de vez em quando para jogar pedras contra as forças governamentais.

Mac Arthur escolheu o trajeto a ser percorrido de maneira a passar por diversos acampamentos, que logo sofriam a ação destruidora do fogo, ouvindo-se tambem a explosão de bombas neles ocultadas. Num dos acampamentos, os veteranos investiram contra os soldados de Mac Arthur a golpes de "bata" de baseból, sendo então repelidos á baioneta calada, e metidos em "viuvas alegres", especialmente requisitadas pelo general.

O FINAL DA EVACUAÇÃO E OS ATAQUES DA IMPRENSA

A's vinte horas, Mac Arthur declarava terminadas as operações de evacuação dos veteranos. Pouco depois Mac Arthur se dirigia para a Casa Branca, afim de pôr o presidente ao par dos acontecimentos. Em seguida, deu um passeio pelas ruas, afim de verificar pessoalmente se as suas ordens haviam sido fielmente executadas. Alguns "reporters" que acompanharam Mac Arthur, verificaram que o general trazia consigo um mapa do Districto de Columbia e que, referindo-se ao "Exercito dos Bonus" ele dizia sempre: "o inimigo"...

A's vinte e duas horas, o grosso das "Forças Expedicionarias dos Bonus", B. E. F., estavam concentradas em Anacostia, á espera das tropas de Mac Arthur. Quando estas apareceram, feriu-se pequena luta. Com a chegada de Mac Arthur, alguns chefes dos veteranos se aproximaram e disseram-me:

— "Podeis conceder-nos meia hora, afim de evacuarmos as mulheres e as crianças?"

— "Dou-vos uma hora". — respondeu-lhes Mac Arthur, ao mesmo tempo que mandava fornecer gasolina e oleo lubrificante aos veteranos que possuissem automoveis ou caminhões.

A' meia-noite, a maioria dos veterano deixara Washington. A's quatro horas, poderosos holofotes iluminavam as ruinas fumegantes dos acampamentos do "Exercito dos Bonus", em Anacostia. Estava terminada a tarefa de Mac Arthur.

Dirigindo-se para o Forte Myer, o unico desejo de Mac Arthur era dormir um pouco, depois de tantas canseiras da jornada.

No dia seguinte, ao acordar, viu-se Mac Arthur "autor de um brutal assalto contra mulheres, velhos e crianças e homens inermes". Assim era que a imprensa se referia á missão desempenhada por Mac Arthur...

A onda de indignação que então varreu o país, muito contribuiu para a derrota de Herbert Hoover, no pleito presidencial de novembro seguinte.

Fora do cargo, Hoover era um homem de que o publico não cogitava mais.

O mesmo não sucedia com Mac Arthur, que teve de suportar todo o peso da campanha que se fizera contra a missão de que fora mero executor.

"Um general, todo pimpão, dentro dos seus uniformes, que expulsa á ponta de baioneta os famintos e pobres diabos que tiveram a ingenuidade de pensar que o governo iria ajuda-los".

Assim se exprimia um dos grandes "colunistas", sem que Mac Arthur protestasse. E a campanha continuou nesse diapasão, rija e implacavel, meses a fio...

A SEGUIR — Mac Arthur de novo em lutas orçamentarias com o Congresso.

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

NA EMBAIXADA ARGENTINA — O embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle, ofereceu ontem um almoço ao embaixador da China, Chen Chich, no qual tambem tomaram parte o ministro da China e a senhora Shao Hwa Tan; sr. e sra. Elizagaray; sr. e sra. Tasso Fragoso; sr. e sra. Galvão Bueno; consul da Argentina e senhora Antonio Ricci; o presidente da A.B.I. e sra. Herbert Moses; sr. e sra. Argeu Guimarães; senhoritas Luiza e Beatriz Gutierrez; senhorita Antonio Ricci; senhorita Guimarães; senhorita Drago; sra. Takara, Pio Correa, Capurro, Miranda Jordão e Fraga.

O almoço foi um magnifico pretexto para cordiais manifestações entre a Argentina e o Brasil.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O ANIVERSARIO DO GENERAL GASPAR DUTRA — Faz anos amanhã o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Ainda adolescente, já se manifestavam na alma juvenil do então aluno do Externato S. Sebastião, em Cuiabá, sua cidade natal, fortes pendores militares que aos dezesseis anos começou a realizar. Sob a inspiração dos nomes legendarios de Osorio e Antonio João, seus idolos, iniciou a carreira das armas, a que daria tanto relevo e lustre. Na fé de oficio desse soldado de inatas virtudes, refulgem, realmente, serviços sem conta ao Exército e á Nação. Espirito disciplinado, sereno, voltado para as mais nobres preocupações patrioticas, o general Eurico Gaspar Dutra vem imprimindo, há varios anos, orientação elevada e firme ao Ministerio da Guerra. Sob sua direção o Exército, dentro dos quarteis, nos campos de manobra, no trabalho e no silencio do gabinete dos seus chefes, elevou-se á altura de sua missão. Conhe-lhe executar com esclarecida visão, o programa traçado pelo presidente Getulio Vargas, fortalecendo-o em todas as suas armas. No dia de amanhã o general Gaspar Dutra há-de receber expressivas demonstrações do apreço em que o teem os seus camaradas e a Nação.

Senhores: Archimedes Ferreira de Souza, Gustavo Lins Paranl, Marcellino Rodrigues Monta, Honorio de Campos Mariante, Salvador de Barros Macedo, Amelio Soares Fontes, Gabriel Rodrigues Pinto;

Senhoras: Mathilde Fontainha de Moura, esposa do sr. Alexandre B. de Moura, Annita Coutinho de Brito, esposa do sr. Clodomiro de Brito;

Senhoritas: Graciema Sardinha, filha do sr. Audemaro Sardinha Elza Miranda, filha do sr. Americo Miranda, funcionario da Inspetoria de Aguas e Esgotos, Leticia Coutinho Salazar, filha do sr. Alcino de Paula Salazar.

Menino Newton, filho do sr. Nelson Borges Villaça;

Menina Celina, filha do sr. Waldyr Coelho.

• • •

SENHORITA YEDDA BANDEIRA — Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Yedda Bandeira, filha do nosso companheiro de redação, sr. Gerson Bandeira e sua esposa, sra. Zaira Bandeira.

A aniversariante é um dos elementos representativos da sociedade fluminense, em cujo seio desfruta largas simpatias. Muitas serão, por esse motivo, as felicitações que irá receber na residencia de seus pais, em Niterói.

• • •

MARIA HELENA — Transcorre hoje o segundo aniversario da menina Maria Helena, filha do sr. Armando Vital e sra. Nadir Moreira Vital.

SRA. VENANCIA SOARES — Faz anos amanhã a sra. Venancia Soares, esposa do sr. André Soares, funcionario aposentado do Ministerio da Educação e nosso companheiro de serviço.

• • •

SR. EUGENIO GRIPP — Fez anos ontem o sr. Eugenio Gripp, proprietario em Nova Friburgo e sogro do nosso antigo companheiro de redação, sr. P. Correa de Araujo.

LUIZ GUILHERME — Vê passar amanhã o seu primeiro aniversario o menino Luiz Guilherme, filho do tenente Benedicto Carlos de Moraes e sra. Lucy de Souza Moraes.

• • •

SR. RAUL GOMES — Faz anos hoje o sr. Raul Gomes.

Nascimentos

AMAURY — O lar do sr. Hernani Fonseca Leão e sra. Julieta Martins Leão está em festa com o nascimento de um menino que receberá o nome de Amaury.

• • •

AYLZA — Para maior ventura do lar do sr. Domingos José Coelho e sra. Henriqueta Gamardella Coelho, nasceu nesta capital, no dia 5 do corrente, uma menina que recebeu o nome de Aylza.

• • •

EURICO — Chamar-se-á Eurico o menino que veio aumentar o lar do sr. Eurico Gastão Soares e sra. Maria Amelia Gastão Soares.

• • •

OLGA — Nasceu ontem, nesta capital, a menina Olga, filha do sr. Olegario Baptista da Cunha Ramos e sra. Gabriella Maria da Cunha Ramos.

ADRIANO LUIZ — Foi este o nome escolhido para o menino que veio enriquecer o lar do sr. Manoel Antonio Lisboa Junior e sra. Lucia Mendes Lisboa.

Contratos de nupcias

LUCIA GOMES - JOSE' CANDIDO BRASIL — Contrataram casamento nesta capital o sr. José Candido Brasil e a senhorita Lucia Gomes, filha do senhor Abel França Gomes e sra. Sofia Moreira Gomes.

• • •

MARIA IRENE VENTURA DOS REIS - ALBERTO DE OLIVEIRA — Transcorrendo ontem a passagem de seu aniversario natalicio, foi pedida em casamento pelo sr. Alberto de Oliveira, a senhorita Maria Irene Ventura dos Reis, filha do sr. Benedicto F. dos Reis e sra. Zelia Ventura dos Reis.

• • •

OLINDA TAVEIRA GOMES - FRANCISCO ANTONIO NASCIMENTO — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Olinda Taveira Gomes e o sr. Francisco Antonio Nascimento, do comercio desta capital.

A noiva é filha do sr. Julio Taveira Gomes e sra. Leontina Taveira Gomes.

• • •

IZETTE FERREIRA - LEOPOLDO COUTO — Pelo sr. Leopoldo Couto foi pedida em casamento a senhorita Izette Ferreira, filha do sr. Constantino Osorio Ferreira e sra. Abigail Ferreira.

Nupcias

OSWALDO RODRIGUES - HELENA JANE RIBEIRO — Realizou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Helena Jane Ribeiro, funcionaria do Banco do Distrito Federal, filha da sra. Laura Almeida Ribeiro e do sr. José Manoel Ribeiro, com o sr. Oswaldo Rodrigues, funcionario publico, filho da sra. Emilia Mattos Rodrigues e do sr. Marcolino Rodrigues. O ato religioso, que se revestiu de muito brilho, efetuou-se ás 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Os nubentes vão residir á rua Ferdinando Laboriau, 82.

MARIA DO SAMEIRO GONÇALVES - ANTONIO GERALDO PINTO DE MENDONÇA — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Maria do Sameiro Gonçalves, filha do sr. José Gonçalves e da sra. Emma Branca Gonçalves, falecida, com o sr. Antonio Geraldo Pinto de Mendonça, alto funcionario do Instituto Nacional do Sal, filho do sr. Mariano Augusto de Mendonça e da sra. Isabel Pinto de Mendonça.

O ato religioso teve lugar ás 16,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz.

• • •

ZILDO JORGE - ZILAH DE HOLLANDA TAVORA — Efetuou-se ontem o casamento da senhorita Zilah de Hollanda Tavora, filha do saudoso desembargador Elysiario Tavora e da sr. Henriqueta de Hollanda Tavora, com o sr. Zildo José Jorge, filho do major Ascendino José Jorge e da sra. Maria Barreto Jorge, falecida.

No ato civil foram testemunhas da noiva o major Filinto Muller e esposa, e do noivo, o sr. Aluizio Tavora e esposa.

E no religioso, celebrado na basilica de Santa Terezinha, foram paraninfos, por parte da noiva, o sr. Alceu de Amoroso Lima e esposa, e do noivo, o sr. Rubens Figueiredo e esposa.

SUZANA FONTES - HENRIQUE MACUCO — Realizar-se-á amanhã, ás 17,30, na igreja de N. S. da Conceição, o casamento da senhorita Suzana Fontes, filha do sr. Felisberto Branco Fontes e sra. Rosa Fontes, com o sr. Henrique Macuco, do comercio desta capital.

A noiva terá como padrinhos, no civil, o sr. Oswaldo W. Quintas e esposa, e no religioso, o sr. Heitor Vianna Barbosa e esposa. O noivo, no civil, o sr. Claudio Monteiro Dias e a sra. Maria da Gloria Macuco, e no religioso, o sr. Benjamin Curvello e esposa.

Aniversario nupcial

Comemorando o trigesimo aniversario do consorcio de seus pais, sr. Antonio Ferreira de Salles, diretor da Biblioteca da extinta Camara dos Deputados, e sra. Almerinda Correa de Salles, seus filhos e netos farão celebrar no altar-mor da Candelaria missa em ação de graças amanhã, ás 9.30, oficiando o monsenhor Henrique de Magalhães.

O contrato Maria Mercedes Lopes de Souza cantará durante a solenidade religiosa.

A' noite, na residencia do casal, na rua Bulhões de Carvalho, 128, haverá recepção ás pessoas amigas.

Festas

CHA' DANSANTE — Em prosseguimento ao programa de festas comemorativas do seu aniversario, a A. A. Banco do Brasil realiza hoje, ás 16 horas, um Chá Dansante no Cassino da Urca.

A reunião terá o concurso dos elementos que integram o corpo artistico atual daquele Cassino.

PELAS VITIMAS DA GUERRA NA POLONIA — Sob os auspicios do Comité Britanico, promete revestir-se do maximo brilhantismo o chá que se vai realizar quarta-feira, 20, no Clube Paisandu, á rua Siqueira Campos, 143, patrocinado pelas seguintes damas:

S.A.R.I. Elizabeth de Orleans e Bragança — embaixatriz Jefferson Caffery — embaixatriz Jorge Prado — Lady Charles — sra. Jean Désy — embaixatriz Regis de Oliveira — sra. Epaminondas Leite Chermont — sra. Joaquim Eulalio do Nascimento Silva — sra. Jeronymo Figueira de Mello — sra. A. Brailowsky — Marquisa Jean Monteferrat de Barral — sra. Affonso Bandeira de Mello — sra. Olympio da Fonseca — sra. Georges Bodin de Saint Ange-Comméne — sra. Carlos Delgado de Carvalho — sra. Ernesto Fontes — sra. Carlos Guinle — sra. Linneu de Paula Machado — viscondessa de Carnaxide — sra. José Nabuco — sra. Louis La-Saigne — sra. Fernando de Mello Vianna — sra. João de Mello Franco — sra. Herbert Moses — sra. Hermenegildo Santos Lobo — sra. Slopper — sra. Silvester — sra. Edmundo Lynch — sra. Eduardo Lynch — sra. Mario de Souza — sra. Lincoln Nodari — sra. Alberto Betim Paes Leme — sra. Luiz Betim Paes Leme — sra. Ranulpho Bocayuva Cunha — sra. Cesar Proença — condessa Krasicka — princesa Radziwill — sra. Lourdes Lima Rocha — sra. Correira de Araujo — sra. Janka Czaplinska — sra. Alves Lima — condessa Tarnowski — condessa Izabelle Zamoyska — condessa Elizabeth Zamoyska — sra. Augusto Antonio Xavier — sra. Thadeu Skowronski.

Destinado a auxiliar com o seu resultado as vitimas da guerra na Polonia, o respectivo Comité nesta capital organizou um programa atraente com um conjunto de numeros que alcançarão, por certo, o mais pleno éxito. Assim, ao par de muitas surpresas, haverá uma serie de diversões, tais como: tiro ao alvo, pesca e uma exibição, aguardada ansiosamente, do "Burro Canario Junior". O embelezamento dos "stands" e do salão está a cargo dos artistas: Correia de Araujo, Renato Palmeira, Bella Paes Leme e condessa Zamoyska.

Para a elegante reunião, que terá inicio ás 16 horas, as mesas podem ser reservadas pelo telefone 25-3030. A reunião será prolongada, servindo-se jantar aos que o desejarem.

Os amigos da Polonia terão assim mais uma oportunidade de colaborar na obra de auxilio ás vitimas da guerra, aguardando-se consideravel concorrencia á interessante reunião.

• • •

EM BENEFICIO DAS FAMILIAS ENLUTADAS PELOS TORPEDEAMENTOS — O Clube das Vitorias Regias vai realizar no dia 23 do corrente, ás 20 horas, uma grande festa de arte, em total beneficio das familias enlutadas pelos torpedeamentos dos navios mercantes brasileiros.

A festa terá o patrocinio do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, do comandante Froes da Fonseca, presidente da Comissão de Marinha Mercante, e o auxilio do ministro da Educação.

Varias sociais do prestigioso clube tomarão parte no grandioso programa, cantando, dizendo versos, interpretando dialogos radiofonicos, executando numeros ao piano e bailados classicos.

No final, será representada, em cenario sintetico, a comedia em 1 ato "As Desiludidas", de Ivetta Ribeiro, interpretada por sete Vitorias Regias, com a cooperação do sr. Edgard Lima Ribeiro.

Como aspecto inedito do festival, não haverá preço fixado para as entradas, devendo cada um, sem exceção de pessoa, contribuir para as Vitorias Regias, ...

O Clube das Vitorias Regias está distribuindo convites para o festival, podendo os interessados em concorrer para tão nobilitante fim, procurar os referidos convites na séde do clube, á Avenida Rio Branco, 117, sala 317.

Homenagens

SR. PEDRO RACHE — Por motivo da reeleição do sr. Pedro Rache para diretor do Banco do Brasil, o conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, ofereceu-lhe, em sua residencia, um almoço intimo. Ao agape compareceram as seguintes pessoas, além do homenageado: general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Vieira Macedo, diretores do Banco do Brasil; Barbosa Lima, França Filho, Geraldo Rocha e Alvaro Ribeiro.

Saudando o homenageado, falou o conego Olympio de Mello, tendo aquele, de improviso, agradecido a manifestação que lhe foi tributada.

Comemorações

CENTENARIO DE BARBOSA RODRIGUES — Afim de que seja condignamente comemorada a passagem do centenario do nascimento do botanico brasileiro João Barbosa Rodrigues, nascido nesta capital a 22 de junho de 1842, a Academia Carioca de Letras concita todas as instituições a que pertencera aquele sabio ou cujas finalidades se relacionem com a sua obra de naturalista, a colaborarem com ela para, juntas, executarem o programa elaborado.

Viajantes

SR. LEONIDIO RIBEIRO — De Buenos Aires, onde representou o nosso país, por determinação do chefe de Policia do Rio de Janeiro, nas festas comemorativas do cincoentenario da descoberta do sistema de identificação datiloscopica, regressou ontem, pelo "clipper" da Panair, o professor Leonidio Ribeiro, diretor do Instituto Felix Pacheco.

No avião da linha pernambucana da N.A.B., seguiram ontem para Recife: sr. Walter Blumer, sra. Lourdes de Albuquerque, sr. João Rique e sr. Walter Socrates do Nascimento.

Seguiram ontem, no avião da N.A.B. da linha cearense, os seguintes passageiros: sr. Bento Fleury da Rocha, para Belo Horizonte; sr. Candido de Sousa Rangel, para Petrolina; sr. Newton Leite Barbosa e sr. Meton Gadelha, para Fortaleza.

Em ação de graças

GENERAL EURICO DUTRA — Os voluntarios de manobra de 1908 mandam celebrar amanhã, ás 10.30, na igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do general Eurico Gaspar Dutra.

A Comissão Central convida para esse ato os oficiais da guarnição e funcionarios civis deste Ministerio.

Uniforme: cinza, calça.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Rosa Encarnação Valverde, 10.30, igreja da Candelaria; Antonio Mattos Areas, 9.30, matriz de Bonsucesso; Lucia Martins Ferrante, 7.30, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Jacyntha Cancio Barroso, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento João Halib Maroun, 10.30, igreja de São Jorge; 1º tenente Altino de Miranda Galvão, 10 horas, igreja da Candelaria; Ary Medeiros, 9 horas, matriz do Engenho Novo; Norma Volponi Figueiredo, 9 horas, matriz de Santana; José Iglesias Cousino, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Amalia Lucas da Cruz, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Arrastadas pela avalanche varias habitações do morro da Favela

O doloroso acontecimento da manhã de ontem – Três crianças ainda soterradas

Dolorosa ocurrencia verificou-se, ás primeiras horas da manhã de ontem, na Favela. Varias habitações de gente humilde foram arrastadas e cairam no abismo, em consequencia de um grande bloco que se desprendeu do alto do morro da Providencia. As casas ficaram soterradas sob incalculavel massa de terra e pedras, perecendo, no acidente, uma familia inteira, a qual surpreendida em pleno sono, não poude escapar á fatalidade. Os primeiros socorros foram prestados pelos vigilantes da Policia Municipal, que solicitaram a presença do Corpo de Bombeiros e da Assistencia. Os bombeiros, que compareceram sob o comando do tenente Melo, retiraram, após trabalho intenso, dos destroços, duas pessoas feridas.

QUATRO MORTOS

Os feridos, que tiveram os socorros da Assistencia, foram José Pedro de Oliveira, ajudante de motorista, com 29 anos de idade, que sofreu fratura do craneo e de quatro costelas, e José Raimundo Jorge, com 34 anos, operario, solteiro, que apresentava contusões e escoriações generalizadas. O primeiro dos feridos foi internado, depois de pensado, no Hospital de Pronto Socorro, enquanto que o segundo, retirou-se depois de medicado.

Sob o montão de pedras e terra, segundo afirmavam no local, havia quatro pessoas mortas, moradores de um barracão: Ercilia de Oliveira, de 26 anos, sua filhinha Norma, com ano e meio de idade, e duas filhas de José Pedro de Oliveira, seu companheiro, Luizinete, de 10 anos e Marlene, de 4, cujos corpos ficaram soterrados. José Pedro de Oliveira, mais conhecido por "Zé Grande", que se encontra recolhido ao Pronto Socorro, desconhece a sorte de sua familia.

AS CASAS ARRASTADAS AO ABISMO

Sete, no todo, foram as casas arrastadas ao abismo, nas quais moravam as seguintes pessoas: José Pedro de Oliveira, José Jorge, Jonas Alves Cardoso, com sua esposa Luiza Cardoso e três filhos; Moacyr José de Carvalho com a esposa, Carmen de Carvalho e um filho de três anos; Silvino Felicissimo Cruz com Alda Fernandes Maciel e um filho de apenas um ano e quatro meses; José Joaquim Baptista Santana, que vivia só, e o barracão n. 123, onde morava o operario José Silva em companhia de sua mãe, Maria Silva e dois filhos.

O casebre de José Jorge parou em meio ao abismo e a isso deve ele sua salvação, tendo sido encontrado no interior de sua casa, ileso.

ENCONTRADO O CORPO DE UMA DAS VITIMAS

O corpo de Ercilia foi encontrado sobre um monte de escombros. Populares acorreram em auxilio dos bombeiros no recolhimento do mesmo, trabalho que durou alguns minutos, em virtude de se achar preso a alguns blocos de pedra. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

SALVA POR ACASO

Ercilia tinha ainda uma filha, Marineti, de 12 anos de idade, que reside com seu padrinho José Porfirio da Rocha á rua Zenio Teixeira n. 48, casa 3-A. Marineti esteve ante-ontem em casa da mãe, retirando-se á noite, horas antes do sinistro.

VARIAS CASAS NA IMINENCIA DE RUIR

Varias casas estão na iminencia de ruir, tendo os moradores por medida de precaução, procurado outras moradias. São eles:

Timotheo Pereira Paes; de Alcebiades Nogueira, que reside com a esposa, Maria Nogueira e cinco filhos; de José Benedito da Hora, que reside com um sobrinho, de José Crescencio, cuja familia é composta pela esposa, Odalea Mello Crescencio, dois filhos e sua sogra Elisa Maria da Conceição; de Cordelia Araujo e quatro filhos; de José Duca, sua esposa, Maria da Conceição Duda e quatro filhos; de Eduardo Lima, que reside com a esposa, Elza Santos e quatro filhos; de Antenor Francisco Silva, que tem sua familia constituida pela esposa e por dois filhos menores; de Nestor José Romão, de Casemiro Santos e de Domingos José dos Santos.

MAIS TRINTA RESIDENCIAS EM PERIGO

No alto do morro cerca de trinta barracões ficaram em perigo, na iminencia de tombar pelo abismo, ou então de desmoronarem, pois o terreno não oferece segurança alguma. A policia determinou a mudança de varios moradores, cujas habitações correm o risco de cairem.

UM CÃO MORTO

A avalanche que se desprendeu do morro, foi cair na rua Rego Barros, nos terrenos da Companhia Construtora Nacional S. A., soterrando um cão policial "Leão", pertencente á referida empresa.

AS CAUSAS DO DESABAMENTO

O volume de terra e pedras que rolou do morro é calculado em seiscentos metros cubicos. Atribuem varios moradores, como causa do desmoronamento da terra e pedra, uma fenda aberta pela ação das aguas, não só das chuvas como tambem das que escoavam de diversos pontos e de residencias das proximidades. Com o tempo a cavidade foi se alargando até que veio o acontecimento tragico. A fenda abrindo-se, soltou um pedaço do morro, arrastando sete casas.

TRABALHANDO DURANTE TODA A TARDE

Os bombeiros trabalharam durante toda a tarde de ontem, na remoção de pedras e terra. Nenhum corpo foi encontrado até ás primeiras horas da noite. O comandante do socorro falando aos peritos, que acompanham os serviços de remoção, e ás autoridades policiais, sugeriu que cabe somente á Prefeitura ultimar os trabalhos, fazendo uso dos removedores de entulho, porquanto os enormes blocos de pedras dificultam toda a faina dos seus subordinados.

A policia vai providenciar no sentido da Municipalidade ceder as referidas maquinas, isto é, os removedores de entulho.

Desfilou o novo material do 1.º R.A.M.

Proibido o encaminhamento de papéis á Diretoria de Moto-Mecanização, por ser essencialmente técnica — Convocação de aspirantes da reserva — Outras noticias

O ministro da Guerra general Eurico Dutra, visitou ontem, o Regimento "Marechal Floriano Peixoto", antigo 1.º R. A. M., da guarnição da Vila Militar e Deodoro, onde foi recebido com as honras a que tem direito. Após a apresentação da respectiva oficialidade pelo comandante coronel Angelo Mendes de Morais, o visitante passou em revista a tropa que se achava formada com toda a sua aparelhagem de guerra, tendo ocasião de observar o novo material há pouco introduzido no Regimento. Em seguida, a tropa desfilou em continencia, recolhendo-se ao quartel. O ministro Dutra passou, então, a percorrer, acompanhado de todos os presentes e de seu ajudante de ordens, capitão Alceu de Macedo Linhares, todas as dependencias do Regimento.

Depois de dar suas impressões ao general Angelo Mendes de Morais, o ministro Eurico Dutra, dirigiu-se para a sala de comando do Regimento, e aí, em longa oração, exaltou a obra que está sendo levada a efeito nessa tradicional unidade do Exército, tendo palavras das mais lisongeiras para com o atual comandante. Por último, foi servido aos presentes, no Cassino dos Oficiais, uma mesa de doces e refrigerantes. Alem da oficialidade do Regimento, viam-se presentes os generais Silva Junior, Heitor Augusto Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da 1.ª Região Militar, da Infantaria e Artilharia Divisionaria, respectivamente; numerosos outros oficiais superiores da guarnição da Vila e pessoas gradas. De regresso dessa visita, o ministro Dutra rumou para o seu gabinete de trabalho, no Palacio do Exército, onde permaneceu até cerca de 13 horas, despachando o expediente da pasta com os seus auxiliares imediatos.

ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS A' MOTO-MECANIZAÇÃO

Tendo-se em vista a natureza das funções atribuidas á Diretoria de Moto-Mecanização, as quais são de ordem técnica, exclusivamente — o ministro recomendou que não mais se envie áquele orgão documentos de carater administrativo, referentes, embora, ao pessoal alí em serviço.

Tais documentos devem ser encaminhados diretamente ás unidades e estabelecimentos aos quais o assunto possa interessar ou a que pertença o mesmo pessoal.

EXPERIENCIAS TÉCNICAS

Por determinação do chefe do Laboratorio Tecnológico da Diretoria de Material Bélico, durante varios dias, serão realizadas experiencias a bordo de navios de guerra e fortalezas, com o cronógrafo de centelha e bomba balistica.

FUNCIONAMENTO DO CURSO DE INTENDENCIA DA RESERVA

Nos requerimentos de Arquimedes de Andrade Arruda, Alberico Ferraz Durão, José Yonejy, Policarpo José de Paula, Nelson Pinto da Rocha, Walter Cirilo dos Santos, Antonio de Holanda Cavalcanti, Alberto Bouri, Claudionor Boaventura dos Santos e Mauricio Zaki Taam, todos pedindo matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª R. M., o secretario geral proferiu um despacho do seguinte teor: "Aguardem oportunidade, por não estar funcionando, no corrente ano, o Curso de Intendencia do C.P.O.R. da 1.ª R. M.".

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO

O diretor de infantaria, gen. Boanerges L. de Souza transferiu, da Companhia de Guardas do Quartel General para o 28º B. C., afim de satisfazer exigencias da Lei de Movimento de Quadros, o 1.º ten. Caio Marcos Ovalle de Lemos e classificou os 2.ºs tens. da res. Antonio Pedroso Vergueiro e Helio Oscar Velé Moreira, ultimamente convocados para o serviço ativo, na 4.ª R. M.

FALECIMENTO DE OFICIAIS

Faleceram, na Baia, o general de brigada João Alexandre Seixas, da reserva.

— Em Porto Alegre, (Rio Grande do Sul), o capitão reformado Celso Freire.

MATRICULAS NO CURSO REGIONAL

Por ordem do comandante da 1ª R M foram matriculados no curso regional das armas abaixo os seguintes oficiais:

Capitão Domingos Fernandes, do C I. M. M e primeiros tenentes Joaquim de Souza, do C. I. M. M. e Mauro Rego Monteiro Porto e Joaquim Martins Rocha, da Escola Militar.

Capitão Dioscoro Gonçalves Vale, Antonio Pacheco Pimenta, Lauro Alves Pinto, Waldemar Mendes Leal Ferreira e primeiros tenentes Miguel Lopes de Siqueira Catucê, Francisco de Assis de Araujo Bezerra, Hugo de Andrade Abreu, Luiz Dantas de Mendonça, Humberto Guedes Soares de Avelar, Aldovrando Guimarães, Alberto Tavares da Silva Junior, Alberto Cunha, Nelson Gomes Bessa, Roberto Carlos de Mendonça Lima e Fernando Soter da Silveira, todos da Escola Militar.

ASPIRANTES CONVDCADOS E DISPENSADOS DE ESTAGIO

O comandante da 1ª R M. convocou para um estagio de instrução no corrente ano os aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha abaixo relacionados:

Arma de Infantaria:

Moacyr Mirabeau de Carvalho Soares, Joaquim Oriente de Arruda Genu' e Nilson dos Santos de Freitas Guimarães.

Arma de Cavalaria:

Amaro Felicissimo da Silveira, Joaquim Catunda de Irineu Araujo, e Ido Freire da Motta Teixeira e José Rocha Fontes.

Arma de Engenharia:

Agenor Fonseca Junior.

— Tornou sem efeito a convocação do aspirante a oficial da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha Themistocles França Coutinho, da arma de Engenharia, visto o mesmo se achar matriculado na Escola Tecnica do Exercito; nos requerimentos em que os aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha Palmerio França Nabuco de Gouvêa, Arcelo Fernando de Araujo Penna e Jayme Moniz de Aragão de Góes Daquer, da arma de Infantaria; Roberto Braga, da arma de Artilharia; Waldemar Fernandes Maia e Roberto e Aldo Lemos da Solveira, da arma de Engenharia; Luiz Pereira Bruce, da arma de Cavalaria, solicitam adiamento de estagio, deu o comando da 1ª R. M. o seguinte despacho:

"Deferido, seja o estagio transferido para 1943".

— No de Ivo Freire da Motta Teixeira e José Rocha Fontes, da arma de Infantaria, solicita estagio regulamentar deu, este comando, o seguinte desfacho:

"Concedo, á vista das informações".

— Adiou, para o ano de 1943, o estagio de instrução dos aspirantes a oficial da reserva de 3ª classe do Exercito da 1ª linha João Tavora Teixeira Lima, da arma de Infantaria; Octavio Mack Filgueiras, da arma de Cavalaria e Antonio Monteiro de Barros, da arma de Engenharia.

VENCEDORA A FORTALEZA DE S. JOÃO

No Ginacio "Leite de Castro", da Escola de Educação Fisica do Exercito, realizou-se uma partida de volleyball entre as turmas das Fortalezas de São João e de Santa Cruz.

Jogando com mais desembaraço a representação venceu o primeiro set por 15 x 10, terminando o segundo empatado.

Mas veio o ponto da vitoria e São João foi proclama vencedora.

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

São João:

Batista, Rodrigues, Araujo, Lusitano, Facini e Vale.

Santa Cruz:

Vinicio, Magalhães, Alfredo, Eduardo, Wilson, Chaves e Drummond.

Essa partida faz parte da eliminatoria para a Olimpiada tendo sido presenciada pelos majores Altamiro e Carlos Pinto, oficiais das Fortalezas de São João, Santa Cruz e Lage.

NOVO AUXILIAR DE INSTRUTOR

Foi destinado auxiliar de instrutor do Curso Regional de Infantaria o capitão Zacharias Xavier Muller do Batalhão Escola.

DIVERSAS NOTICIAS

Baixaram ao Hospital Central do Exercito os segundos tenentes Waldemar Santos Borges e Ivan Cabral da Silveira.

— Os tenentes coroneis Waldemar Rocha, Raul Dias de Sant'Anna e Felippe Marques, da Diretoria de Intendencia; Lauro Loureiro de Souza e major Carlos Baptista Braga, do Estabelecimento de Subsistencia do Rio; e major Isaac Ferreira, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, vão ser inspecionados de saude, para efeito de promoção.

— Foi concedida ao tenente coronel Sebastião Gomes de Faria Junior permissão para passar o transito em Curitiba.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito, com transferencia do H.M. de Santa Maria, o capitão Saul Rocha da Silva Ponte, do 7º R.I.

— O diretor de Infantaria, general Fernandes Dantas, transferiu, por conta propria, do II-2º R.A.D.C. (Uruguaiana) para o 6º R.A.M. (Cruz Alta), o 2º tenente reservista, convocado, Godoaldo Amorim.

— Devem comparecer á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Djalma Cicarino, Eurico de Figueiredo Sampaio e Olympio Teixeira.

— O tenente coronel Helio Cotta Gonzalez, regressou da Cruz Alta, deixando, em consequencia, de responder pelo expediente do S.E. da 3ª R.M. o tenente coronel Armando Dubois Ferreira.

— Teve alta do H.C.E., curado, o capitão I.E. José Avelino de Barros, da Fabrica de Piquete.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da D.M.B., por haver terminado os trabalhos de revisão do Regulamento n. 13 (R.E.A.) — 1ª parte — Titulo IV-C.I.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresenaram-se ontem a esta Diretoria:

Capitão Nelson de Oliveira Rocha, do Q.S.G., por ter de seguir para Belo Horizonte, afim de recolher-se ao C.P.O.R. — 4ª R.M.

1º tenente Vicente Saguas Presas Junior, do Q.S.G. — Escolta do Q.G. da 1ª R.M. — por ter sido matriculado no curso regional.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Foi promovido ao posto de 2º sargento o 3º dito Alcides Pereira, do 29º B.C.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — 1º tenente José Augusto Joaquim Moreira, da D.E., por conclusão de transito; e 2º tenente José Paz Ferreira, da 2ª Cia. Independente de Transmissões, por conclusão de transito e seguir destino.

Por outros motivos — capitão Nelson Felicio dos Santos, do S.E. da 2a R.M., por ter vindo de S. Paulo a serviço da 2ª R.M. e regressar.

2º tenente convocado, Marcello Duarte Rego, da S-D. Trns., por ter de seguir a serviço para S. Paulo, de ordem do ministro.

NA 1ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R.M. os seguintes oficiais:

Capitães — Carlos Ribeiro Travão, do Regimento Sampaio, por ter sido matriculado no curso regional da E.A.; Arasean Toscano, do Regimento Sampaio, por conclusão de um I.P.M. de que era encarregado.

1º tenente Djalma Chastinet Contreiras, do C.P.O.R., por ter sido designado para a J.M.S. da 1ª C.R.

2º tenente Rubem Durão Barbosa, por ter vindo a esta capital, receber e embarcar animais distribuidos á sua unidade.

Noticias do Ministerio da Marinha

Novo capitão dos portos do E. de Pernambuco

O almirante Henrique Aristides Guilhem baixou avisos designando o capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa, para exercer as funções de capitão dos Portos do Estado de Pernambuco, e dispensando desse cargo o capitão de fragata Harold Reuben Cox. O almirante Guilhem, por outro aviso, tornou sem efeito a designação do comandante Nelson Simas de Sousa para as funções de representante do Estado Maior da Armada junto ao Comando Naval do Amazonas, com sede em Belem, Pará.

VÃO ORGANIZAR A TABELA DE ALIMENTAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Mediante aviso do ministro foram designados para as funções de membros da comissão incumbida de organizar a tabela de alimentação da Marinha Mercante, sem prejuizo de suas atuais funções o capitão de mar e guerra reformado Carlos Pereira Guimarães e o capitão-tenente medico João Lopes Pereira, em substituição, respectivamente, ao capitão de mar e guerra da reserva ativa Luiz de Barros Falcão e ao capitão de fragata medico sr. Erasmo José da Cunha Lima.

UM OFICIAL SUBMARINISTA ELOGIADO

Em Ordem do Dia baixada pelo capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, foi consignado o seguinte elogio:

"Tendo sido desligado desta Força o capitão-tenente José Goossens Marques, é com satisfação que o elogio por seu devotamento ao serviço, no qual sempre revelou grande capacidade profissional e muito criterio".

TRANSFERENCIA DE FAROLEIROS

O almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral de Navegação, transferiu os faroleiros Raimundo Seixas dos Santos do farol de Garcia D'Avila para o de Abrolhos; Aminias Bonorino Jorge, deste farol para aquele; Francisco Alves de Araujo do Balizamento de Tutoia para o de São Luiz, ambos no Maranhão, Menandro Frederico da Luz do Balizamento de São Luiz para o farol de São Marcos, no mesmo Estado; José Ribeiro de Araujo do farol de São Marcos para o de Santana, no mesmo Estado; Leonel Maia e Silva do farol de Santana para o Balizamento de Tutoia, tambem no Maranhão; Bernardino Joaquim Neto do farol de Cabo Frio, Estado do Rio para o de Arvoredo, em Santa Catarina; Paulino Luiz de Sousa Sobrinho do Balizamento da Guanabara para o farol de São Tomé, no Estado do Rio; e Heitor da Silva Reis do farol de Torres para o Balizamento do Rio Grande, ambos no Estado do Rio Grande do Sul.

UMA CIRCULAR DO CHEFE DO E. MAIOR

Pela Divisão de Comunicações (EM-3), o almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, expediu a seguinte circular.

"Recomendo aos navios, corpos, estabelecimentos e repartições, que as valvulas inutilizadas em serviço, quer as de transmissão, quer as de recepção, devem acompanhar os pedidos de substituição, feitos ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os navios e estações fora da capital devolverão as referidas valvulas na primeira oportunidade, após a remessa do pedido de substituição. Continua em vigor o antigo modelo C-16, o qual será remetido diretamente ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras".

DESIGNAÇÕES

O ministro, baixou avisos designando os segundos tenentes auxiliares Tiburcio Soares de Melo e João Marques de Azevedo, para servirem na Diretoria do Armamento da Marinha; Alvaro Martins, para a Escola Almirante Batista das Neves; Melquiades Marcondes de Melo, para a Base de Navios Mineiros; e Esperidião da Costa Santos e Floriano Peçanha, para o Quartel Central de Marinheiros; e o 1.º intendente naval Lourival France Peres, para a Diretoria do Armamento da Marinha.

FUNCIONARIOS LICENCIADOS

O almirante Mario Heckshér, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças para tratamento de saude aos funcionarios civis da Marinha José Pires Galvão, 1 ano, Francisco Lobo de Medeiros, 9 meses; José Ferreira Bastos e José Demetrio de Almeida, 6 meses; Marcelino Alves Pereira, 2 meses; Euripedes de Oliveira Dias, 45 dias; e Francisco das Chagas Dias Pereira, 40 dias.

Tommy Dorsey, o famoso maestro, previu há muito tempo a falta de gasolina...

Sim, ha bem mais de vinte anos Tommy Dorsey era chauffeur de caminhão... Um chauffeur a quem a ronqueira dos antigos motores não impedia de trautear suas canções preferidas. Ele guiava com a mão no volante, e a cabeça no trombone. Até que um dia resolveu passar definitivamente para as mãos o instrumento que o tornaria o mais famoso trombonista do mundo. O pai era um musico de valor, e Tommy Dorsey tivera, aliás, oportunidade de se tornar perito em todos os demais instrumentos de sopro. Em 1924, ele ingressava na banda de Jean Goldkette, de Detroit. Daí por diante, o grande trombonista passou a ser disputado por todos os grandes conjuntos que atuavam nos Estados Unidos, a ponto de, num só ano, haver tocado em 22 grandes orquestras do país!

Tommy Dorsey resolveu mais tarde fazer o seu proprio conjunto. E revelou-se um dos mais habeis dirigentes de orquestras de seu país e é principalmente a ele que o "swing" deve a consagração que alcançou. Sua sensibilidade artistica transformou em sucessos nacionais, e depois mundiais, algumas canções que, sem sua execução, teriam certamente ficado em penumbra. Milhões de discos Victor, gravados por Tommy Dorsey, já foram vendidos em todos os quadrantes da terra carregando para o mundo as alegrias e as canções do povo norte-americano. O cinema, através a M. G. M., tambem constantemente reclama a cooperação artistica do grande diretor de orquestra. E no radio empresas comerciais importantes disputam o patrocinio dos programas de Tommy Dorsey Ele é um artista ponderado; tem sua pequena fazenda, e uma casa em Nova York. Trata com grande camaradagem e companheirismo os seus comandados. Atualmente, acaba de renovar pela 7ª vez o seu contrato anual com a RCA Victor, para a qual gravou recentemente o famoso "What is this thing called love", e anteriormente: "Marie", "Song of India", "Sheik of Arabia" e "I'll never smile again".

ELEGANCIA E BELEZA

ELZA MARZULO REINICIOU O SEU NOTAVEL PROGRAMA NA RADIO TUPI

ELZA MARZULO

De novo, a Radio Tupi está mandando para o eter, diariamente, ás 14.15, o interessante programa "ELEGANCIA E BELEZA". Há algum tempo que essa audição deixara de ser transmitida pela emissora da Avenida Venezuela. Por motivo de saúde, Elza afastara-se do microfone, mas, uma vez restabelecida, voltou, com aquela simpatia e elegancia de maneiras que tanto a distinguem, afim de proporcionar ás suas milhares de ouvintes os mais uteis ensinamentos e os mais sinceros conselhos.

A "RENTRÉE" DE ELZA MARZULLO

Constituiu um verdadeiro sucesso a volta de Elza Marzulo ao microfone famoso. As ouvintes da PRG-3 tiveram, assim, ensejo de escutar aquela voz e aquele coração amigo, que não mais deixará de divulgar diariamente, através do radio, as últimas novidades em tudo quanto diz respeito á mulher.

Na "rentrée" de Elza Marzulo não se fez ouvir apenas a culta locutora da Tupí. Houve uma interessante parte musical, a cargo dos artistas Murilo Caldas e Lolita França, que proporcionaram ao auditorio e aos radiouvintes números de sucesso. Numerosas fans compareceram aos estudios de PRG-3, afim de felicitar Elza Marzulo pelo reinicio de suas atividades radiofônicas. Esse fato constituiu, sem dúvida, mais um expressivo êxito entre tantos que a locutora "mais completa do país" conta em sua carreira radiofônica.

"ELEGANCIA E BELEZA", DIARIAMENTE, AS 14.15

Como dissemos acima, "Elegancia e Beleza" estará no ar ás 14.15, todos os dias uteis, com Elza Marzulo, a voz cem por cento radiofônica.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA O DIA 18 DO CORRENTE, A's 7.45 HORAS — (TURMA "A")

Darcy Alves Carvalhosa — Overte Svila de Araujo — Alcebiades Leite Alves — José Alves Rodrigues — Ernesto Gomes da Rocha — Manoel Joaquim da Silva — Pedro dos Reis Gonçalves — Vitor Hashinger — Jorge Barreiros — Waldemar Coelho — Gregorio Natischuli e Abraham Kivin.

PROVA REGULAMENTAR — Amaury Neiva.

TURMA SUPLEMENTAR — Cypriano da Silva e Belmiro Sexto Trigo.

CHAMADA PARA O DIA 17 DO CORRENTE, A's 13,45 HORAS — (TURMA "B")

Augusto Paula Vieira — Francisco Canton — Amancio da Costa Pinto da Motta — Sebastião Alves da Cruz — Cristiano Carlos — Annibal Gomes de Carvalho — João dos Anjos — Herculano Cabarit — Paulo da Silva Rocha — Luciano Ribeiro — Edbar José Portela — Luiz de Oliveira Passos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 16 DO CORRENTE

APROVADOS — Francisco Alba Carascosa — Gastão Teixeira — José de Mello Guimarães — Ramon Gonçalves Rodrigues — Ademar Alves da Cunha — Nilo Marques — Argeu Bolognesi Machado Guimarães — Nilton José Leal — Elyseu Nery Guarabira — Rubens Machado — Ary Miranda — José Correia Filho — João Farraço, Dirceu Arruda da Conceição — Geraldo Mendes de Souza — Isnaro Vianna Barreto — José Americo Siqueira — Oswaldo da Silva Guimarães — Angelo Stavale de Oliveira - Sahid Barambo e Waldemar Fresa.

REPROVADOS — 3.

OBSERVAÇÃO

A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Artigo 294, do R. do T.).

INSPETORIA DO TRAFEGO

NÃO DIMINUIR A MARCHA — 8795.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 11042 — 1583 — 5861 — 8433 — 11194 — 13253 — 16623 — 16736 — 18861 — 18925 — 19311 — 19355 — 19805 — 20569 — 21852 — 2667 5— 27794 — 29418 — 30567 — 31225 — 34844 — 35269 — 35296 — 36087 — 36703 — 36729 —

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 401 — 1536 — 1867 — 7386 — 19543 — 22896 — 24155 — 24769 — 25599 — 28371 — 30346 — 31377 — 86756 — SP. 1 — 98909.

INTERROMPER O TRANSITO — 20582.

ANGARIAR PASSAGEIROS — 6543.

MEIO FIO E BONDE — 26474.

CONTRA-MÃO — 33281 — 33684.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO — 1250 — 6462 — 9095 — 14812 — 30019 — 30626 — 33729 — 33844.

ABANDONADO — 10300 — 11466.

FILA DUPLA — 12637 — 32138.

IAPETEC — 5007 — 18778.

DIVERSOS — 13846.

Reuniões e Conferencias

"O espírito clássico e o mundo moderno" — A convite da Sociedade dos Amigos dos Clássicos, o professor F. C. de San Tiago Dantas realizará, na próxima terça-feira, ás 17 horas, na Casa de Ruy Barbosa, uma conferencia sobre o tema — "O espírito clássico e o mundo moderno".

"Abstração teorica — Apreciação especial do principio hierarquico e sua aplicação á instituição do prédegrau da escala cientifica: moral, sociologia" — E' este o tema da conferencia que o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, rua Benjamin Constant, 74.

A entrada será franca.

"A mulher em face do Evangelho" — O sr. Aluisio Pereira realiza hoje, ás 16,30, na sede do Amparo Teresa Cristina, na rua Magalhães Castro, 201, estação de Riachuelo, uma palestra sobre o tema — "A mulher em face do Evangelho".

Será franca a entrada.

"Bases da regeneração humana" — Na sede da Sociedade Teosófica, rua do Rosario, 149, sobrado, a senhora Violeta Odete realizará amanhã, ás 20 horas, uma conferencia, sobre o tema — "Bases da regeneração humana".

A entrada será franca.

Centro de Conversações Culturais — Sob a presidencia do sr. Agnelo Amorim Filho, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (7º andar), uma sessão, durante a qual usarão da palavra os academicos Mario M. Calabria e Lenine Povoa, que dissertarão, respectivamente, sobre "Impressões de leitura" e "Um aspecto matogrossense".

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17 horas, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, mais uma conferencia do "Cours d'histoire de la literature et de la civilisation française: Les idées nouvelles — Montaigne".

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — O coronel W. T. Rhodes realizará, na próxima terça-feira, ás 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferencia sobre o tema — "Flanders... and after".

Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual — Sob a presidencia do sr. Filadelfo de Barros e Azevedo, reunir-se-á, na próxima quarta-feira, ás 17 horas, no salão da Biblioteca do Palacio Itamarati, a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, afim de tomar conhecimento das decisões da Conferencia de Havana, sobre o trabalho de cooperação intelectual e das sugestões que deverão orientar as suas atividades no corrente ano.

Fará uso da palavra, por essa ocasião, o sr. Ruy Ribeiro Couto.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Na sede deste Instituto, o artista americano Orson Welles fará amanhã, ás 17,30, uma conferencia sobre "Jazz music", com acompanhamento de discos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

450.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 16 de MAIO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde escuro, fundo lilaz, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 16 DE MAIO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

4513 — 10:000$000 — RIO

2871 — 1:000$000

11856 — 1:000$000

14421 — 1:000$000

13894 — Aproximação — 12:500$

13895 — 500:000$ — PONTE NOVA — Minas

13896 — Aproximação — 12:500$

10897 — 1:000$000

15168 — 30:000$000 — RIO

16797 — 2:000$000

20008 — 1:000$000

22130 — 5:000$000 — S. PAULO

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
13895	500:000$	PONTE NOVA — Minas
15168	30:000$000	RIO
4513	10:000$000	RIO
22130	5:000$000	S. PAULO
16797	2:000$000	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 20 de Maio de 1942 — PLANO X — PREMIOS

450ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 450ª Extração

NO DASP — O DASP realizará no proximo dia 27 de maio, ás 16 horas, no Auditorio do Departamento de Educação dos Serviços de Hollerith, á Avenida Graça Aranha, 182, 6º andar, a quinta reunião mensal do corrente ano para estudo de assuntos de interesse geral ligados á administração publica.

O sr. Arthur Hehl Neiva, diretor geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, fará uma conferencia, versando o tema "Da conveniencia do ensino de noções de economia politica e finanças a determinadas categorias de servidores publicos". Haverá debates.

CINEMA SÃO LUIZ — AVISO

"SESSÃO DA MOCIDADE"

Dando inicio à elegantissima Temporada de Inverno, a Empresa Luiz Severiano Ri-
beiro institue no Cinema "São Luiz", durante as exibições de "ADORAVEL VAGA-
BUNDO", a "Sessão da Mocidade", na primeira sessão da matinée, diariamente, com os
seguintes preços:

ESTUDANTES .. .. 2$200
POLTRONA .. .. .. 4$400

ASTORIA PLAZA OLINDA
IPANEMA — CINELANDIA — TIJUCA
VISCONDE DE PIRAJÁ, 595 | RUA DO PASSEIO, 78 | PRAÇA SAENZ PENA, 51

AMANHÃ

O FILME CUJO ARGUMENTO MERECEU O PREMIO ANUAL DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

ROBERT MONTGOMERY

CLAUDE RAINS · EVELYN KEYES · JAMES GLEASON · EDW. EVERETT HORTON · RITA JOHNSON · JOHN EMERY

VEJA O QUE SE PASSA COM A ALMA, APÓS A MORTE...

Para que o seu divertimento seja completo assista ês te filme desde o principio ás 2-4-6-8-10 HORAS

QUE ESPERE, O CEU

"Here Comes Mr. Jordan" — DIRECÇÃO DE ALEXANDER HALL

Complementos Nacionais: Atualidades Tupi n.° 8 (nts.) D.I.B. — Lanterna Magica n.° 3 (nts.) D.F.B. — Cine Cruzeiro n.° 55 (nts.) D.I.B.

OPERA

HOJE

Deanna DURBIN Charles LAUGHTON e ROBERT CUMMINGS em RAIO de SOL

Compl. Nacional CINEARTE n.° 7

Deverão comparecer a Faculdade de Odontologia

Estão convidados a comparecer á Faculdade Nacional de Odontologia, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, os srs. Amelio Calixto e Joaquim Molina, afim de prestarem exames de Prótese Dentaria.

Dr. Costa Junior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIUMTERAPIA
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Rua México, 98 - 4° pav.
Tel. 22-1587

METRO-PASSEIO — PASSEIO, 62 — TELS. 22-6490
METRO COPACABANA — AV. COPACABANA, 749 — TEL. 47-2720
METRO-TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — TEL. 48-9970
SEMPRE UM BOM ESPECTACULO NO MAIOR CONFORTO

1.45 - 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8 e 10 hs. | HOJE | 1.45 - 3.50 - 5.50 - 8 e 10 hs. — 10 - 12 - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

NORMA SHEARER · ROBERT TAYLOR em FUGA — CONRAD VEIDT · NAZIMOVA — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — CINE JORNAL BRASILEIRO 120 v. 2 (D.I.P.)

GREER GARSON · WALTER PIDGEON em FLORES DO PÓ — TECNICOLOR — BALCÃO 3$ — CINE JORNAL BRASILEIRO 121-422 v. 2 (D.I.P.)

HOJE — Spencer TRACY — BANDEIRANTES DO NORTE — Impróprio 14 Anos — Um filme Metro — NAC. CINEARTE N.° 9

REX — BALCÕES 2$000 — AMANHA 2, 4, 6, 8, 10 hs.

ROBERT DONAT — Greer GARSON — Adeus, Mr. Chips — Um filme que é um poema de ternura! — Metro-Goldwyn-Mayer — NACIONAL: UM DIA DO SOLDADO DO FOGO (D.F.B.)

RECREATIVISMO

O 14.° aniversario da A. A. Banco do Brasil — Uma semana de festas

A atual diretoria, da A.A.B.B. sob a presidencia do sr. Eduardo de Gomensoro, não tem poupado esforços no sentido de comemorar condignamente a passagem do 14° aniversario da Associação.

Damos a seguir, em linhas gerais, o programa elaborado para a semana A.A.B.B.:

Hoje — Chá-dansante, ás 16 horas, no grill" da Urca, com apresentação de ótimo "show".

Amanhã — "Dia de Aniversario de A.A.B.B.", ás 18 horas, entrega de premios, pelo presidente da Associação aos amadores campeões de 1940 e 1941, na sede.

Maio, 19, terça-feira — "Snooker" — Torneio entre as equipes desta Associação, Fluminense F. Clube e Clube dos 40, ás 20 horas, na sede.

Maio, 20 — Xadrez — A.A.B.B. x Clube Sul-America, ás 20 horas, na sede.

Maio, 21, quinta-feira — Basketball — A.C.M. x A.A.B.B., ás 20 horas, no ginasio da Associação Cristã de Moços.

Maio, 20, quarta-feira — Voleibol — Clube Ginástico Português x A.A.B.B., ás 21 horas, no Clube Ginástico. Como preliminar, será disputada uma partida entre dois quadros femininos do Clube Ginástico.

Maio, 22, sexta-feira — Tenis de mesa — A's 20 horas, na sede, A.A.B.B. x A.C.M.

Maio, 23, sábado — Setimo almoço de confraternização, ás 13 horas, no Restaurante e Bar A.A.B.B., presidido pelo sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. Baile de gala, ás 22,30 horas, no salão nobre do Clube Ginástico Português. Traje, casaca ou smocking, exclusivamente.

Conselho de Imigração e de Colonização

O novo secretario

O ministro Antonio Camilo de Oliveira, presidente desse Conselho, designou, por portaria de 11 do corrente o Consul Donatelo Grieco para exercer as funções de secretario do Conselho, a cuja disposição fora colocado por ordem do ministro das Relações Exteriores.

O Consul Donatelo Grieco já entrou em funções, vindo substituir o Consul Mauricio Wellich, que embarceu para S. Francisco, em cujo consulado foi servir.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7° andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Kic.

"CIVILIZAÇÃO E SERTÃO"

O FILME QUE VEM, DIARIAMENTE, ESGOTANDO A LOTAÇÃO!

No programa: "O MORDOMO", desenho — "CENSO SEM SENSO" comedia dos 3 Patetas — Sessões de 1 hora e 20 minutos

HOJE

UM FILME ESPETACULAR! CENAS EMOCIONANTES VIVIDAS NOS PERIGOSOS PANTANAIS E SERTÕES de MATO GROSSO

PATHÉ — TEL. 27-8794

TEATRO RECREIO

HOJE — Vesperal da Elite, às 15 horas — Duas sessões, às 20 e 22 horas

OS ENGRAÇADISSIMOS ESPECTACULOS DE CRITICA POLITICA NUM INESQUECIVEL SUCESSO! WALTER PINTO apresenta os artistas da sua CIA. na impagavel revista-charge de Iglezias-Freire Jr.

Walter Pinto

"FORA DO EIXO"

Com MARY LINCOLN em sensacionais desempenhos nos quadros "Mexicana", "Il Baccio", "Dona Sinhá" e muitos outros! OSCARITO nos hilariantes momentos de "Restaurante Alemão", "Quinta-Coluna", "Delegacia do Samba" e diversos de igual comicidade!

E ainda as magnificas atuações de Manuel Vieira, Margot Louro, Nena Napoli, Vicente Marchelli, Celia Mendes e toda a pleiade de excelentes "astros" do teatro musicado!

Amanhã: Inicio da 14.ª semana de FORA DO EIXO

MICHELE MORGAN PAUL HENREID em ...e as luzes brilharão outra vez

O FILME QUE OS BRASILEIROS TEEM APLAUDIDO!

Nacional: ATUALIDADES TUPI N. 7

AMANHÃ OPERA

TEATRO

"CADETES DO AR" — Essa opereta em 3 atos e da mais palpitante atualidade, será entregue por estes dias a uma das companhias de teatro musicado atualmente trabalhando.

E' autor do libreto o nosso confrade Eustorgio Wanderley, e da partitura, o inspirado sinfonista maestro Luiz Smido, autor de outras composições que fizeram sucesso nos nossos teatros ha anos passados. De volta do norte, onde exercia suas atividades artisticas, o maestro Smido vai reinicia-las nesta capital, com a apresentação do "Cadetes do Ar".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O Rei do Papelão" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O homem que voltou da posteridade" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mateil" — melodrama — Cia. Vicente Celestino-Gilda de Abreu — 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — Cia. Aracy Cortes — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins

FINALMENTE na próxima quinta-feira ODEON apresenta

O Pai Tirano

com VASCO e RIBEIRINHO

A DUPLA MAIS FAMOSA DO CINEMA PORTUGUES!

A LOUCA AVENTURA DE UM GRUPO DE AMADORES QUE CONFUNDEM O PALCO COM A VIDA!

UM ELENCO SO' DE ATORES COMICOS

Um filme que vem na hora exata:

Não só faz rir: — ensina a rir!

Nac.: FILME JORNAL 131 (Botelho Filme)

HOJE no ODEON Um filme que nos mostra a "5.ª Coluna em ação!"

O CORSARIO FANTASMA

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS — "BAIA, TERRA DE TURISMO, 2.°"

CAROLE LANDIS · HENRY WILCOXON

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1942 — N. 7.036

Voltam a ser prisioneiros todos os oficiais do exército holandês

DETIDOS TAMBEM 460 REFENS ENTRE FIGURAS DE PROJEÇÃO

Preocupação na Italia pela ameaça de inflação – 6 condenações à morte – Tensão

LONDRES, 16 (R.) — Todos os oficiais do exercito regular e cadetes do antigo exercito holandês foram enviados para os campos de concentração de prisioneiros de guerra, na Alemanha, anunciou hoje a estação de radio holandesa controlada pelos alemães. Mais de dois mil militares são afetados por esta medida, declarou o locutor. Alguns oficiais, diz a emissora, quebraram a palavra de honra que haviam empenhado e participaram de ações hostis aos alemães.

Quatrocentos e sessenta refens — todos pessoas muito conhecidas na vida publica holandesa antes da invasão — foram tambem detidas.

Essas medidas foram adotadas pelo Alto Comando alemão "em vista dos recentes processos que resultaram na execução de 96 cidadãos holandeses", declarou o locutor. O povo holandês foi advertido pelo comandante alemão das forças ocupantes que qualquer tentativa contra os alemães resultará na extensão daquelas medidas.

Os antigos oficiais da reserva do exercito holandês, como os da Marinha, serão presos, foi declarado naquela ocasião.

SEIS CONDENAÇÕES A' MORTE

BERNA, 16 (R.) — O tribunal alemão em Haya sentenciou á morte seis holandeses sob a acusação de haverem furtado cartões de racionamento.

FORTE TENSÃO NOS BALKANS

ESTOCOLMO, 16 (R.) — "Uma atmosfera altamente tensa" prevalece no ambito da conferencia do Eixo, em Zagreb, onde se discute como as propriedades moveis da Iugoslavia, bem como outros ativos das nações despojadas, serão divididos entre os leões totalitarios.

A disputa principal, agora, se concentra sobre o fato de "quem abocanhará a maior porção do sistema ferroviario iugoslavo".

A Croacia e a Hungria estão protestando que — conquanto a maior parte das linhas da estrada de ferro estejam em seu territorio, o grosso do material rodante foi tomado pelos alemães.

A Italia, por sua vez, é uma das mais queixosas, alegando que é de importancia urgente manter em serviço, na Dalmacia, a referida estrada. Mas, a Alemanha se recusa a ouvir as reclamações alheias.

Devido á importancia estratégica da ferrovia, os representantes hitleristas dizem que "a administração e o material rodante devem caber áqueles que dirigem a guerra na frente oriental".

Veremos, pois, a quem tocará a parte do leão...

ADVERTENCIA DE ANTONESCU A' HUNGRIA

BERNA, 16 (R.) — O marechal Antonescu acaba de lançar outra advertencia á Hungria, relativamente á questão da Transilvania, uma parte de cujo territorio os húngaros conseguiram tirar á Rumania, em consequencia do Tratado de Viena, de 1940.

Essa noticia, enviada para aqui pelo correspondente do "Basler Nachrichten", adianta que, durante o discurso pronunciado hoje, em Bucarest, por ocasião das cerimonias realizadas em memoria do "Soldado Desconhecido" da Rumania, Antonescu afirmou que "o nosso "Soldado Desconhecido" ainda nos ajudará a libertar os territorios que nos pertencem, mas que gemem sob o peso da escravidão. Assim, juro que rechassarei para longe de nós as sombras existentes do lado do ocidente".

AMPLIAÇÃO DA GESTAPO

LONDRES, 16 (R.) — Segundo certos rumores chegados a esta capital a Gestapo e a O.V.A.R. (a sua réplica italiana), entraram agora em novo acordo para a formação dos chamados "Corpos Policiais Especiais Alemães para o Exterior", grandes contingentes dos quais seriam enviados para a Italia afim de manter a mais severa vigilancia sobre os alemães que já se encontram na peninsula, inclusive as unidades da Werhmacht.

Alem disso, esse novo organismo policial ficaria encarregado da necessaria vigilancia sobre os italianos que se encontram adidos ás forças nazistas, bem como sobre as organizações teuto-facistas.

Ademais, diz-se que a chefia desses "Corpos Policiais" alemães na Italia foi entregue a um dos mais intimos amigos de Himmler.

PERIGOS DE INFLAÇÃO NA ITALIA

BERNA, 16 (R.) — O governo italiano está grandemente preocupado com os perigos da inflação e toma medidas especiais para combatê-la — informa o correspondente em Roma do "Basler Nachrichten".

Essas medidas visam principalmente evitar a especulação sobre a propriedade privada e dos judeus. Quanto á parte econômica, os subsidios pagos ás familias dos soldados mobilizados, no total de cerca de 15 biliões de liras anuais, vão ser revistos.

FUGIU PARA LUTAR

ESTOCOLMO, 16 (R.) — O ministro da Justiça do Governo Dinamarquês controlado pelos nazistas decidiu-se a instituir um processo contra o ex-ministro do comercio, sr. Christmas Molled, que fugiu, afim de se incorporar ao movimento dinamarquês-livre — segundo se anunciou oficialmente em Copenhague.

Afirmam que Mussolini mandou matar Matteoti

SAN ANTONIO, Texas, 16 (A. P.) — Anuncia-se o aparecimento de documentos que pretendem provar de que maneira Mussolini mandou matar o deputado italiano Matteotti, em 1924.

Com efeito, os advogados Martin Arnold e Hugh Robertson, desta cidade, Anunciaram que teem em seu poder uma serie de documentos em que o individuo Amerigo Dumini confessa ter recebido cem mil liras para participar do assassinio de Matteotti "por encomenda do primeiro ministro Benito Mussolini".

Dizem esses advogados que a noticia é agora revelada com o falecimento de Dumini.

Morreu o gal. Losaberg de "doença pulmonar"

BERLIM, 16 (A. P.) — Irradiações oficiais — "Morreu ante-ontem em Lubeck", de "uma inflamação nos pulmões", o general Friedrich Karl von Losaberg, veterano da Grande Guerra. Foi ordenado enterramento oficial".

Produções astronômicas de "tanks" e aviões

NOVA YORK, 16 (R.) — Os Estados Unidos estão produzindo atualmente submarinos em massa, bem como quantidades astronomicas de aviões e "tanks" — declarou hoje o contra-almirante H. van Lauren, do Bureau de Navegação, dirigindo-se á Associação Nacional Manufatureira, no Middlewest.

Espera-se a partida do "Drottningholm"

LISBOA, 16 (A. P.) — Richard Massock, veterano correspondente estrangeiro da Associated Press, que foi chefe do Bureau da A. P. em Roma até á declaração de guerra com os Estados Unidos, chegou a Lisboa, juntamente com outros norte e sul-americanos a serem permutados por diplomatas e nacionais do eixo.

Louis Lochner, ex-chefe do Bureau da Associated Press em Berlim, chegou ontem a esta cidade.

O navio de troca de diplomatas "Drottningholm" está atracado ás docas, tendo dele desembarcado 923 alemães, italianos, hungaros e bulgaros procedentes dos Estados Unidos.

Logo que o navio chegou a este porto, 1.024 oficiais se atarefaram, afim de despachar cerca de 12.000 malas.

Cerca de 700 cidadãos americanos permaneceram na Italia, á espera de que possam regressar aos seus lares, nas subsequentes viagens do "Drottningholm".

Tres trens procedentes da Alemanha devem chegar ás ultimas horas de hoje, com passageiros para a primeira viagem do navio.

Libertado o "leader" bolchevista Browder

ATLANTA, 16 (A. P.) — Foi posto em liberdade o antigo secretario geral do Partido Comunista dos Estados Unidos, Earl Browder, poucas horas após ter sido anunciada a assinatura de um decreto, pelo presidente Roosevelt, comutando a pena de quatro anos a que o mesmo tinha sido condenado, por falsificação de informações para obtenção de passaporte.

Earl Browder estava na Penitenciaria Federal.

UMA NOTA OFICIAL

WASHINGTON, 16 (Reuters) — A Casa Branca anunciou que o presidente Roosevelt comutou a sentença do lider comunista Earl Browder. A nota oficial divulgada a respeito diz:

"O presidente acredita que o principio de obediencia á lei foi suficientemente observado pela punição já sofrida por Browder e que a comutação da sua sentença, que importa na sua liberdade, nesse momento — justamente pouco antes Browder receberia livramento condicional — terá a tendencia de promover a unidade nacional e afastar qualquer suspeita que possa existir em alguns espiritos de que a sentença incomumente longa imposta, no caso de Browder, derivou das suas concepções politicas."

Browder — que foi aprisionado por usar passaporte obtido através de documentos considerados falsos — foi sentenciado a quatro anos e passou 14 meses na Penitenciaria.

ORDENADA SEVERA PRONTIDÃO NA NORUEGA

Aspecto fixado no inicio da cerimonia batismal do "Santos Dumont", quando o ministro Salgado Filho, que presidiu a cerimonia, abraçava o ministro Alexandre Marcondes Filho, cumprimentando-o pelo discurso que proferira em nome da Campanha Nacional de Aviação.

Golpes terriveis até o fim do ano

O poderio humano dos EE. UU. – Planos

WASHINGTON, 10 (R.) — O Exército dos Estados Unidos está capacitado para desfechar, com tremenda força, golpes contra o Eixo, antes de terminar este ano — dizem observadores bem informados desta capital.

O ponto de vista dos mesmos é fortalecido pelo anuncio do Departamento de Guerra, de que as próximas manobras envolverão todos os tipos de armas da guerra moderna e de equipamentos. Essas manobras terão inicio em breve e prosseguirão até novembro.

Esses exercicios são considerados em Washington como "a prova final". Espera-se, quando os mesmos terminarem, que centenas de milhares de jovens americanos — a maioria dos quais está no Exército desde 1940 — estejam perfeitamente preparados para lutar em qualquer parte do mundo, em qualquer tipo de batalha.

Por trás desses milhares sem conta, outros milhares de soldados estarão em forma antes de terminado o ano, de modo que haverá reservas sem conta para substituir os primeiros.

O Departamento de Estado informou que novas divisões estão sendo formadas este ano e não tomarão parte nas manobras de 1942, mas prosseguirão no seu treinamento básico.

PLANOS DE PRODUÇÃO

WASHINGTON, 16 (R.) — Os planos de produção dos Estados Unidos, a curto prazo, sob o "slogan", "Vitoria este ano", são destinados a assegurar ""o mais volume possivel de produção concreta de materia bélica, no momento presente", declarou uma alta personalidade da Junta de Produção de Guerra, numa entrevista concedida hoje á Agencia Reuters.

Os planos em questão vem sendo executados não só como um indicio da esperança de vencer a guerra este ano como tambem porque significam a prova do raciocinio de que seria inutil produzir grandes quantidades de material bellco em 1944 "se fossemos derrotados em 1943", acrescentou a referida fonte.

O informante recordou que o sr. Donald Nelson, diretor da Produção de Guerra, em recente discurso, declarou que o pais deveria proceder simultaneamente á execução de planos a curto e a longo prazo, uma vez que de nada serviria promover um afluxo de produtos "se houvesse suprimentos inadequados para as emergencias deste ano". Esta declaração constituiu a mais completa exposição do problema.

PARA FACILITAR O AUMENTO

O programa a longo praso envolveria o aumento das facilidades de produção num ano ou dois a partir de agora — em outras palavras — o acrescimo da capacidade produtora para a produção de toda a especie de mercadorias civis, e não havia mais materias primas disponiveis nessa fonte.

O informante salientou que um dos maiores problemas era o do aço. O programa de expansão do aço previa um acrescimo anual da produção, de 15 milhões de toneladas. Naturalmente a construção de usinas de aço absorvia grandes quantidades e para alcançar os objetivos previstos para fins de 1943 haveria necessidade de retirar o aço destinado ás industrias de construção naval e outras.

A mesma autoridade desmentiu a noticia de que estariam sendo abandonados todos os projetos de novas usinas. Algumas eram vitalmente necessarias e outras seriam construidas num prazo mais demorado do que o previsto.

Os generais fascistas temem a ofensiva aliada na África

Fortes concentrações de elementos anglo-americanos no Mar Mediterraneo

GENEBRA, 16 (R.) — Com o recrudescimento da guerra na Russia, os generais de Mussolini estão começando a temer a possibilidade de uma ofensiva aliana em grande escala na Africa, indicam certas noticias procedentes de Roma.

Os cabos de guera italianos julgam que os aliados podem tentar ainda operações em larga escala, antes que a estação quente se encontre na sua plenitude. O correspondente em Roma de "La Tribune de Génève" declara que esses temores são tanto mais justificados, quanto se tem assinalado grandes concentrações de forças aereas britanicas e norte-americanas no Mediterraneo e na zona do canal de Suez, jutamente com um afluxo continuo de homens e material de toda a especie.

FOME EM DJIBUTI

CAIRO, 16 (De Alexander Clifford correspondente especial do "Daily Mail" através da Reuters) — A colonia francesa de Djibuti, situada no mar Vermelho, talvez venha a se obrigada a entrar em acordo com a Grã Bretanha, dentro de muito pouco tempo, agora que Madagescar está em poder dos aliados.

Essa é a opinião do antigo subsecretario de Estado da Abissinia, sr. Assfi Tagani, que se encontra atualmente no Egito, como chefe da missão etiope.

Os informes que recebeu através da fronteira de Djibuti são exatos. Declarou que, no momento, os representantes de Vichy em Djibuti estavam resistindo obstinadamente. Contudo, a sua emissora se queixa de que o povo está famisto, lançando apelos para o mundo inteiro, para que sejam recebidos auxilios.

Foi interrompida a navegação com Madagascar e Djibuti já não possue qualquer ligação com o mundo exterior, nem mesmo aerea.

O sr. Tagani opina que dentro em breve as autoridades da colonia serão forçadas a recorrer á ajuda britanica.

CONTRABANDO DE VIVERES

Os unicos abastecimentos de generos alimenticios que chegam atualmente a Djibuti tão transportados clandestinamente por embarcações arabes que navegam entre a costa de Yemen e Obok, um pequeno porto da Somalilandia francesa.

Esses contrabandistas estão fazendo fortunas com seus carregamentos de trigo, feijão e café trafegando com suas embarcações sob a proteção da escuridão da noite.

Como pagamento pelos seus produtos eles somente aceitam ouro.

A antiga população de Djibuti, exceção feita dos funcionarios franceses, fugiu para a Etiopia.

Ha poucos dias o sr. Tagani foi informado de que se haviam verificado diversos atritos entre as tropas somalis e as forças francesas compostas principalmente de senegaleses.

OPERAÇÕES NA CIRENAICA

CAIRO, 16 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Medio informa: "Os nossos aviões de bombardeio atacaram objetivos em Bengasi, Derna e Martuba durante a noite de 15 para 16 de maio.

A atividade dos aviões de caça recrudesceu nas areas avançadas da Cirenaica por todo o dia.

Do meio dia de 14 de maio ao meio dia de 15 os nossos caças destruiram dois Messerschmitt 109, um Macchi 202 e um BR-20, sobre Malta.

Um Junker 88 foi abatido pela artilharia anti-aérea.

Dois dos nossos aviões não regressaram dessas operações.

POUCAS ATIVIDADES

CAIRO, 16 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Medio, diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem decresceram consideravelmente as atividades das patrulhas, especialmente na area norte.

Afora isso, nada ha a assinalar."

(Continua na 2.ª página)

O GOVERNO DE QUISLING SOB O TEMOR DE GRANDES AGITAÇÕES

Proibidas quaisquer manifestações pelo aniversario da independencia do país

LONDRES, 16 (A. P.) — Noticia-se da Noruega que as autoridades "Quislings" mandaram pôr em prontidão rigorosa toda a policia em todo o país, na espectativa de agitação amanhã, centesimo vigesimo oitavo aniversario da antiga Constituição da Noruega Livre.

As mesmas autoridades proibiram terminantemente todo e qualquer comicio e outras manifestações.

De seu lado, o rei Haakon enviou uma mensagem ao seu povo incitando-o á luta pela liberdade e afirmando sua decisão de jamais descansar enquanto não vir a Noruega livre.

MENSAGEM DO REI HAAKON AOS NORUEGUESES

LONDRES, 16 (R.) — O rei Haakon, da Noruega, falando hoje á noite pelo radio aos seus compatriotas, por ocasião da comemoração da redação da Constituição Livre da Noruega, em Eidsvold, a 17 de maio de 1814, declarou o seguinte:

"Nossa propria geração toma parte, hoje, na luta pela Liberdade e pela Independencia. Eu, no estrangeiro e vós na terra patria partilhamos da mesma fé inquebrantavel de que o direito e a justiça prevalecerão ofinal. Nossa solidariedade nacional jamais esteve mais firmemente entrelaçada do que hoje.

Olho hoje para a frente aguardando o dia em que a mocidade da Noruega sentir-se-á feliz porque a nossa herança dos homens de Eidsvold foi novamente reconquistada".

O DIA DA INDEPENDENCIA

LONDRES, 17 (Por Trygne Lie, ministro do Exterior da Noruega. — Especial para a Reuters) — "Hoje, o povo norueguês está empreendendo a sua luta mais ardua pelos valores nos quais a constituição é baseada. O povo norueguês foi sempre governado, de acordo com a lei norueguesa e os camponeses noruegueses, jamais conheceram a escravidão. Agora, porem, estão expostos ao sistematico terror, cujo objetivo é destruir o seu anselo pela liberdade e obliterar sua cultura nacional. A resistencia a este terror tem unido todo o povo. Existe sempre uma grande camaradagem, entre a tripulação, quando o navio se encontra no meio da tormenta. Quanto maior for a tempestade, mais forte é a unidade a bordo.

A situação da Noruega, é hoje muito grave, porem, para 90% da população norueguesa, existe apenas um inimigo e um único almejo: — a restauração da independencia da Noruega, pela volta ao pais, do rei Haakon e seu Governo e, portanto, a reintegração da Constituição de 17 de maio, como base de vida da Noruega.

Combatemos desde 9 de abril de 1940 por esta constituição e continuaremos a combater, tanto tempo quanto necessario for.

O povo norueguês, tal como os povos de todos os paises ocupados, é naturalmente, muito mais impaciente do que as populações dos paises que estão em guerra, mas que não estão ocupados pelo inimigo, para assestar no agressor das nações, o golpe final. Até que este dia chegue, a Noruega continua a luta; na patria, dia após dia, a luta contra os opressores e, tanto na patria como no estrangeiro, num rópido e energico trabalho preparativo.

O SOFRIMENTO DOS NORUEGUESES

A população da Noruega sofre extremas dificuldades. Ela não perdeu apenas a sua liberdade, seu direito de livre pensamento, de imprensa livre, de organizar seus proprios clubes e associações e, de fato, o direito de voto, mas, grande parte da população ficou privada da possibilidae de ganhar a vida.

Numerosas pessoas, pertencentes a varias profissões, perderam seus direitos de praticar como doutores, advogados, professores, parteiras ou quaisquer outras que possam ser.

Operarios, fazendeiros, pescadores, homens de negocios e pessoas de todas as classes de vida, preferiram perder seus empregos, do que trabalhar para o inimigo.

Mas, quer o povo tenha dinheiro ou não, é igualmente impossivel para todos, comprarem os alimentos essenciais, pois estes não existem nos mercados, para os consumidores noruegueses.

A situação alimentar é extremamente dificil e o povo está vivendo um pouco acima da linha de fome.

A situação será ainda mais critica, no proximo inverno.

O nosso povo, lá no nosso pais, está sempre faminto e fraco pela má nutrição. Isto deve ser tomado em consideração para que se possa compreender plenamente a coragem e a fibra da nossa "frente metropolitana".

A historia dos professores noruegueses que não queriam receber instruções do Partido Nazista e ensinar aos seus alunos a "nova ordem" de Hitler, é bem conhecida.

Noventa por cento de 14.000 professores noruegueses perderam seus empregos e entre 1.500 a 2.000 foram presos.

O mundo estacou horrorisado, diante do horrendo "antro negro" que foi a viagem no paquete "Skjerstad" ao norte da Noruega.

A corajosa decisão de nosso clero, desde os bispos aos seus lideres, levantou a admiração de todos os povos livres e o orgulho de todos os noruegueses.

AS FORÇAS NORUEGUESAS EM LUTA

No estrangeiro, os noruegueses estão servindo numa frente muito extensa.

As secções da marinha real norueguesa operam em aguas da India e da Africa, no Atlantico, Mar do Norte e conal inglês.

Os navios são em sua maioria pequenos, porem o seu numero foi consideravelmente aumentado, durante o tempo em que a marinha tinha suas bases neste pais.

Os esquadrões aereos noruegueses teem seus setores especiais da costa britanica, a defender, e os pilotos apenas se queixam de que atualmente vêem muito poucos alemães.

Um pequeno exército foi organizado, consistindo de noruegueses de todas as partes do mundo e de todas as classes de vida. Dentro deste complexo material foi possivel levantar-se uma efetiva, bem treinada e bem equipada força que está muito impaciente para ser a ponta de lança da invasão.

A frota mercante norueguesa tem como seu principal fim a contribuição ao esforço de guerra da Noruega. Em todos os dias uteis, as discussões sobre a falta de espaço de navegação, são citadas como razão primacial, porque uma segunda frente não pode ser aberta no presente. O espaço de navegação ainda constitue um serio problema, porem, os aliados venceram a batalha do Atlantico. Esta linha vital não foi cortada. Os materiais de guerra e os envios de mantimentos continuam a chegar a este pais e a todos os teatros de guerra.

A MARINHA MERCANTE

E foi admitido que, neste fator essencial para o prosseguimento da guerra, uma parte indispensavel foi desempenhada pela marinha mercante norueguesa, uma das mais valentes frotas mercantes, com trinta mil tripulantes e marinheiros, e que, depois da evacuação da Noruega, fizeram deste pais sua base para a continuação da luta.

As perdas, em homens e navios, desde este tempo, foram elevadas, porem a Alemanha jamais deterá a navegação de nossa frota.

Em proporção á sua população, a frota mercante da Noruega é a mais extensa do mundo.

Tanto a natureza como a tradição, fizeram a navegação de importancia primacial para a nossa patria. Este fator jogará sempre uma parte predominante na politica externa norueguesa. Porem, o primeiro de todos, e a principal tarefa da politica exterior norueguesa, será o de salvaguardar a Noruega contra a repetição dos acontecimentos de 9 de abril.

O povo norueguês se mostra desejoso de realizar grandes sacrificios, afim de levantar as defesas, porem, pensa igualmente que não pode permanecer isolado por mais tempo.

Jamais estaremos em posição de defender nossa exposta linha costeira, contra o ataque de uma grande potencia, se não entrarmos em colaboração com outros povos livres, em primeiro, e por último com as potencias do Atlantico.

Isto não significa, porem, que estamos clamando por auxilio. Estamos convencidos de que esta é a questão de interesse, comum e substancial.

Após a guerra seá necessario ter se um acordo regional para a defesa do Atlantico Norte. Multas nações estarão interessadas neste acordo e é ainda muito cedo para entrar-se em detalhes.

Tal acordo regional não proverá a garantia da duração da paz, nem tampouco criará a segurança economica e social. Os problemas economicos podem ser resolvidos unicamente debaixo de bases internacionais.

Porem os acordos regionais militares são o primeiro passo e podem ajudar a criação desta segurança politica que é a condição primaria de qualquer cooperação internacional construtiva".

PRISÕES

ESTOCOLMO, 16 (H. T.) — Os jornais suecos anunciam de Oslo que as autoridades norueguesas mandaram deter nos dias 11 e 12 do corrente mais de 200 pessoas provávelmente em represalia contra o assassinio perpetrado no dia 1º do corrente perto da fronteira sueca contra um membro da Policia norueguesa.

Entre as pessoas detidas encontram-se varios industriais, comerciantes e armadores conhecidos.

Parte dessas pessoas foi conduzida para o centro de concentração de Grini perto de Oslo onde já se encontram 1.100 pessoas bem como para um novo campo de concentração organizado ha poucos dias perto de Tensberg.

Acusados como espiões comunistas em Tokio

TOKIO, 16 (H. T.) — As autoridades levarão brevemente á barra do Tribunal Criminal de Tokio Richard Sorge, Vranco Devnokeliter e outros presos acusados de espionagem a favor do Komintern.

Malta e os horrores da guerra

LA VALETA, 16 (Por Joseph Monroe, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados") — Calcula-se que a reconstrução das cidades de Malta, destruidas pelas bombas aereas demandará 60 anos de trabalho. As que mais sofreram são La Valeta, Birga, Dormia e Senglea. Estas três últimas se tornaram famosas pelo sitio do ano de 156 de nossa era e pelos seus edificios históricos que sairam ilesos daquele assedio, hoje não passam de montões de ruinas. As cidades e aldeias próximas dos aeródromos foram muito atacadas e, por isso, sofreram enormes danos. Quase não existe uma localidade que não tenha experimentado os horrores da guerra aerea.

Desde que rebentou a guerra, umas 15.500 casas foram destruidas ou danificadas em Malta. De quarteirões inteiros de casas, apenas ficou um predio de pé. Entre os edificios grandes de La Valeta, há 70 igrejas, 18 conventos, 22 escolas, 8 hospitais, 10 teatros, 8 hoteis, 8 clubes importantes, 5 bancos e 48 edificios públicos. Não há um só edificio de valor histórico ou turístico que não tenha sido demolido ou destruido nesta cidade e nas três localidades acima citadas.

Os constantes ataques aereos continuaram aumentando o número de vitimas e a magnitude dos danos materiais, porém a população suporta essa situação com heroismo. As mulheres fazem suas compras em momentos de tregua e os jovens se entusiasmam com a ação dos defensores.

A vida, apesar de todos os ataques diarios, se desenvolve com a normalidade que se pode esperar em tais ocasiões.

Um dos mais serios problemas é o da instrução pública das crianças. As escolas estão abertas e muitos jovens devem percorrer três quilometros para frequentar as aulas, passando pela zona perigosa, onde se protegem em trincheiras cobertas. As crianças insistem em ir á escola e, como não teem conciencia do perigo, se divertem com os ataques aereos e particularmente com os combates travados entre os caças britânicos e os bombardeiros alemães.

Ataque aereo aliado a Lae

Feroz bombardeio contra P. Moresby

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 16 (H. T.) — Foi desfechada uma ofensiva aerea aliada contra Lae, na costa setentrional da Nova Guiné, afim de evitar qualquer ataque japonês contra a região australiana. O ataque contra Lae foi hoje mencionado pelo Quartel General aliado em comunicado, que declarou haver sido o raid dirigido contra o aerodromo daquela região. Foram obtidos impactos nas pistas e em instalações, verificando-se numerosos incendios. Lae é a base de onde os japoneses efetuaram duas tentativas de avanço para o interior, pelo vale de Markham. E' tambem uma das principais bases de onde os japoneses enviam esquadrilhas para atacar Port Moresby, na costa sudeste da Nova Guiné.

O ataque aliado a Lae se seguiu a um dos mais violentos raids japoneses contra Port Moresby, desde o inicio da fase australiana da guerra.

Quarenta e nove aparelhos japoneses foram empregados em dois ataques, verificando-se porem poucos danos. Em seus ultimos ataques contra as principais bases japonesas de Rabaul, os aviadores aliados abateram sete dentre os 17 aparelhos de combate inimigos, que procuraram intercepta-los.

PROTEÇAA A' NOVA GUINE'

CANBERRA, 16 (R.) — Informações recebidas de uma base aliada não identificada, adiantam que "aumentam cada vez mais os indicios de que os aliados estão alargando a proteção aerea da Nova Guiné cuja defesa é muito mais vital para a Australia do que Singapura ou Java".

Acrescentam essas informações, que "os americanos, tanto quanto os australianos, desejam que a guerra acabe logo".

Coincidindo com essas noticias, nota-se que nos ultimos dias aumentou a atividade das forças aereas de ambos os lados. A aviação aliada ataca constantemente as chamadas "bases de invasão" niponica.

O comunicado de hoje do Q. G. aliado informa, a proposito, que em Lae, na Nova Guiné, foi bombardeado de surpresa um aerodromo japonês. O ataque se processou com precisão e todas as bombas cairam dentro da pista e sobre os predios e instalações circunvizinhas, que ficaram presa das chamas.

Uma mensagem da emissora de Tokio, aqui captada, anunciou que os japoneses capturaram 12.495 prisioneiros em Corregidor, sendo a maioria composta de tropas norte-americanas.

UMA PRECIOSA CARGA

WASHINGTON, 16 (Reuters) — Como uma grande parte das riquezas negociaveis das ilhas das Filipinas, em ouro, em prata e em valores, foi removida quase que sob as vistas dos nipões, por um submarino norte-americano, foi hoje revelado pelo Departamento da Marinha.

O fato ocorreu antes da quéda de Corregidor. O submarino audacioso passou sorrateiramente ao largo das baterias de costa, encoberto pela escuridão, e penetrou na baía de Manilha, atracando ao longo do forte Mills, em Corregidor.

Foram desembarcadas quantidades de munições anti-aereas para os defensores, e a preciosa carga foi então removida para bordo.

Esse tesouro pertencia ao "Commonwealth" das Filipinas, a bancos, minas e a residentes das ilhas.

O trabalho foi efetuado por oficiais, soldados e funcionarios do Exercito e da Marinha, e por estivadores filipinos. Tamanho sigilo foi observado nessa empresa que os japoneses, controlando as posições fortificadas ao redor de Corregidor, nunca desconfiaram dos movimentos. Foram necessarias duas noites para terminar a dificil tarefa.

O submarino, depois de estar completamente lotado, fez-se ao mar, afim de se encontrar com um navio auxiliar.

Durante um espaço de tempo, o submersivel foi obrigado a permanecer inerte, no fundo do mar. Finalmente, o ouro, a prata e os valores foram embarcados num cruzador, que rumou para San Francisco.

Com mais porta-aviões cedo acabaria a guerra

SEATTLE, Washington, 16 (A. P.) — O capitão-tenente Warren Mac Nush, que está de licença como representante no Congresso, regressou de serviço ativo no Pacifico e declarou que todas as vezes que a esquadra americana se encontrou com a esquadra japonesa "nós a desbaratamos: as suas perdas eram ás vezes, 10 ou 20 vezes as nossas".

Mac Nush acrescentou que "a esquadra do Pacifico está cada vez mais forte" e que, "se tivessemos 50 por cento a mais de porta-aviões, a guerra terminaria rapidamente".

Na fábrica Ford, de aviões de bombardeio

WASHINTON, 16 (R.) — O Departamento de Guerra anunciou que uma nova fabrica do sr. Henry Ford iniciou a produção de bombardeiros para o exercito.

O major general Alexander Surles declarou do seu lado, que a fabrica, que começara a funcionar ha somente trese meses, acha-se atualmente em franca produção.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1942 — N. 7.036

A Propósito da Reforma do Ensino

Emmanuel ESSÈZE

(Para os "D. A.")

FOI o embaixador Melo Franco quem insistiu vivamente comigo, logo após a minha chegada ao Rio de Janeiro, para que visitasse, entre outras personalidades representativas do Brasil, o sr. Gustavo Capanema. Devo tambem ao ilustre diplomata brasileiro a oportunidade de avistar-me com o jovem grão-mestre do ensino no Brasil. Jamais esquecerei as palavras que ouvi do ministro da Educação. O sr. Capanema falou-me magnificamente da França, da França do século XVII, da França dos Enciclopedistas e dos Direitos do Homem. Com que profunda compreensão analisou alguns dos melhores humanistas franceses para depois, com evidente objetividade, falar-me dos grandes escritores e administradores do Brasil contemporaneo. Por isso não me surpreendi ao saber que ele havia realizado uma reforma do ensino que restaurava os estudos clássicos — uma reforma com esse sentido só podia ser obra de um homem com as qualidades que encontrei no sr. Gustavo Capanema. Essa reforma marca, indubitavelmente, uma etapa decisiva no desenvolvimento espiritual do Brasil e tanto mais importante essa etapa quanto se sabe que é a propria personalidade do homem o elemento principalmente ameaçado pela luta que agita o mundo de hoje. E' verdade que, muito antes desta guerra, outros perigos, e bem graves, a ameaçavam. A esse respeito, gostaria de submeter aos leitores dos "Diarios Associados" algumas reflexões sobre os serviços que o estudo da civilização greco-latina tem prestado e poderá ainda prestar á personalidade humana.

Antes de tudo, que foi o milagre grego? Não foi pelo pensamento e pela arte grega que, pela primeira vez ao menos na Europa, o homem pôde tomar uma tão profunda e tão clara conciencia de si mesmo? Conhecer-se nos seus mais demonios como nos seus poderes de grandeza e beleza e, dominando a todos, fazer que uns servissem aos outros, numa viva harmonia — eis aí, principalmente, um ideal grego. E antes que o homem [illegible] suprema liberdade, o grego já havia conseguido uma como liberdade intima em relação ao destino e aos proprios deuses. Submetendo-se á sua realidade interior, o grego adquiriu o pleno dominio de si mesmo; e instalou no universo um mundo humano. De resto, a sabedoria ateniense, segundo Maurras, nos ensina a procurar fora de nós os equivalentes de uma relação que está em nós, mas que não é uma pura invenção nossa.

Encontrarmo-nos a nós mesmos — bem senhores de nós, defender em qualquer circunstancia a nossa personalidade e considerar o mundo "sub specie humanitatis", eis aí, parece-me, uma das lições fundamentais que, aos homens de todos os lugares e de todos os tempos, dão os sabios da Grecia e os seus ilustres vulgarizadores os latinos — aquelés numa lingua alada, como que errante; estes numa lingua precisa, delimitada.

A França de tal modo soube assimilar a "substantificque moelle" da civilização greco-latina que, na verdade, lhe deve alguns dos traços mais essenciais do seu genio. Sem posteridade direta — diz Georges Duhamel — Euripides adotou Racine. Esforçando-se por manter as promessas da Grecia antiga e realizar as ambições de um pensamento sempre vigoroso, a França cada vez mais se tornava ela mesma e mais se desenvolvia nela o espirito de universalidade. "A França — escreveu há pouco o estadista tcheco Ripka, é necessaria ao mundo, porque é mais do que a coletividade nacional dos franceses". Quanto á sua lingua, foi pelo amor ao estudo do grego e do latim, idiomas arrancados ao uso corrente e ditos mortos, que os grandes escritores franceses, ao longo dos séculos, poderam dar-lhe uma lingua universal, clara, sobria e completa. O idioma francês guarda uma não sei que mágica correspondencia com o mundo, o que lhe vem, segundo o professor suiço Beguin, da permanente influencia da linguagem antiga. Por outro lado, o estudo desinteressado nos permite restituir á inteligencia a sua verdadeira finalidade, que é a de fazer conhecer para fazer amar, finalidade da qual frequentemente a desviamos, [illegible]ando-a para os nossos fins. Só assim foi possivel criar um estilo, moral e estético, e, como se sabe, nada vale senão pelo estilo. Mas há uma censura que por vezes se dirige aos modelos e ás disciplinas clássicas: é a de pregar uma sabedoria muito cautelosa, sem ousadias. E isso num tempo, como o nosso, de loucas verdades. A propósito não resisto ao prazer de reunir aqui opiniões de alguns clássicos ilustres. Montaigne observa: "A prudencia tem os seus excessos e precisa de moderação tanto quanto a extravagancia". Pascal: "O abuso das verdades deve ser punido, da mesma maneira que se pune o abuso da mentira. Dois excessos: "excluir a razão, não admitr senão a razão". Boussuet: "O erro é uma verdade de que se abusa". E Moliére, como a sorrir: "A razão quer que se seja prudente com sobriedade". Assim falam os herdeiros diretos da frenética Renascença.

E o século XVIII europeu — um grande século intelectual, fortemente influenciado por Voltaire, Montesquieu e os enciclopedistas — embora se permitissem todas as liberdades com as leis e as disciplinas, quaisquer que fossem, pois se orientava no sentido da libertação indefinida do homem, foi ainda em Roma e em Atenas que o século XVIII procurou as suas referencias e garantias. Nesse século continuaram a ressoar os écos da cultura greco-latina. Os mais famosos pedagogos e clérigos dessa grande época — geralmente tão divididos entre si — concordavam em reconhecer a preeminencia dos estudos clássicos, das humanidades. Afirmavam que elas — melhor do que qualquer outra disciplina — desenvolviam o senso do humano, conservando os valores morais, sem os quais, não tardaremos a comprová-lo poderá existir uma cultura, mas dificilmente uma verdadeira civilização. No fim do século, Goethe, grande clássico visionario deslumbrado com a Roma antiga e a Italia do quattrocento perguntava ainda:

Liegt nicht der Kern der Natur.
Menschen in erzen?

Os filósofos, que ainda não eram sabios, continuavam a acreditar que a humanização do homem era ainda o mais nobre dos ideais.

Não tardou, porem, que a revolução mecanica, no primeiro terço do século XIX, transformasse completamente a terra e o homem, dando-nos o mundo que hoje temos diante dos olhos. Não demoramos em descobrir com terror a desproporção existente entre os nossos debeis pensamentos e os nossos formidaveis recursos mecanicos. O homem está deslocado. O "esprit de finesse" que age sobre as almas cederá diante do "esprit de géométrie", do falso espirito realista que age sobre as coisas.

Embriagado pelo dominio que exerce sobre o mundo o homem acabou por se perder a si mesmo. A vida para ele são apenas os elementos materiais, os bens ponderaveis. E para quem será esse mundo imenso que os automatos edificam, esse mundo sem alma? "Somente Deus — escreve André Suarés — pode nos libertar da mecanica". Mais modestamente, digo que uma volta enérgica á educação humanista do individuo seria suficiente.

Bergson pensava que o universo é uma máquina de fabricar deuses. Por enquanto essa máquina nem mesmo consegue fabricar homens.

Pouco antes da guerra de 1914, o grande francês Peguy exclamava angustiado: "Não é

(Continúa na 3.ª página)

O PODER DA MENTIRA

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

NÃO há dúvida que um fluido de autenticidade decorre da propria mentira, quando repetida um sem número de vezes. Baseado nesta descoberta, Benito Mussolini, que é o astuto patriarca da propaganda fascista, adotou o sistema, que a muitos pode parecer estulto e massante, de repetir indefinidamente os mesmos argumentos. Certos [illegible] do Duce, assim como [illegible] émulo germanico, deixaram-se despistar pela manha [illegible], considerando, a principio, com ceticismo as vantagens de tal processo, que consiste em reproduzir indefinidamente os mesmos temas e argumentos, especialmente quando os slogans são falsos ou destituidos de fundamento [illegible]. A esse propósito lembro-me perfeitamente das primeiras apreciações que li sobre a obra de Hitler, antes mesmo de haver procedido á leitura, cuidadosa que, depois, procurei fazer de "Mein Kampf". Por volta de 1930 o fascismo ainda era considerado como um fenômeno especificamente italiano e o Deus da Juventude [illegible], o mágico de Barchtesgaden, era tido como um espirito limitado e enfadonho, obcecado por um mesmo e único tema. [illegible] hoje está demonstrado que isso não é absolutamente exato. Tanto como orador quanto como escritor, Hitler abordou sempre, com a maior temeridade [illegible] os assuntos e sobre os problemas universais sentenciou com a tranquila segurança da ignorancia. O número dos seus temas é, pois, ilimitado. Entretanto — e nisto a critica negativa tem razão — as considerações de Hitler, na sua quase totalidade, tendem, por assim dizer, a uma única conclusão, a saber: tudo quanto de mão acontece no mundo deve ser imputado aos judeus. Eis aí o seu slogan central, em cuja órbita giram os demais, tomados na sua maioria de empréstimo ao fascismo. [illegible] mos e mais notorio[illegible] que consiste [illegible] uma elite de homens fortes e que a verdadeira arte do estadista se revela, portanto, na capacidade de escolher a tal elite. De semelhante doutrina nasceu, como é facil de advinhar-se, o dogma do Duce ou Fuehrer, isto é, o golpe do malandro...

Os sucessos sem precedentes, alcançados por Mussolini e Hitler, como propagandistas e organizadores, não repousam sobre planos maduramente refletidos, mas sobre a experiencia e uma boa dose de sorte. Ambos, mas muito especialmente o Fuehrer, abordaram acontecimentos ciclópicos sem uma grande preparação para eles, mas com um indiscutivel e sólido bom senso. Verdadeiros virtuoses na arte de discenir, em cada caso particular, a melhor solução, os dois aventureiros aplicaram milhares de vezes os mesmos métodos, terminando por edificar um sistema. Mas o método, o sistema, a doutrina e o partido enfim, teem apenas um único objetivo: constituirem a base para o trono do Duce, Fuehrer ou Chefe. O Estado totalitario nasce da atividade criadora de um só homem. A esse individuo compete, pois, dicidir soberanamente, sem nenhum controle, sobre a política do partido, cuja responsabilidade ele assume, instituindo as sub-organizações e nomeando os sub-chefes...

• • •

Na constante e abjeta repetição das mesmas mentiras e processos, reside o grande segredo dos nazi-fascismos, cujos organizadores cedo compreenderam que as massas — ás quais pertencem os proprios homens superiores quando se encontram no seu meio — preferem ouvir fatos ainda mesmo mentirosos, do que argumentos ainda quando verdadeiros.

O homem não é, em nenhuma situação ou circunstancia, completamente feliz. Não existe maneira de viver que lhe pareça satisfatoria ou feita á medida das suas aspirações. Por isto os agregados humanos sonham sempre com transformações, nas pequenas como nas grandes coisas da vida, na esperança de melhorar uma condição ou estado sempre penosos de suportar. Por esse motivo, tambem, o fascismo se organizou para apresentar, como sedutoras novidades, os velhos temas de que lançou mão. Seu programa, nesse ponto como em outros — mas sobretudo nesse ponto — é uma impostura tal, que qualquer homem de bem deveria envergonhar-se de se comprometer com ele. Em verdade os ditadores existiam já, na mais remota antiguidade, desde que os gregos os inventaram, sob a denominação de tiranos. A Italia, a Alemanha e as outras nações, que para a ditadura apelaram, ou que para ela foram empurradas, longe de estarem, pois, abrindo picadas em florestas virgens, estão, de fato, percorrendo uma velha estrada tortuosa e abandonada. Para não falar em Sólon, Pisistrata, Pericles, Marius, Sylla, Pompeu, Cezar, Richelieu, Cromwell ou Napoleão — ditadores gregos, romanos, franceses e ingleses — nem mesmo nos mais recentes, tais como Rozas, na Argentina, Solano Lopez, no Paraguai, Porfirio Diaz, no México e Castro e Gomez, na Venezuela, vamos apenas referir-nos áqueles que apareceram depois que o presidente Wilson disse: "Tornai o mundo seguro para as democracias" e dos quais Benito Mussolini foi, sem dúvida, o precursor. A esse grupo pertenceram Pilsudizky, Massarick, Kemal Pachá e Primo de Rivera (Franco já é uma segunda edição ampliada e peiorada). Sua grande vedette é, porém, Hitler, cujo cartaz obscureceu o do proprio Mussolini...

Nos tempos modernos o exemplo de Bonaparte constitue o modelo clássico para os ditadores que se servem das forças armadas como de um instrumento para resolver o problema da conquista do Estado. Primo de Rivera, Kapp, Pilsudzky e até mesmo Mussolini e Hitler, pretenderam, a principio, dozar o emprego da violencia com o rótulo da revolução parlamentar, á base da tática do 18 Brumario. A preocupação de manter umas tantas amarras com a legalidade, tal como notou Malaparte, na sua "Técnica do Golpe de Estado", constitue o elemento novo introduzido por Napoleão na técnica da sedição. "Isto é o que atualisa o 18 Brumario e faz da tática bonapartista uma das ameaças mais imediatas para os Estados parlamentares. Qual é a ilusão de Kapp? A de ser o Siéyés da von Luttwitz e de realizar um golpe de Estado parlamentar. Em que pensa Ludendorff, em 1923, quando se alia a Hitler e Kahr para marchar sobre Berlim? No 18 Brumario. Qual é o seu objetivo estratégico? O mesmo que o de Kapp: o Reichstag, a Constituição de Weimar".

Antes [illegible] no ocidente não existia senão um governo realmente autocrático: o do Tzar da Russia. Só depois da guerra é que a impostura totalitaria fez a sua aparição, sob a forma de ditaduras que diferem uma das outras pelas suas origens e propósitos, reais ou falsos, mas que em nada diferem na necessidade de impôr o mais absoluto despotismo sobre todas as manifestações da vida nacional. Para a garantia do futuro revolucionario dos seus movimentos, Mussolini e Hitler, com muitos trons festivais e bandeiras desfraldadas, vestiram de novos ouropeis algumas idéias sediças, que ofereceram de preferencia á juventude, muito mais pronta a cair nas esparrelas do que os homens de idade madura. Aliás não se trata, como já ficou demonstrado, de um test para moços ou velhos, mas de um problema de simplicidade ou de malicia. Alguns velhos teoricamente, "incapazes de seguir as novas idéias" mostraram-se tambem incapazes de resistir ao canto fresco e alacre das sereias fascistas. O Marechal Felipe Pétain, por exemplo, — homem de idade mais do que provecta — transformou-se, durante a sua permanencia na Espanha, num fascista sobremodo ativo. Quando a França baqueou, por culpa exclusiva dos fascistisantes franceses, o megaterio de Vichy não se absteve de injuriar e vilipendiar seus proprios companheiros da véspera, que com ele foram submergidos pelo drama. Esta foi uma atitude indigna de um velho. Sua única desculpa, na hora da expiação, consistirá na alegação de que ele estava de há muito envenenado contra o liberalismo, sem compreender o fundo do debate e sem se ter dado conta de que a sua atitude politica e a sua falta de humanidade comprometeram, de maneira irrevogável, sua propria gloria de soldado.

•••

Já se fizeram, de Mussolini e Hitler, milhares de retratos de toda a natureza, desde os fisicos até os psicológicos e os morais. Duas grandes vedettes do seu tempo, eles teem sido objeto de julgamentos de toda sorte, alguns sinceros e outros apaixonados, num e noutro sentido. Quase todos os julgamentos e retratos, porem, são falsos ou tendenciosos, tanto os positivos quanto os negativos.

Os homens — disse eu mais acima — mesmo os mais impermeaveis á propaganda, não escapam aos fluidos de autenticidade que escoam das mentiras indefinidamente repetidas. Se os ferreiros de Forli e os frequentadores dos abrigos noturnos de Viena, ainda sobreviventes, teem podido ler o que a celebridade despeja sobre os nomes de Benito Mussolini e Adolf Hitler — seus modestos companheiros de outros tempos — como a calunia e o elogio exagerado nô-los pintam, há vinte anos, essa leitura provocou um

(Continúa na 2.ª página)

Um Livro Que Foi Para Mato Grosso

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

OS três meses que já se passaram sobre o suicidio de Stefan Zweig, foi suficiente para consumir e silenciar a primeira publicidade. Hoje o tão popular publicista entrou numa categoria de "ilustre escritor morto" que se conservará por alguns meses. Mas a nossa memoria ainda guarda aspectos e ruidos daquela primeira publicidade. A exibição de exemplares das obras de Zweig em muitos idiomas — o "Brasil, país do futuro", por exemplo, em inglês, alemão, francês e espanhol — numa livraria carioca, dava bem a imagem desse processo distributivo da gloria. Dessa disseminação inavaliavel de exemplares por "outros céus e outros mares" — expressão justamente do gosto de certos viajantes brasileiros. Chegariamos, talvez, a um puro estado surrealista se fossemos figurar essa repartição célere, miraculosa, e no fundo tão mecanica, de certos autores mais festejados por uma humana tentação dos sentimentos.

Por mais mecanica que fosse essa repartição dos livros de Zweig, no entanto, alguma falha ou equivoco ou transvio havia de encontrar espaço e influencia no destino de um exemplar, ao menos; no destino de uma unidade entre milhões de exemplares. Foi o que sucedeu com este livro que errou a direção e foi parar numa livraria, em Mato Grosso. Ele certamente não terá percebido o engano que ocasionou tal viagem. Percebeu-o no entanto o livreiro de Campo Grande, mas não pode remediar o extravio. Deu-lhe acolhida no depósito, e fez mais do que isso impedindo com a sua excepcional honestidade que esse destino errado não pudesse mais encontrar seu ponto de partida, e se desdobrasse e multiplicasse numa dezena de outras direções proporcionadas pela especulação comercial.

O exemplar levava uma dedicatoria de Stefan Zweig. Dedicatoria que se confundiu entre outros livros com simples carimbos da casa editora. E que afinal sucumbiu, num depósito de livraria, pela ignorancia da parte de todos quanto á significação e o paradeiro da pessoa a quem era dirigida.

O exemplar do **Momento Supremo** descançou um bom ano na livraria. Até quando o gerente chegou a reparar que o nome da dedicatoria vinha a coincidir com o de certo escritor que, a pouco e pouco, estava ganhando nomeada e prestigio. Precarios como são nomeada e prestigio na literatura, a este caso se aplicaria o adagio da "agua mole em pedra dura". De fato, a constancia do trabalho do citado escritor, e a continuidade do reparo do livreiro, do reparo e da constatação, estavam, semana a semana, a aproximar o dia especialissimo em que, afinal, á sua pura e intocada honestidade emergeria do fundo dos seus negocios provincianos para, através de uma carta endereçada ao Rio, colocá-la num plano de desinteressada — mais do que isso, de admiravel e assombrosa exteriorização.

Nesse interim, Stefan Zweig suicidou-se. O que, se para muita gente, como nós, foi assunto para artigo, para o gerente da livraria de Campo Grande foi a primeira prova de fogo da sua honestidade que, em razão da dedicatoria então excepcionalmente valorizada, poderia se ter encolhido para sempre.

Nada disso, porem: em papel timbrado da Livraria Acadêmica, a carta quase coincidiu com os primeiros pesames externados pelo sr. Claudio de Souza, veio quando ainda havia grande emoção em torno da morte de Stefan Zweig: "Há um ano, por engano, entre os livros que recebemos da...: veio um exemplar do "Momento Supremo" de Stefan Zweig, com a seguinte dedicatoria: "A X, homenagem de Stefan Zweig". Ora, naquele momento não sabiamos quem era X Pelo que conservamos o livro no nosso depósito, a espera que o destinatario o reclamasse. Agora, com a morte do grande escritor, é evidente que a dedicatoria adquiriu para nós um imenso valor, pelo que gostariamos de conservar em nosso poder o exemplar em questão. No entanto, estaremos prontos a remetê-lo para o amigo, com o porte pago e sem nenhuma despesa de sua parte, caso assim o deseje".

Um avião deve ter levado a resposta, faz algumas semanas. A gratidão do escritor, sua profunda admiração pelo gesto do livreiro de Mato Grosso, se alternaram com um agudo sentimento de curiosidade: que lhe mandassem o exemplar pelo correio, de acordo com o generoso oferecimento.

Longe de ser um "fan", porem, o destinatario daquela dedicatoria duma folha do **Momento Supremo** é alguem que, muitas vezes, em meio dos seus artigos, fez ao escritor austriaco restrições e ataques terrivelmente crueis. Ainda agora, apesar de profundamente sensibilizado por esse incidente, e embora mesmo antes já houvesse recebido com certa emoção o suicidio de Zweig — discordou que me solidarizasse com o ponto de vista do livreiro quanto ao maior valor atual da dedicatoria. O fato de estar completamente encerrada a possibilidade de conseguir-se novos e autênticos chamegões zweiguianos, não lhe parece causa consideravel para tal valorização — tão duvidosa acredita ser a duração destas obras e deste nome, alem de alguns anos mais.

— O que realmente me faz aceitar o oferecimento deste livreiro, não é propriamente o meu interesse pela dedicatoria de Zweig, senão essa circunstancia tão curioca e estranha de se haver extraviado no meio de outros exemplares, e ter tomado um paradeiro distante e insuspeitado, de que somente a sua profunda honestinade me poderia por ao conhecimento.

Confessou-me ainda: — Se o houvesse recebido em tempo, há um ano, quando Zweig me dedicou esse livro, isso não impediria que o estivesse a criticar, como fiz varias vezes. Mas teria sido possivel agir, ao menos, como um homem educado, isto é, teria acusado por carta e agradecido o oferecimento. Pois se tratava evidentemente de uma gentileza do autor, uma vez que escolheu justamente um dos seus livros mais antigos para oferecer-me, em lugar de "Brasil, país do futuro", por exemplo, que poderia ser, pela novidade, pretexto para uma crônica. Zweig há de ter pensado toda vida que recebi a sua dedicatoria, não agradeci, nem lhe emprestei a menor importancia, ao contrario, obstinei-me em atacá-lo continuamente. Com a morte, agora, nada é mais possivel de esclarecimento.

Onde andará o mencionado exemplar de "Momento Supremo", a estas horas, não sei. E' possivel que venha em viagem. E' possivel que outra vez se extravie. Que a tinta da dedicatoria, fragil para tão longo tempo, comece a desbotar — e que na página em branco reste apenas a lembrança amavel de um morto. Depois de penetrar involuntariamnete os sertões brasileiros, de descançar, incógnito e não sabido, num depósito comum de onde outros exemplares, seus irmãos, saiam diariamente para o mercado — esse livro toma a categoria de um orfão, já não sabe a quem pertence, se cumpriu ou falhou ao proprio destino, em que mãos ou estantes virá a dormir o seu último sono. Não terá certamente a conciencia da recente valorização. E no entanto, dentre milhares de livros idênticos, foi ele o marcado para uma homenagem especial, e não realizaria essa homenagem senão com um pequeno percurso urbano de uma a outra rua, talvez de um bairro a outro, do Rio de Janeiro. E se largou para Mato Grosso, numa aventura inesperada, tão perdido como os meninos que ficam, impotentes e desconhecidos, dentro da multidão das ruas.

Quem o compôs e rubricou, quem naturalmente antes folhe ou suas páginas para saber se estavam intactas, ordenadas, limpas e bem impressas — afeito, de certo, ás irregularidades das tipografias — já não vive mais, e se dele guarda ainda a imagem esse livro transviado, páginas de uma tradução, há de sentir amargamente sua ausencia, verificada no interim de tão profundos transtornos.

Quando chegar ás mãos de X, a quem foi destinado, ele que, se viesse ao encontro de seu dono no tempo proporcional a uma remessa ordinaria, teria sido folheado ao acaso mas não teria sido lido por inteiro, pois o autor não interessava diretamente, continuará a ser folheado e a não ser lido: não mais por culpa do autor, que já não interessa ou desinteressa, apenas perturba, pelo muito que a eventualidade complicou e emaranhou o seu gesto, só agora descoberto, e com a mais injusta parcialidade: enquanto X teve tempo e oportunidade de conhecer toda es-

(Continúa na 2.ª página)

Intimidade da Poesia Portuguesa

Pedro de MOURA E SÁ

(Copyright Atlântico)

UM dos aspectos mais caracteristicos da historia da literatura portuguesa é, sem dúvida, a indiscutivel unidade das suas expressões poéticas. Os mesmos elementos, profundos e misteriosos, que tornaram possivel a formação da nossa individualidade nacional, tão diferente de todas as outras e que não pode explicar-se simplesmente por motivos geográficos, agiram para tornar uno e inconfundivel o conjunto de obras dos nossos poetas.

Quando se estuda a historia da poesia portuguesa não nos encontramos em face duma serie de casos, mais ou menos admiraveis, mas, antes, em face duma especie de personalidade única, que se projeta no espaço e se prolonga no tempo e que, em si, constitue um "caso" especial.

Por isso nós, portugueses, não podemos falar de Camões ou de Cesario Verde com aquela objetividade e com aquela individualização que caracteriza as grandes monografias acerca de Baudelaire ou de Shelley.

Em primeiro lugar porque qualquer coisa deles faz parte da nossa alma, mais profundamente do que aquilo que existe de comum entre as zonas poéticas da alma de todos os homens, depois porque a sensibilidade dos poetas nunca se isola, como numa ilha, alcançando um ideal de diferenciação de personalidade. Portanto, — a melhor maneira de atingir a intimidade da poesia portuguesa será estudá-la em bloco, seguindo os caminhos que ela abre diante dos nossos olhos, como se se tratasse da obra, imensa e eterna, duma única pessoa.

Nos cancioneiros, na poesia chamada clássica, no romantismo e na poesia moderna circula a mesma seiva.

De vez em quando surge uma personalidade eruptiva e violenta, mas, ao contrario do que sucede noutras literaturas, o ponto de mais completa expressão coincide sempre com o momento em que o poeta mais perfeitamente nos comunica uma comoção essencialmente portuguesa.

A historia da nossa poesia não é como um rosario de individualidades diferenciadas, opostas, agindo pela força da sua presença, isoladas e magnificas. E', antes, como um rio que deslisa, sereno ou agitado, mas que forma uma corrente, ininterrupta.

Portanto — as divisões de escolas, de periodos literarios, teem pequeno valor no estudo da poesia portuguesa.

Não se pode afirmar que determinada figura representa o ponto de partida duma escola ou duma atitude. Não me parece facil encontrar entre nós, quem corresponda a Byron ou Rimbaud. E isto porque as virtualidades mais fundas da alma dos poetas portugueses não são despertadas por influencias individuais mas se confundem, antes, com as virtualidades da propria personalidade de Portugal.

Experimentem fazer a leitura de poemas portugueses, escritos por homens distanciados no tempo por muitos séculos, e verificarão a realidade do que acabo de afirmar.

Por outro lado, tambem, é necessario compreender que esta caracteristica da nossa literatura dá um tom proprio e especial ás manifestações a ela ligadas e de ordem puramente intelectual e critica.

O escritor português que fala da poesia, estuda-a de dentro para fora, sem nunca atingir uma fria objetividade. Fala, sempre como se estivesse a referir-se a qualquer coisa de quase autobiográfico, qualquer coisa que faz parte da sua propria alma e da sua propria vida.

E' indispensavel, hoje mais do que nunca, tentar compreender aquilo que caracteriza cada cultura, dando-lhe, por assim dizer, a forma da sua missão.

Nos momentos serenos quase que se chega a perder a noção de que a historia é formada pela soma e pela relacionação de concepções diferentes da vida e do mundo, cada uma correspondendo a um conjunto de valores criados por determinado povo ou por determinado conjunto de povos afins.

Nos momentos confusos e agitados, porem, os homens compreendem a necessidade de tomar clara conciencia da vocação histórica da sua patria e daquelas que prolongam e ampliam a missão que Deus lhe confiou. Por isso, repetimos, é indispensavel procurar atingir a intimidade das expressões literarias e filosóficas das nações.

A literatura deixou de ser campo de pequenas lutas de idéias, ou de modas, ou de atitudes, para ser o espelho das mensagens nacionais, para ajudar a esclarecer e a vencer o cáos, para constituir a forma mais pura dos homens se encontrarem a si proprio, procurando as fundas solidariedades de espirito que lhes permitam agrupar-se para manter, á face da terra, os valores que dão nobreza e grandeza á conduta dos séres humanos.

Por isso a leitura dos nossos poetas, a procura daquilo que neles é essencial, alem de ser um elevado prazer estético é, ainda, a forma de sentir e compreender a fisionomia histórica de Portugal.

UM NOME E UM LIVRO

Maia RONAL

(Para os "D. A.")

Não suporto o que há de faccioso e de suspeito na propaganda erigida em sistema. Considero-a uma afronta á independencia de ouvintes e leitores eventuais, um golpe sorrateiro desferido contra o direito de opção, um atentado contra o sadio equilibrio que pesa prós e contras, um decreto de morte contra a lúcida imparcialidade dos concienciosos.

Por outro lado, nada sei de Benjamin Subercaseaux. Tenho a certeza de que meu pseudonimo e minha pessoa lhe são mais estranhos que a flora e a fauna do planeta Marte.

Se me refiro a um dos seus livros é portanto com o mais severo e raciocinado controle do natural entusiasmo de quem, displicentemente, abre um volume ao acaso, para deparar logo com a emoção do estilo e do sentimento do verdadeiro artista, unidos aos dons de observação do verdadeiro pensador e á sólida cultura do verdadeiro erudito.

CHILE OU LOUCA GEOGRAFIA. Titulo ambiguo que nos apressados, desperta pouco interesse e muita prevenção.

E' reduzido o número dos que, em pleno conflito mundial, se preocupam particularmente com o Chile. Os estudos geográficos, num momento em que a geografia é constantemente alterada pelas operações bélicas, cingem-se a localidades atingidas pela luta ou designadas como possivel campo de continuação da luta. Afora estas, se afiguram habito de especialistas fossilizados num bizantinismo digno apenas da desdenhosa comiseração dos que, a torto e a direito, com ou sem motivo se intitulam militantes. E que dizer de disparate de adjetivo "louca", enxertado num trabalho cientifico que em nada se relaciona com a patologia?

Das objeções, as duas primeiras caem por si. Se é vedado ao clinico prescrever medicamentos sob a fé única do rótulo, sem conhecimento dos elementos quimicos contidos no remedio, como será permitido ao critico que se preza ou ao leitor inteligente aquilatar do valor de uma obra sem a indispensavel escala, unicamente pela impressão de relance produzida pelo titulo?

"Chile ou uma louca geografia" excede dos limites de fronteira de um territorio. Ultrapassa mesmo o sentimento nacional de um povo determinado. E' surpreendente a mestria com que, falando de sua patria, Subercaseaux focalisa com mão ao mesmo tempo segura e leve os mais complexos problemas de ordem geral. Instintivamente se pensa num condor que, do cume do mais alto pincaro dos Andes, descortinasse a terra inteira. Mas condor que tivesse voz privilegiada para revelar aos humanos o que obscuramente se passa nas suas almas diversas — e soubesse manejar pinceis de colorista-feiticeiro, para deixar em tudo o que toca um rastro de luz tão belo, tão puro, tão facilmente perceptivel quanto o raio solar.

Asserção em que não ha o menor exagero. Subercaseaux possue o dom de dizer coisas invulgares fazendo-se entender por todos. Eis porque, embora percebendo que o autor quiz ironisar sutilmente a desastrosa tendencia contemporanea para confundir o "convencional" com o "normal", é custoso admitir o epiteto "louca", aplicado a essas "páginas primorosamente lúcidas e coerentes, das quais o frivolo conserva a impressão de um romance onde aprendeu muita coisa, o artista o enlevo de encontrar perspectivas atraentes em profundidades de tons até então insuspeitadas, o sabio a satisfação de ver difundidos em linguagem rigorosamente exata e a todos acessivel os resultados de suas laboriosas pesquisas e descobertas.

Benjamin Subercaseaux é um inovador. Seu método equivale á descoberta de uma nova dimensão. Alem de reunir, sintetizar, completar os ensinamentos da geografia propriamente dita e da geografia humana, comunica-lhes, mediante a aplicação de dados e processos psicológicos, algo de quente como a vida e convidativo como a aproximação do agradavel.

Conviria ilustrar o comentario com a expressividade das citações adequadas. Desejo infelizmente depressa reprimido, pela conciencia nitida dos sacrificios imerecidos que acarreta a necessidade de selecionar.

Como aludir ao maravilhoso trecho do poema á guisa de epigrafe, negligenciando um prefacio onde cada frase encerra um mundo de idéias e sentimento? Como penetrar através da sugestão dos sub-títulos (na obra cientifica ou literaria o sub-titulo dos diferentes capitulos e sua progressão lógica importam mais que o titulo global), sem que nos demoremos demais para uma crônica no cambiante e fremente segredo do texto?

Percorra o leitor a "louca geografia". Compreenderá sem esforço a quase impossibilidade de escolha. Tudo está tão ligado e

(Continúa na 2.ª página)

A PROPOSITO DA REFORMA...

(Conclusão da 1.ª página)

por acaso que o mundo moderno é, de um lado, o mundo da avareza e da venalidade, e, de outro, o mundo do mecanicismo, do intelectualismo, do materialismo e do associacionismo". O intelectualismo considerado no que pode diminuir a inteligencia viva.

E, durante a guerra de 1939, outro eminente cristão francês, J. Maritain, continuando o pensamento de Peguy, escreveu: "Resta apenas uma aparelhagem monstruosa, uma técnica vazia e devoradora, que, para o êxito material e imediato de interesses sórdidos ou de sonhos titanicos, faz com implacavel perseverança a desgraça dos homens". Como estamos distanciados do ideal humano, assim definido por Montaigne: "Saber gosar lealmente do seu ser é uma perfeição absoluta, quase divina". O materialismo é intimamente passivo. Pode parecer estranha essa afirmativa, quando se vê uma importante parte da Europa, mecanizada, embrutecida, mergulhar naquilo que Jaurés, ás vésperas da primeira Grande Guerra, anunciava como "uma horrivel mistura cesarista de demagogia e escravidão", enquanto outra parte entregava-se adormecida nos braços de uma democracia logo esgotada. Nada obstante, a vitoria pertencerá á democracia, porque — ouso afirmar — só ela é humana. Mas, depois da vitoria, o nosso dever, em face de outros perigos, é voltar ás disciplinas salutares que teem o belo nome de humanidades. Jamais esquecerei o que me disse o grande matemático Henri Poincaré, ao interpretar, com grande convicção, esta frase de Rabelais: "Ciencia sem conciencia não é senão a ruina da alma". Poincaré não era apenas um sabio de genio, era tambem um admiravel escritor, um letrado de gosto e um homem bom, como Berthelot, Pasteur e Claude Bernard, como a maior parte dos sabios e filosofos franceses mais famosos. Poincaré me dizia: "Quanto mais profundo seja o conhecimento das humanidades que tenha um sabio tanto mais ativo será o conhecimento que ele terá da sua ciencia. Os puros especialistas, por maior que seja o seu valor, teem, acredito, um espirito mais passivo. Taine tinha razão quando dizia que o latim é bom, mesmo para esquece-lo. O homem precisa de u m a educação humanistica, afim de que possa, caso seja necessario, dominar as suas proprias invenções e impôr ao mundo o verdadeiro primado do espirito".

Não é, aliás, um fato sabido que nas escolas especializadas de ciencias os candidatos que possuem tambem cultura literaria levam vantagem sobre os puros especialistas?

Quero ainda apresentar aqui um testemunho bem diferente e muito significativo. Um grande industrial francês, respondendo a um inquêrito da "Revue de la Metallurgie", em 1917, assim se manifestou: "Porque se procurava a utilidade tangivel, de rendimento imediato, desprezou-se a verdadeira formação, a formação desinteressada, a única que conta para mim: a formação do homem". Essa resposta resume o sentido da maioria das que recolheu o inquérito.

Nos grandes paises pragmáticos, por outro lado, como nos Estados Unidos e na Inglaterra, os estudos greco-latinos teem uma importancia cada vez maior. Assim, a verdadeira espiritualidade reune-se á utilidade verdadeira. Mas ela exige, sobretudo, grandes orientadores, uma certa simplicidade que se adquire — como diz Fr. Jammes — pelo desprendimento, pela renuncia, como a santidade.

Na França, no grande século, dizia-se que o espirito é uma dignidade.

Atualmente, no Brasil, uma reforma como a que acaba de realizar o ministro Capanema, terá sem dúvida consequencias espirituais consideraveis. Ao regressar da sua viagem á América, Clemanceau disse-me que, a seu ver, os brasileiros tinham a vocação de um grande povo clássico. Essa é tambem a minha impressão. E quando digo isso não penso somente nos seus escritores e homens de ciencias célebres, nas suas elites, onde fui encontrar mulheres e homens de uma rara cultura, toda impregnada dos clássicos. Penso tambem nos jovens, tão cheios de humanidade e de cortezia, tão sobrios e polidos e que gostam de se exprimir harmonicamente. E' bem um povo de grande raça, o brasileiro e não se pode esquecer que na sua lingua foram criadas obras-primas, que fazem parte do patrimonio da humanidade.

A volta ás disciplinas clássicas reforçará a corrente espiritual que jamais deixou de circular entre as nobres origens do povo brasileiro e suas gerações sucessivas. A obra do ministro Capanema iluminará para esse grande povo, segundo uma expressão de Balzac, o "caminho do seu infinito".

O Ditador

(Conclusão da 4.ª página)

precisa... Portanto é indispensavel construir uma nova..."

Jack Warner teve que entregar o cheque assinado... e voces vão conhecer a radio-emissora de Capra, quando "Adoravel Vagabundo" estréiar no Rio.

Estava resolvido o caso da estação de radio, que não passava, afinal, de uma questão de alguns milhares de dólares. Mas que fazer, quando Capra anunciou:

— *"E' preciso que chova durante oito noites consecutivas"*...

Porem o engenheiro que trabalha ás ordens de Capra resolveu facilmente esse conflito, pois contratou 200 instaladores de canalizações e os colocou sob a direção do capataz, que é um perito em "chuva artificial". Ao fim de nove dias, o estudio estava em condições de fazer chover, como nos tempos biblicos, 40 dias e 40 noites...

Porem Capra não se mostrava saciado. ueria mais coisas e todas complicadíssimas:

Pediu 4.000 artistas, como extras capazes de entoar uma canção patriótica, em coro harmônico. A canção, sendo patriótica, supunha-se que todos a soubessem de cór. Pois bem, quando tudo começou, apenas se ouvia: "la la ra la... la ra la la... la!" Então se comprovou que apenas 20% dos que formavam a grande massa, sabiam a letra do hino e, nessas condições, foi necessario mandar imprimir .. 4.000 copias do mesmo para que todos aprendessem...

Ha outra cena, em "Adoravel Vagabundo", exigiu a invasão de um imenso "stadium", por uma centena de pequenos jornaleiros... Eram precisos, portanto, 10.000 exemplares de um jornal qualquer... Foi necessario imprimi-lo diariamente, durante 11 dias, distribuí-los com o mesmo espalhafato, para que o filme não perdesse o efeito desejado por Capra.

Resumindo, diremos que foram tomadas 1.008 cenas para completar o filme em que vamos conhecer o legendario John Doe, através das genialidades de Frank Capra...

A Europa mudou-se...

(Conclusão da 4.ª página)

magem de "A Queda da Bastilha". Não muit olonge ainda fica o Palacio de Versalhes, que a poucos passos tem, mas bem descriminada, Verona, a cidade italiana famosa pelo idilio de Romeu e Julieta. Rodeando mais alem, surgem-nos aos olhares, quase imprevistamente, clássicos "chalets" franceses, tipicas moradias russas ou estilizados "homes" da Britania. Tudo isso já viveu a expensas dos celuloides, em cenas como as que recordamos de "A Dama das Camelias", "Balalaika" e "David Copperfield". Há tambem vistozinhos "chalets" suiços nas alturas dos Alpes; há um cais permanente, que mais de uma e duas vezes foi empregado no desembarque de passageiros ou tropas, ora em Cherburgo ora em Southampton.

E Hollywood continua modelando uma nova Europa... Dados e fotografias que veem sendo acumuladas durante anos, de repente se transformam em um autêntico recanto europeu. Os paises do Velho Continente, assim como as Ilhas Britânicas, já foram fotografados de todos os ângulos, inclusive os seus faustosos e magnificos edificios, ruas tipicas e regionais, lojas e letreiros caracteristicos, monumentos históricos, enormes palacios e humildes choças ou casinhas. Esses milhares de metros de fitas mostrando o que foi a Europa guardam-se em cofres-fortes junto com retratos e toda sorte de dados sob a nomenclatura de Londres, Paris, Berlim, Roma e outras mais.

Esses arquivos são de um valor inapreciavel, em vista do número de obras que teem em seu poder os estudios cinematográficos, referentes aos acontecimentos europeus. Antes, um cabograma bastava para que qualquer "cameraman" tirasse imediatamente vistas dos Alpes bávaros, Danubio azul, câmara dos Lords, ou fosse o que fosse... Agora, as coisas mudaram muito com o grandissimo perigo de que uma esquadrilha aerea surpreenda o homem de câmera em mão, pois qualquer ponto da Europa é um foco multiforme de insetos metálicos.

Sem o volumosissimo acervo de dados e referencias que possue sobre a Alemanha, a Metro não teria podido deconstituir os trinta e oito cenarios que eram necessarios para filmar o famoso romance de Ethel Vance, "Fuga" (Escape). Miss Vance não se preocupou em absoluto de mencionar o lugar em que se passa a historia, mas pelas descrições que dá, os técnicos não tiveram dificuldade em saber que se tratava de Munich. Somente em Munich há os lugares que Miss Vance descreve, tais como o teatro da Opera, as conhecidas colinas e as suas despejadas montanhas. O resto foi trabalho facil, visto a Metro-Goldwyn-Mayer ter feito já inúmeras, uma verdadeira quantidade de peliculas tendo a Baviera como cenario e dispor de todas as fotografias que precisa, não obstante o fato de que a história Munich hoje em dia é na parte que a Hollywood interessa é como se estivesse no planeta Marte.

Presentemente, muitas empresas de cinema constroem infinidade de "pedaços" da Europa, locais que atualmente passaram a ser ruinas, destroços, monturos, ou que estão a caminho disso. Por exemplo, em "A Dispatch from Reuter" foram apresentadas como eram antes da guerra, Dover e Calais, dois portos da Mancha que estão sofrendo constantemente ferozes bombardeios. Londres e Amsterdam foram cenarios para os filmes de "Foreign Correspondent", e uma aldeia mineira de Gales é o "set" central de "How green was my valley".

Devido a que futuramente talvez seja muito dificil, e mesmo impossivel, encontrar ainda lugares na Europa como hoje são, esses "sets" serão construidos d'agora em diante tal era costume fazer antes. Pois Hollywood não sabe o que será da Europa de amanhã.

"Fuga", um dos livros que afran-

(Continúa na 3.ª página)

UM NOME E UM LIVRO

(Conclusão da 1.ª página)

parece a tal ponto necessario que a reprodução de um trecho ao acaso levará insensivelmente ao final do capitulo. Faz-se mister frisar, aproveitando o ensejo, que todos os finais de capitulo relembram as injustamente desvalorizadas "chaves de ouro", que fizeram a gloria dos "Trofeus" de Heredia e guardaram as visões de inesquecivel beleza da "tarde" do nosso Bilac.

Facilimo prová-lo cedendo á tentação de transcrever. Mas a apreciação é sintese ou analise, nunca porem compilação ou sumario oferecidos á preguiça mental dos que preferem ser "informados" e pensar por si. Um só fragmento, não escolhido, mas, verdadeiramente colhido, ao léo da sorte, dará idéia do que seja essa geografia, que poderiamos chamar "romanceada", não fossem a precisão e a profusão de dados técnicos, ou "filosóficas", não fosse o privilegio do autor-artista em pôr no que escreve um frêmito de vitalidade e sentimento raras vezes encontrado na aridez das elucubrações especulativas:

"As cidades de Copiapó, Huasco, Vallenar, San Felipe e Los Andes são meros agrupamentos humanos, com ruas poeirentas e muralhas coloniais calcinadas pelo sol. Algumas possuem lindas avenidas; outras jardins perfumados de cravos e extensos pomares. Em todas dorme o tedio na letargia das horas paradas. Nem sequer á noite o amor acha saida, encarniçadamente perseguido pelos olhares das solteironas que choram o intimo desconsolo e se consolam desconsolando aos demais.

"O próximo norte recorda algo em gestação. Deixou de ser o que foi e não é ainda o que há de ser.

"Permanece tranquilo, embalado pela tradição, conservando pureza sólida e seca. Uma grande virgindade cansada que mais dia, menos dia, terá despertar violento, cheio de antigas seivas que a sintonizarão com a paisagem. A vida nova e possante caminhará em busca do velho tempo interrompido".

(4ª parte: El pais de la muralla nevada. — Cap. V — pag. 103/4)

Mordacidade muito fina de espirito, dom magnético de animar o assunto, virtuosidade em revelar com palavras de todo dia os meandros de pensamentos profundos, arte evocadora de extrair da secura do documento o máximo de verdade e o máximo de poesia — aí está alguma coisa de Subercaseaux. Mas não todo Subercaseaux.

Pena que o limite de espaço não permita acrescentar outros trechos em tom diferente, afim de indicar os múltiplos aspectos da sua inteligencia e os espantosos recursos do seu estilo. Apesar dos pesares, no fundo foi talvez um pouco propositalmente que confiei ao acaso a solução do embaraço de citar. Deixo assim aos que de fato sabem ler o gosto de descobrir muito mais.

Não todavia sem expressar um desejo muito vivo e muito ardente: o de que surja no Brasil quem realise obra igualmente patriótica, com a mesma proficiencia, o mesmo escrúpulo de veracidade e um entusiasmo idêntico, sem exaltações de jacobinismo, sem omissões e deturpações da realidade nem sacrificios vergonhosamente interesseiros ao prestigio e á onipotencia dos deuses do momento.

Um Livro Que Foi...

(Conclusão da 1.ª página)

sa historia, Zweig partiu na certeza que nada de anormal acontecera ao seu livro, nada de extravagante que pudesse desviar seu caminho, e talvez na conciencia de que sua homenagem apenas servira para acentuar e por a prova a firme hostilidade de X.

De resto, é mesmo dos livros com dedicatorias de homenagem essa condição de não serem lidos; ora porque muito se estima o escritor, pessoalmente, e preferimos guardar o exemplar como um presente afetuoso, ora porque não se liga a menor importancia, ou empresta-se segunda intenção, a estas mesmas homenagens. Certo escritor brasileiro, apressa-se mesmo em ir ás livrarias e adquirir um segundo exemplar de todos os livros que lhe são dirigidos com dedicatorias, de modo a conservá-los o mais sagradamente intactos.

De sorte que, lido nunca o seria por inteiro esse "Momento Supremo". Será acolhido como um viajante cançado, um viajante e um mensageiro, exausto de procurar a pessoa a quem, faz algum tempo, lhe encarregaram de levar boas e inesperadas palavras de amizade e simpatia. Simpatia literaria, no momento. Hoje certamente — para quem o recebe e para quem agora o envia — simpatia humana. Profunda simpatia humana.

O Poder da Mentira

(Conclusão da 1.ª página)

tal espanto que aqueles pobres diabos devem pensar que a sociedade, agregado de homens, é como estes sujeita ás manifestações de delirio, para não dizer de loucura. A propaganda fascista, com os seus trucs de publicidade, constitue para os contemporaneos e até para a posteridade, o pior prisma que se possa conceber, porque ela se serve especialmente das fraquezas humanas, fingindo, por outro lado, satisfazer ás necessidades imperiosas de transformação que se aninha no coração dos homens.

O maior erro das democracias consiste, a meu ver, no fato de que elas não se servem de armas iguais, para oporem ás pretenções e mentiras fascistas sua evidente renascença, já depurada pelo sofrimento, pelo "suor", as lágrimas e o sangue". Parece, pois, necessario que a idéia democrática deixe de se considerar intangivel e aproveite desta situação inesperada — que fez com que ela se tenha tornado de novo um problema — para se renovar, para rejuvenecer.

FOLHETIM CRITICO LUSO-BRASILEIRO

Caminhos e descaminhos da joven crítica

Manuel ANSELMO

(Para os "D. A.")

I

NÃO parece haver duvidas, já, quanto á orientação perdominante da jovem critica luso-brasileira. O velho processo de julgar uma "obra" acha-se substituido por este outro de analisar um "autor" através de sua obra a mecanica antiga da compreensão, feita do estudo das superficies literarias relacionadas, encontra-se anulada, agora, graças a um método ora "judicativo", ora "interpretativo", que permite ao critico tanto uma "repreensão" em nome de reações esteticas e filósoficas, como uma "adesão", por mercê de uma fraternidade conceptual e estetica com o autor.

E' nesta orientação que devem incluir-se o nome do critico português Albano Nogueira e a contribuição importante que o seu primeiro livro de ensaios, "Imagens em espelho concavo" (Coimbra, Livraria Cunha, 1940) veio trazer á jovem critica literaria portuguesa. Poucos escritores da nova geração do meu país poderão competir com o sutil e inteligente averiguador dos casos literarios de Fialho e Antonio Botto, nesse volume relatados, para quem a materia plastica literaria, qualquer que seja a fonte, é sempre motivo de nunca dissimulada pesquisa. O seu processo critico pode caracterizar-se assim: é substantivamente "análitico" mas formalmente "sintetico". Onde o leitor pode supôr absurdo paradoxo, observe-se antes a indicação da opulencia de um temperamento exigente sob o ponto de vista intelectual como é o de Albano Nogueira, mas facilmente impressionavel sob o ponto de vista emocional. Para este lúcido ensaista português a critica, segundo a sua própria confissão, não passa da "expressão de reações pessoais do autor ante as personalidades estudadas", muito embora consigne, no seu inteligente capitulo "Panorama da literatura portuguesa moderna" que o êxito da nova geração crítica portuguesa "revisionista e verdadeiramente critica", foi "dar ordem e hierarquia ao que se encontrava anarquizado e subvertido", para isso "pondo e propondo principios". Pendula, nestas frases transcritas, a própria personalidade criadora de Albano Nogueira. Assim, ora o vemos, neste livro, a proposito desse glorioso mistico da carne que foi Lawrence, ansioso por interpretar, em termos "objetivos", a melodia humana que transpira dos seus livros, ora o vemos, com Fialho de Almeida, entusiasticamente "subjetivo" (num sentido rehabilitador, sob certos aspectos), e quase nunca aquele exegeta conciencioso e firme que, por força de um criterio "revisionista", deveria "pôr e propôr principios".

Essas duas fases assinaladas, porém, longe de insinuarem uma incoegencia doutrinal ou a fragilidade de uma técnica, testemunhas, ao cabo, uma bem lúcida compreenão da finalidade universal da critica. Pertence a esta, efetivamente, arrumar e selecionar valores mas tambem modelar um tom estetico através daquelas "reações pessoais" que não impedem nunca o autor de, afinal, "pôr ou propôr principios". Não surgem, porventura, todos os principios das reações hostis do homem contra o que no meio ambiente lhe desagrada? Não se ouvirá sempre, no circulo de todos os sistemas ideológicos, o tinir das espadas que destruiram e venceram os sistemas anteriores? Por outras palavras: não assentará a gloria de um Saint-Beuve, de um Antero, de um Jean Cassou, de um Ramon Fernandes e de tantos outros, no fato de o seu processo critico ter sido determinado, como foi, pela necessidade de um "combate" de falsas idéias e ás falsas esteticas? Daí, a singularidade de uma critica feita ao mesmo tempo de amor, interesse, compreensão, simpatia, reação e combate.

Albano Nogueira pesa os temas em simpatia, classifica-os em função de postulados esteticos especificamente pessoais, mas não foge tambem a estigmatizar maus principios, idéias feitas, conceitos falsos, a proposito da estetica e da poesia, nisso procedendo como um verdadeiro "moralista".

Eis onde pode encontrar-se certo parentesco entre o autor das "Imagens em espelho concavo", e Charles Du Bos, o interprete das "Approximations". O que um Du Bos, por ação religiosa, há de transparentemente moralista, em Albano Nogueira encontra-se disfarçado de "intuicionismo". mas o fenomeno tem as mesmas bases. Ambos os escritores confiam nas virtualidades poeticas e esteticas contidas mais no autor que na obra de arte; ambos querem orientar, em nome de pressupostos aprioristicos, a marcha dos autores atrás das referidas virtualidades. Porventura Albano Nogueira, graças a André Gide e a José Regio (pois não nego a, embora leve, ação destes dois artistas no seu processo crítico), ganha sobre Du Bos uma maior liberdade de movimentos por virtude da sua liberrima posição intelectual ante o acontecimento literario em geral; mas essa liberdade fa-lo sofrer a angustia de não ter, como "controle", como coeficiente corretor de todo sos impulsos, uma "ordem como a de Du Bos, graças á qual uma firmeza de criterio (embora esse criterio tivesse sido em Du Bos mais "moral" que "estetico") se manteve uniforme sempre.

Há em Albano Nogueira a sensualidade de uma inteligencia sempre afetada pelas "formas". Daí, um "posponto estetico", presente em todos os seus raciocinios criticos. Em Lawrence, como em Botto, como em Fialho, o que interessa sobretudo a Albano Nogueira é o "estilo" vibrante, a mecanica das realizações esteticas desses autores. Ele o confessa, a proposito de Antonio Botto, a págs. 134 do seu livro: "E' certo que as explorações poeticas mais audaciosas teem ido até ao descarnar implacavel da poesia, esquecendo (talvez apressadamente), que no limite das suas sondagens está o nada e que a poesia afinal talvez precise de ornato — como no mais simples capitel grego sempre ao menos aparece uma flor ou uma folha ou uma linha ou uma ligação de planos a quebrar a aridez de uma pedra uniforme e inexpressiva". Nessa compreensão de uma necessidade de "ornato" (que muito bem, segundo Albano Nogueira, não deve exprimir nunca a "despesa inutil, o prodigo desperdicio de palavras, porém apenas a despesa necessaria"), encontra o crítico uma das suas ricas e especificas originalidades. Poucos criticos portugueses, salvo José Regio ou Vitorino Nemésio, poderão competir com Albano Nogueira em meritos de exposição, lúcida argumentação e definição de idéias, e isso porque na base do critico — Nogueira se não oculta inteiramente o futuro prosador — Nogueira.

Não rebato aqui uma que outra afirmação menos lúcida do autor porque elas são, felizmente, joio raro entre as searas formosas das idéias deste livro. De resto, que importa um juizo menos rigoroso, uma idéia menos clara, um exagero menos desculpavel, se o que avulta sobremaneira neste livro é a agilidade mental do autor, os seus materiais culturais, o poder criador de uma inteligencia cheia de problemas e ansiedades e os desmandos úteis de uma sensibilidade poli-batida das varias monções artisticas?

Saudemos, antes, no autor os caminhos que já desbravou, os êxitos criticos obtidos, a argucia dos seus juizos de valor e o poder (digamos assim) moderador por que, através da inteligencia, sabe retificar as descobertas da sensibilidade. E afirmemos desde já, com conciente e desvanecida convicção, que os futuros caminhos de Albano Nogueira o hão-de levar muito longe, ou seja, á definitiva honra e gloria da sua inteligencia.

II

O livro do sr. Otávio de Freitas Junior, "Ensaios de critica de poesia" (Publicações Norte, Recife, 1941) é uma estréia que pode anunciar não só os meritos do autor, por enquanto dificultados por uma adolescencia literaria cheia de confusões, como tambem a orientação mental e estetica da nova geração intelectual brasileira. Não há duvida de que no Brasil, o saudavel esforço intelectual e literario de escritoers como Tristão de Ataíde, Olivio Montenegro e Alvaro Lins está dando os seus melhores resultados. Já não se pensa, apenas, aos 17 anos, no poema modernista ou no conto de amor. Não. Agora pensa-se, sobretudo, na análise, na compreensão, na interpretação "universal" do acontecimento literario.

O sr. Otávio de Freitas Junior é moço ainda mas o seu livro revela muita leitura e muita inteligencia. O seu ensaio critico sobre Mario de Andrade, em meu entender o mais equilibrado e certo do livro, revela que nele há, tambem, uma especial facilidade mediúnica para se pôr em contato com as realidades poeticas mais vivas. Pena é que o sr. Otávio de Freitas Junior, por enquanto seduzido pelas palavras sem sentido, não tenha sabido, até á data, condensar em brocardos criticos definitivos o resultado das suas sondagens intelectuais. A' sua critica melhor se deverá chamar o desorientado impressionismo mental de um sensivel; critica, no sentido do juizo, da interpretação, do julgamento, de "criar novas sugestões a proposito de um fato estetico realizado por outro" (como muito bem o entende o sr. Olivio Montenegro num agudo artigo publicado na "Revista do Brasil", número de fevereiro de 1942), isso não o logrou até á data o sr. Otávio de Freitas Junior. Este seu livro é constituido por comentarios literarios, alguns inteligentes e acertados, sobre autores e livros a esmo escolhidos para tal. "Unidade" mental, nenhuma; orientação critica (no sentido de um pensamento estetico-literario pessoal), nenhuma; vocabulario, o mais vago, literario e verbalista possivel.

No seu livro há apenas a notar, e a aplaudir, aquela "facilidade mediúnica" graças á qual (intuição? cultura?) o autor logra introduzir-se dentro de algumas poesias: a de Mario de Andrade, a de Jorge de Lima, a de Murilo, a de Odorico Tavares. Mas nem sempre, referindo-se a esses grandes poetas, Otávio de Freitas Junior consegue "traduzir" a essencia estetica e lirica de suas mensagens. As palavras sem sentido, sem disciplina, atraiçoam-no a toda a hora; e ei-lo quase sempre, um pouco arbitrariamente, a confundir alhos com bugalhos, por exemplo quando fala na "sensualidade do delirio" de Manuel Bandeira (em que a poesia é exclusivamente psicológica), e quando une, num "tambem" erradissimo (v. pág. 141), a poesia de Odorico Tavares, tão pura, tão intensa, tão lirica, com a de Vinicius de Morais, tão formalista e cheia de misterios esteticos e morais. Porque os liga, nas suas poesias, uma comum nostalgia pela irretroatividade da vida? Mas então todos os poetas do mundo estão ligados entre si pelo cordão umbilical da "tristeza da infancia", irremediavel para sempre. Porventura em Leopardi, o Victor Hugo das "Chansons des rues et des bois", o Rimbaud das "Iluminations", o Camilo Pessanha dos sonetos chorando os seus lenções de linho, Paul Valéry recordando o "Jeune Parque", e tantos outros grandes poetas, só porque lamentam esse "paraiso perdido" que é constituido pelos bons momentos que não voltam mais, serão afins entre si, poeticamente, mercê da nostalgia comum de um passado feliz? E' clarissimo que não. As personalidades poeticas é que contam...

Tanta é a sua desorientação que o sr. Otávio de Freitas Junior chega ao ponto de estudar, em livro, como se se tratasse de realidades afirmadas, alguns jovens poetas (?) da sua intimidade pessoal que não publicaram quaisquer livros até á data e só conhecidos por meia duzia de poemas avulsos publicados em revistas e jornais. Desses há um que nasceu com a estrela dos verdadeiros poetas: Deolindo Tavares, em cuja obra futura confio. Mas acho inútil e arbitrario considerar-se criticamente simples crisálidas (cujos resultados tanto podem vir a ser poesia como mistificação poetica), ao mesmo tempo e com o mesmo deslumbrado entusiasmo por que se estudam obras reais e afirmadas como a de Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Mario de Andrade e Adalgisa Nery.

III

Critico com garra, ensaista com um vocabulario definidor e pessoal inteligencia penetrante e viva, é o sr. João Cabral de Melo Neto, autor das "Considerações sobre o poeta dormindo" (Renovação, Recife, 1940). Trata-se do teor de uma tese apresentada ao 1º Congresso de poesia desta cidade, interessantissima iniciativa que ficará como uma grande e corajosa realização literaria do Recife contemporaneo.

Procurando estudar "o sono como fonte do poema" e entendendo que "o sôno é uma aventura que não se conta, que não pode ser documentada" visto o sôno ser "um estado, um poço em que mergulhamos, em que estamos ausentes", o sr. João Cabral de Melo Neto conclue que "o sôno predispõe á poesia" através da "abstração do tempo" e da "idéia da morte". Para o jovem e agudo ensaista, dos mais agudos e bem dotados que se tem sido dado ler no Brasil (como José Cesar Borba, por exemplo, outro grande e penetrante talento critico e literario), o sôno é "como que um movimento para o eterno, uma incursão periodica no eterno, que restabelecerá no homem esse equilibrio contra o mundo, contra o tempo". Embora o sono "não inspire uma poesia", conclue o sr. Melo Neto que ela a "fecunda com o seu sopro noturno — o hálito da própria poesia em todas as épocas", o que merece a minha inteira concordancia.

Não tão agudo como este pequeno ensaio, pleno e rico de virtualidades poeticas — é o livro do sr. A. L. Nobre de Melo "Augusto dos Anjos e as origens de sua arte poetica" (Livraria José Olimpio, 1942). O autor é um médico culto, dado a leituras literarias e cultor acerrimo da psicanálise. Desconfio muito dos médicos que em nome da cultura cientifica, seja psiquiatrica seja ysicanálitica, decidem invadir os terrenos da literatura pura da arte núa, para oferecer considerações profissionais, embora inteligentes sobre temas ou autores exclusivamente literarios. Regra geral não é como criticos que procedem, mas como médicos para quem a arte não passa, afinal, de uma doença digna mais de diagnostico que de interpretação critica. Não obstante, o sr. Nobre de Melo escreve rázoavelmente e dedica ao grande post-romantico que foi o poeta paraibano Augusto dos Anjos algumas opiniões interessantes. Mais de médico, bem entendido, que de crítico. Falta-lhe vocabulario, experiencia do fenomeno poetico e até uma liberdade intelectual impossivel em que concebe a arte como "uma forma superior de sublimação, mediante a qual a tenção afetiva, obstaculizada ou inibida, satisfaz áquilo que em potencia representa, sob o aspecto de realizações imaginarias ou fantasticas, por mecanismos parcialmente inconcientes de derivação e de canalização, que visam a adaptação funcional progressiva do individuo ás realidades contingentes" (pág. 36). Para este médico a atividade artistica deve ser "objeto de perquirições cientificas". Ele próprio declara que o seu estudo sobre o grande e infeliz poeta do "Eu" incide sobretudo sobre a sua "componente psico-fisica", socorrendo-se para isso de subsidios fornecidos pela psicanálise". Pode ser que tais subsidios obtenham, sob o ponto de vista cientifico, ótimos resultados; e pode ser, tambem, que não. Em materia de crítica literaria, o livro do sr. A. L. Nobre de Melo demonstra que não. O próprio livro de Freud "Un souvenir d'enfance de Leonard de Vince" tem apenas interesse cientifico. Ambos se dirigem á pesquisa dos artistas como "homens", vitimas das suas "componentes psico-fisicas" como diz o sr. Nobre de Melo. Mas os artistas, no plano espiritual dos seus resultados esteticos e poeticos, esses não podem ser estudados nos laboratorios pela ciencia. A arte, embora possa provir de doentes, não é uma "doença" que solicita a atenção profissional dos medicos.

Augusto dos Anjos aparece neste estudo, razoavelmente escrito e interessante sob o ponto de vista cultural, como um fantasma. A sua poesia (a que o sr. Nobre de Melo por deficiencia de vocabulario critico chama "arte poetica"), essa ficou de fóra, salvo uma ou outra transcrição apostada, aliás, em documentar a doença do poeta e não as suas tendencias no campo da Poesia.

IV

O sr. Ascendino Leite, publicando as "Notas provincianas" (União Editora, João Pessôa, 1942), pretendeu não deixar morrer as cronicas avulsas que, a proposito das novidades literarias, escreve habitualmente num diario da Paraiba. Não o felicito pela ternura que assim revela por esses seus rodapés, alguns indignos, mesmo, de sobreviver á sua publicação dominical. Em todo o caso o sr. Ascendino Leite tem opiniões inteligentes, aqui e além, (por ex. sobre os romances de Dinah Silveira de Queiroz e José Lins do Rego), e o seu livrinho é, de uma maneira geral, legivel.

Remessa de livros para Consulado de Portugal — Caixa Postal 272 — RECIFE.

A Europa mudou-se...

(Conclusão da 2.ª página)

caram os mais variados comentarios da critica nos Estados Unidos, estes ultimos anos, e que atingiu uma venda só inferior á obra de Margaret Mitchell, "...E O Vento Levou", trás-nos de volta a saudosissima Norma Shearer (parabens a todo o mundo...) desde "As Mulheres". Com ela vem o simpático Robert Taylor, o queridissimo Bob que, dito seja em justiça, está como nunca. Se alguem jamais ousou dizer que ele não é artista, faça o favor de vir vê-lo em "Fuga", esse oportunissimo e inconfundivel filme da Metro, e depois então poderá dizer o que quizer... No elenco está de volta igualmente a velha Nazimova, — e que caracterização impressionante! — Conrad Veidt, no papel de um general nazista, está como não poderia admitir outro no seu lugar. Acima de qualquer apreciação critica. Outros dois, veteranos tambem, são Albert e Elsa Bassermann, antiquissimos cartazes do teatro europeu...

Que Espere o Céo

(Conclusão da 4.ª página)

interprete deliciosa), tambem a principio se desnorteia, mas acaba por descobrir "qualquer coisa" no fundo dos olhos do pseudo "Mr. Farnsworth" — e ambos vivem a cena mais linda de toda a fita: a daquele "rendez-vous" marcado com o Destino, com a senha dos olhos para que se pudessem reconhecer, como se reconheceram, mais tarde... Tudo, todos se desconcertam ante o estranho "Joe Pendleton" — menos o serenissimo "Mister Jordan" (que Claude Rains ilustrou numa "performance" perfeitamente magistral) e o aturdido e passivo "Mensageiro 7013" (interpretado

GENE TIERNEY NÃO TEME INDISCREÇÕES

(Conclusão da 4.ª página)

pequena educada sob os rigores sociais do seu tempo, apresenta-se sempre medrosa, sempre desageita-

muito "tipicamente" pelo impagavel Edward Everett Hortson).

Com esse estravagante e otimo material em suas mãos, ás suas ordens, o habilissimo diretor Alexander Hall conseguiu criar um "clima" estupendo de "Irrealidade real", ainda não visto no cinema. Com a mesma inspiração com que armou momentos de alta comicidade (como por exemplo a cena com James Gleason, diante do radio, enquanto escutam todos a descrição, pelo "speaker", da luta de box, e quando a palavra "saxofone" esclarece e alvoraça o inquieto "manager"), soube Al Hall compor a maravilhosa cena do encontro entre o pugilista e sua "girl", á saida do "ring", quando os seus olhos enamorados se encontram, se perscrutam e se reconhecem...

da, sempre artificial. A nativa não. E' mulher cem por cento. Ama ou odeia totalmente. Não conhece preconceitos. Luta para conquistar o homem amado e com ele é capaz de ir até o fim do mundo. Não se vê obrigada, como as pequenas modernas, de dizer ao namorado: "Não sei se papais deixa... Seria um escandalo na minha familia... Minha mãe quer que eu me case com o primo Paulo... Que diriam os vizinhos! Etc.. etc.".

— Lealmente, Gene, confesse-me uma coisa: você teria coragem, hoje, de viver na realidade a heronina que incarna no cinema?

A estrela morena de "Odio no Coração" hesita. Então minha secretaria, mordazmente, aparteia:

— Está se vendo que não, Jerry! Tudo é "fita"!

Depois para miss Tierney, que a fitava surpresa:

— Falo de um modo impessoal, entenda-se. Porque eu, mais do que ninguem, não seria capaz de "bancar" a nativa...

O ambiente serena. Depois ouvimos um pouco de musica, falamos de Tyrone Power, de cinema em geral, de filmes passados em ambientes exoticos, etc. Quando nos despedimos, fiz questão de trazer estas fotografias. Não vi ainda "Odio no Coração", mas garanto que Gene Tierney pelo menos como nativa convence...

NOTICIAS RELAMPAGO

Apresentou-se ao Exército o artista cinematografico James Dundee. A sua especialidade é tomar parte em cenas perigosas. Em "A porta de ouro", numa sequencia de ação vertiginosa, Dundee e tremenoutros guiaram diversos carros em tremenda velocidade, arriscando a se colidirem, até o desastre que remata a ceua. Entretanto, Dundee, deixando o volante do caminhonete que rola a ribanceira, fragorosamente, ainda guiou, diante das cameras, uma motocicleta, fardado de policial, e uma ambulancia da Assistencia. Agora ele vai correr é com tank do Exercito de Tio Sam, avançando contra os japoneses.

—

Durante a filmagem de "Ilha dos amores", de que é estrela, Madeleine Carroll todas as manhãs trazia da granja, onde reside, cachos de uvas para Stirling Hayden, o galã, Griffith, o diretor, Flora Robson, a mamãe do galã, e Mary Anderson, a vam. Boa vida!

Olivia de Havilland, inscreveu-se em um posto de voluntarios para a Defesa Nacional, salientando, no ato, os seus conhecimentos de aviação. Ela entende um bocado de pilotagem. Ao par de sua meiguice, ha uma firme determinação e uma dessassombrada coragem.

UM PERCEVEJO QUE CAUSA DANOS AOS CITRUS

O QUE E' O LEPTOGLOSSUS GONAGER

Pelo engenheiro agrônomo José SOARES BRANDÃO, Filho

Deve-se aos técnicos da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, a verificação de uma praga séria e que prejuizos sem conta causa em nossos laranjais.

O entomologista Cincinato R. Gonçalves e outros agronomos daquela Divisão observaram, há tempos, que uma especie de percevejo, da familia "Coreidae", vinha ocasionando sensiveis perdas á citricultura fluminense, principalmente na zona servida pela Rio d'Ouro.

Em trabalho publicado em "O Campo" (janeiro de 1937, pág. 52), o citado técnico deu a conhecer o resultado das suas pesquisas, contribuição de alto valor para o combate aos bichos de frutas.

Trata-se do "Leptoglossus gonager", hemíptero que ataca, além dos citrus, o maracujá e as cucurbitaceas. Na Argentina a praga se faz sentir tambem nos brotos de citrus, ocorrendo em Porto Rico, segundo Wolcott, em plantas diversas.

Esta é a quadra do ano em que os bichos de frutas produzem maiores estragos, cabendo, fóra de duvida, ao "Leptoglossus gonager" grande parcela de responsabilidade nos prejuizos verificados.

O adulto e as lavras sugam a laranja. Decorridos alguns dias, nota-se na mesma uma mancha de côr clara em torno do furo produzido pela tromba do inseto, mancha, aliás, dissemelhante ás motivadas pelas moscas de frutas e pela "Gymnandrosoma aurantianum".

Tal sucção determina um apdrecimento interno, fazendo com que as laranjas se tornem, mais tarde, imprestaveis.

O entolmologista Jalmires Guimarães Gomes, co-autor do magnifico "Guia para erconhecimento e combate das principais doenças e pragas da laranjeira", em distribuição na Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, assim descreve a terrivel praga: "Inseto de coloração pardo-escura, com pubescencia dourada sobre o corpo, medindo 15-19 mm. de comprimento; cabeça negra com três listas longitudinais na face dorsal, sendo duas laterais amarelas e uma intermediaria de côr parda; olhos salientes e dois ocelos (olhos rudimentares); tromba (rostrum) atingindo o terceiro segmento do abdomen e antenas com quatro articulos; corium do hemiélitro (parte basal consistente da asa) com pequena mancha amarela; dorso do protorax (pronotum) escuro e pontuado, com uma linha curva amarela até os bordos, que são denteados; face ventral do torax pardo-escura, com mancha samarelas; pernas posteriores maiores, tendo nas tibias expansões foliáceas, no meio das quais há uma pequena mancha amarela".

MEIOS DE COMBATE

O "Leptoglossus gonager" pode ser combatido da seguinte maneira:

1) Destruir, no laranjal e suas proximidades, a planta conhecida por "Melão de São Caetano" (Momordica charantia, L.), principal hospedeira de praga. Trata-se de uma cucurbitacea trepadeira, tambem chamada "fruta de cobra", "Erva de lavadeira", "Erva de São Caetano" e "Fruta de negro". Conquanto possua multiplas qualidades medicinais e industriais (antelminticas, antireumaticas, estomaquicas, antifebris, purgativas, abortivas e afrodisiacas, prestando-se, tambem, á fabricação de pasta para papel, á falsificação de cerveja, ao enchimento de selas e cangalhas e á lavagem de roupa, por conter muita potassa), o "Melão de São Caetano" deve ser destruido, de modo a não constituir fóco de proliferação do "Leptoglossus gonager". Igualmente ,devem ser evitadas, junto ao laranjal, plantações de outras cucurbitaceas (abobora, xuxú, pepino, melancia, etc.), bem como de goiabeiras e maracujazeiros.

2) Colher todos os insetos e imergi-los em agua e querosene. O percevejo adulto é muito arisco, voando com facilidade. Indicam-se então, para o caso, rêdes de pano, tal qual se procede em relação ás borboletas.

3) Pulverizar o inseto, no estado larval, com inseticidas de contacto. O adulto resiste aos tratamentos quimicos. São recomendadas aspersões com óleos misciveis. O extrato de tabaco, na proporção de 1 litro para 100 litros dagua, oferece bons resultados. O timbó tem se mostrado eficiente contra a praga.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

CORRESPONDENCIAS

EXPURGO DO MILHO

José Marcondes, Boa Vista, escreve-nos:

"Não sou lavrador mas comprei uma partida de milho e vejo que está cheio de caruncho. Como devo matá-lo? Peço urgente resposta.

Resposta — Para o seu caso o melhor é proceder assim:

Toma-se de um barril ou de uma pipa, tendo-se o cuidado de calafetar, exteriormente, com uma massa semelhante á que se aflica as vidraças, os intersticios existentes nas junções das taboas, o que é cumum, se forem ampregados na operação barri sou pipas de segunda mão, apertando-se bem os arcos que estiverem, por ventura, frouxos.

Despeja-se, nessa pipa ou barril, o cereal, sempre desensacado: sobre esse cereal, em pequenas vazilhas, pratos ou bacias de agata, aluminio ou louça esmaltada, põe-se o sulfureto de carbono retificado, quimicamente puro ou, na falta deste, como dissemos, o formicida vulgarmente conhecido sób a denominação de "Capanema".

A quantidade de sulfureto ou formicida a ser aplicada deverá ser de 100 a 200 gramas para o barril e 200 a 350 para a pipa.

Não se fazendo rigorosa questão de se conservar absolutamente incolume a capaciddae germinativa do grão podem-se aumentar essas quantidades de mais 100 gramas para o primeiro caso e mais 200 para o segundo.

Isto feito, cobrem-se bem os recipientes em questão, com sacos de aniagem, humedecidos por agua e conserva-se o cereal, nesse estado, durante 48 horas para que se possa produzir a evaporação completa do gaz e obter-se assim um expurgo eficiente, capaz de manter o cereal livre de novas infecções durante um periodo de seis meses e ás vezes mais.

E' claro que a conservação do grão nessas condições poderá ser prolongada. Disso não resultará o menor inconveniente. Pelo contrario: quanto mais tempo for conservado, mais segura e longa será a desinfecção obtida.

Igualmente excelente e recomendavel é o cuidado de renovar, de quando em quando, o humedecimento dos sacos que servem de cobertura, para que não haja escapamento do gaz e possa ser mais completa a utilização.

DOENÇAS DAS VIDEIRAS

Dr. A. M. Silva, Pouso Alegre — "Cada ano mais se intensificam as doenças nas minhas videiras, aliás cultivadas sem outro cuidado que a póda que lhe faço no inverno.

Desejava me explicasse a maneira de proceder, nos tratamentos para evitar as doenças."

Resposta — Não sei de que doça se trata, mas, qualquer que ela seja, o que convem fazer para evitar os achaques de que padece a videira são dois tratamentos, por ano, um no inverno, na época de repouso e outro no deriodo da vegetação.

TRATAMENTO HIBERNAL

Após a póda, pincele as cepas e os sarmentos com:

Sulfato de ferro	25 ks.
Acido sulfurico comercial	1 ltr
Agua	100 ltr.

Atenção com o emprego do acido sulfurico. Convem proceder desse modo: Ponha o sulfato de ferro numa tina ou qualquer outro recipiente de madeira e então deite o acido sulfurico, com vagareza, deixando escorrer lentamente. Quando os cristais do sulfato de ferro estiverem bem embebidos pelo acido sulfurico, então derrame a agua quente, aos poucos, e vá mexendo até dissolver o sulfato.

Com essa calda ainda quente faça a aplicação.

Ao fim de 20 dias é bom repetir o tratamento.

ADUBAÇÃO DAS FRUTEIRAS

Antonio Ruffo — Silvestre Ferraz, escreve-nos:

"Qual o adubo a empregar num pomar de macieiras, pereiras, ameixeiras, damasqueiros, pessegueiros, abieiro, e outras pequenas fruteiras como figueiras e dois pés de framboeza que não deram fruto até hoje. Já tem mais de 4 anos"

Resposta — Embora cada fruteira tenha suas exigencias, eu para falicitar o caso, aconselho usar:

	Ks.
Superfosfato a 18%	40
Sulfato de amônio	20
Nitrato de sódio	15
Sulfato ou cloreto de potassio	25

Usa de 3 a 6 quilos desta mistura para cada fruteira, espalhando o adubo em derredor da arvore, acompanhando o ambito da sopa da arvore. E. S.

BOUBA DAS AVES

Antonio Magalhães, escreve-nos: "Temos em nosso galinheiro uma franga Leghorn que está começando a ser atacada pela pipoca. Já pensamos em sacrificá-la, afim de evitar que o mal se alastre".

Resposta — Pincele com iodo glicerinado a boca da ave e injete no nariz, com seringa de borracha, agua boricada a 3 %, ou permanganato a 2 %.

Nas pipocas essa tintura de iodo ou vaselina fenicada.

Para evitar a bouba existem hoje injeções apropriadas, contra o epitelioma contagioso.

Junto ás injeções vem o modo de usar. Essas injeções são fabricadas por varios Institutos de Biologia. Para falar com franqueza, os métodos curativos nada valem. A bouba, epitelioma contagioso, deve ser combatido com as vacinas preventivas.

Trata-se de uma doença interna, a bouba é apenas uma manifestação externa do mal.

Sem remover a causa é inutil cuidar dos efeitos.

DOENÇA DE UM BOVINO

Alfredo C. Sobrinho, cidade de Astolfo Dutra — Só o exame do animal pode decidir. O tumor, no quarto, poderia causar apreensões e levar-nos a pensar em carbunculo, mas o animal está assim, conforme diz, há 24 dias. O caso exige a presença de um veterinario.

GALO DOENTE

E. Vale, Piraí, Estado do Rio — Pincele a boca da ave com glicerina e iodo, em partes iguais.

Dê-lhe durante dois dias seguidos uma colher das de sopa de óleo de oliveira, na falta deste óleo legitimo, dê-lhe meia colherinha de sulfato de sodio, ou duas colherinhas de óleo de ricino.

Ponha na agua uma colher das de chá de permanganato de potassio para 10 litros de agua, nos bebedouros.

DOENÇA DE UM CAVALO

Antonio R. da Silva, Santa Teresa — Já respondemos anteriormente a sua consulta.

PARA DESTRUIR OS PARDAIS

M. L. escreve-nos: "Plantei um pouco de arrós para consumo da fazenda, mas os pardais comeram toda a produção. Como devo fazer para destrui-los?

Resposta — Os Os métodos empregados para combater os pardais e outros passaros graniosos são os seguintes:

1º) dissolver em 1 litro dagua quente 60 grs. de arseniato de sodio. Em um recipiente põe-se a quantidade de trigo que se possa cobrir com esta mistura, deixando-se tapado durante 24 horas. Tira-se depois o trigo e distribue-se nos lugares frequentados pelos pardais e outros passaros que se deseja exterminar;

2º) dissolvam-se em 120 grs. dagua quente 3,25 de estriquinina, junte-se 1,5 colherinha de farinha de trigo humedecida previamente com umas gotas dagua fria, misturando-se constantemente até que se torne espessa. Derrame-se esta mistura envenenada, quente, sobre 1 kg. de trigo, mexendo-se até que os grãos fiquem bem revestidos com esta preparação. Espalha-se o trigo assim revestido sobre uma tabia afim de secá-lo.

E' necessario nos dois casos recolher os passaros mortos para não afugentar os outros. Tambem convém destruir os ninhos na epoca da postura.

A distribuição dos grãos envenenados se fará a uma altura conveniente, de modo que as crianças e as aves domesticas não possam alcançá-los.

Roobert Montgomery tem uma atuação do "outro mundo" neste seu novo filme

QUE ESPERE O CÉO

Escreveu G.

INDISCUTIVELMENTE (pelo menos para os que enxergam um palmo adiante do nariz), "Que Espere o Ceu" (Here comes Mr. Jordan) é uma das melhores comedias do ano. Das melhores, porque é a mais exquisita, a mais inesperada, a mais diferente. E porque foi inteligentemente produzida por Everett Riskin e inteligentemente escrita para o cinema por Selon Miller e Sidney Buchman e interpretada por todo o seleto elenco.

De uma tese espiritualista, que é o curioso conteudo da peça de Harry Segall, "Heaven Can Wait" (titulo este observado louvavelmente na tradução nacional), a Columbia extraiu uma coisa nova, que não é absolutamente, por coisa alguma deste mundo, uma fita de almas do outro mundo. Não ha aí, como fundamento cinematografico, os conhecidos truques da "invisibilidade", ou da "transparencia" para produzir espectros, corpos astrais, ectoplasmas, etc., que caracterizam todos os filmes espiritas. Nada disso. O que ha aí é um "irreal" que se torna possivel por causa de seus multiplos contactos com a "realidade". E não só com a forte realidade da vida, como tambem com a corriqueira realidade do cinema. Todas as causas "habituais" da tela aí estão, simples, simplissimamente expressas: — desastre de avião, luta de box, vida de milionario, drama policial, misterio, romance, final feliz... Tudo isso... e o ceu tambem. E este "ceu" é essencial: — consoladoramente terreno, intervindo direta e delicadamente na vida dos mortais, por intermedio de um "Mr. Jordan", o compreensivo e amavel "big shot" celeste, o "camarada" Senhor dos Destinos, e de um Anjo, que nada mais é do que "O Mensageiro 7013", especie de empregado de agencia funeraria; esse comodo e agradavel Alem, em vez de frias irredutibilidades e intransigencias duras, serve apenas para docemente provar que "il est avec le ciel des accommodements"...

Vivem a historia desse suave entendimento entre o ceu e a terra alguns dos melhores artistas de Hollywood.

Robert Montgomery — o pugilista "Joe Pendleton" — é o principal deles. Principal, em todos os sentidos. Bob, embora vago e sereno, não é como em "A noite tudo encobre", ou "O conde de Chicago", um louco": mas é "enlouquecedor". Tudo e todos, em torno dele, depois da sua "desencarnação" no desastre de aviaçço, se desconcertam: — o seu "manager" (esse "Max Corkle", que o veterano James Gleason interpreta perigosamente para Bob que quase se deixa "roubar"), que nada compreende depois da "reincarnação", acaba por aceita-la e é tomado por um maluco; os dois "socialites" milionarios ("Julia Farnsworth", deliciosamente interpretada pela linda Rita Johnson, e o secretario de seu "finado" marido) perturbam-se de tal geito que se denunciam; o aparvalhado inspetor de policia ("Inspetor Williams", ilustrada pela figura comicamente feroz de Donald MacBride) mete os pés pelas mãos e acaba curvando-se ante absurda evidencia; e finalmente a heroina romantica (a boazinha "Bette Logan", que encontrou em Evelyn Keyes uma

(Continúa na 3.ª página)

AO SUL DE TAHITI

DA UNIVERSAL

Com Brian Donlevy, Brod Crawford, Maria Montez, Armida, etc.

UM trio de aventureiros, Bob, Chuck e Moose estão realizando uma viagem quando de súbito o motor do barco sofre um desarranjo e nada lhes resta senão procurar abrigo numa ilha próxima. Chuck logo de saida enfrenta um ataque de uma onça e Melahi o salva de morte certa.

O que Chuck não sabia, porem, era que Melahi tinha varias onças domesticadas. De repente, aparece um bando de nativos e levam Bob até a presença do seu chefe que era cego, isto tudo no meio dos protestos de Melahi que já começou a se interessar seriamente por Bob.

O chefe da tribu previne Bob que é melhor eles se retirarem assim que o barco esteja em ordem para evitar-lhes outros desgostos. Bob recebe nesta mesma ocasião um convite para uma grande cerimonia durante a qual será homenageado o filho do chefe, de nome Kuana.

Chuck e Moose que não sabiam de que se tratava e estavam refugiados no alto de uma árvore, a tudo assistiam julgando que tinha chegado a hora de Bob e não querendo ver o companheiro morrer, eles acham melhor enfrentar o perigo e salvar Bob. Qual não foi porem, o seu espanto quando são recebidos como bons amigos.

Durante a cerimonia, os três veem com espanto como jogam um cesto cheio de pérolas na fogueira. Pensar e fazer foi obra de minuto, eles conseguem roubar as pérolas e pretendem fugir em seguida se for possivel reparar o barco. Eles acham o esqueleto de um avião caido há anos naquela ilha e descobrem que Melahi era filha de um casal perecido naquele desastre.

Melahi está apaixonada por Bob e para evitar que ele vá embora, ela põe fogo no barco e as labaredas atraem a atenção do comandante de um navio que passava ao largo, o qual salva Bob, Chuck e Moose e naturalmente tambem Melahi participará da viagem, mas antes de partirem organizam uma festa do barulho na ilha.

Maria Montez é a nova estrela dos "sarongs"

Quando veremos "O Grande Ditador"?

E' justa a curiosidade pública em querer saber quando será exibido "O Grande Ditador", a produção de Charles Chaplin. E ainda mais justa, sabendo-se que esse filme já foi estreado em S. Paulo, daí a agitação reinante entre os "fans" ser mais do que lógica, não somente devido as controversias surgidas em alguns lugares do mundo, pelo tema forte e convincente de "O Grande Ditador", satirizando os ditadores que ensanguentam os continentes, como tambem porque Chaplin fala e discursa em dois idiomas em atitudes e gestos melancólicos e de loucura, em verdadeira contradição. A genialidade de Chaplin foi sempre um fator marcado: "O Grande Ditador" é o ápice de sua genialidade, interpretando o duplo papel — o de um pobre e humilde barbeiro judeu, e o do ditador Hynkel, da Tomania. Mas, não obstante a onipotencia de Chaplin nessa nova obra que a United Artists vai apresentar, temos, ainda, nos principais papeis: Paulette Goddard, Jack Oakie, Reginald Gardiner, Maurice Moscovich, Henry Daniell, Billy Gilbert e outros. No entanto, a pergunta primordial ainda perdura: quando veremos "O Grande Ditador"?

Barbara Stanwyck e Gary Cooper formam agora o par romantico da moda. Custaram a descobrir a esposa de Robert Taylor

O CORSARIO FANTASMA

DA PARAMOUNT

Com Carole Landis, Henry Wilcoxon, Onslow Stevens, Kathleen Howard, etc.

Gene Tierney, a "formosa bandida" é uma autêntica fidalga na vida real

POUCOS dias antes do inicio da guerra atual, June McCarthy, depois de uma curta temporada de bailados em Londres, regressa aos Estados Unidos, a bordo do transatlantico inglês "Aleria", onde trava conhecimento com Carl Cutler. No meio do oceano, o navio vem a ser torpedeado por um submarino, conseguindo a jovem escapar milagrosamente, graças ao auxilio de Carl.

Ao chegar em Nova York, June, agora inteirada de que o seu salvador deseja adquirir um vapor para a sua firma exportadora, apresenta-lhe o seu noivo, Jimmy Madden, capitão e proprietario do "Apache", uma embarcação que há muitos anos já encostado no cais, por não ter Madden a quantia necessaria para fazer certos reparos.

June ignora que Cutler seja, na realidade, apenas um elemento da quinta coluna, agindo por conta do governo nazista, e que o seu interesse em adquirir a embarcação é tão somente para transforma-la em navio corsario, tendo como principal função abastecer os submarinos que operam longe de suas bases.

Não querendo que a jovem faça alguma declaração que o possa comprometer, o capitão Cutler rapta-a e leva-a prisioneira numa das cabines do "Apache". Já em alto mar, o "Apache" é abordado por um submarino, passando a tripulação deste para o interior daquele.

Madden faz o seu protesto, mas logo se convence de que o verdadeiro capitão do "Apache" é Cutler, que já agora se acha no convés, vestindo uma farda da marinha nazista.

Por insistirem Madden e seus homens em protestar recusando-se a obedecer ás ordens do novo capitão, são encarcerados no porão, onde não tardam a juntar-se outros tripulantes de embarcações alliadas, vitimas tambem da ação covarde e traiçoeira do navio corsario.

June permanece em liberdade, o que faz Madden desconfiar de que ela seja cumplice de Cutlr. Logo, porem, fica demonstrado que suas suspeitas são infundadas, pois a jovem é quem fornece os elementos para que seam jogadas ao mar pequenas boias luminosas contendo mensagens para os governos aliados.

Uma das referidas boias vai cair em mãos de um pescador inglês, que imediatamente a entrega ás autoridades, para que as necessarias providencias sejam tomadas. Pouco depois, um rapido combate em alto mar põe fim ás aventuras do corsario, enquanto todos os prisioneiros recobram a liberdade.

June e Jimmy convencem-se então de que não existe outra aventura mais interessante do que a do casamento.

O DITADOR

Frank CAPRA

JACK Warner, vice-presidente e diretor de produção da Warner, explicára aos seus colegas do "Executive":

— Posso conseguir que Frank Capra nos entregue a distribuição de seu próximo filme, porem temos que lhe dar carta branca, para que ele venha a produzir o que muito bem entender... E' preciso que saibam, desde já, que precisaremos ter a mão bem aberta, para que ele tenha tudo quanto pedir... E tudo será feito sob medida para agradar ao público!

As indicações de Jack Warner foram obedecidas e foi essa a razão de ter ocorrido coisas como estas:

Os 57 cenarios de "Adoravel Vagabundo" foram desenhados por Stephen Geeson, que ainda este ano recebeu o premio da Academia de Artes e Ciencias Cinematógráficas. Stephen foi escolhido por que também é um dos muitos que acreditam: para os filmes de Capra só serve o que houver de melhor!

O titulo do filme foi motivo de estudo durante mais de um ano e, enfim, Capra e Riskin decidiram que seria John Doe, que quer dizer qualquer coisa similhante a "vagabundo", "João de Tal" ou "João Ninguem"...

Tambem é curioso observar que todos os artistas que teem os papeis principais são casados e felizes, na vida real... como comprovam estes nomes:

Gary Cooper, Bárbara Stanwyck, Edward Arnold, James Gleason, Walter Brennan, Gene Lockart, Rod La Rocque e Spring Byington. Mais ainda. Estão casados com pessoas que foram ou ainda são profissionais, pois Sandra Shaw, foi atriz até se tornar esposa de Gary, Bárbara Stanwyck é a esposa de Robert Taylor, enquanto a esposa de James Gleason ainda é atriz... O proprio Capra é um tipo novelesco, que ilustra maravilhosamente a legenda de que nessa terra norte-americana, terra das oportunidades, qualquer um pode subir de nada á opulencia, se possuir talento e energia para por em prática os sonhos que a imaginação inspira. Isto dizemos porque James Gleason nos revelou que, quando possuia um pequenino teatro em Los Angeles, Capra vendia jornais á porta do mesmo a cavalheiros, hoje... sob as ordens do grande diretor.

Frank Capra é um autêntico ditador na terra dos filmes

Outra prova das oportunidades de Hollywood é oferecida por Bárbara Stanwyck, que era telefonista de um hotel em Brooklyn, quando seu talento a fez conceber o ideal de se fazer "star" de cinema... e que "estrela" ela acabou sendo! Ei-la, sob a regencia de Capra, com Gary Cooper!

Como já dissemos, Jack Warner dissera a seus colegas da diretoria que "tinham que ter a "mão aberta"... Porem, quando Capra lhe enviou um "vale" de 35.000 dólares "para construir uma radio emissora", Jack deu um pulo na sua cadeira de vice-presidente e perguntou:

— *Por que Capra não usa a nossa estação, que é a maior da California?*

Mas o mensageiro apenas explicou:

— *"O sr. Capra declarou que não existe nenhuma como a que ele*

(Conclusão da 2.ª página)

A EUROPA MUDOU-SE PARA HOLLYWOOD

De Linda LEATH

ENQUANTO a Europa se destrói pela guerra, Hollywood do lado de cá faz surgir das "morgues" funereas um outro e novo continente... construido dentro dos proprios estudios e revelando com caracteristicas de um realismo sintético a verdadeira Europa de todos os tempos. De forma que, falando-se nesses dias nossos em que vivemos, o caminhar tranquilamente num moderno "boulevard" parisiense, ou atravessar sem medo uma ruela dessas da antiga Inglaterra, é um mito da época e só é mesmo possivel dentro de um estudio de Hollywood. Alí não paira o perigo de bombas aereas (quer dizer, ao menos nessa possibilidade-relâmpago de acontecerem coisas...) mortiferas. Se cai alguma do céu, por enquanto é única e exclusivamente uma bomba nifensiva, feita apenas para filmar, e mesmo ainda que em nada fique longe de parecer com as reais despejadas por "Stukas" e até com "torpedos-humanos" que pululam no mar de Java e de Coral. As grandes fábricas de celuloides são, pois, como um oasis de ficção dentro de um mundo de realidade. Mas nessa ficção é que a gente posageira atmosfera de tranquilidade, de aspirar muitas vezes uma pasque quase não existe mais no velho nem no velhissimo mundo.

Se nos decidimos a viver uns momentos sob a influencia da imaginação, um breve passeio pelos estudios equivaleria muito bem a uma fascinante aventur adentro da Europa. A Praça de Trafalgar, por exemplo, conforme foi reproduzida em "Lloyds de Londres", é quase tão real que se diria iludir a propria vista de quem a conhece de fato. Lá está ela plantada numa extensa area da Twentieth-Century Fox. E a escola belga de Edith Cavell, a conhecida enfermeira de Bruxelas, é tal qual foi construida na realidade. E' conservada como objeto de interesse pela R.K.O.

Se resolvemos, então, afundar mais detidamente pelos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, cada volta que damos por uma esquina atrai-nos logo a atenção um curioso fragmento da Europa. Dessa Europa de todos os tempos, e que sempre domina, mas que hoje mil vezes infelizmente debate-se numa tremenda e fatal agonia. "Paris, toujours Paris!" A "Cidade-Luz" deslumbra pel atorre Eiffel, e naquelas mesmas dimensões como figurou em "Ninotchka". Aliás, bem ao lado o visitante já depara com as tortuosas ruelas de Paris da Revolução Francesa, reconstituidas quando da fil-

(Conclusão da 2.ª página)

Norma Shearer e Conrad Veidt em uma cena de "Fuga"

CIVILIZAÇÃO E SERTÃO

Este filme é um documentario nacional que, alem de fixar varios aspectos do Rio de Janeiro e São Paulo, mostrando a nossa civilização e progresso, dará a conhecer o Instituto Cientifico mais importante do Brasil, que é o Instituto de Butantan, apresentando detalhes da extração de venenos de serpentes e outros animais venenosos.

Mostrará ainda fazendas de café do "hinter-land" paulista, matas virgens e a riqueza da fauna brasileira, através de uma caçada de feras realizada nos perigosos pantanos e sertões bravios de Mato Grosso, onde se vê terriveis lutas entre animais, destacando-se uma luta entre uma enorme aranha caranguejeira com uma serpente venenosa.

Cena do filme "Corsario Fantasma"

GENE TIERNEY NÃO TEME INDISCREÇÕES

De Jerry FLAGG

OS filmes de carater historico despertam sempre o interesse dos fans. Ha neles qualquer coisa de heroico e romantico que não mais se encontra em nossos tempos. O brilho da corte, os costumes dos cavalheiros andantes, o luxo e a pompa das grandes damas — tudo concorre para dar um halo de irrealidade ás coisas que já passaram e não voltarão mais. Com "Odio no Coração", que a Fox acaba de filmar, acontece um hiato original, isto é, o argumento em vez de se cingir apenas á epoca galante foge um pouco para os ambientes diferentes e selvagens dos mares do sul.

Não vamos contar a historia de "Odio no Coração". Adiantaremos apenas que é a narrativa de um homem — Benjamin Blake — aventureiro e soldado da fortuna, que os azares atiraram um dia numa ilha desconhecida do Pacifico. La encontra uma nativa bonita pela qual se apaixona. Em sua terra, entretanto, uma linda aristocratica o aguarda. Daí... Não, não contemos mais. Para os fans informaremos entretanto que Benjamin Blake, o "filho da furia", é Tyrone Power; a nativa é Gene Tierney e a noiva civilizada Frances Farmer.

Um telefonema resolveu a entrevista. Sim, miss Gene Tierney poderia receber-nos ás 20 horas de quarta-feira. Sua secretaria acrescentou: "E responderá a quaisquer perguntas..."

A's 20 horas em ponto salto do carro, com Mary, diante da bela vivenda do casal Cassini. (Pequena informação: Gene é, na vida real, condessa Oleg Cassini). Somos recebidos por uma linda criatura de olhos verdes e narizinho arrebitado que sorri, mostrando os dentes brancos: — Hello!

— Alô, Gene! Apresento-lhe minha secretaria.

— Prazer... Prazer...

Agora estamos na sala de visitas, repimpados em confortaveis poltronas de couro. O mordomo serviu-nos "cock-tails" e cigarros. Mary está com o caderno sobre os joelhos estenografando a entrevista.

— Ouve, Gene: é verdade que em "Odio no Coração" você faz uma nativa?

— E', sim. Todo mundo estranhou que aceitasse esse papel, aparentemente sem importancia. Mas confesso que a parte da selvagem taitiana fascinou-me.

— Quer dizer que os fans verão você dansando a hula-hula?

— Logico! Quer ver uma coisa?

(Vai para o seu quarto e traz algumas fotografias, que hoje publicamos). Aí estão alguns flagrantes da hula-hula. O classico "vestido de folhas", as flores brancas, desabrochadas, no colo e nos cabelos, pés descalços, hombros nús...

— Notavel... — murmuro entre dentes, mas levo logo um pisão de Mary.

— Uma selvagem tem sempre mais oportunidade de se revelar tal como é do que uma civilizada. Uma

(Continúa na 3.ª página)

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1942 — N. 7.036

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304, TELS. 42-0759 e 42-6332)

VENDO — Urgente, 200 contos, Copacabana, Posto 4, lado da sombra, a menos de 300 metros da praia, magnífico lote de terreno de 12 x 39, proprio para predio de renda.

VENDO — Urgente, 150 contos, Copacabana, pequena residencia com 3 dormitorios, 2 salas, garage, 2 varandas e demais dependencias.

VENDO — 130 contos, Ipanema, lado da sombra, ótimo lote de terreno de 10 x 20, proprio para pequeno predio de renda.

VENDO — 165 contos, pequeno e novo predio com 5 apartamentos, na zona norte, em terreno de 12 x 24, rendendo mais de 8,5 % liquidos, posto no nome do comprador.

VENDO — 1.000 contos, Ipanema, lado da sombra, magnífico e luxuoso predio de apartamentos junto á praia, acabado de construir.

VENDO — 50 contos, Sta. Tereza, terreno quase plano de 12 x 35, com belíssima vista sobre a cidade e a Guanabara.

VENDO — 750 contos, Copacabana, a menos de 50 metros da praia, lado da sombra, magnífico e luxuoso palacete, em centro de grande terreno de 15,50 x 50, zona de 12 pavimentos.

VENDO — 120 contos, Jacarepaguá, magnífica propriedade composta de 2 novos residencias acabadas de construir, sendo uma com 2 salas, 3 grandes dormitorios, copa, cosinha, banheiro, dependencias e garage para 2 carros e a outra com 1 dormitorio, grande sala, banheiro completo, cozinha e varanda. Ambas em centro de grande terreno de 2.000 metros quadrados, com agua nascente propria.

VENDO — 180 contos, Sta. Tereza, residencia nova com 5 dormitorios, 3 salas, grande varanda, descortinando belissima vista, construida em centro de terreno de 16,10 x 36.

VENDO — Apartamentos em predio a construir, construindo e construidos, em qualquer bairro do Rio.

VENDO — 370 contos, Copacabana, Posto 6, lado da sombra, novo palacete, em centro de terreno de 10,50 x 47, com 3 salas, grande terraço, copa, cosinha, hall, 5 dormitorios, qto. e banheiro para empregados e garage.

COMPRO — Até 200 contos, boa residencia na Tijuca ou Rio Comprido.

COMPRO — De 500 a 5.000 contos, predios de apartamentos ou avenidas, dando boa renda, em qualquer bairro.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terrenos que tenham no minimo 12 x 30 a 20 x 40.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, predio de dois pavimentos, com dois apartamentos.

COMPRO — Copacabana, terreno com o minimo de 12 mts. de frente e em zona de 10 pavimentos.

COMPRO — Terreno na zona industrial ou portuaria que tenha no minimo 1.600 m2.

COMPRO — Botafogo, terreno ou casa velha, próximo á praia.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, boa residencia com 3 dormitorios, garage e demais dependencias.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 95 a 175 contos, no Edificio Yomar, á rua Djalma Ulrich, esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos com 84 e 156 m2., respectivamente, construção a iniciar-se brevemente. Todos os apartamentos voltados para o nascente, com vista deslumbrante. Financiamento de 50 %.

VENDO — 200 contos, rua Santana, predio antigo em terreno de 14,5 x 37.

VENDO — 2.000 contos, praça da Bandeira, area de 11.200 m2. com renda mensal de 14 contos.

VENDO — 620 contos, rua Haddock Lobo, de esquina, predio de apartamentos e loja, dando renda de 8,5 %.

VENDO — 220 contos, Estação Riachuelo, predio de apartamentos e garage, dando renda de 9 % muito baixa.

VENDO — 900 contos, Laranjeiras, area de 45.000 m2. e predios. Situação elevada.

VENDO — 320 contos, r. Santo Amaro, predio de apartamentos, antigo, em terreno de 20 x 98, com 60 mts. planos, dando boa renda.

VENDO — 100 contos, terreno plano de 20 x 22.

VENDO — 380 contos, rua Siqueira Campos, 3 predios em terreno de 18x33.

VENDO — 580 contos, rua Visconde de Pirajá, predio de apartamentos dando renda de 8,5 %.

VENDO — 850 contos, Flamengo, predio de apartamentos de grande luxo dando renda de 8 por cento.

VENDO — 1.000 contos, Gloria, palacete em centro de grande area.

VENDO — 620 contos, Engenho Novo, predio novo de apartamentos lojas e vila, dando renda de 72 contos anuais.

VENDO — 320 contos, largo do Machado, predio de apartamentos dando renda de 9 %.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7A-loja, esquina da Av. Atlantica

VENDO — 150 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno de 23 x 16.

VENDO — 380 contos, Rio Comprido, rua Sta. Alexandrina, terreno de duas frentes, com 34 x 70.

VENDO — 240 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 1.350 contos, zona sul, predio novo de esquina, lado da sombra, com 12 apartamentos e lojas, rendendo 8 por cento liquidos

VENDO — 120 contos, á Av. Atlantica, apartamento de frente, no 5.º andar de edificio já habitado, com 2 salas, 2 quartos, quarto de criados, varanda, etc.

VENDO — 115 contos, Jardim Corcovado, de frente para a praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 30 contos, Grajaú, rua Juiz de Fora, terreno de 10 x 16.

Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

Nos termos do artigo 27 combinado com o 35 dos Estatutos, são convocados os associados da Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro (Sociedade Civil) a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 1º de junho, ás 11.50 horas, na sede á Av. Rio Branco, 128, 1º andar, para reforma dos Estatutos e preenchimento dos cargos vagos no Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — 120$000 o m2. próximo ao centro, em zona rigorosamente industrial, terreno de 3 frentes e area de 4.000 m2., com um galpão de 1.000 m2.

VENDO — 160 contos, rua Paisandú, apartamento em construção, com sala, 3 quartos, quarto de empregados, garage. Financiamento de 60 por cento

VENDO — 220 contos, Inválidos, próximo á Av. Mem de Sá, predio antigo, livre de desapropriação em terreno de 8 x 40.

VENDO — 170 contos, Laranjeiras, em suntuoso edificio de 2 apartamentos por andar, com apartamento com 2 salas, 3 dormitorios, dependencias de empregados. Facilito 60 % a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 1.500 contos, Laranjeiras, próximo ao Largo do Machado, grande area com 37 metros de frente por 70 de profundidade.

COMPRO — Base de 350 contos, Av. Paulo de Frontin, ou boa rua próxima, residencia confortavel, em centro de bom terreno, com 3 salas, 4 dormitorios e garage.

COMPRO — Entre 500 e 600 contos, Laranjeiras, Gavea, Copacabana, residencia moderna com 3 salas, 4 dormitorios, garage e dependencias. E' indispensavel que tenha bom terreno.

COMPRO — Base de 400 contos, Copacabana, preferencia rua Toneleiros, residencia moderna, com 2 salas amplas e 4 dormitorios, em centro de terreno.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 650 contos, Copacabana, terreno de 18 x 26,50, lado da sombra.

VENDO — 650 contos, Joaquim Palhares, grande terreno com .. 4.577 m2.

VENDO — 550 contos, zona industrial, terreno com 6.300 m2.

VENDO — 48 contos, Casemiro de Abreu, Estado do Rio, linha de Campos, 48 alqueires sendo 30 de matas e 18 de capoeira fina.

VENDO — A partir de 130 contos, em Ipanema, apartamentos em edificio de somente 10 apartamentos, construção por começar em breve.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128-12º ANDAR - SALA 1.212 - Tel.: 42-2233 e 42-6366)

VENDO — 110 contos, Grajaú, á rua Farias de Brito, excelente predio de 1 pavimento, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo e entrada para auto, em centro de terreno de 15 x 42.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128-1.º — FONE 42-9037)

VENDO — 500 contos, Catete, próximo ao largo do Machado, terreno de 14,60 x 50.

VENDO — 350 contos, á rua Haddock Lobo, rico e belo palacete com bom terreno, 4 salas, 6 dormitorios, 2 banheiros completos, garage para 2 carros, 3 quartos de empregados e confortaveis instalações.

VENDO — A' razão de.. 4:500$000 o metro de frente, variante Rio-Petrópolis, 2 ótimos lotes no principio desta variante, o primeiro com 40 x 40 e o segundo com 60 x 42. Zona industrial de enorme procura e valorização.

VENDO — 70 contos, Petrópolis, residencia de 1 pavimento, com 2 salas, 3 dormitorios, banheiro, quarto de criados e instalações.

VENDO — 200 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno, com 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de empregados, e instalações.

VENDO — 240 contos, na rua das Laranjeiras, terreno de 12 x 38, zona de 10 pavimentos.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41, 8.º)

VENDO — 300 contos, á rua Candido Mendes, predio antigo em terreno de 13,65 x 43,20 proprio para construção de apartamentos.

VENDO — Centro bancario, rua da Alfandega, entre a Av. Rio Branco e Quitanda, predio antigo com terreno de 145 m2.

COMPRO — Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea, area de terreno bem situada, com 6.000 m2. ou mais.

COMPRO — Até 5.000 contos, no centro comercial, edificio dando 7 % de renda liquida.

COMPRO — Até 300 contos, Copacabana, casa de residencia, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.

CARLOS A. MOREIRA

(1.º de Março, 17-6º — Telefone: 43-6344)

VENDO — 175 contos, Piedade, á rua Silvia, avenida recentemente construida, com renda prevista de 10 % liquidos. Terreno de 25x115.

VENDO — 26:500$000, Braz de Pina, á rua Taboraí, boa vivenda com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro e chuveiro elétrico.

VENDO — 57 contos, Paquetá, linda e moderna vivenda, á rua Tomaz Cerqueira, construida há menos de 1 ano e próximo a duas praias.

COMPRO — Urgente, até 100 contos, na Urca, (2ª zona) ou Laranjeiras, terreno com 10x25.

COMPRO — Desde 40 contos, em qualquer rua transversal á Av. 28 de Setembro, terreno de 12 mts. de frente; desde 100 contos, em qualquer rua transversal a Haddock Lobo ou Conde de Bonfim, em ruas que não passe bonde nem ônibus.

ALCIDES L. DE MORAES

PELO DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DE SANTA S. A. — AV. RIO BRANCO, 10 — 12.º

VENDO — 145 contos, Ipanema, ótimo apartamento em predio de fino acabamento, com 1 grande living-room, três quartos, banheiro completo, cosinha e dependencias para criados. Facilito o pagamento.

VENDO — 140 contos, facilitando 60 %, pela Tabela Price, no Flamengo, apartamento com 1 ampla sala, três dormitorios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados.

VENDO — 135 contos, com facilidade de pagamento, Ipanema, Av. Vieira Souto, apartamento com 1 grande living-room, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Predio já construido, de finíssimo acabamento.

VENDO — 150 contos, próximo á Estação de Miguel Pereira, magnífico sitio com cerca de 9.000 m2., com grande area arborizada, linda lagoa e boa casa residencial.

COMPRO — Area de terreno em ponto próximo de Vila Isabel.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 611)

VENDO — 260 contos, á Av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra, magnífico terreno, medindo 20 x 35. Facilito 150 contos a prazo longo.

VENDO — 100 contos, Meier, ótimo terreno de 22x60.

VENDO — 150 contos, no Leme, ótimos apartamentos em terminação de construção, com 3 quartos, sala, varanda, dependencias para empregados, etc. Facilito o pagamento a juros de 9 por cento ao ano.

VENDO — 120 contos, em rua transversal ao Flamengo, apartamento de frente, com 3 quartos, sala e dependencias.

VENDO — 95 contos, ótimos apartamentos no Posto 4, edificio de construção iniciada, com 2 quartos, sala, varanda e dependencias.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

NO RIO — Av. Rio Branco, 128 11º, s. 1114. Tels. 42-6945 e 42-2256)

VENDO — 120 contos, Leblon, á rua Amarilis, ótimo lote de 12 x 30, lado da sombra, proprio para residencia.

VENDO — 120 contos, Leblon, á rua Carlos Góes, ótimo terreno pronto para receber construção, medindo 10 x 35.

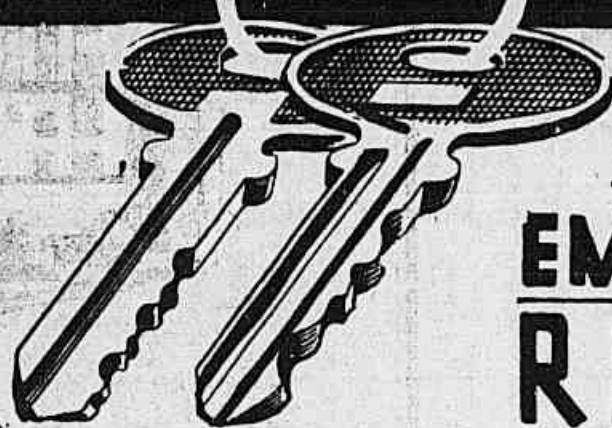
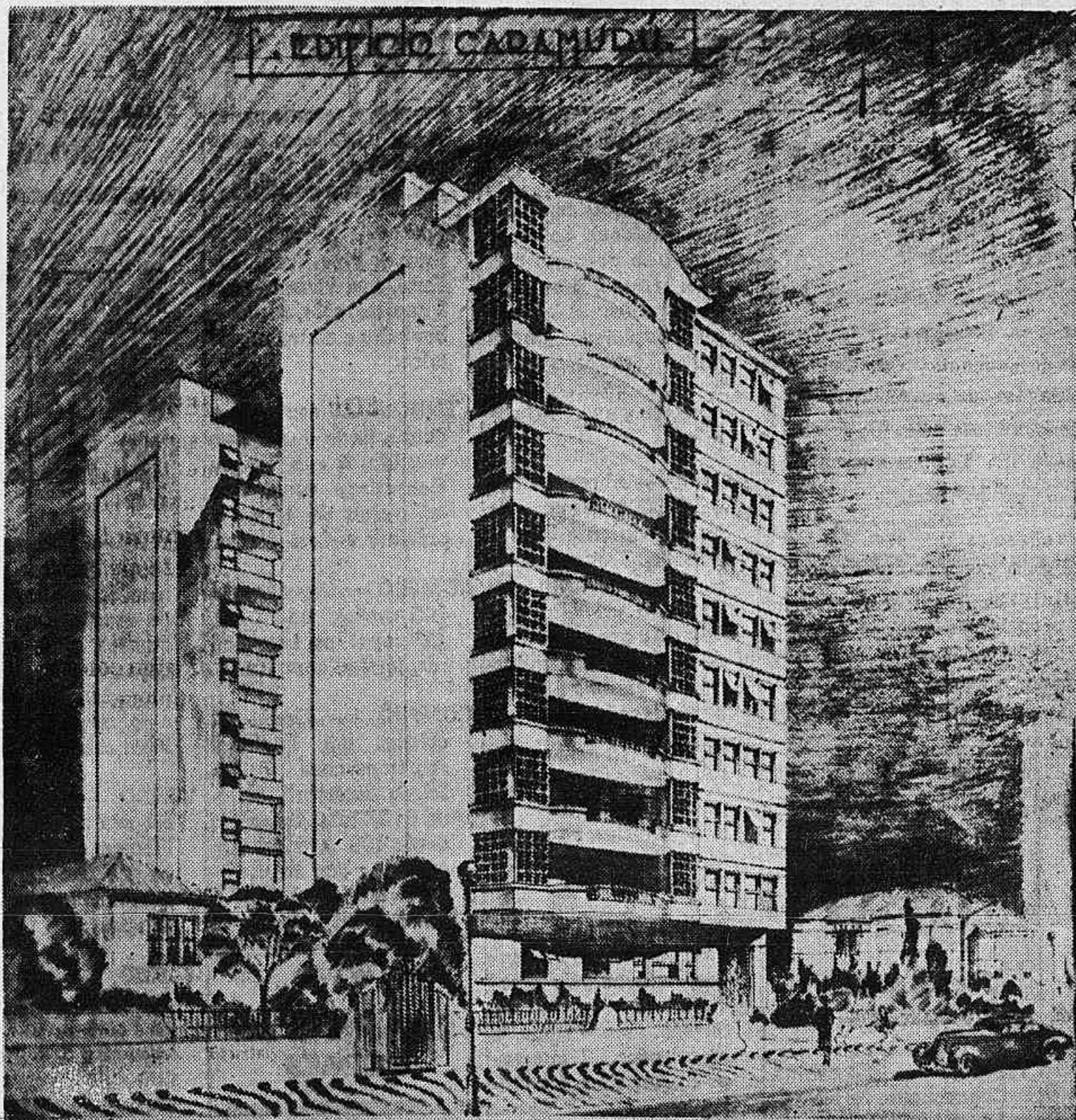
VENDO — 120 contos, Leblon, á Av. Ataulfo de Paiva, bom terreno, lado da sombra e em zona comercial, medindo 10 x 30.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 6, em 2º pavimento de edificio de recente construção, de frente para a praia, luxuoso apartamento ainda não habitado, com 3 quartos, 2 salas boas, banheiro de cor e demais dependencias com instalações de ar condicionado.

COMPRO — Até 1.000 contos, Ipanema, Leblon ou Gavea, predios de apartamentos para renda.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTD. ENTREGAM AS DO SEU APARTAMENTO EM QUALQUER BAIRRO DO RIO DE JANEIRO

EDIFICIO CARAMURU'

(A maravilha da Av. Atlântica)

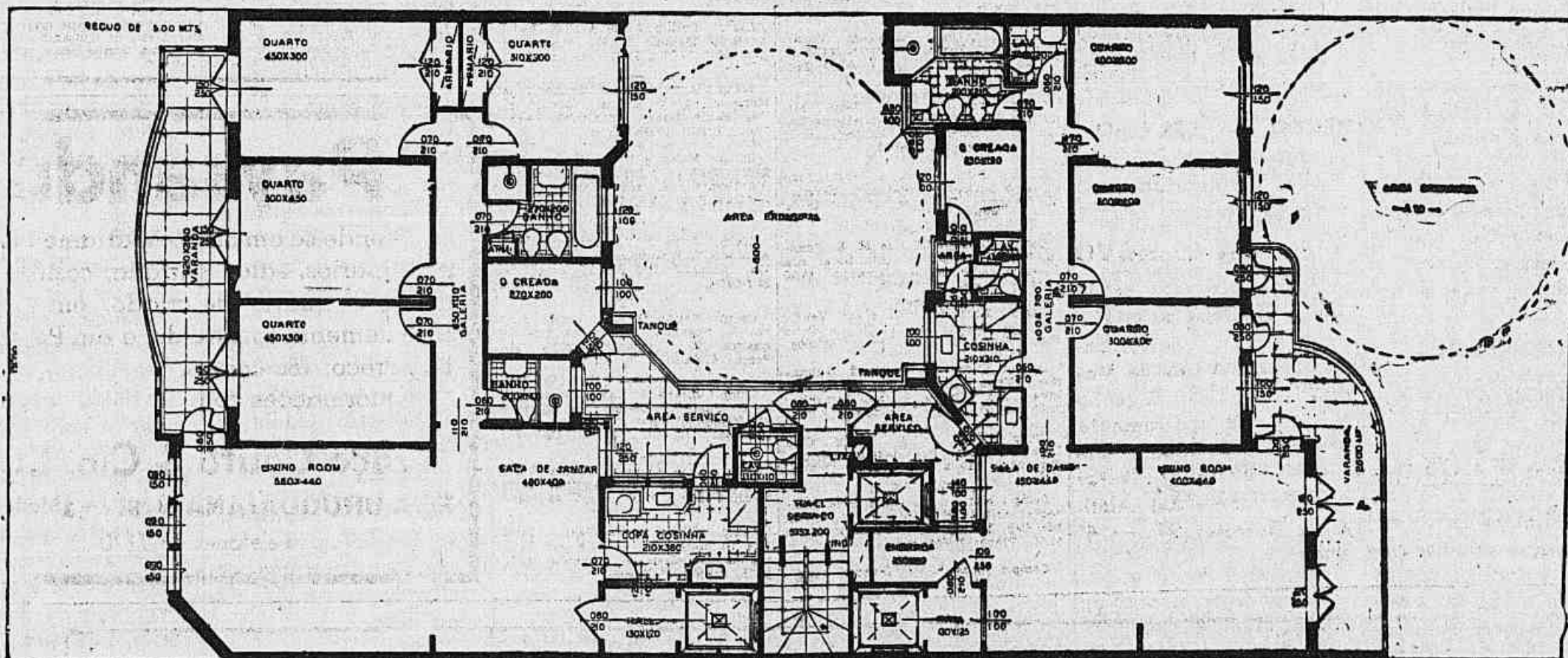
CARACTERISTICAS:

- Cada apartamento possue elevador exclusivo.
- Construção de primeira ordem, com especificações à disposição de cada pretendente.
- Madeiramento de Sucupira e portas folheadas. Tudo da mesma madeira.
- 2 banheiros sociais, sendo um de luxo, em côr à escolha do comprador.
- Living-room e salão de jantar amplíssimos.
- Quartos de frente para a Avenida Atlântica, possuindo varandas transformaveis em jardim de inverno.
- Finalmente, local maravilhoso, no Posto 3 da Avenida Atlântica, entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos. Com garage.

Documentação da propriedade à disposição dos adquirentes

Financiamento de 60%

INCORPORADORES:
FRANCISCO XAVIER FILHO
e
FLAVIO SANTOS GUIMARÃES

Construção da CONSTRUTORA BRANDÃO S/A
(Conbrasa)

PREÇOS A PARTIR DE 220:000$000

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

MENDES FIGUEIREDO & Cia. Ltda.

RUA 13 DE MAIO, 38, 4º AND. (EDIF. COLOMBO) TEL. 42-2147 - 42-4572 - 22-8452

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Edificio "MARUÁ"

AVENIDA ATLANTICA
e RUA GUSTAVO SAMPAIO

VENDO OS 2 ULTIMOS APARTAMENTOS!

LADO DA AVENIDA ATLANTICA

3 quartos	banheiro em côr
2 salas	Varanda
1 copa	Quarto de empregado
1 cozinha	Banheiro de empregado
1 balcão	Garage

PREÇO: 180 CONTOS

LADO DA RUA GUSTAVO SAMPAIO

As mesmas acomodações

PREÇO: 150 CONTOS

FACILIDADES NO PAGAMENTO

HOLLANDA MAIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 357 - LOJA

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros desde 9 %, sobre predios e terrenos. Prazo de 3 a 15 anos. Financiamento de 60 a 80 %, para compra ou construção de predios. Adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrazados.

9%

NELSON PESSOA

AV. RIO BRANCO, 137 - 6º andar — Sala 615 — Ed. Guinle — Tel.: 23-0401

Compra-se confortavel residencia em centro de terreno, com 4 quartos, boas salas e garage, na zona sul. Telefone: 27-1116, das 9 ás 12 e das 18 ás 21 horas.

COLUNA AVANÇADA

Um drama de guerra e sangue que se desenrola nos abrazados areiais da Africa do Norte.

Os sacrificios dos heroicos soldados ingleses descritos pela pena de Georges Surdez e publicados nas paginas de

"CIGARRA | MAGAZINE"

164 paginas por 2$000, na Capital Federal; 2$500, nos Estados

A' VENDA, HOJE, EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA POSTO 5

400:000$000

Vende-se um luxuoso de grande conforto — peças amplas e confortaveis —Avenida Atlantica, 954 — 6º pavimento — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 — 4º andar.

APARTAMENTOS COPACABANA POSTO 4 E LIDO

Vendem-se em construção adiantada — apartamentos confortaveis de 4 quartos — 2 salas — 2 banheiros, etc. — e de 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros, etc. — Rua Constante Ramos esquina da rua Domingos Ferreira — Rua Belford Roxo, 271 e rua Constante Ramos, 22 — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 — 4º andar.

RENDA COPACABANA E ENGENHO NOVO

Vendem-se com renda liquida de 9 % ao ano. 1 predio com 4 apartamentos na rua Werne de Magalhães, 181, no Engenho Novo — 1 apartamento grande na Avenida Atlantica — posto 5. Tratar com Carlos — Av. Almirante Barroso, 97 — 4º andar.

MORE NO SEU PROPRIO LAR

— no recanto mais deslumbrante da Guanabara!

SE o Sr. é tambem um dos muitos chefes de familia, que pagam um apartamento só para **poder morar**, decida-se, hoje, a tirar lucro desse dinheiro gasto todos os meses, estabelecendo, ao mesmo tempo, um valioso capital para o futuro. Siga o exemplo dos homens previdentes que já moram no seu proprio lar. Com pequena entrada e suaves prestações mensais, o Sr. pode adquirir um amplo e confortavel apartamento nos "Edificios Residencia" — situados no recanto mais deslumbrante da Guanabara e a 10 minutos do centro da cidade. Os apartamentos dos "Edificios Residencia" — no Flamengo — possuem todos os requisitos do conforto moderno: parques e jardins, piscina, restaurante no terraço, salas de recreio infantil, garages, salas de recepção e jardim de inverno. E o Sr. pode desfrutar todo esse requintado conforto com suaves amortizações mensais num imovel que será sempre seu.

EIS O QUE LHE OFERECEM OS EDIFICIOS RESIDENCIA

1.º) Apartamentos amplos e confortaveis.
2.º) Ótimo Restaurante.
3.º) Salas de Recepção.
4.º) Magnifica Piscina.
5.º) Amplas Garages.
6.º) Grande Jardim com fonte luminosa.
7.º) Salas de Recreio Infantil.

Para melhores informações, procure

SAMPAIO & CASTRO LTDA.

RUA DA ASSEMBLEIA, 104-SALA 212 — TEL.: 42-7931

EDIFICIOS RESIDENCIA: *Av. Ruy Barbosa, 300 (Morro da Viuva). Construção já em conclusão em terreno de 5.000 mts.² — Propriedade do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. — Projeto e Construção da Cia. Construtora Pederneiras S. A.*

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Marta A. Martins. Vend.: Banco Econômico do Brasil. Local: Est. Queimada. Tamanha: 10,00 x 30,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: dr. Paul Underberg. Vend.: Domingos G. Fontes. Local: Caminho do Sertão. Tamanho: 111,00 x 160,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Nina Farrestein. Vend.: Minervina C. de F. Garcia. Local: rua Barão de B. Retiro. Tamanho: indeterminado. Preço: 50:000$000.

Comp.: Joaquim Lopes. Vend.: João C. de Figueiredo. Local: rua Severiano Monteiro. Tamanho: 10,00 x 26,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Lafaiete Silveira M. R. Pereira. Vend.: Cia. Braga Costa. Local: rua Desembargador Burle. Tamanho: 12,50 x 44,20. Preço: 96:000$000.

Comp.: Emil Meanchas e out. Vend.: Salim G. Meanchas. Local: rua Ouro Fino. Tamanho: varios. Preço: 60:000$.

Comp.: Vitorino José de S. Guimarães. Vend.: dr. Adalberto Quintela. Local: rua Oliveira Rocha. Tamanho: 22,00 x 17,00. Preço: 55:000$000.

Comp.: Maria F. Leite. Vend.: Olga O. Passos. Local: rua Magalhães Couto. Tamanho: 6,10 x 38,00. Preço: 11:000$.

PREDIOS

Comp.: Maria A. de Jesus Silva. Vendedor: Arlindo B. Coelho e out. Local: rua Cap. Menezes, 1. Tamanho: 8,00 x 43,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Jonas R. de Menezes. Vend.: Antonio R. de Oliveira. Local: rua Cap. Menezes, 631. Tamanho: 10,00 x 66,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Adelino Caetano. Vend.: Julio Phesi e out. Local: rua Getulio, 321. Tamanho: 33,00 x 71,00. Preço: 13:500$000.

Comp.: Delfim J. de Araujo. Vend.: Anatario Seabra. Local: rua Varios. Tamanho: 19,00 x 32,00. Preço: 245:000$.

Comp.: Maria A. C. R. Couto. Vend.: Maria do C. V. Cabral. Local: rua Vde. Santa Isabel. Tamanho: 4,85 x 10,45. Preço: 10:000$000.

Comp.: Malaque N. J. Konjat. Vendedor: José Carvalho. Local: rua Mendes Tavares, ns. varios. Tamanho: 10,00 x 37,00. Preço: 350:000$000.

Comp.: Jorge J. C. Sobrinho. Vend.: Armindo C. Espindola. Local: rua Chuí, 138. Tamanho: 8,00 x 42,50. Preço: réis 22:500$000.

Comp.: Botino Giovani. Vend.: Eugenio L. Nogueira. Local: rua dos Coqueiros, 123. Tamanho: 5,20 x 30,00. Preço: 41:000$000.

Comp.: Alvaro B. Xavier. Vend.: Alice B. Quaresma. Local: Trav. Virginia, 39. Tamanho: 11,00 x 17,00. Preço: réis 4:800$000.

Comp.: José A. de C. Passos. Vend.: Léa Rack. Local: rua Claudina, 29. Tamanho: 15,00 x 25,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Maria de A. Baeta. Vend.: Ana Guimarães M. Costa e out. Local: rua da Candelaria, 9. Tamanho: 6,25 x 17,75. Preço: 220:000$000.

FABRICA A' VENDA

VENDE-SE ótima e bem montada FABRICA DE PERFUMARIAS, no Rio Grande do Sul, de produtos conceituados há mais de trinta anos, em todos os mercados brasileiros; premiados com medalhas de ouro de diversas exposições nacionais e estrangeiras. Raros e excelentes maquinismos, estufas com capacidade para um milhão de sabonetes por mês. Possue grande "stock" de materia prima. Preço: 300 contos. Tratar á rua da Quitanda n. 17 (Cartorio do Tabelião Carlos Pessôa), das 17 ás 18 horas, com o DR. MONTENEGRO — Rio de Janeiro.

Paysandú

Vende-se um ótimo apartamento, com três quartos, sala, entrada, cozinha, banheiro e quarto de criado, em edificio recentemente construido, á rua Paisandú, 139. Preço: 160 contos. Informações com

Graça Couto & Cia. Ltda.
RUA URUGUAIANA N. 87 — 1º ANDAR
Telefone: 43-7170

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel. agua em abundancia, altitude 450 metros, ónibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Soc. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

JUIZ DE FORA — Sitios com 5 alqueires, na UNIÃO INDUSTRIA, grande casa de pedra, arvores frutiferas, 7 casas para colono, instalação para criação de 2.000 cabeças de gado, etc. — IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Edificio Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

FRIBURGO — Vendemos casa na Avenida Ruy Barbosa, em terreno de 21x80. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

FRIBURGO — Vendemos area de 230 x 470 á 500 réis o mt2., podendo vender em partes. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

GRAJAU' — Vendemos lote de 410 mt2. á praça Edmundo Rego. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

GRAJAU' — Vendemos á rua Alfredo Pujol, terreno plano de 10x40, por 18 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos área de 100x560 em Carangola com 3 nascentes, casas e plantações, situação magnifica, lindo panorama. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos grandes sitios em Carangola com 80.000 mts2., grande casa nova, confortavel, criação, plantações de flores e frutas. Dá boa renda. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

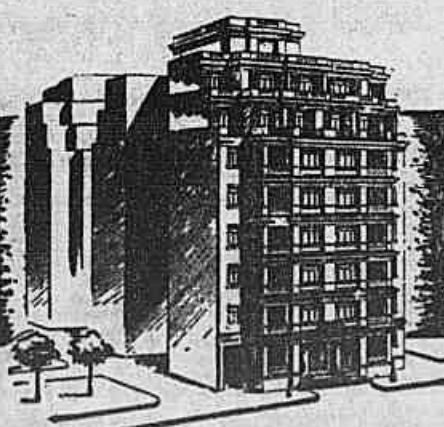
SITIOS — Vendemos em: PETROPOLIS, FRIBURGO, TERESOPOLIS, JUIZ DE FORA e REZENDE. — IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803, tel. 42-8530.

APARTAMENTOS À VENDA A LONGO PRAZO

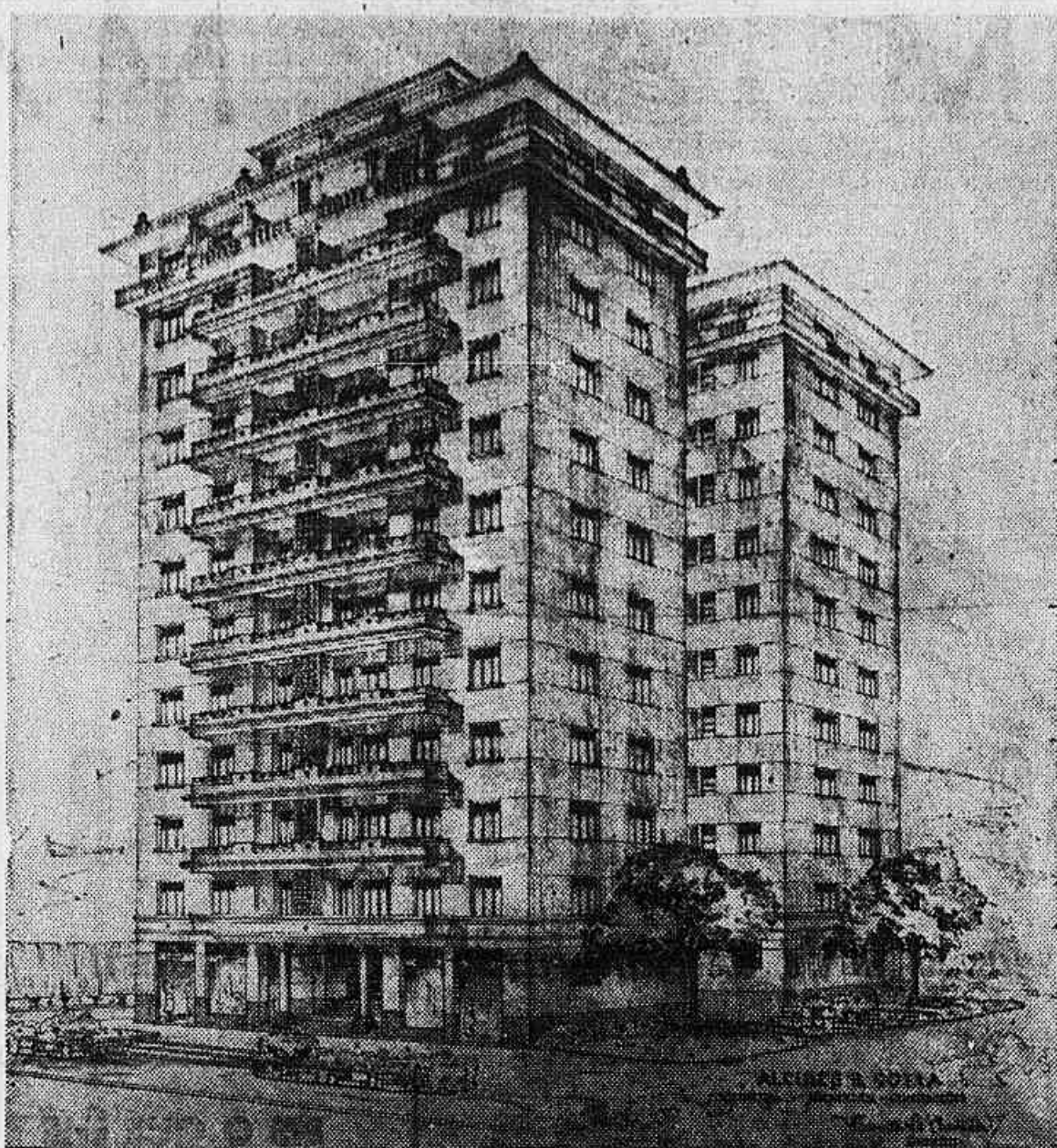
Rua Senador Vergueiro, 147 — Trav. Umbelina, 29

A partir de 147:000$

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

Rua do Ouvidor, 87 - Tel. 43-8870

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Edificio «TIMBAÚBA»

APARTAMENTOS

Cidade Jardim Laranjeiras

RUA GENERAL GLYCERIO

Bairro de valorização permanente
Distante do Centro dez minutos de bonde
Condução abundante e econômica
Laranjeiras é muito saudavel. Tem o clima de Petrópolis
Possue ótimos colégios : Sion, Sacré-Coeur, etc.
Proximo à linda Praia do Flamengo
Magestosa construção
Em centro de belo parque

••

Largura da rua inclusive calçadas 41 metros
Restam poucos apartamentos para vendas
Preço: 135:000$000 e 140:000$000
Facilidade no pagamento

INCORPORADORA :

Cia. Aliança Industrial RUA 1.º DE MARÇO, 102 Telefone 25-5621

Construtor : ALCIDES B. COTIA
Rua Visconde de Inhauma, 39 - 9.o and. Tel. 23-0547

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima sala em 1ª locação, própria para escritório, consultorio, etc — 500$

Catete

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — apartamento — com 2 salas, quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 2:200$000

Urca

ALUGA-SE palacete com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim Ver á Av. Portugal, 298.

Tijuca

LOJA — Rua Conde Bomfim, 940 — Aluga-se ótima, acabada de construir — 1ª locação

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimo apartamento ainda não habitado com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Filial:
S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º and.
(Ed. Canadá) — Telefone: 3-7353

Agencias :

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco
Tel. 27-7313	425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

AGENOR CASTILHO

CORRETOR DE IMOVEIS

VENDE

Apartamentos, predios e terrenos em varios bairros, e em condições accessiveis de pagamento

Rua Sta. Luzia — Otimos apartamentos em conjunto de 3 salas para escritorios, medicos, dentistas e advogados, etc., em edificio de construção iniciada. Pequena entrada inicial e grande parte financiada.

Leme — Apartamento de frente para o mar, luxuosissimo, para familia de tratamento, 2 grandes salas, 2 grandes quartos, 2 banheiros em côr, quarto de empregada e entrada de serviço independente. Terraço de 18 metros no 11º andar. Entrada, 30 % — restante financiado em 15 anos.

Voluntarios da Patria — Apartamentos em edificio de construção iniciada, todos de frente, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, boa varanda, quarto de empregada, entrada de serviço independente. Preço 94 contos — financiado em 15 anos.

Apartamento em edificio de construção iniciada, sala, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Preço a partir de 108 contos — financiado em 15 anos.

Senador Vergueiro e Travessa Umbelina — Em edificio terminando a construção, otimos apartamentos com 2 e 3 quartos bons, sala, cozinha, copa, boa varanda, entrada de serviço independente, rêde telefonica interna. Preço a partir de 120 contos, pequena entrada inicial — restante financiado em 15 anos. (TEM GARAGE).

Centro — Um otimo predio em rua de grande movimento.

Paisandú — Em edificio terminando a construção, excelente apartamento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, entrada de serviço independente, quarto de empregada, garage. Preço: 155:000$000 — pequena entrada inicial, restante financiamento em longo prazo.

Rua Dois de Dezembro — Magnificos apartamentos, uma grande sala, quatro bons quartos, terraço, banheiro, cozinha, quarto de empregada, entrada de serviço independente, em edificio em construção, preço a partir de 120 contos — entrada inicial — restante financiado pela Tabela Price em 15 anos.

Esplanada do Castelo — Grande terreno.

Laranjeiras — Otimos apartamentos, com belissima vista para Sta. Tereza. Preço a partir de 154 contos. Financiado em 18 anos.

Posto 6 — Em edificio terminando a construção, otimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 ou 1 banheiro, armario embutido, deposito para malas, quarto para empregada, entrada de serviço independente. Preço a partir de 180 contos, com 30% de entrada restante financiado, 18 anos Tabela Price.

Av. Atlantica — Em edificio terminando a construção, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada, linda varanda com vista para o mar. Preço, a partir de 200:000$000, com grande facilidade de pagamento.

Flamengo — Apartamentos em edificio recem-construido, com 3 quartos, 2 salas, todas as dependencias necessarias, inclusive entrada de serviço independente. Preço a partir de 175:000$000, 70 % financiado em 18 anos, com facilidade de pagamento.

Santa Tereza — Bom terreno de 10m. x 45m.

Retiro dos Bandeirantes — Excelentes terrenos, próximos á Pedra do Tapuá.

Estação do Riachuelo — 2 casas em terreno de 19 metros de frente por 38 metros de fundos. Um, com 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro completo, grande varanda, jardim, quintal, cozinha, etc. Outra, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, etc. Ambas estão alugadas.

Estado do Rio — 1 fazenda com 180 alqueires geometricos, 80 alqueires de mata virgem e grandes benfeitorias, gado, etc.

Cascadura — Terreno em Cascadura, próximo á Estação, com 18m. x 90m., com projéto de avenida, e planta de deesmembramento aprovada e financiamento encaminhado, capaz de dar uma renda mensal de 4 contos. Preço: 50:000$000.

COMPRA

Fazenda — Na estrada Rio-São Paulo ou em local que tenha rodovia, com 300 alqueires geometricos de mata e benfeitorias.

Tijuca — Duas casas, com sala, dois quartos e outras dependencias, até 70 contos.

Rio Comprido — Um terreno, nessa localidade ou adjacencias, até 50 contos.

Botafogo — Boa casa, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias para empregados, até 150 contos.

Leme à Ipanema — Uma boa residencia com uma sala, 3 quartos, copa, cozinha e quarto para empregada, com garage.

Vila — No suburbio, preço até 180 contos.

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 118/120 — Salas 814/816
Fone: 42-4815 — 42-5162
Edif. da Associação dos Empregados no Comercio

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom sobrado com todo o conforto, á rua Pinheiro Guimarães, 9-A, Botafogo.

COPACABANA

ALUGA-SE casa, quarto, pequena sala, quintal, fogão a carvão, serventias fora, á rua Siqueira Campos, 233, Copacabana.

IPANEMA

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Aluguel 550$, á Av. Epitacio Pessoa, 314, Ipanema.

SANTA TEREZA

ALUGA-SE casa muito boa, á R. Dr. Julio Ottoni 278, Sta. Teresa. Aluguel 300$000.

CATUMBI'

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, á travessa Navarro, 198. Inf. 22-2954.

S. CRISTOVAO

ALUGA-SE ótimo apartamento com tres quartos, uma sala, banheiro completo e mais dependencias, á rua Bonfim, 169, ap. 1.

ANDARAÍ

ALUGA-SE em Paula Brito, 791, boa casa, bondes de Andaraí, ponto terminal. Chaves no armazem.

VILA ISABEL

ALUGA-SE confortavel predio em centro de terreno; á rua Luis Barbosa, 28. Trata-se no mesmo.

LINS DE VASCONCELOS

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e edmais dependencias, á rua Caiapó, 76. As chaves no 80. Tratar á rua da Conceição, 171.

TIJUCA

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, mais dependencias, á rua João da Mata, 53, ap. 3-C, aluguel 400$.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

GLORIA

CENTRO — Vendo excelente loja na Avenida Rio Branco, edificio a terminar breve, com 528 m2 de area util. Preço 6:000$ o metro quadrado.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108-7º andar — s. 703.

CENTRO — Vendo em luxuoso edificio a terminar brevemente, no melhor ponto da Avenida Rio Branco, 3 grupos para escritorios, tendo 3 salas cada grupo, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de 160:000$. Financiamento 70%.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108-7º andar — s. 703.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo apartamentos a partir de 65:000$, nos melhores edificios deste bairro. Todos com grande financiamento.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108-7º andar — s. 703.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo excelente apartamento, com 3 quartos, 1 sala, hall, quarto para criada, copa, cozinha e luxuoso banheiro, em edificio acabado de construir. Preço réis 180:000$000. Financiamento 70%.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108-7º andar — s. 703.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo luxuosa residencia em magnifico terreno 16x40. 550:000$000.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108-7º andar — s. 703.

COPACABANA — Vendo no edificio Cruzeiro do Sul magnifico apartamento com 4 quartos, 2 salas, hall, 3 banheiros completos, quarto para empregada e garage.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108-7º andar — s. 703.

COMPRO, em Copacabana Ipanema, Leblon ou Botafogo, boa residencia em centro de grande terreno.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108-7º andar — s. 703.

GAVEA

VENDE-SE, na Gavea, ótimo terreno proprio para residencia — 26-1799.

IPANEMA

VENDE-SE uma boa residencia em Ipanema. Informações 27-4326.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

SANTA TERESA

TERRENO — Santa Teresa. Vende-se a 5 minutos do Largo da Carioca, tel. 27-0362.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE ótimo predio, á R. General Bruce; trata-se á R. Dias da Cruz 163.

CENTRO

VENDE-SE casa. Padre Miguelinho 86, Catumbí.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE casa, á rua Pompilio de de Albuquerque, 133.

LEOPOLDINA

VENDE-SE bom predio com 3 quartos e mais dependencias, á rua João Silva, 220 (Olaria).

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO em Jacarépaguá — Vende-se: informações pelo tel. 29-2430.

SITIO em Jacarépaguá, Freguezia. á Est. Tres Rios, 770. Inf. tel. 23-5677.

VENDE-SE por preço de ocasião ou troca-se por fazenda de criação de gado, granja com 10 alqueires geométricos, 8.600 pés de laranja pera, confortavel casa de campo, casas de colonos, criação, animais de montaria, etc., próximo á Rio-Petrópolis, zona saneada e distando 40 minutos da Av. Rio Branco. Informações com Everaldo Dantas, á Av. Almirante Barroso 97-5º andar, sala 505.

EDIFICIO PELOTAS

Praia do Flamengo, 374. Ultimo apartamento disponivel, um por pavimento, a cinco minutos da Av. Rio Branco, construção terminada e luxuosamente acabada, podendo ser habitado imediatamente, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de côr, garage, "playground" e demais dependencias. Preço 350:000$, com grande financiamento. Visitas no local com o nosso representante, ou na Coordenadora Imobiliaria Ltda. Av. Rio Branco, 117-1º — Salão 123. Ed. Jornal do Comercio. Telefone 43-4885.

ESPLANADA

ALUGAM-SE OTIMAS LOJAS NO MELHOR PONTO DA ESPLANADA DO CASTELO, PROXIMO Á AVENIDA RIO BRANCO.

TRATAR A' AVEVIDA NILO PEÇANHA, 31
9º andar — Sala 911

Apartamentos - Vendem-se

A' AVENIDA ATLANTICA, 272 - LIDO, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, duas salas, quarto de empregado, espaçosas dependencias de serviço, garage e grande varanda com frente para o mar: preço a começar de 185 contos.

LARGO DO MACHADO, á rua Dois de Dezembro, 124, entre Catete e Bento Lisboa, com cinco quartos, espaçosas dependencias de serviços, excelente sala de jantar, garage, etc. Preço a começar de 135 contos.

CATETE, á rua Carvalho Monteiro, 49, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, restando apenas 3 apartamentos, a começar de 89 contos.

FLAMENGO, á rua Dois de Dezembro, 26, junto á Praia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e quarto de empregado, a começar de 75 contos

Todos os apartamentos acima são em edificios já iniciados e teem financiamento parcial, pela tabela Price, a 9 %.

INFORMAÇÕES:
ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — ESPLAN. CASTELLO
3º AND. — SALAS 301/304 — TELEF. 42-8215

FAZENDA — Vende-se duas ótimas fazendas de 130 e 200 alqueires geométricos, agro-pecuarias e industrializadas, com todas as benfeitorias em perfeito estado, distando da Capital Federal apenas três horas por uma das principais estradas do Brasil. Casa colonial, modernizada, luz elétrica, instalação sanitaria luxuosa, residencia confortavel para grande familia e alto tratamento. Florestas de grande valor e criação de gado de raça. Altitude 600 metros. Posição aberta, clima excepcional, bem localizada no centro industrial nacional. Tratar com Pericles, na Cia. Imobiliaria Industrial e Construtora S. A. — Edificio Nilomex — Sala 401. Tel. 42-2209.

FRIBURGO

VENDEMOS

PREDIOS
TERRENOS
CHACARAS
SITIOS
FAZENDAS

Nas zonas urbana e rural de Friburgo
Dirigir-se á "AGENCIA IMOBILIARIA"
RUA ALBERTO BRAUNE, 29
FRIBURGO — TEL. 236 — ESTADO DO RIO

As vendas de predios e terrenos no Rio e em Buenos Aires

(De um observador da Bolsa de Imoveis)

Em moeda brasileira, as vendas de prédios e terrenos no Rio e em Buenos Aires, nos anos de 1940 e 1941, se traduzem no seguinte quadro:

ANOS	RIO DE JANEIRO	BUENOS AIRES
1940	228.875:474$733	1.484.573:800$000
1941	264.821:310$220	1.723.316:000$000

São esses os dados ainda ontem divulgados pelo "Monitor Mercantil".

Duas razões concorrem poderosamente para essa enorme diferença no volume das transações imobiliarias do Rio e de Buenos Aires:

a) — O imposto de transmissão, que é de 7 % no Rio, e apenas de 0,6 %, em Buenos Aires;

b) — A grande demora no processo das guias de transmissão, que reclama de 2 a 6 meses, no Rio, contra 1 a 2 dias, em Buenos Aires.

Providencias poderão facilmente ser adotadas pela Prefeitura e pelo poder público competente, no sentido de facilitar e desenvolver as operações imobiliarias, com grande proveito para os cofres municipais e maior facilidade para o público que adquire imoveis, isto é, desde humildes operarios a abastados capitalistas.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30,2
Minima — 19,8.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem no mercado de cambio a 79$824, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$640.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas: diversas Pensões da Guerra (A a I) — folhas 2.047 e 2.055.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Assistente de pessoal — A parte I será realizada hoje, no Externato do Colegio Pedro II, ao qual devem os candidatos comparecer às 9 e 30 horas.

Inspetor de previdencia — O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados da prova de Direito Administrativo e Legislação do Trabalho. As provas serão mostradas aos candidatos amanhã, às 15 horas.

Estatistico auxiliar — A prova de matematica será identificada na proxima terça-feira, 19, às 11 horas, no local das inscrições.

Conservador de Museus — Estão chamados para a prova de defesa oral da monografia, no pavilhão da D. A. do D. A. S. P., na antiga Feira de Amostras, os seguintes candidatos: Dia 19, às 9 horas: 1 — 3 — Dia 20, às 12 horas: 5 — 6 — 7 — Dia 22, às 9 horas: 10 — 15 — 19.

Quimico — Os candidatos classificados deverão ir receber os seus certificados de habilitação amanhã, na D. S., durante o expediente, devendo levar carteira de reservista, certidão de idade, carteira de identidade e atestado de bons antecedentes ou atestado de exercicio.

Praticante de trafego — As inscrições à prova para praticante do trafego, do Departamento dos Correios e Telegrafos, estarão abertas de 20 do corrente a 8 de junho proximo, para candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 30 anos. A prova constará de uma prova de português, aritmetica e geografia. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Auxiliar e praticante de escritorio — Foi publicado no "Diario Oficial" de ontem a relação dos candidatos habilitados no exame de sanidade e capacidade fisica.

Cursos de Administração — A prova para o ingresso nas diferentes seções desses cursos, obedecerá à organização abaixo descriminada, segundo informações da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP:

Elementos da prova para ingresso na 1.ª seção — 1) Português — concordancia e regencia (correção de textos); 2) Aritmetica — operações fundamentais (calculo mental); 3) Inglês — compreensão de textos (leitura silenciosa); 4) Organização do Serviço Publico Brasileiro (Questões sobre organização e funcionamento dos principais orgãos de administração).

Elementos de prova para ingresso na II seção — 1) Português — Classificação das palavras, compreensão e interpretação de textos; 2) Aritmetica — Operações fundamentais (calculo mental); 3) Historia da Civilização e do Brasil — fatos mais notaveis, especialmente dos periodos moderno e contemporaneo (multipla escolha); 4) Inglês — compreensão de textos (leitura silenciosa).

Elementos da prova para ingresso na III seção: 1) Português — Classificação das palavras, ortografia, interpretação de textos; 2) Aritmetica: operações fundamentais (nivel do 3º ano secundario); 3) Conhecimentos gerais: elementos de geografia e historia do Brasil.

MINISTERIO DA FAZENDA

Taxa de esgoto — O ministro da Fazenda indicou o contador Victor da Silva Alves Filho para integrar a comissão de revisão da taxa de esgoto.

Conferencias — Estiveram ontem no Ministerio da Fazenda conferenciando com o Sr. Arthur de Souza Costa, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, e o ssenhores Chen Chieh e Shao Uwa Tan, respectivamente, embaixador e ministro da China.

Direitos aduaneiros — O diretor geral da Fazenda Nacional no processo em que Ch. Marot, na qualidade de agente geral da companhia de Navegação Chargeurs Reunis recorre do ato que condenou o capitão do vapor francês "Formose", a pagar os direitor aduaneiros devidos por um volume que caiu ao mar, no porto desta capital, durante a descarga daquele navio, negou provimento ao aludido recurso, para o fim de indeferir o pedido de restituição de acordo com o seguinte parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda:

"A restituição dos direitos pagos pelas mercadorias de determinado volume, procura justificativa na alegação de ter esse caido ao mar, por ocasião da descarga. Indeferido o pedido foi interposto o r ecurso. Esse na falta de arguição legal, invoca o bom senso, e os pareceres anteriores se louvam na jurisprudencia administrativa corrente.

Mas, não ha dispositivo lei que dê insenção de direitos nas ocorrencias como a de que se trata.

Ao contrario o art. 363 da Nova Consolidação das leis das Alfandegas estatue, perentoriamente que se cobrarão direitos em dobro, das mercadorias dos volumes não descarregados, mas constantes do manifesto, salvo a prova de não haverem sido embarcados.

No seu rigor, a lei não distingue entre extravio casual ou proposital.

Pela dificuldade de fazer a distinção e necessidade de prevenir contrabando, adota aquela medida repressiva, que como em geral nas infrações fiscais, despressa a apuração do seu elemento subjetivo.

Não havendo, pois, lei expressa que autorize a restituição, mas ao contrario tendo sid olegal a exigencia aduaneira o recurso não merece provimento".

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco da Silva, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de desembarque ou em sua falta atestado policial de residencia ininterrupta no pais desde 1906; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

Virginia Alves Bastos, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Prove que o seu casamento foi realizado sob o regime de comunhão de bens; junte atestado policial de residencia no pais ha mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; passaporte ou certidão de desembarque, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no pais desde 1906 declare, dia, mês e ano de seu nascimento.

MINISTERIO DO TRABALHO

Prorrogado até o dia 22 do corrente — Foi prorrogado para o dia 22 o encerramento da Exposição de Previdencia Social, organizada pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Firmas intimadas — Devem apresentar defesas no Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: S. Lopes — Café Ives Unidos, Limitada — Amadeu Correia de Sá — Joaquim M[illegible] — Antonio Dias e Egidio Marede.

Relações dos [illegible] — Teve inicio, no dia 1º de maio corrente, o prazo para apresentação no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio das declarações de empregados a que se refere o art. 11 do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, a que estão obrigados todos os empregadores, qualquer que seja o numero de seus empregados.

Como vem ocorrendo nos ultimos anos, o recebimento está sendo feito na Secção de Recepções e Expedição do Serviço de Comunicações, no andar terreo do Palacio do Trabalho, entre as 11 e 16 horas, nos dias comuns, e 11 e 13 horas, aos sabados.

Por determinação do ministro do Trabalho, constante das portarias ministeriais de 20 de março e 13 de abril ultimos, publicadas no "Diario Oficial" de 21 de março e 15 de abril, respectivamente, as relações deverão apresentar, alem dos elementos exigidos no modelo utilizado no exercici opassado, o numero, serie e categoria da caderneta de reservista ou do certificado de quitação com o serviço militar, de cada empregado.

O modelo utilisado no exercicio passado pode ser empregado ainda neste exercicio, devendo as informações sobre o serviço militar ser prestadas na ultima coluna, onde se lê "Observações".

No interesse dos empregados, é de toda a conveniencia que as declarações sejam, desde logo, apresentadas, afim de evitar atropelos e confusão dos ultimos dias do prazo, o qual terminará a 30 de junho.

No Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, estão sendo recusadas todas as declarações que não tiverem devidamente preenchidas, ou que apresentarem claros, sendo necessaria a declaração "não tem" quando ocorrer esta hipotese com relação à carteira profissional, caderneta de reservista ou carteira de estrangeiro.

Na coluna para declaração de salario é necessaria a declaração do valor medio do salario mensal pgo, go, quer se trate de pagamento por hora, dia, semana, tarefa ou comissão.

Aqueles que tiverem qualquer duvida quanto ao cumprimento dessa exigencia legal, poderão dirigir-se à dependencia do Ministerio acima mencionada, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

Exame médico — Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na praça Marechal Ancora, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, ás 11 horas:
Assistente de aperfeiçoamento — 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11.

Transferencia: — Jarbas V. Barbosa — Paulo J. Vitorino — Cassio Costa — Jaime F. Sampaio — Dermeval A. Ladeira — Raimundo Leite — Francisco A. Carneiro — José da Penha Filho — Domingos Maia — Liberalino S. de Andrade — J. Gualberto Coutinho — Paulo N. de Castro — Achilles A. Coutinho.

A's 13 horas:
Assistente de aperfeiçoamento: — 4 — 18 — 25 — 32.
Quimico analista — 2 — 4 — 5 — 9.

Identificador: — 5 — 11 — 14 — 19 — 23 — 24 — 27 — 29 — 34 — 42 — 48 — 55 — 56 — 60 — 61 — 67 — 68.

Transferencia: — Dagmar Augusto de Moraes — Gasparina Coppolechio.

Dia 19, ás 11 horas:
Assistente de aperfeiçoamento: — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33.
Quimico analista: — 1 — 3 — 4 — 6 — 7.

A's 13 horas:
Identificador: — 69 — 70 — 71 — 72 — 75 — 78 — 83 — 999 — 102 — 105 — 109 — 111 — 115 — 121 — 122 — 130 — 131 — 137 — 138 — 139 — 141 — 146 — 152 — 159 — 160 — 162.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de piassava — Segundo noticias levadas ao conhecimento da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, a Baía vem ativando sua exportação de piassava, sendo que o principal comprador, a Inglaterra, adquiriu, somente em janeiro deste ano, 443.000 quilos de fibras, para fins de alto valor industrial.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Arrecadação sem multa — Estão sendo arrecadadas sem multa, pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede, à rua do Riachuelo 257, desde 11 do corrente até 10 de junho próximo, as taxas de pena dágua do 2.º distrito, referentes a 1941, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Boca do Mato, Cachambi, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Mato, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Higienópolis, Inhauma, Lins de Vasconcelos, Maria da Onça, Meier, Piedade, Terra Nova, Todos os Santos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Primeiro de Março 11 — Buenos Aires 299 — Bento Ribeiro 25 — Harmonia 54 — Lavradio 50 — Avenida Mem de Sá 131-A — General Pedra 100 — Pedro Alves 273 — Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Itapiru 49 — Lapa 35 — Marquês de Abrantes 213 — Catete numeros: 142 e 287 — Laranjeiras numeros: 213 e 34 — Catete 86 — Bento Lisboa 92 — Jardim Botanico 627 — General Polidoro 156 — Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Marechal Cantuaria 106 — Maria Angelica 10 — Visconde de Pirajá 338 — Teixeira Melo 42 — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana numeros: 945-C e 209 — Siqueira Campos 119 — Miguel Lemos 25B — São Francisco Xavier 263 — Conde de Bomfim 300 — Avenida Tijuca 31-B — São Francisco Xavier 3 — Avenida 28 de Setembro 344 — Dona Zulmira 43 — Maxwell 292 — Mearim 1-A — São Francisco Xavier 665 — Barão de Mesquita 758 — Avenida 28 de Setembro 285 — Praça Barão de Drumond 29 — Barão de Mesquita 456 — Oito de Dezembro 40-A — João Vicente numeros: 115 e 1.113 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Avenida Suburbana 8.040 — Estrada Marechal Rangel 528 — Carolina Machado 1.480 — Estrada Intendente Magalhães 684 — Padre Nobrega 400 — Fernandes Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouvêa 5 — Capitão Couto Menezes 4 — Paraoby 14 — Estrada Vicente de Carvalho 393 — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — São Luiz Gonzaga 66 — São Cristovão numeros: 64 e 329 — Belas numeros: 854 e 78 — Ana Nery 4 — General Gurjão 54 — Bernardino de Campos 128 — 24 de Maio numeros: 1.005 e 248 — Ana Nery 1.318 — Licinio Cardoso 361 — Viuva Claudio 469 — Barão do Bom Retiro 231 — Dona Romana 56 — Cachambi 254 — Dias da Cruz 476 — Rezende Costa 6 — José dos Reis 545 — Goiaz 614 — Julia Cortines 95-A — Engenho de Dentro 456 — Assis Carneiro 65-A — Torres de Oliveira 56-A — Avenida Suburbana 3.850 — Avenida João Ribeiro 196 — Praça do Encantado 9 — Vieira Ferreira 10 — Uranos numeros: 1.037 e 1.328 — Nicaragua 54-A — Lobo Junior 89 — Avenida Antenor Navarro 179 — Major Conrado 89 — Estrada de Santa Cruz 495 — Estrada São Pedro de Alcantara 5 — Coronel Tamarindo 595 — Estrada Nazareth 742 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada da Taquara 372-B — Ferreira Borges 22 — Dr. Augusto Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 23 e Senador Camará 41.

AMANHÃ: Rua do Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de SSá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 280 — Laranjeiras 165 — Senador Vergueiro 23 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 38 — São Clemente 94 — Humaitá 149 — Avenida Bartolomeu Mitre 770-A — General Polidoro 2 — Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 245 — Visconde de Pirajá, numeros: 309 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana 592 — Conde de Bomfim 300 — Avenida Tijuca 31B — São Francisco Xavier 268 — Avenida 28 de Setembro, numeros: 194 e 439 — Barão do Bom Retiro 704-A — Barão de Mesquita, numeros: 367 e 766A — São Francisco Xavier 466 — Estrada Marechal Rangel 5 — Estrada Monsenhor Felix 986 — Avenida Suburbana 10.496 — Pacheco da Rocha 106 — Estrada Marechal Rangel 347 — Maria Freitas 24 — Coricy 62-B — Fernandes Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouvêa 5 — Avenida Suburbana 8.701-A — Capitão Couto Menezes 4 — Estrada do Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Otaviano 286 — Silva Gomes 3 — São Luiz Gonzaga, numeros: 38 e 248 — São Januario 188 — São Cristovão 518-A — Bela 633 — Senador Bernardo Monteiro 88-B — 24 de Maio, numeros: 248 e 1.029 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Claudio 469 — Barão do Bom Retiro 231 — Dias da Cruz 476 — Arquias Cordeiro 622 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Goiaz 614 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo de Melo 396 — Praça do Encantado 40 — Avenida João Ribeiro 263 — Avenida Suburbana 7.467 — Cardoso de Morais 140 — Uranos 962 — Senador Antonio Carlos 553 — Montevidéu 1.380 — Lobo Junior 335 — Orobó 43 — Lucas Rodrigues 10-A — Estrada de Santa Cruz 206 — Avenida Conego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 15 — Corrêa Seara 35 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada da Taquara 272-B — Ferreira Borges 4 — Senador Camara 41 e Felipe Cardoso 123.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Cremical ..	134.25	134.62
American Can..	62.00	61.37
American Foreign Power..	N|cot.	N|cot.
American Metals ..	N|cot.	N|cot.
American Radiator.	4	4
American Smelting and Refining ..	36.62	36.82
American Tel. and Teleg...	114.50	113
American Tobacco "B" ..	39.25	39.25
American Woolen ..	N|cot.	N|cot.
Anaconda Copper .	23.87	23.62
Armour Delaware Pref...	N|cot.	110
Armour Illinois "A" ..	2.37	2.37
Atlantic Gulf and West Indies..	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation ..	6.50	6.50
Bendix Aviation ..	31.75	31.75
Bethlehem Steel ..	53.75	53.75
Canadian Pacific ..	4.12	N|cot.
Case Treshing Machine..	41	N|cot.
Cerro de Pasco..	29.37	29.75
Chile Copper ..	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors ..	57.25	56.75
Colombia Gas Electric ..	1.12	1.12
Consolidated Edison..	12.75	12.50
Continental Can ..	23.25	23.50
Continental Steel ..	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar..	N|cot.	5.62
Dupont de Nemours	102.50	100
Eastman Kodack ..	N|cot.	118.75
Electric Power and Light ..	N|cot.	N|cot.
General Electric ..	24.12	23.75
General Foods Corporation ..	27.25	27.25
General Motores ..	34.75	34.37
Gillette Safety Razor..	2.62	2.50
Goodyear Rubber ..	15.62	15.50
Hudson Motors ..	N|cot.	3.75
International Business Machine..	N|cot.	121
International Harvester..	42.25	42.37
International Nickel ..	25.62	—
International Tel. and Teleg. ..	2.50	2.62
International Tel. and FNG..	N|cot.	—
Kennecott Copper ..	27.87	27.50
Krocery Groocery .	14.75	N|cot.
Lambert Corporation..	13.62	12.25
Lenman Corporation ..	17.37	N|cot.
Loew Inc ..	13.25	N|cot.
Lone Star Cement .	40.12	40
Missouri Kansas and Texas ..	N|cot.	36.25
Montgomery Ward.	N|cot.	2.25
National Cash Register ..	27.87	27
National Lead Cia.	14.75	14.87
New-York Central ..	12.75	12.75
North American Corporation ..	7	7
Otis Elevator..	7	7
Pacific Gas Electric ..	17.87	12.50
Pan American Airways ..	14	14
Paramount Pictures ..	13.62	13.75
Patino Mines ..	17.87	18
Pennsylvania Railroad ..	20.75	20.62
Phillips Petroleum	33.75	34
Public Service of New-Jersey ..	10.75	10.37
Radio Corporation ..	2.75	2.75
Reo Motors VTC ..	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum..	7	6.87
Standard Brands ..	3	3.87
Standard Oil of California ..	20	19.87
Standard Oil of Indiana ..	20.62	20.37
Standard Oil of New-Jersey ..	34.12	33.75
Swift and Cia. ..	22.25	22.25
Swift International ..	22	22.87
Texas Corporation ..	32.75	32.75
Texas Gulf Sulphur ..	9	28.75
Union Carbid ..	61.50	—
Union Pacific ..	70.50	70
United Aircraft ..	25.62	25.50
United Fruit ..	53	52.62
United Gas Improvement ..	3.75	3.87
U.S. Leather ..	N|cot.	2.50
U.S. Smelting Refining ..	—	N|cot.
U.S. Steel ..	46.62	46.12
Warner Bros ..	4.75	4.87
Warren Bros ..	—	N|cot.
Westinghouse Electric ..	68.50	67.00
Woolworth ..	23.50	23.25
Curb Stock:		
American Gas Electric ..	17.50	17.73
Brasilian Traction..	6.50	6.50
Electric Bond and Share..	1	1
Niagara Hudson and Power ..	N|cot	1.50
United Gas ..	0.37	0.37
Bancos:		
Bankers Trust..	32.37	32
Chase National Bank ..	22.50	22.25
First National Bankfort Boston.	33	32.75
National City Bank Bank of New-York	21.87	21.62

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 16 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1952 ..		
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957 ..	N|ot.	29.00
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957 ..	28.37	N|ot.
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968 ..	28.50	N|ot.
Municipalidade de S. Paulo, 8%, 1952	N|cot.	14.37
Royal Bank of Canadá..	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining ..	147.00	147.00
Corn Produts ..	14.87	14.62
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953 ..	N.cot	54.12
Emprestimo do Reino da Italia, 7 % ..	13.00	15.25
Brasil Federal, 8 %, 1941 ..	31.50	31.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946 ..	16.00	16.37
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957 ..	N|cot.	16.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940 ..	N|cot.	16.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956 ..	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956 ..	N.cot.	29.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959 ..	N|cot.	22.50
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958..	N|cot.a	15.75
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975 ..	N|cot.	15.87
	N|cot.	63.00

CAFE'

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 16 de maio.

Tipo 4, mole ..	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro ..	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio..	Nom.	Nom.
Despachos ..	4.242	12.485

Mercado: — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 16 de maio.

Passagens ..	18.626	11.450
Entradas ..	20.544	20.825
Estoque ..	1.356.413	1.392.911
Embarques ..	57.142	16.110

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 16 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje ..	3.809
No dia anterior ..	7.768
Minas Gerais:	
No dia de hoje ..	72
No dia anterior ..	341
Cabotagem:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Exterior:	
No dia de hoje ..	112.375
No dia anterior ..	—
Existencia:	
No dia de hoje ..	185.674
No dia anterior ..	172.968
Tipo 7/8:	
No dia de hoje ..	28$500
No dia anterior ..	28$500
Mercados:	
No dia de hoje ..	Estavel
No dia anterior ..	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Meses:	Abert.	Fech.
Junho..	19.67	19.68
Outubro ..	19.82	19.82
Dezembro..	19.90	19.92
Janeiro..	—	19.97
Março ..	20.03	10.03

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 16 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio ..	50$000	52$000
Para junho..	52$000	52$000
Para julho..	52$300	—
Para agosto ..	53$500	—
Para setembro..	53$300	53$400
Para outubro ..	54$100	55$000
Para novembro ..	54$500	55$000
Para dezembro..	55$000	—
Para janeiro ..	54$900	55$400

Vendas — 6.000 arrobas.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA

Para maio..	58$000	59$300
Para junho..	58$600	59$000
Para setembro..	60$400	60$700
Para agosto ..	59$700	60$500
Para setembro..	50$400	60700
Para outubro ..	61$200	61$300
Para novembro..	61$500	61$900
Para dezembro.	62$200	62$390

Vendas — 13.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4 ..	63$500	64$500
Tipo 5 ..	59$500	60$500
Tipo 6 ..	52$500	53$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje ..	22.490
Anterior ..	—
Estoque:	
Hoje ..	9.923.515
Anterior ..	9.949.025
Consumo do dia:	
Hoje ..	48.000
Anterior ..	48.000
Exportação:	
Hoje ..	—
Anterior ..	—
Matas:	
Hoje ..	48$000
Anterior ..	48$000
Sertões:	
Hoje ..	60$000
Anterior ..	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de maio.

		Sacos
Usinas:		
Hoje ..		6.243
Anterior ..		—
Banguê:		
Hoje ..		—
Anterior ..		—
Existencia do dia:		
Hoje ..		1.087.001
Anterior ..		1.032.925
Cristal exportado:		
Hoje ..		166.268
Anterior ..		—
Usina de 1ª:		
Hoje ..		58$000
Anterior ..		58$000
Refinação de 1ª:		
Hoje ..		55$000
Anterior ..		55$000
Demerara:		
Hoje ..		29$800
Anterior ..		29$800
Mascavo:		
Hoje..	26$000	27$200
Anterior ..	26$000	27$200
8ª jato:		
Hoje..		34$700
Anterior.		34$700
Cristal		
Anterior ..		50$000
Hoje ..		50$000
Somenos:		
Hoje..	38$000	40$000
Anterior ..	38$000	40$000

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIENCIA DE TERCEIROS

Na forma abaixo:

O DOUTOR EMMANUEL DE ALMEIDA SODRE', juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal:

FAZ SABER, aos que o presente virem e a quem interessar possa, que RICARDO MUSAFIR, desejando naturalizar-se cidadão brasileiro, dirigiu-lhe a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: — Excelentissimo senhor doutor juiz da Vara Civel — Ricardo Musafir, natural da Ilha de Rhodes, nascido em onze de julho de mil oitocentos e noventa, filho de Behor Leon Musafir e de Léa Musafir, otomanos, naturais da Ilha de Rhodes, já falecido o primeiro, casado no Brasil pelo regime comum com Rebecca Menasché, comerciante e proprietario, residente nesta cidade, á Avenida Atlantica trezentos e trinta e quatro, apartamento três, achando-se no Brasil desde vinte e sete de novembro de mil novecentos e onze, procedente de Marselha, pelo vapor "Formosa", devidamente individuado pelos articulados abaixo e documentos inclusos, desejando obter do Governo Brasileiro a graça de ser naturalizado cidadão deste país, reununciando á sua de origem e a que por lei se lhe impôs, quer justificar perante vossa excelencia, além do acima alegado, o seguinte: PRIMEIRO — Que o suplicante nasceu na cidade de Rhodes, na ilha do mesmo nome, República turca (nessa época), em onze de julho de mil oitocentos e noventa, sendo filho de Behor Musafir ou Leon Musafir ou Behor Leon Musafir e de Léa Musafir, tambem naturais da mesma ilha, já falecido o primeiro. SEGUNDO — Que a ilha de Rhodes, no ano em que nasceu o justificante e até mil novecentos e doze, situada no Dodecaneso, Egeu, constituia e formava uma Provincia Otomana, sujeita á Turquia. TERCEIRO — Que, entretanto, a ilha de Rhodes foi tomada pela Italia e o governo italiano, por sua lei mil quinhentos e oitenta e oito, de quinze de julho de mil novecentos e vinte e seis, confirmando a anexação das ilhas do Dodecaneso á Italia, impôs a sua nacionalidade aos naturais da citada ilha de Rhodes. QUARTO — Que, entretanto, o suplicante deixou a ilha e chegou ao Brasil em mil novecentos e onze, quando Rhodes era ainda parte do Imperio Otomano. QUINTO — Que o suplicante, tendo-a suportado, apenas, porque precisava documentar-se, não só para seu comercio como para suas viagens, sendo que essa nacionalidade lhe era imposta em virtude dos acordos internacionais e politicos existentes. SEXTO — Que, pelos motivos acima, se em alguns documentos o suplicante é dado como italiano, essa nacionalidade nunca foi por ele aceita, senão por absoluta impossibilidade de refutá-la, sendo, entretanto, certo, indiscutivel e comprovada a sua origem otomana, ilhéu, vitima das circunstancias politicas e pilhagem dos conquistadores. SETIMO — Que, por outros tantos documentos, se comprova que o suplicante é otomano, natural da ilha de Rhodes. OITAVO — Que é casado no Brasil, desde vinte e três de agosto de mil novecentos e vinte e três, com Rebecca Menasché. NONO — Que desse consorcio possue o suplicante três filhos brasileiros, dois dos quais rapazes e já reservistas pelos certificados duzentos e setenta e dois mil ... e seis e duzentos e setenta e dois mil cento e quarenta. DÉCIMO — Que o suplicante possue bens imoveis no Brasil desde antes de mil novecentos e trinta e quatro e haveres bastantes para se manter e á sua familia, sendo que só de impostos prediais paga, atualmente, mais de cinquenta contos por ano, pelo seu condominio em um edificio de apartamentos á Avenida Atlantica. DÉCIMO PRIMEIRO — Que é honesto, trabalhador, de bons antecedentes, cumpridor de seus deveres e está em dia com seu imposto de renda (doc.). DÉCIMO PRIMEIRO — Que, estando no Brasil há mais de trinta anos consecutivos, ou seja desde vinte e sete de novembro de mil novecentos e onze, apenas se ausentou temporariamente e acompanhado da familia em mil novecentos e vinte e oito, e, assim mesmo, por poucos meses. DÉCIMO TERCEIRO — Que, além de sua cidade natal, apenas residiu e esteve domiciliado nesta capital. DÉCIMO QUARTO — Que fala, lê e escreve corretamente a lingua portuguesa. DÉCIMO QUINTO — Que, além do português, fala o francês, o inglês e o turco. DÉCIMO SEXTO — Que não está processado, nem foi pronunciado, nem é suspeito de qualquer crime, contravenção, falencia ou ideologias contrarias ao regime vigente no país ou fora dele (doc.). DÉCIMO SÉTIMO — Que não tem obrigações de serviço militar ao seu país de origem ou aos seus ocupantes. DÉCIMO OITAVO — Que está pronto a prestar qualquer serviço ao Brasil, mesmo o serviço militar. DÉCIMO NONO — Que se recomenda, não só pelo conceito em que é tido na praça desta capital, como por sua capacidade economica e comercial e, sobretudo, por seu grande amor á terra brasileira. VIGÉSSIMO — Que renuncia expressamente e para todos os efeitos á sua nacionalidade de origem e a que lhe foi imposta. VIGÉSSIMO PRIMEIRO — Que, desde 1938 vem coligindo os documentos necessarios á sua naturalização, sendo já de coração e economicamente tão brasileiro quanto seus três filhos — Requer o suplicante se digne vossa excelencia designar uma audiencia especial em que, presente o honrado representante do Ministerio Público, possa o suplicante justificar, ratificar e provar as declarações supra e fazer ouvir as testemunhas abaixo arroladas, que tudo comprovarão, afim de que, julgada boa e válida a presente justificação, seja a mesma remetida ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e deferida ao suplicante a graça de ser naturalizado cidadão brasileiro — Por ser de direito e justiça, o suplicante E. R. Mercê — Rio de Janeiro, vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e dois — RICARDO MUSAFIR — Testemunhas: Primeira, Dr. Alcides Lintz, brasileiro nato, solteiro, médico, professor da Faculdade de Medicina, residente á rua Mariz e Barros novecentos e cinquenta, nesta cidade, e diretor da Saude Escolar da Prefeitura do Distrito Federal. Segunda, Dr. Eduardo Duvivier, brasileiro nato, casado, proprietario, advogado, com escritorio á rua General Camara, setenta e cinco, primeiro, nesta cidade, e ex-deputado pelo Estado do Rio. Terceira, Dr. Rubem Vieira Machado, brasileiro nato, casado, residente á Avenida Maracanã, mil duzentos e setenta e três, perito contador, gerente da Caixa de Aposentadoria dos Funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil — Reconheço a firma Ricardo Musafir — Rio, vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e dois — Em testemunho (sinal público) da verdade: Antonio Carlos Penafiel — DESPACHO: — A. ao doutor quarto procurador da República — Vinte e sete-três-quarenta e dois — E. Sodré. — NADA MAIS continha a petição acima transcrita — Em virtude do que passei este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se os interessados para ciencia do pedido de naturalização de Ricardo Musafir, podendo sobre o mesmo alegar o que fôr de direito. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze de maio de mil novecentos e quarenta e dois — Eu, Mario Tobias Figueira de Melo, escrevente juramentado interino, datilografei — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi — Emmanuel de Almeida Sodré. Está conforme — O escrivão: Antonio Cicero Galvão.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$504 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$504 e a 19$500, respectivamente.

Nessas condições fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Aber.	Fech.
Libra area ..	79$504	79$504
Dolar ..	19$630	19$630
Peso argentino..	4$640	4$640
Peso uruguaio ..	10$400	10$400
Peso chileno ..	$633	$633
Franco suiço. ..	4$630	4$630
Escudo ..	$800	$800
Coroa sueca ..	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar ..	19$660	19$660
Libra area ..	79$584	79$584

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area ao preço de 78$804; para compra os de 78$504 e 66$737, respectivamente libra area e oficial: para o dolar á vista o de 16$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

Dolar ..	19$430	19$480	19$500
Peso arg. ..	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$132	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$104	78$504	78$578

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar ..	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area.	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Official	Frete
A. vista ..	19$480	16$500	19$300
30 dias ..	19$463	16$487	19$200
60 dias ..	19$446	16$474	19$100
90 dias..	19$430	16$460	19$000

Paizes Sul-Americanos

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR:

	Livre	Official	Frete
Compra sobre Colombia:			
A' vista ..	19$180	16$250	18$180
Compra sobre Venesuela:			
A' vista ..	19$360	16$400	18$860
Outras Republicas Sul-Americanas:			
A' vista ..	19$360	16$400	19$360

Venda sobre Buenos Aires:
A' vista: Dolar (livre) .. 19$630

CAMARA SINDICAL
(Em 15—5—942)

Libra area ..	—	79$506
Nova York ..	—	19$640
Portugal..	—	$803
Argentina ..	—	4$651
Suiça ..	—	4$645
Uruguai..	—	10$400

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
(Em 12-5-942)

	Oficial	Livre
Libra area ..	—	78$885

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
(Moedas — Cartas de crédito — Cheques de viajantes)

Suecia ..	—	4$720

(Em 15—5—942)

Dolar ..	—	20$371
Escudo ..	—	$875
Libra area ..	—	79$550
Pes oargentin ..	—	4$935
Peso urugnaio .	—	10$881
Dolar canadense ..	—	15$200

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Antem ..	—
Desde o 1º do mês	859.631.234
Total ..	859.631.234

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funcionou ontem, por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado a 27$500 por 10 quilos na taboa e não houve vendas durante os trabalhos.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 ..	29$500
Tipo 4 ..	29$000
Tipo 5 ..	28$500
Tipo 6 ..	28$000
Tipo 7 ..	27$500
Tipo 8 ..	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum ..	2$800
Café fino..	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum..	2$200

MERCADO DE AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou menos abastecido.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas ..	2.224
Saidas..	12.224
Estoque ..	34.332

Cotações por 60 quilos

Branco cristal ..	67$000	70$000
Demerara. ..	58$000	60$000
Mascavo ..	52$000	54$000

A velhice précoce

Existem certos jovens que sofrem achaques comuns da velhice. Estes jovens são individuos para os quais a vida é destituida de todo atrativo. Para eles o trabalho torna-se um pesado fardo. Não encontram prazer em coisa alguma, e, embora se achem na quadra da existencia na qual o comum dos mortais desfruta a felicidade, eles, ataacados pela velhice precoce, tornam-se verdadeiros desiludidos, assoberbados por um completo e justo desânimo. Foram as doenças que lhes roubaram a virilidade, tornando-os verdadeiros trapos humanos fadados a viver uma existencia sem alegria e prazeres. Evite a velhice precoce, cuidando sempre da saude. Lembre-se que este mal pode advir dos constantes disturbios renais. Os rins, quando não filtram bem as impurezas do organismo, estas passam para o sangue. Daí se originam serias molestias, como o reumatismo, o artritismo, o ácido úrico, a arterioesclerose, as dores lombares. Estas doenças fazem de um moço cheio de vida e energia um velho precoce. Evite, portanto, os males dos rins. Tome as Pilulas Ursi — poderoso remedio contra as molestias renais. As Pilulas Ursi conteem o Cabelo de Milho, cuja ação é notavel nos cálculos biliares, na retenção da urina e em todos os males dos rins e da bexiga. Cinco plantas mais, todas elas de alto poder diurético e de efeito comprovado em todas as doenças dos rins, fazem parte das PILULAS URSI: — O Quebra-Pedra, o Cipó Cabeludo, o Abacateiro, a Uva Ursi e a Scila. Evite as doenças dos rins. Elas podem originar a velhice precoce. Tome as PILULAS URSI, que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas ..	—
Saidas ..	350
Estoque ..	19.173

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3 ..	58$000	59$000
Tipo 4 ..	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4 ..	Nominal	
Tipo 5 ..	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3 ..	—	—
Tipo 5 ..	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5 ..	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3 ..	Nominal	
Tipo 5 ..	Nominal	

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos ..	188
Vitelos ..	45
Suinos ..	6
Ovinos ..	—
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$900
Suinos..	3$500
Ovinos ..	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Bovinos ..	96
Vitelos..	6
Suinos ..	—
Ovinos ..	—
Preços:	
Bovinos..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	—
Ovinos ..	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos..	326
Vitelos ..	49
Suinos ..	—
Ovinos..	—
Preços:	
Bovinos..	1$950
Vitelos..	2$000
Suinos..	41
Ovinos ..	—
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$800
Ovinos ..	—
Releições:	
Bovinos..	590
Vitelos ..	3
Suinos..	—
Ovinos ..	—
Suinos..	—

Edificio Imperial S. A.

Avenida Presidente Wilson 188 - loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, em sua sede social, afim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) renuncia da Diretoria; b) renuncia do Conselho Fiscal; c) eleição da nova Diretoria; d) eleição do novo Conselho Fiscal; e) alteração dos Estatutos; f) aprovação de contas e atos da administração demissionaria.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1942.

Armando Pires — Diretor-presidente.
Arthur Pires — Diretor secretario.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEFONES 43-7482
E 43-9933
AV. RIO BRANCO, 129-131

MÉDICOS

Doenças nervosas e Clinica Geral
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Tratamento pela Febre Artificial
URUGUAIANA 109 — Das 4 ás 6 — Tel.: 23-5482

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 822 — Terças, quintas e sábados, de 3 ás 4 — Tel. 42-6857

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

PULMÕES
Asma — Tuberculose
Dr. Henrique Singer
CONS.: 9 ás 12 (10$), 14 ás 18 (20$). Trat. TUBERCULOSE: 100$000 mensais. Aplic. PNEUMOTORAX a domicilio. AV. MARECHAL FLORIANO, 219 Tels.: 43-8717 e 27-7359

Acabe com essa tosse
TOME TUSSITOL E' SEGURO

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

USE PARA
ASMA e BRONQUITE
XAROPE ALOTTI
Em todas as drogarias

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
NA CASA MME. SARA.
Rua Visconde de Itauna 148 — Praça 11 de Junho

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Estéves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2326 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 93; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 133. Tel. 26-5814. — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
TIJUCA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a máxima perfeição
R. Professor Gabizo, 16
TEL. 28-1320

DIVERSOS

Novo Sistema de Elevar Agua
a "Válvula Elevadora"
SEM COURO — Não dá dor de cabeça
SEM ATRITO — Economiza 50% de fôrça
SEM ASPIRAÇÃO — Não falha
Bomba "Lilla"
Equipada com a "Válvula Elevadora". Engrenagens frescadas de aço em caixa hermèticamente fechada e em banho lubrificante: silenciosas e duram tôda a vida. Visor para observar a água. Para poços rasos e profundos. Não custa caro e facilita-se o pagamento.
GARANTIA: Devolve-se o dinheiro a quem não ficar satisfeito.
Solicite-nos prospetos
FÁBRICA DE MÁQUINAS "LILLA" IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 — Caixa, 230 — S. Paulo
E OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Máquinas e Ingrediente para matar formigas. Amassadeiras, Moinhos de roca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias, pastelarias, etc.

Electrola automática
Possante e luxuosa. Com cambio automático para 12 discos de 10 ou 12. Custou há pouco 5:500$000, vendo por 3:200$000. Aceito oferta. — Av. Copacabana, 1110, 2º andar, apto. 31. Telefone 27-0027.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67 Edificio Kanitz. Tel. 42-4848.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Aluga-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1370.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria. Compra pelo maior preço. Avaliações gratis JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes, pratarias e cautelas
Vendam pelo maior preço, só na
JOALHERIA PASCOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 153
(Esquina de Assembléia)

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-8994.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SÓ NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARÉ

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

QUIMICO

Diplomado e legalizado encarrega-se de serviços da sua profissão inclusive análises. Caixa Postal 467, Capital.

CAUTELAS
Compram-se de joias e mercadorias; paga-se bem. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169-1º andar, sala 114; telefone 43-0795.

MÁQUINAS SINGER
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-1450.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 13 de Maio n. 99, Gavea

ANTIGUIDADES
Compra-se qualquer objeto de prata, porcelana, cristal, pintura, jóias e moveis antigos de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Rua Assembléia ns. 71/73. Tel. 22-9664.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Apólices e Sul-America Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul America e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos. Liquidação imediata, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º and., sala 2, esquina da rua Buenos Aires

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

CAXAMBU' — GRANDE HOTEL
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços módicos. — Informações: rua da Quitanda, 35 — Loja dos Filtros, Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica "MANIM", facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Martinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

25$ O METRO de superior casemira para ternos, na
A NOBREZA
95 — Uruguaiana — 95

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 450 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

A.L. ALVES
CHAPAS, GALVS, PRETAS, POLIDAS, XADREZ
TUBOS, PRETOS, GALVS, RIGIDOS
Materiais para Construções e Industrias
ARAME GALVS, PRETO, ALVAIADE, GESSO, ZARCÃO, CHUMBO, PÁS, CARRINHO PARA CONCRETO, LITOPONIO
Rua S. Pedro, 311 — Tel. 43-9198 — Dep.: Visc. da Gavea, 111 - Rio

Goiabada Cascão
PURISSIMA
Quilo 4$500. Caixeta 5 quilos, 22$000. A domicilio. Tel. 42-3838. S. JOSE, 28-loja

SENHORITA, VAI CASAR?
Deseja chapéu chic com véu, flores veludo, temos lindos modelos em feltro; bolsas, luvas, etc. Casa Almeida, Av. Passos 90.

NÃO JOGUE FORA
Reformam-se chapéus de senhora desde 5$; tingem-se bolsas, sapatos, etc.; luto em 24 horas; flores, Av. Passos 90 — Casa Almeida.

QUER BRIGAR?
compre frangos e frangas, cruzamento inglês com japonês. Exposição todos os sábados e domingos no sitio "Floresta", á rua Morais Pinheiro 62 — Ricardo de Albuquerque — E. F. C. B.

Certidões de nascimento
Mando buscar em qualquer parte do país, assim como trato de: Registo de Nascimento c/ qualquer idade, Casamento, Carteira de Identidade, Folha Corrida, Bens Antecedentes, Certificado Militar, Legalização de Estrangeiros, etc. A' Av. Mar. Floriano, 219-sob. Telefone 23-3093, com J. Siqueira. Serviço rápido.

COMPRE SEU VESTIDO PRONTO
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114- 4º
está expondo á venda mais de 2.000 vestidos, modelos de 1942, para todos os fins. Vestidos de baile, noite, passeio e casa em seda, lã, veludo, linho e algodão, de 14$000 a 320$000, e grande quantidade de manteaux e costumes de 75$000 a 370$000.
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-4º — TEL. 42-2292

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5565 — RIO
ACEITAM AGENTES

CAUTELAS
da C. Economica, compra até o dobro do valor, á rua 13 Maio 44, 13º andar, sala 1303, tel. 22-4757 — frente á Caixa.

Caco de vidro
Compra-se caco de vidro
Paga-se á vista
Rua Uruguaiana, 104 - 3º and., tel. 23-2150, ou Visc. Claudio, 456, tel. 29-1005

A surdez catarral pode ser aliviada
EIS AQUI UM MODO SIMPLES, SEGURO E COMODO DE CONSEGUI-LO
Ter surdez catarral é muito incomodo e aborrecido; por isso, muitas pessoas, que teem essa afecção, muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral, que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pode afirmar-se que, quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral. Estas pessoas muito se alegram de saber que há um simples remedio realmente eficaz para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos, causados pelo catarro. Este remedio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmacia, e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.
Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio, que causa o catarro, e, uma vez eliminada a inflamação, cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dôr de cabeça, o aturdimento, e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos deve provar PARMINT.
Uma revista? O CRUZEIRO

LAMPADA PRATA
D. João V antiga, 1 faqueiro c/ 88 peças, 1 piano Pleyel perfeito, vendem-se. Rua S. Francisco Xavier 72-B. Tel. 28-1019.

D. K. W. — Vende-se
OTIMO ESTADO — Informações pelo Telefone 27-9401

7$9 Caroá
o brim da moda
METRO 7$900
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

São Pedro, disse!....

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

NERVOSOS
DR. ARGOLLO
ESPECIALISTA
21 anos de pratica
Electroterapia — Psicoterapia — Rua S. José, 112 — Rio
Das 8 ás 12 hs. (20$) e 15 ás 18 hs. (50$).
Telefone 42-1127

CASA SILVA

— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

Este aluno habilitou-se em escrituração mercantil, calculos comerciais, portugues pratico, direito comercial, correspondencia, em sua casa com estes 4 livros especializados que dispensam o professor por ser de uma facilidade jamais vista. A verdade seja dita: seu professor há mais de 20 anos, mas nunca vi isto, é verdadeiramente formidavel! Peça prospeto, com toda confiança, ao Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. n.º 194, Caixa 1376, S. Paulo. Escola devidamente registrada por quem de direito sob n.º 548 em 1918: habilitou já uma geração de alunos e todos estão ganhando. Junte envelope selado com seu endereço bem claro. Os preços são modicos e em pequenas prestações. Não perderá nem tempo nem dinheiro! Se habilitará em 4 a 6 mezes, tendo direito, no fim do curso, a um Certificado de competencia com o qual, de conformidade com a lei bem clara, poderá comprovar a sua alta habilitação.

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

"Representação Folhinhas"
Uma das maiores Fábricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na capital e no interior. Negocio sério e lucrativo. Boas comissões.
PROGRESSO
Ofertas á Caixa 1.943, São Paulo

PATENTES E MARCAS
Gualter Castello Branco
Agente Oficial da Propriedade Industrial
ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPREZA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a prazo — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
— CORTE E GUARDE —

HIME & Cº

52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 593 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396
Grande depósito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, gigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, ferros para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc. etc.
Agentes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos, trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.
FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone: 28-2787
Pontas de Paris, tachas para sapateiro, louça de ferro em bruto, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc.
TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA
AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FOSFOROS
Oleo de linhaça — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809
Colchões de Crina ... 85$000
Colchão de Crina ... 70$000
Colchão de Crina ... 160$000
Colchão de Cortiça ... 55$000
Colchão de crina animal ... 200$000
Almofadas de paina de flexa ... 100$000
Almofadas de paina de seda ... 20$000
CASA LUIS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

APARTAMENTOS

AV. PRINCESA ISABEL N. 72

(a 200 ms. da Av. Atlântica)

LEME

Vendemos os últimos apartamentos em construção neste Edificio, a partir de 90 contos, com grande facilidade de pagamento.

Tipos de 2 quartos: (a partir de 90 contos) — Grande sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

Tipo de 3 quartos: (a partir de 100 contos) — Grande sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

Modernas instalações de cozinha a contento dos adquirentes

Demais detalhes e informações com a firma

Barros & Krancher

Av. Rio Branco, 173 — 6.° andar

Telefones: 42-0812 — 42-1040

IMVOVEIS

TIJUCA — Rs. 320:000$000 — Aprazivel residencia, situação magnifica, belo panorama, completamente isolado em terreno de 90 x 90; piscina de 15 x 35 e 1,50 de profundidade, com linda cachoeira ao lado da casa. Garage para 2 carros. O predio é todo construido em pedra trabalhada. Primeiro pavimento: 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Segundo pavimento: 3 grandes quartos, 2 boas salas, 3 belissimas varandas, banheiro completo, copa, cozinha, etc. Quartos para criados — Local saudavel e sossegado, com vista para toda a Tijuca. Verdadeiro sanatorio.

S. FRANCISCO DO ENGENHO VELHO — 140:000$000 — Terreno plano de 24 x 96, á rua Sen. Bernardo Monteiro, com projeto aprovado para construção de uma linda vila.

TERESÓPOLIS — Rs. 80:000$000 — Rua Mucuri (Alto) — Residencia com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, quarto de criado e varanda em terreno de 11 x 25.

COPACABANA — Rs. 100:000$000 — Aven. N. S. de Copacabana, confortavel apartamento com 2 bons quartos, uma ótima sala, cozinha, copa, dispensa, etc., 6° ou 8° andar. Grande facilidade de pagamento. Tabela Price, 18 anos. Para entrega imediata.

JACAREPAGUÁ — Rs. 65:000$000 — Vendo á Estrada de Guaratiba, sitio todo plantado, com 217 metros de frente por 400 metros de fundo.

tuação magnifica, belo panorama, completamente

Todas as informações no escritorio do Corretor:

Walter Nunes Schlobach

Edif. Martinelli

AV. RIO BRANCO, 108, 5°, SALA 504 - FONE 42-1425

ITINHA D. M. C.

Compro com urgencia

Em Botafogo, Catete ou Laranjeiras, pequeno predio, mesmo em mau estado. Telefonar para Dr. Francisco. Tel. 42-8205

ÓTIMAS LOJAS

Alugam-se á rua Garcia D'Avila n. 173, Ipanema, entre as ruas Nascimento Silva e Visconde de Pirajá. Predio moderno. Onibus á porta. Lojas apropriadas para varios ramos de comercio. Ateliers ou oficinas. Ver no local. Informações com a firma Olavo Ramos & Cia. Ltda. Rua México n.° 168, 9° andar. Sala 905. Fone 42-6536.

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO

EDIFICIO DE ESQUINA

AMPLOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Preços: a partir de 124 contos
Facilito o pagamento.

Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

AVENIDA ATLANTICA

Luxuoso apartamento
Frente para o mar
Preço: 280 contos
Facilito o pagamento

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Apartamentos modernos
Preços: a partir de 113 contos
Facilito o pagamento

RUA SANTO AMARO

Edificio de 5 pavimentos, com 15 apartamentos — Otima renda
Preço: 1.000 contos

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA
RUA AYRES SALDANHA
Posto 5

Apartamentos confortaveis
Facilito o pagamento

APARTAMENTOS E PREDIOS RESIDENCIAIS EM PETROPOLIS

PLANOS E INCORPORAÇÕES

Escritorio Técnico Imobiliario

Dr. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 — 9° Pavto.
Sala 913 — Fone: 42-3633

Um banho por $050

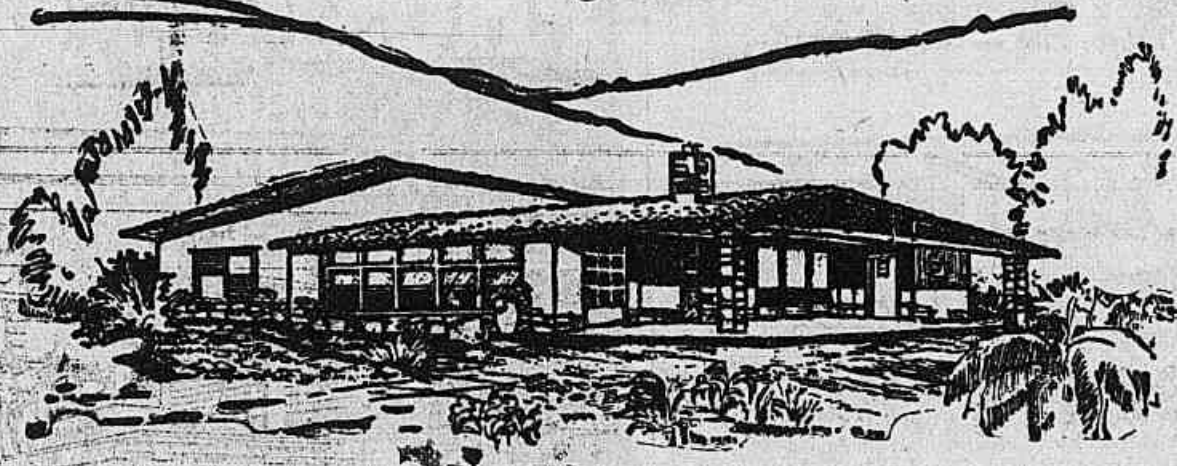
CHUVEIRO ELÉTRICO

HAMILTON MELLO & CIA.

AV. RIO BRANCO, 14

Tel. 43-9229 - Rio

Desfrute os encantos da vida campestre

SEM ABANDONAR OS SEUS AFAZERES

Os terrenos das Estancias de Petrópolis, em Nogueira, Petrópolis, oferecem esta vantagem incontestavel: proximidade do Rio, apenas 90 minutos, pelas magnificas estradas Rio-Petrópolis e União e Industria. Por isso, uma casa de campo nos terrenos das Estancias de Petrópolis, proporciona ao senhor e á sua familia, todas as delicias da vida campestre, tais como passeios a cavalo, excursões pelas explendidas matas de propriedade das Estancias e de uso comum, pic-nics e etc., sem que para isso seja necessario fazer uma longa viagem. Considere além disso que os terrenos das Estancias de Petrópolis situam-se maravilhosamente juntos ao Petrópolis Country Club, com amplas estradas, rêde hidraulica e eletrica, oferecendo o clima saluberrimo da região compreendida entre Corrêas e Itaipava.

Estude estas vantagens que hoje estão ao seu alcance:

VENDAS A VISTA E A PRAZO, DESDE 12 ATÉ 60 PRESTAÇÕES.

- ***Panoramas encantadores - Altitude 700 a 900 metros***
- ***A firma loteadora tem organisada uma secção de construções no local, para maior facilidade dos compradores.***
- ***Facil ligação pelas estradas Rio-Petrópolis e União e Industria. Km. 7, entre Corrêas e Itaipava***
- ***Rêde elétrica e telefônica. Água purissima, captada em mananciais próprios, situados nos pontos mais elevados da região. Foi reservada uma área de 20 hectares para proteção dos mananciais e das agudagens.***

INFORMAÇÕES

Estancias de PETRÓPOLIS Ltda.

Rua do México, 168 - 6.° - Tel. 42-1929 - Rio de Janeiro

Memorial inscrito no Registro Geral de imoveis da cidade de Petrópolis - 2.ª circunscrição sob o n.° 2 a fls. 2 do livro 8.

PETROPOLIS

Vendo terreno perto da construção do Hotel da Quitandinha, a 1:000$000 o metro de frente. Tratar com Madame Yvonne, Rua 7 Set.° 88-2° andar, sala 14 — Tel. 42-9050.

Chacaras

TEREZOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO OITO MIL REIS — PRAZO DOIS ANOS, PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje "Parque do Imbuí", dividido em belissimas chacaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nela possuirem chacaras, não sendo passagem para outro lugar.

Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão os seus habitantes e seus visitantes.

A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.

O seu clima é sêco, não sujeito a "RUSSO", e salubérrimo.

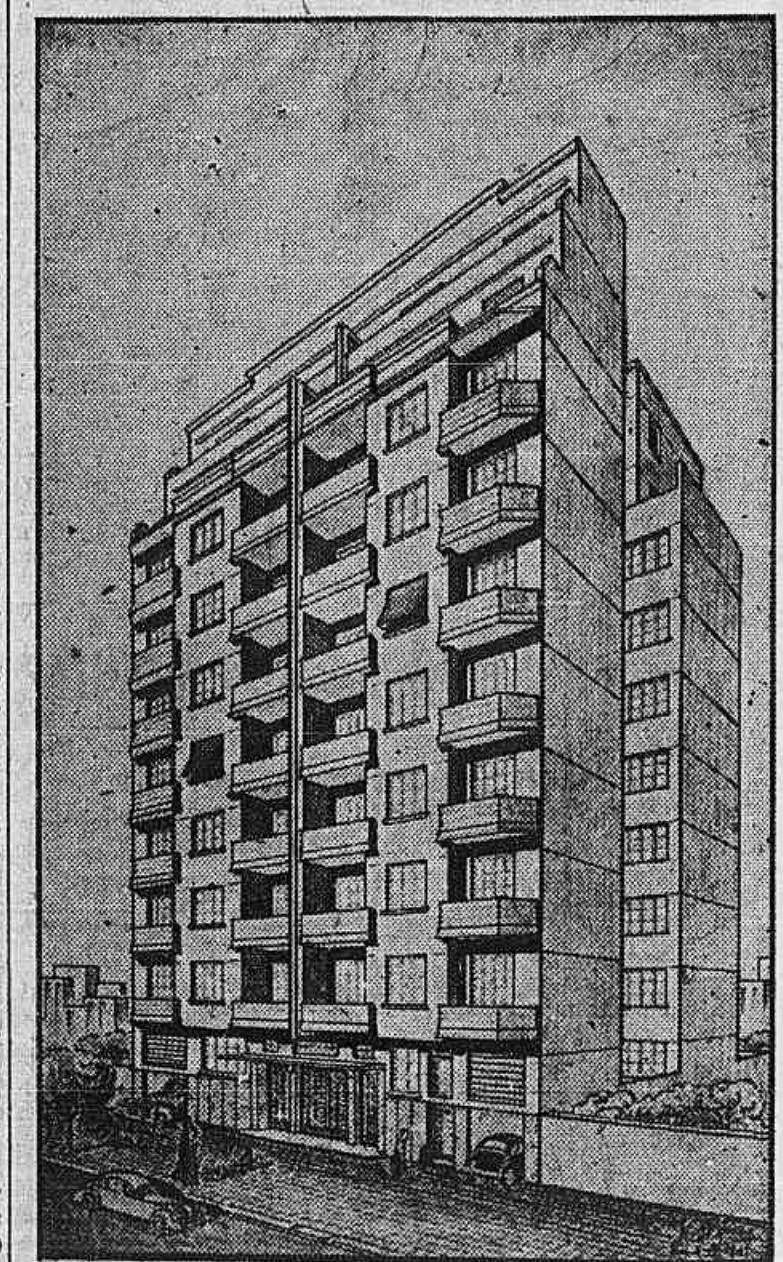
Dista apenas 1 quilometro da Rodovia Terezópolis - Petrópolis.

Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde elétrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 quilometro.

ABRACO S. A.

Com escritório á Praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, ou mesmo no próprio Parque, dará as informações mais detalhadas

Registado sob o n. 6, no Registo Geral de Imóveis, nos 1° e 3° Distrito de Terezópolis.

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 90:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

CONSTRUÇAO JA' INICIADA

INFORMAÇOES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3° ANDAR — TEL. 23-0573